O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Instável sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Entrará em declínio. Ventos — Do NW ao SW com rajadas frecas a muito frescas
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27.2-18.2; Barão da Taquara, 25.2-14.2; Méier, 22.7-17.0; Penha, 27.4-15.8; Barão de Corumbá 27.5-18.5; J. Botânico, 26.0-15.2; Ipanema, 26.2-17.0; P. Açúcar, 25.0-15.3; Praça Quinze, 26.5-19.0; e Laranjeiras, 26.4-19.0.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Têrça-feira, 5 de Junho de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 1.
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 300

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00;
EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 24 PÁGS. — Cr$ 1.50

Revelado Nos EE. UU. Importante Documento Soviético

KATO PLATRES, 4 (Chipre) — Aparece na foto mulher cipriota, ostentando um número que serve para identificá-la, na campanha que as autoridades estão fazendo, a fim de combater o terrorismo. Cada cidadão de mais de 12 anos de idade terá um cartão, com sua fotografia, impressões digitais e demais dados de identificação. (Radiofoto da UP).

Têxto Integral do Discurso de Khruschev Sôbre Stalin

Condenação Violenta do Antigo Idolo

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O govêrno dos Estados Unidos está de posse do texto integral do violento discurso do sr. Khruschev, secretário-geral do Partido Comunista da Rússia, durante o qual Stalin foi degradado.

Khruscheve acusou Stalin de ser um ditador violento, arrogante e estúpido, que tomava medidas em nome do Comitê Central Comunista sem informar sequer a êste de suas decisões.

Disse que o ditador falecido fêz caso omisso das advertências de Sir Winston Churchill e outros governantes estrangeiros, em 1941, de que os exércitos nazistas se preparavam para atacar a Rússia.

Em consequência da cega fé de Stalin em que Hitler respeitaria o Pacto de não agressão assinado entre os dois países, em 1939, os exércitos nazistas invadiram fàcilmente a Rússia e chegaram às portas de Moscou.

Khruschev disse também que Stalin era um homem bastante cruel e sofria de fobias em relação à lealdade de seus colaboradores. Durante a década de 1930 a 1940, ordenou a execução de 5.000 chefes e oficiais do Exército vermelho.

Quando os delegados perguntaram por que não mataram Stalin, o sr. Khruschev disse que o ditador falecido tinha um domínio tão absoluto sôbre o govêrno que seus colaboradores não podiam proteger-se a si mesmos.

★ *«Terror em Massa»*

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário-geral do Partido Comunista Soviético, sr. Nikita Khruschev, em seu famoso discurso ante o Congresso do

(Continua na 4ª página)

FRANÇA E ALEMANHA CHEGAM A UM ACÔRDO SÔBRE O SARRE

LUXEMBURGO, 4 (U. P.) — A França e a Alemanha Ocidental chegaram, esta noite, a um acôrdo sôbre o problema do Sarre, em virtude do qual êsse território é devolvido à Alemanha.

Depois de quase nove horas de negociações, os chefes de govêrno de ambos os países anunciaram haver chegado a «um acôrdo em todos os pontos».

Ao deixar a sala de conferência no edifício do Ministério dos Transportes de Luxemburgo, o Primeiro-Ministro francês, sr. Guy Mollet, e o Chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, disseram aos jornalistas:

«Êste foi um dia cansativo, porém chegamos a um acôrdo em todos os pontos».

Ainda não foram dados a conhecer os detalhes do acôrdo. Espera-se que de um momento para outro seja distribuido um comunicado sôbre a conferência.

Fontes bem informadas disseram que o acôrdo contém uma solução de transação para o problema das minas de carvão, que se encontram no sub-solo do Sarre, mas que são exploradas de poços abertos na Lorena Francesa.

Segundo o acôrdo, a França terá permissão para extrair 70 milhões de toneladas de carvão dessas minas, entre hoje e 1980. Esta quantidade é de 20 milhões de toneladas inferior ao que exigia a França e 4 milhões a mais da que os alemães estavam dispostos a aceitar. Os 20 milhões de toneladas de diferença serão fornecidos à França pelos alemães, a preços do custo.

Pelo acôrdo de hoje, o Sarre será incorporado politicamente à Alemanha Ocidental, a 1º de janeiro de 1957, e posteriormente será dissolvida a união econômica com a França.

As outras dificuldades, que parecem haver sido resolvidas, são as do canal paralelo ao Reno e o projeto de construção de um canal do Rio Mosela.

NEHRU ATACA VIOLENTAMENTE PAÍSES DO BLOCO OCIDENTAL

Quer Definição Imediata Sôbre a Questão de Goa

Não Esconde o Desejo de ir à Guerra

BOMBAIM, 4 — (U. P.) — O primeiro ministro da Índia, sr. Jawaharlal Nehru, pediu, hoje, em tom violento, que o mundo ocidental adote uma posição definida na disputa indo-portuguêsa sôbre Goa, e perguntou abertamente aos Estados Unidos se consideram Portugal «um símbolo da democracia».

O primeiro ministro indiano pediu também à Igreja Católica que se mantenha afastada da disputa sôbre o território de Goa e qualificou de «fantástico» que se considere Portugal como o «portador da tocha da civilização ocidental».

(O primeiro ministro de Portugal, Oliveira Salazar, se referiu a seu país nesses têrmos em um discurso que pronunciou recentemente em defesa da obra dos portuguêses em Goa).

Nehru manifestou que o Secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, «havia dito pràticamente» que Portugal «tem direito à sua colônia de Goa», e acusou outras nações membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Nato) de não adotarem uma posição definida com respeito à questão de Goa.

Nehru, que falou ante 30.000 indianos e goanos, disse:

«Queremos uma resposta clara dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e de outros países».

Depois explicou que os Estados ocidentais adotaram uma atitude neutra no caso de Goa e assinalou que essas mesmas nações haviam criticado a Índia, por sua posição neutra na guerra psicológica.

Com respeito ao aspecto religioso, o primeiro ministro pediu aos sacerdotes católicos que se mantenham afastados da política e que não dêem apoio aos portuguêses em Goa. Acrescentou que o Papa Pio XII «já levantou sua poderosa voz contra o colonialismo».

«Uma Igreja Internacional que intervenha na política — manifestou — «perde tôdas suas bases religiosas».

Nehru advertiu que, se Por-

(Conclui na 4.ª página)

JÁ REDIGIDA A FUTURA «DECLARAÇÃO DO PANAMÁ»

WASHINGTON, 4 — (U.P.) — Os Estados Unidos receberam o ante-projeto de uma «Declaração do Panamá», que será feita pelos presidentes das Repúblicas americanas, quando se reunirem na capital panamenha no fim do corrente mês. Funcionários autorizados disseram que o documento chegou ao Departamento de Estado durante o último fim de semana, porém se recusaram a comentar seu conteúdo. O ante-projeto foi enviado ao Departamento de Estado pelo presidente do Panamá. O Departamento o encaminhará ao presidente Eisenhower. Fontes autorizadas, no entanto, disseram que os funcionários norte-americanos confiam em que a declaração será redigida em têrmos gerais, salientando o propósito histórico daquela reunião. Os presidentes foram convocados para comemorar o 130º aniversário da Primeira Conferência Pan-Americana, convocada por Simon Bolivar. Muitos estadistas latino-americanos, no entanto, querem uma declaração na qual se expresse o propósito de ir a uma cooperação econômica mais estreita. Consideram êsses estadistas que uma reunião tão importante — a primeira de chefes de Estado americanos — deveria ser aproveitada para proclamar algum propósito substantivo. A cooperação econômica de govêrno para govêrno é um tema favorito entre os latino-americanos, ao passo que os Estados Unidos preferem deixar à emprêsa privada o papel principal na tarefa do fomento econômico.

TITO VISITA O TÚMULO DE LENINE E CLASSIFICA STALIN DE TRAIDOR

NÃO OLHOU SEQUER PARA O EX-IDOLO

MOSCOU, 4 (Por Witman Bassow), da UP) — O marechal Tito expressou hoje, ostensivamente, seu desprêso por Josef Stalin, e pouco depois o qualificou públicamente de «traidor do ideal comunista». O presidente iugoslavo, em visita oficial a êste país, estêve hoje no mausoléu de Lenine e Stalin, na Praça Vermelha. Por uns minutos se deteve, reverente, ante a urna de cristal que guarda os restos embalsamados do fundador da União Soviética, e depois seguiu adiante, sem dignar-se sequer olhar a urna de Stalin, o homem que uma vez o qualificou de «traidor do comunismo» e que o fêz expulsar do Cominform, em 1948. Pouco mais tarde, em um almôço oferecido em sua honra, no Kremlin, Tito se referiu ao rompimento de então, e disse que o homem responsável pelo mesmo foi «um traidor do ideal comunista».

«Nosso povo recebeu com júbilo a decisão do govêrno soviético de suprimir os elementos anormais e daninhos, criados em nossas relações no passado recente», disse Tito.

Sua visita ao santuário comunista da Praça Vermelha, com seu gesto de desdém para com Stalin, e seu discurso no Kremlin, com seu forte qualificativo ao defunto ditador, tiveram como testemunhas e ouvintes os mais altos chefes soviéticos: o primeiro-ministro Nikolai Bulganin, o líder do Partido Comunista, Nikita Cruchev, e outros dirigentes, que partilham com aquêles a «direção coletiva» post-stalinista.

Entre êstes últimos figuravam V. M. Molotov, ministro de Relações Exteriores até a semana passada, e o homem que assinou o decreto que expulsou o marechal Tito da órbita comunista, há oito anos.

Milhares de pessoas se achavam reunidas na Praça Vermelha, quando Tito chegou esta manhã, ao mausoléu, envergando seu habitual uniforme de marechal. Um general do exército soviético o conduziu até o pé do féretro de Lenine, onde Tito parou, reverente, se molhar uma vez sequer para o esquife de Stalin, a poucos passos de distância.

À entrada do mausoléu, Tito fêz colocar uma coroa de flôres.

(Conclui na 4.ª página)

Jesus Cristo é Desconhecido em Quatorze Estados do Brasil

MONTREAC, Carolina do Norte, E.U.A., 4 (U.P.) — O missionário brasileiro disse ontem, ante a Assembléia Geral das Igrejas Presbterianas, que os Estados Unidos devem intervir para que o Brasil não se converta num país comunista.

O reverendo Stephen Sloop disse aos delegados à Assembléia que soube por «numerosas pessoas» que «o Brasil se converterá numa colônia soviética, se os Estados Unidos não o ajudarem a se converter ao protestantismo».

Sloop disse ainda que o protestantismo está ultrapassando o catolicismo no Brasil.

«Há mais ministros protestantes no Brasil predicando o Evangelho, que sacerdotes católicos. Contudo, em 14 dos 21 Estados do Brasil, Jesus Cristo é tão desconhecido como o era em Atenas há 1900 anos», disse o reverendo.

Aprova o Conselho de Segurança Recomendações de Hammarskjold

RETIRADO O PARAGRAFO INACEITÁVEL

NAÇÕES UNIDAS, 4 (AFP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou, por unanimidade, as recomendações do secretário-geral, sr. Hammarskjold, consecutivas à sua missão no Oriente Médio. Encetara o Conselho, às 15 horas, o exame do projeto de resolução britânica no qual o Conselho tira as conclusões da missão do secretário-geral ao Oriente Médio e pede ao sr. Hammarskjold que continue empregando seus bons ofícios a serviço das partes, para a conservação integral das convenções de armistícios. Sir Pierson Dixon, representante britânico, conseguiu eliminar o parágrafo da resolução, inaceitável para o Irã, países árabes e União Soviética, mencionando «a necessidade de criar condições nas quais pudesse intervir uma solução pacífica do problema palestino, sôbre bases mutuamente aceitáveis».

O sr. Hervé Alphand, pela França, lamentou a retirada do parágrafo, sacrificado à unanimidade, e protestou contra a intolerância dos árabes ante os têrmos «mutuamente aceitáveis».

O delegado soviético anunciou então que votaria a favor da resolução britânica emendada.

O Conselho aprovou, então, a resolução por unanimidade. Declara êsse documento que as partes deverão aplicar, sem tardar, as medidas convencionadas com o secretário-geral e cooperar com êle e com o general Burns, para tornar efetivas outras propostas práticas, para observação integral das convenções de armistício. Pede a resolução ao general Burns que continui garantindo o respeito à suspensão de armas e que assinale ao Conselho tôda violação grave da convenção de armistício. Declara que deve ser respeitada a plena liberdade de movimento dos observadores da ONU, ao longo das linhas de demarcação, nas zonas desmilitarizadas e nas regiões defensivas definidas nas convenções de armistício.

O sr. Abba Eban, em nome de Israel, declarou que persistiria o perigo de uma guerra no Oriente Médio, enquanto o Conselho se recusar a encontrar uma so-

(Conclui na 4.ª página)

Conversações Entre Eden e o Governador de Chipre

Visita Paris a Espôsa do Sr. Juscelino Kubitschek

PARIS, 4 — (U.P.) — Chegaram hoje a esta capital, em visita de caráter particular, a sra. Sara Kubitschek, espôsa do presidente do Brasil, e sua filha.

A primeira dama do Brasil foi recebida no aeroporto de Orly pelo embaixador brasileiro na França, sr. Carlos Alves de Sousa.

Convidada a Rainha da Inglaterra a ir à Rússia

LONDRES, 4 (U.P.) — Um jornal londrino disse, hoje, que o chefe do Partido Comunista da Rússia, sr. Nikita Khrushshev, convidou a rainha Elizabeth II a visitar Moscou.

Segundo o jornal, o convite foi feito quando Khrushshev visitou a Grã Bretanha, há 2 meses.

No caso de que a rainha não possa realizar a viagem, disse Khrushshev em seu convite se estenderia ao duque de Edimburgh. O jornal em questão é o «Sunday Times».

Acrescenta o jornal que a atitude do duque foi «extremamente evasiva». A reação da rainha ao convite não foi revelada.

EXPOSTA AO GOVÊRNO A SITUAÇÃO DA ILHA

FIRMEZA DO BISPO PHOTIOS II

LONDRES, 4 (U. P.) — O marechal sir John Harding, governador de Chipre, iniciou hoje conversações sôbre a crítica situação daquela ilha no Mediterrâneo. As conversações em Londres se realizarão num ambiente de pressão por parte da opinião pública britânica, para que se reiniciem as negociações com os líderes cipriotas.

Sir John, que chegou ontem de Chipre, começou a conferenciar com o «premier» Eden e o secretário das Colônias, sir Alan Lennox Boyd, imediatamente depois que desembarcou do avião.

DECLARAÇÕES DE PHOTIOS II

NOVA YORK, 4 (AFP) — «Só haverá novamente paz, em Chipre, quando forem novamente respeitados os direitos da Igreja e do povo», declarou o bispo Photios II, prelado da ilha, ao chegar a esta cidade a bordo do navio grego «Olympia».

Mons. Photios, que veio «trazer ao povo americano a voz da Igreja perseguida e infeliz de Chipre», afirmou que a violência desencadeada sôbre a ilha era motivada «pela tática dos ingleses».

Segundo o bispo grego, a independência de Chipre poderia realizar-se de maneira pacífica, «mas sòmente quando o govêrno britânico aceitar as reivindicações do povo cipriota e lhe reconhecer o direito de dispor de si mesmo».

AÇÃO DOS NACIONALISTAS

NICOSIA, 4 (UP) — O movimento clandestino cipriota grego, em represália pela captura de 17 de seus principais elementos ativos pelas fôrças britânicas, eliminou dois homens e tentou assassinar um adolescente.

Por sua vez, os turcos, para vingar a morte de um policial dessa nacionalidade, realizaram uma série de ataques ao bairro grego de Famagusta.

O pior dos incidentes provocados pelos gregos consistiu num ataque a dois policiais e um jovem de 18 anos, em Pyla, localidade do sul da ilha. Homens da «Eoka», organização clandestina grega, fizeram os disparos pelos costas, tendo um dos policiais caído morto instantâneamente. Os agressores levaram o rapaz até um trecho cercado de vegetação, e o alvejaram nas costas, deixando-o ali caído.

O jovem, embora gravemente ferido, conseguiu arrastar-se até uma igreja das proximidades,

(Conclui na 4.ª página)

Cereais Excedentes do Uruguai Para o Brasil

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O Brasil concordou em comprar cereais, num total de 32.000 toneladas, das 475.000 toneladas a que ascenderá o excedente exportável do Uruguai, em 1956, segundo o boletim de colheitas e mercados estrangeiros, publicado pelo Departamento de Agricultura.

As duas nações assinaram acôrdo a 27 de abril último, sôbre tais compras.

Visitam a França os Reis da Grécia

TOLON, França, 4 — (U.P.) — Chegaram a esta cidade o rei Paulo e a rainha Frederica da Grécia, a fim de iniciar uma visita oficial de quatro dias. Os reais visitantes viajaram a bordo do cruzador grego «Helli».

Esta é a primeira visita oficial de um monarca grego à França, nos últimos vinte anos.

ADIOU SUA VOLTA O SR. J. QUADROS

Viagem Proveitosa

LONDRES 4 (UP) — O governador do Estado de São Paulo, Jânio Quadros, transferiu hoje sua partida para Paris até quinta-feira, em razão de seus muitos afazeres na Grã-Bretanha.

Declarou Jânio Quadros que seus contatos com homens de negócios e financistas britânicos

(Conclui na 4.ª página)

Luta de Guerrilhas em Tôda a Argélia

Liquidados 10 Legionários Franceses

ARGEL, 4 (U. P.) — O júbilo dos franceses, pela grande derrota infligida durante o passado fim de semana aos rebeldes, desapareceu hoje, ao saber-se que haviam sido mortos dez legionários, numa armadilha preparada pelos guerrilheiros argelinos. Ao receber-se a informação, supostamente confidencial, acêrca do lugar onde estavam ocultos os rebeldes, uma coluna da Legião Estrangeira Francesa se dirigiu para o esconderijo, situado nos desolados Montes Aurés. Quando os legionários se acercaram, foram recebidos por uma verdadeira chuva de projéteis de armas automáticas, e antes que reagissem da surpresa haviam sido mortos 10 legionários e feridos 34.

Os legionários, segundo informou o comando francês, lançaram furioso contra-ataque e mataram 12 rebeldes.

A ação se desenrolou nos montes Aurés, perto de Arris, 230 quilômetros ao sul de Bone. Os rebeldes se haviam escondido por trás dos grandes penhascos, e quando apareceram os legionários os atacaram com fuzis-metralhadora.

Os legionários, passada a surprêsa do primeiro momento, correram para trás de outros penhascos e empreenderam furioso contra-ataque. Os rebeldes desapareceram entre as montanhas, deixando 12 mortos no campo de batalha.

O comando francês se negou

(Conclui na 4.ª página)

REUNEM-SE OS COMUNISTAS FRANCESES PARA DECIDIR A SORTE DE G. MOLLET

Votação, Hoje, da Moção de Confiança

PARIS, 4 — (U. P.) — O Partido Comunista Francês se reuniu em sessão secreta, hoje, para decidir se seus 150 deputados apoiarão o presidente do Conselho de ministros, sr. Guy Mollet, no voto de confiança de amanhã. Os comunistas têm dado seu apoio a Mollet desde que êste assumiu o poder e a decisão que venham a tomar, hoje, poderá significar a vitória ou a derrota do presidente do Conselho de Ministros, na votação de amanhã. Mollet foi hoje a Estrasburgo para tratar com o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, sôbre o problema do Sarre.

Espera-se que o resultado satisfatório de sua missão aumente sua possibilidade de triunfo na Assembléia, amanhã.

O jornal francês "Paris-Presse", entretanto, disse, em sua edição desta tarde, que os extremistas nacionalistas marroquinos no Cairo projetam apoderar-se do govêrno do Marrocos e expulsar de lá o Sultão Mohamed V.

O projeto, segundo "Paris-Presse", conta com o apoio do govêrno egípcio.

A informação do jornal parisiense, publicada na primeira página, completa uma semana de acusações, tanto de políticos como de outros jornais, sôbre supostas intervenções egípcias nos assuntos da África francesa.

A informação de "Paris-Presse" — jornal direitista — provàvelmente recrudescerá a disputa entre Paris e o Cairo e fortalecerá os oponentes de Mollet na votação de amanhã.

Soldados da Legião Árabe Atacaram a Nova Jerusalém

TEL AVIV, 4 (A.F.P.) — Soldados da Legião Árabe Jordaniana atiraram hoje contra um quarteirão da cidade nova de Jerusalém, onde já fôra morto ontem um israelense, anuncia o porta-voz militar, esclarecendo que não se conhece a existência de qualquer vítima a lamentar, em consequência do ataque de hoje.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- **Dizem de Formosa, Argentina, que a polícia fronteiriça prendeu Lázaro Valdez, do Paraguai, quando tentava introduzir através do pôrto local panfletos de propaganda peronista.**
- A embaixada da Argentina em Nova Delhi anuncia ter recebido nova mensagem da expedição argentina ao monte Dmaulagiari, nos Himalaias, informando que todos os seus membros se acham bem.
- **Em Kuala Lampur, Malaia, o govêrno anunciou oficialmente o levantamento da proibição contra o embarque de borracha da península da Malaia para a China comunista.**
- O «Diário Oficial» de Madrid publica o decreto restabelecendo o ensino do idioma russo na Escola Central de Idiomas de Madrid.
- **O embaixador da Argentina na UNESCO, sr. Eduardo Mallet, desmentiu que seu país tivesse proibido a entrada da revista da UNESCO em seu território, por ter a mesma chamado de Falkland as Ilhas Malvinas, ocupadas pelos britânicos.**
- Chegou ontem a Toulon o cruzador «Helli», a bordo do qual viajaram para a França o rei Paulo e a rainha Frederica, da Grécia.
- **Procedente de Niagara Falls, por via aérea, chegou a Ottawa, Canadá, o sr. Ahmed Sukarno, presidente da Indonésia.**

(Desp. da UP e AFP)

No seu ferragista
"FECHADURA PERFEITA DA FAMA"

NOVA YORK, 4 — Aparece na foto Peter Gluckmann, de São Francisco, relojoeiro de 30 anos, que tenciona realizar o vôo de 20.000 milhas através de 4 continentes. Iniciou sua viagem, hoje, dia 4 de junho, no avião "Cessna", que se vê ao fundo. Êste levará o pêso de 4.800 libras, 1.500 mais do que conduz regularmente. O excesso se deve a depósitos de gasolina extra. (Radiofoto da UP).

LEIA HOJE

- **RECLAMA A CÂMARA DOS DEPUTADOS A PUNIÇÃO DE TODOS OS CULPADOS** — E' aprovada por unanimidade uma moção do bloco oposicionista. — 1ª seção, 3ª página.
- **ACENA O PREFEITO COM POSSÍVEL SOLUÇÃO DA CRISE DOS BONDES** — Não se avistou ontem com o sr. Juscelino Kubitschek — 2.ª seção, 1ª página.
- **MANTIDA NA ASSEMBLÉIA DA UNE A UNIDADE DA CLASSE ESTUDANTIL** — Alterações na estrutura dos planos do movimento — 2ª seção, 1ª página.
- **COMPRA-SE A CRÉDITO TUDO QUANTO POSSIVEL** — Êsse slogan se ouve a cada instante — Maior mal a inflação — 1.ª seção, 9ª página.
- **«NÃO NOS INTIMIDA O PODERIO ECONOMICO DO BANCO DO BRASIL»** — Acusa o juiz de litigante desonesto o maior estabelecimento de crédito do país, ao manter a sua condenação — 1ª seção, 2ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7068

seu carro é DODGE?
exija peças
Brasparts
LEGÍTIMAS

Crônica de Joel Silveira

CORRESPONDÊNCIA

«SR. Joel Silveira:

«Peço ao sr. um comentário na sua coluna no «Diário» sôbre o fato abaixo. Sou um operário demitido pela Light, por economia. Já contava com 9 anos e meses de casa e perdi tudo, inclusive o que já havia descontado para a Caixa, e mais quase dois anos de seguro de vida que a emprêsa mantém ali nas suas oficinas de Triagem, onde eu trabalhava como fundidor. Como o sr. sabe, a Light vem aumentando o salário dos seus empregados com os aumentos de tarifas que o govêrno lhe concede periódica e bondosamente. Pois bem, depois que ela se vê atendida, manda embora os que ainda não alcançaram estabilidade; e com os que já a alcançaram, isto é, com os que contam com mais de dez anos de serviço, ela usa um processo muito simples — simples e porco: liquida a seção e despede operários até com 28 anos de serviço, como o fêz na seção de trefilação de cobre. No que se refere a essa seção, o crime da Light foi maior, porque entre os trabalhadores despedidos havia dois que sofriam dos pulmões. Assim agindo, a Light liquidou as seguintes seções: serraria, marcenaria, esmaltação, polimento, niquelagem, estampa de parafusos e fundição de bronze. Alega a emprêsa que «a mão de obra está mais barata», esquecendo-se de que o aumento dos seus operários é o povo quem vem dando e que, de tais aumentos, com ela fica sempre a parte maior. A justificativa da Light não convence, no entanto, pois a verdade é que o que a emprêsa manda fazer «lá fora» lhe custa sempre muito mais caro. Exemplo: as «sapatas» dos bondes, que custavam 80 cruzeiros quando fundidas nas oficinas da emprêsa, custam 140 cruzeiros quando mandadas fundir «lá fora». O que fica claro, sr. Joel, é que, assim agindo, a Light o que pretende (e tem conseguido) é fugir ao compromisso de pagar as taxas de direitos sociais dos trabalhadores. Para alcançar isto, não vacila a emprêsa em lançar ao desemprêgo inúmeros chefes de família, prejudicando, além disso, o Instituto, que vê a sua receita diminuída com o corte das contribuições dos empregados demitidos.

«P. S. — Peço omitir o meu nome, pois, apesar de estar fora da emprêsa, lá ainda tenho pessoas da minha família, que podem ser prejudicadas».

• • •

«Sr. Joel Silveira:

Li, com especial atenção e muito interêsse, o magnífico «canto de páginas» de hoje, intitulado «Traição», e, por que não confessar?, ri um pouco à custa dessa farsa que é o petróleo, os derivados, aquêles outros produtos químicos, os álcalis, os sintéticos, um pouco de física nuclear e química em geral, de tudo, enfim, que nesta época faz a grandeza dos países econômicamente fortes.

Não foi um rir de prazer — mas aquêle rir «amarelo» de que nos fala o poeta — aquêle rir que é mais tristeza e vontade de chorar que prazer, aquêle rir de raiva que termina em convulsões e num estado de espírito em que a nossa vontade é sair pelas ruas dando tiros, xingando todo o mundo, ateando fogo e pendurando gente nos postes até sucumbir prostrado, morto, sem vida.

O caso dos derivados do petróleo, como muitos outros análogos, faz lembrar a anedota do inglês e do cachorro, velha de um ou mais séculos, e que se resume nesta verdade: O inglês tratava o cachorro com tôda a liberdade, permitindo que o «nobre animal» fôsse senhor da sua vontade, servindo-lhe na mesa os melhores acepipes... Simplesmente, antes havia-lhe partido as pernas e mandado arrancar-lhe todos os dentes... para que o cachorro não pudesse usar da liberdade que lhe havia concedido o seu liberal amo.

Desde 1948, mas principalmente a partir de 1950, que inúmeros brasileiros se vêm batendo para que na Cidade Universitária, em construção na Avenida Brasil, fôsse concedida prioridade de construção para todos os edifícios destinados ao ensino e à pesquisa de engenharia, química e física, principalmente a estas duas ciências. Fôrças ocultas, todavia, desde sempre boicotaram êsse movimento, enquanto se construía na Cidade Universitária um Instituto de Puericultura, um Hospital de Clínicas, uma Faculdade de Arquitetura e se projetavam residências, estádios e quejandas coisas mais.

Enquanto isto, na Praia Vermelha, em pardieiros, funcionava e funciona a Escola Nacional de Química, sem condições para preparar os engenheiros-químicos que necessitamos para o nosso progresso industrial, por falta de grandes laboratórios tecnológicos, de pesquisas e experiências, etc. Quanto ao Instituto de Física Nuclear, que o falecido presidente Vargas mandou projetar e construir na Cidade Universitária, em 1950 ou 1953, ninguém mais ouviu falar, mas isto já é outro capítulo da novela que nós estamos representando para enriquecimento fácil dos empresários internacionais e seus asseclas nacionais.

Agora, temos mesmo que admitir os «trusts» explorando os nossos derivados de petróleo, porque não possuímos técnicos qualitativa e quantitativamente suficientes para êsse e muitos outros empreendimentos necessários à nossa emancipação econômica. Mas vale a lição e principalmente, mais uma vez, a demonstração de quanto estamos errados nas diretrizes — ou falta de diretrizes — que vimos singrando. Os «trusts» enriquecem enquanto nós suportamos o ônus das despesas, isto é, êles exploram as riquezas e nós tratamos dos doentes, construindo hospitais, institutos de puericultura, estádios e etc. E depois ainda xingamos os estrangeiros quando êles afirmam que isto é um «País de Operetas», porque possuímos o maior estádio do mundo e uma Escola Nacional de Engenharia e Escola Nacional de Química instaladas nos pardieiros do Largo de São Francisco e Avenida Pasteur, um Palácio da Educação para burocratas e nenhuma faculdade ou escola superior em edifício próprio, provida de material didático moderno. Vamos construir um Palácio da Justiça, um Palácio para o Senado, outro Palácio para instalar as Caixas Econômicas, um outro para o Banco do Brasil, ou gastamos 10.000.000 de cruzeiros em reparações de outro Palácio, o das Laranjeiras, mas não temos coragem de gastar idêntica quantia numa Escola de Química e Instituto de Física.

Atenciosamente,

Gustavo Thompson».

"NÃO NOS INTIMIDA O PODERIO ECONÔMICO DO BANCO DO BRASIL"

"LITIGANTE, DESLEAL E DESONESTO" CHAMA O JUIZ AO ESTABELECIMENTO

MANTIDA A CONDENAÇÃO

A DEMANDA entre a firma J. R. Azeredo e o Banco do Brasil, continua agitando o Fôro, onde constitue um dos mais rumorosos processos. Como se recorda, o caso teve início com uma ação proposta pelo Banco, que resultou na penhora de uma fábrica de meias de J. R. Azeredo, a qual, confiada à administração do maior estabelecimento de crédito do país, foi por êle depredada num ato de vandalismo até agora inexplicado. Propôs, então, a firma, contra o Banco, artigos de atentado, reclamando a recomposição da fábrica. E teve ganho de causa em tôdas as instâncias da Justiça.

EXECUÇÃO

Voltaram, assim, os autos, à Vara de origem para execução da sentença mantida pelo Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal: repor o Banco em seu estado anterior a fábrica que seus funcionários, «em conluio criminoso» — na expressão dos juízes — destruíram. As obras de reposição foram avaliadas em mais de um e meio milhão de dólares, e o Banco do Brasil, para garanti-la, deu à penhora imóveis cujos valores totalizavam importância superior a quarenta milhões de cruzeiros.

RECURSO PROTELATÓRIO

Todavia, o Banco do Brasil, mediante a aplicação dos mais variados recursos, vem tentando retardar a execução da sentença. Com isso a importância a ser dispendida na recomposição da fábrica, devido à desvalorização da moeda, eleva-se hoje a uma cifra verdadeiramente astronômica.

OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

Só de honorários de advogado deverá o Banco do Brasil pagar, nesta causa, mais de 2 milhões de cruzeiros. Protelando também êsse pagamento, ofereceu à penhora imóveis já penhorados. O advogado recusou, e, invocando a lei, pediu que se penhorasse a caixa do devedor.

O Banco alegou não possuir dinheiro. O caso assumia feição cada vez mais grave, falando-se, inclusive, no pedido de falência do estabelecimento bancário, que afinal depositou o dinheiro solicitado. Na hora do levantamento, porém, reclamou para o Tribunal de Justiça. Nesse novo recurso teceu injuriosas referências ao magistrado, que nas suas informações à 5ª Câmara Cível, ontem, usou de severas expressões para com os responsáveis do Banco.

CRIMINOSO E DESONESTO

Disse o juiz Murtinho Pinheiro, a certa altura das suas informações, referindo-se ao Banco do Brasil:

«E é êsse litigante desleal, desonesto, doloso e criminoso, assim reconhecido por três instâncias, que vem usar as expressões que usa em relação à nossa pessoa, na presente reclamação. Sem coragem de aparecer o verdadeiro responsável fê-la assinada por um jovem inexperiente, contra o qual não podemos dirigir a resposta merecida, por saber que assinou «de cruz» as malévolas insinuações dos que fogem às atitudes claras. Que sejam explícitos e apareçam os manipuladores da calúnia e da injúria. Terão resposta merecida, em Tribunal de Ética e nos artigos do próprio Código Penal. Se julgam provocar nosso ódio, ou paixão, enganam-se; não temos disso no exercício de nossas funções ou fora dela. Mas seus processos de «aniquilamento econômico», «consequências lamentáveis de seu poderio econômico» serão sempre enèrgicamente repelidos por nós, dentro da lei. O seu poderio, o prestígio que se alardeia, não nos intimidam nem cegam». Depois de justificar o seu procedimento ao proferir a decisão impugnada pelo Banco, observa o juiz: «Por que havia de ser diverso com o Banco do Brasil? Será êle um «pobre coitado», ou o maior estabelecimento de crédito do país? Ou devemos vê-lo à porta da falência porque alega não dispor de dois milhões de cruzeiros em espécie para garantir quem cobra o preço de suas arbitrariedades?»

REITERADAS AS RECOMENDAÇÕES QUE PROIBEM A ADMISSÃO DE SERVIDORES

NOVA CIRCULAR DA PRESIDÊNCIA

REITERANDO as determinações do presidente da República, constantes das Circulares 4 e 5, que proíbem as admissões de novos servidores, a qualquer título, fora da rigorosa observância dos têrmos da lei, o chefe da casa civil da presidência da República enviou a todos os ministérios e órgãos diretamente subordinados à presidência a seguinte circular:

"De ordem do senhor presidente da República, levo ao conhecimento de v. exa. que as normas e determinações constantes das circulares ns. 4 e 5 da secretaria da presidência da República, publicada no "Diário Oficial" de 9 de fevereiro do corrente ano, se aplicam a todos os órgãos do govêrno federal, os de administração direta como os autárquicos e paraestatais".

Concedido o Mandado de Segurança Aos Armadores

PELO TRIBUNAL DE RECURSOS

O Tribunal Federal de Recursos, em sua reunião plenária de ontem, concluiu o julgamento do pedido de segurança formulado pela Moore Mc-Cormack Navegação S.A. e demais armadores do pôrto desta capital contra o aumento de tarifas pelos serviços portuários. A medida foi concedida por maioria de votos, contra o do ministro João José de Queirós e assegura aos impetrantes pagar pelos serviços de "utilização do pôrto" que lhes são prestados pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, exclusivamente, a taxa constante das tarifas aprovadas pelo presidente da República, taxa essa de aplicação geral, coincidência uniforme, sôbre a tonelagem de tôdas as mercadorias carregadas, descarregadas ou baldeadas no pôrto sem qualquer distinção quanto à natureza ou à qualidade da mercadoria transportada, direito êsse que alegavam estar sendo violado e ameaçado por atos praticados pelo comandante Lúcio Martins Meira, titular da pasta da Viação e Obras Públicas.

Revoada de Pássaros no Jardim Botânico

Trezentos e sessenta colibris, compreendendo quinze espécies diferentes, trazidas do Espírito Santo, foram soltos, domingo, no Jardim Botânico. Assistiram à revoada o presidente da República, o prefeito Negrão de Lima e outras altas autoridades. Na ocasião, fêz uso da palavra o sr. Augusto Frederico Schmidt, que disse da importância poética da volta dos beija-flôres às nossas praças e aos nossos jardins, que se encontravam despovoados dêsses pássaros.

O professor Augusto Ruschi, que trouxe o primeiro bando de colibris, está providenciando, desde já, a vinda de outras centenas dêsses pequenos pássaros para adornar os parques do Distrito Federal.

Assembléia da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos

No próximo dia 7, às 18h30m, a União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficas realizará uma assembléia, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, na avenida Presidente Wilson, 210, 5.º andar, a fim de debater o Plano de Classificação de cargos e a reivindicação da casa própria para os funcionários do DCT.

Comandos Sanitários no Mercado Municipal

Voltarão a agir no Mercado Municipal os «comandos sanitários». Em expediente encaminhado ontem ao secretário de Saúde e Assistência, o sr. José Fonte Romero, secretário geral de Agricultura, solicitou providências de seu colega no sentido de que sejam reiniciados os trabalhos daqueles «comandos», que fiscalizam as condições sanitárias e de higiene dos mercados, protegendo os interêsses da massa de consumidores.

Campo de Pouso

A Comissão do Vale do São Francisco solicitou e obteve do presidente da República autorização para celebrar convênio com o Prefeitura de Jacobina, a fim de construir um campo de pouso naquele município baiano.

O campo terá capacidade para receber aparelhos do tipo Douglas DC-3 e o seu custo é estimado em um milhão e quinhentos mil cruzeiros, recursos que serão atendidos com verbas consignadas para êste fim, na dotação orçamentária da Comissão do Vale do São Francisco.

Instalação do Dep. Nacional de Endemias Rurais

O presidente da República, usando da atribuição contida nos têrmos da lei que criou o Departamento Nacional de Endemias Rurais, assinou decreto na pasta da Saúde abrindo os créditos, especial de Cr$ 1.000.000,00 e suplementar, de Cr$ 1.896.000,00, destinados a atender às despesas de instalação e custeio daquele órgão.

MOLESTADOS OS VEREADORES COM A ATITUDE DA POLÍCIA

Interferência na Rádio Roquete Pinto

OS trabalhos da Câmara Municipal continuaram, ainda, no dia de ontem, tumultuados em conseqüência dos últimos acontecimentos desenrolados nesta capital. Apenas um discurso versando sôbre problemas administrativos foi feito, no início da sessão, pelo sr. Cotrim Neto, que tratou da questão do aumento a ser concedido aos servidores da Prefeitura. Depois, porém, que ocupou a tribuna o sr. Couto de Sousa para, embora emprestando sua solidariedade aos vereadores vítimas de agressões policiais, esboçar a defesa do major Fonseca Hermes Neto, comandante da Polícia Especial, que dirigiu as agressões físicas ao sr. Celso Lisboa e a seus alunos no Colégio Vera Cruz, sucessivas questões de ordens foram levantadas, algumas em momentos de intensa agitação.

O sr. Couto de Sousa leu uma carta aberta daquele militar dirigida ao deputado Aliomar Baleeiro, em resposta a discurso pronunciado pelo referido parlamentar a respeito de sua conduta. O sr. Hélio Valcacer aparteou o orador para protestar contra a conduta do major, qualificando-a de indigna, o que tanto bastou para que o sr. Frederico Trota o advertisse de que estava ofendendo o próprio Exército Nacional. Houve tumulto, pois tanto o sr. Trota, que é coronel, como o sr. Couto de Sousa, major também, não permitiram novos protestos à conduta do comandante da Polícia Especial.

Poucos minutos depois, novos tumultos ocorreram por causa das irradiações, suprimidas pelo sr. Pais Leme, presidente, para cumprir o acôrdo estabelecido com o chefe de Polícia, na última sexta-feira. Havia a sra. Sandra Cavalcante, em questão de ordem, lamentado que o presidente não houvesse agido de modo mais firme em defesa da soberania e da dignidade do Legislativo da cidade, que se vê, de agora em diante, submetida aos designios da autoridade policial. Salientou o sr. Raul Brunini, que desejava falar para a mesma questão de ordem, haver se conduzido à altura de suas funções, mostrando ao general Magessi que a Câmara irradia suas sessões pela Rádio Roquete Pinto em virtude de lei municipal. Diante da reação de seus pares, o sr. Pais Leme, já com os microfones daquela emissora desligados para o público, permitiu que todos se pronunciassem sôbre o assunto, mesmo ouvindo, por vêzes, críticas acres de seus colegas, como sr. Valdemar Viana, que disse não aceitar a posição do presidente da Casa como de moço de recado do chefe de Polícia.

Depois, visivelmente indignado, o sr. R. Magalhães Júnior formulou o requerimento no sentido de que a Câmara suspendesse seus trabalhos até que as autoridades garantissem o seu livre funcionamento e aos vereadores a livre manifestação de pensamento. E proclamou: «Antes esta Câmara fechada como sinal de protesto do que em funcionamento com aparência de liberdade». O requerimento, contra o qual de imediato se colocou o líder do PTB, sr. Geraldo Moreira, não chegou a ser objeto de votação por falta de tempo. Mas, o sr. Couto de Sousa pôde, ainda, informar que o Ministério da Viação poderia cassar a concessão do canal da Rádio Roquete Pinto que se destina a fins educacionais e culturais. Em prorrogação, o sr. Gentil de Castro louvou a conduta do professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, de mediador dos estudantes e do govêrno na questão do aumento das passagens de bondes.

Em nova prorrogação, o sr. Wilson Leite Passos reportou-se aos acontecimentos da UNE, onde parlamentares, estudantes e jornalistas foram brutalmente espancados pelo soldados da Polícia Militar, sob as vistas e a complacência de seu comandante, coronel Ururai Magalhães, que havia inclusive, momentos antes, identificado os parlamentares e com êles trocado impressões. Leu certidão expedida pela autoridade hospitalar, comprovando as agressões em mais de duas dezenas de pessoas.

Deu o sr. Pais Leme esclarecimentos sôbre a visita que fêz na manhã de sábado ao presidente da República, a quem, de viva vôz, o sr. Hélio Valcacer formulou o seu protesto. Por fim, o sr. Gonzaga da Gama Filho observou que o sr. Juscelino Kubitschek não dispõe de fôrça para governar o País, sendo presidente da República, hoje, apenas no papel.

EM VIAGEM PARA O BRASIL O 50.000.º IMIGRANTE DO CIME

TÉCNICO ITALIANO

A BORDO do transatlântico «Conte Grande», chegará a esta capital a 8 do corrente o 50.000º imigrante do programa de imigração selecionada que o Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC) vem executando desde 1952 com a colaboração do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME). O título de 50.000º imigrante coube ao cidadão italiano Enrico Ferri, romano, de 38 anos de idade, especialista em montagem de usinas hidrelétricas. Ferri vem para o Brasil já contratado pela Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, onde exercerá suas atividades profissionais.

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização está realizando, pela primeira vez na história da nossa imigração, um programa especial de imigração dirigida, denominada «Plano Mão de Obra Pré-Colocada» (MOPC), que visa trazer para o Brasil o homem certo para o lugar certo nas emprêsas industriais e agrícolas.

Nesta tarefa de suprir de mão de obra especializada a indústria nacional em expansão, o INIC conta com a colaboração do CIME, organismo integrado por 28 governos inclusive o Brasil, que coordena as migrações européias.

Saint Nazaire Tremeu Com o Abalo Sísmico

SAINT NAZAIRE, França, 4 (U. P.). — Um abalo sísmico, que teve a duração de 16 segundos, sacudiu hoje esta cidade. Não houve danos nem vítimas.

RUBEM BRAGA

GOVÊRNO

NÃO é para falar mal — eu até que não sou do contra — mas êsse govêrno parece filho de mulher velha. Já nasceu perrengue, e em tão pouco tempo já nos parece tão usado, tão salado (pelo amor de Deus, estou usando a palavra no bom velho sentido lusitano) que lembra essas frutas que apodrecem antes de madurar.

Vamos começar pela Polícia Militar. Gastamos muito mais de 60 anos de República para conseguir ter uma corporação policial decente e simpática. Os antigos «meganhas» viraram Cosme e Damião. Em alguns meses de govêrno tudo isso vai por água abaixo, e a Polícia Militar assume a tarefa odiosa de espancar estudantes, jornalistas e parlamentares. E o coronel Ururaí é que comanda pessoalmente o massacre.

Demiti-lo? Não. O govêrno não demite; o govêrno apenas mente, mente de cara limpa, mente a ponto de encabular seus próprios deputados na Câmara. O presidente da República faz um discurso e no lugar de anunciar a punição dos criminosos tardados fala em autoridade, autoridade, autoridade. Será que o sr. Juscelino acreditou no que êle mesmo disse em Campina Grande depois daquele agradável pilequinho no apartamento do meu caro Paulo Bittencourt? Se era para a Polícia Militar fazer êsses papéis, que necessidade havia de mobilizar pela madrugada os ministros e as fôrças de terra, mar e ar: para dar ordem aos «meganhas»?

Sexta-feira eu vinha pela Avenida Atlântica em um táxi, cêrca de meia-noite, em companhia de mimosa senhorita, quando surgiram de uma esquina, em carreira desabalada, uns oito ou dez estudantes. Atrás vinham soldados da Polícia Militar. Um dêles, chegando à esquina da praia, ergueu o fuzil e léz um disparo na direção dos estudantes que fugiam. Como nesse momento o meu táxi passava, o «chauffeur» escondeu a cabeça por baixo do volante, e quase vamos em cima do poste. Entre mortos e feridos não houve ninguém. Mas, que diabo, não é agradável.

Não gostei. Gostei menos ainda do que vi sábado, quando fui almoçar nos Marimbás. Havia uma intensa atividade no Forte de Copacabana. Pelotões em marcha, fuzil na mão. Ordens, gritos. Viaturas saindo depressa com soldados armados e municiados. Viaturas voltando idem. Para que? Já tenho visto nosso Exército em paradas, em revoluções, em guerra. Não gosto de vê-lo assim, mobilizado contra bochinchos de estudantes. Confrange.

Contarei mais. Sou um senhor simpático, de maneira que tenho amigos em tôdas as classes sociais e partidos políticos. Ontem encontrei dois amigos comunistas. Estavam menos indignados do que perplexos. Contaram-me que êles, comunistas, desde o primeiro instante, viram com apreensão o movimento de protesto dos estudantes. Achavam que êles tinham razão, mas temiam pela ordem e pela legalidade, porque ao partido dêles não interessa, no momento, nenhum transtôrno. E vinha o ministro da Justiça e vinha o presidente da República, eleito com os votos dêles, botar a culpa nos comunistas. Ah, ingratidão!

O nosso Moses protesta contra «o massacre de máquinas fotográficas» e aproveita para pedir uma indenização do govêrno na base de 50 contos à unidade. O ministro da Justiça, a quem Moses chama de «cultor do Direito» (logo êsse, que pegou uma chepinha de presidente da República, de carona no jipe do general Lott) não precisa ficar assustado. O Moses deixa por menos, faz um abatimento.

Mas isso resolve? Não resolve. Bonita foi a atitude da Associação Comercial do Rio de Janeiro. No meio dessa pancadaria tôda o sr. Rui Gomes de Almeida passa um telegrama de solidariedade ao presidente da República, em nome das classes produtoras, porque a «economia nacional precisa de tranquilidade». Que ampla perspectiva se descortina atrás de um balcão! E' um élho na máquina registradora, outro no futuro da Pátria, e que o pau coma lá fora.

Para dar um frenesi no ambiente o presidente da República assina em cima da perna 20 decretos feitos pelos bispos no Nordeste. Depois de abrir os portos do Brasil êle vai fazer um Estado de São Paulo no Nordeste, com a bênção papal. Agora é só mudar a capital e está tudo resolvido. Por que não se muda logo, Excelência? Por favor, não se esqueça de levar seus ministros e meganhas; muito boa viagem e beijinhos nas crianças.

RECEBEU A GRÃ-CRUZ DA ORDEM DO MÉRITO O PRESIDENTE DA A. B. I.

ENTREGA DAS INSÍGNIAS

O PRESIDENTE da República compareceu, ontem, à sede da Associação Brasileira de Imprensa, a fim de participar da sessão solene promovida em homenagem ao sr. Herbert Moses, realizada como parte das comemorações com que a família jornalística festeja o quarto de século de sua gestão à frente da A.B.I. O chefe do Govêrno foi saudado à chegada com a execução do Hino Nacional, pelo Batalhão de Guardas, e em seguida conduzido ao lugar de honra do auditório, por uma comissão constituída dos conselheiros Elmano Cruz, Celso Kelly, Libero Miranda, Cleófanes Lessa, João Etcheverry, Júlio Barbosa, Gastão de Carvalho, Oscar Andrade e Carvalho Guimarães. Encontravam-se presentes no recinto ministros de Estado, parlamentares, representantes do corpo diplomático, altas autoridades, grande número de profissionais da imprensa.

Após o ingresso do presidente da República, os conselheiros Bastos Tigre, Carvalho Guimarães, Leal Guimarães e Jamil Sampaio desceram ao 7º pavimento, a fim de conduzirem ao palco o senhor e senhora Herbert Moses. Iniciando a sessão, usou da palavra, para saudar o homenageado, em seu nome próprio e do quadro social da ABI, o jornalista Paulo Filho, tendo o sr. Herbert Moses agradecido.

Em seguida, o presidente da República fêz entrega ao sr. Herbert Moses da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito, conferida pelo govêrno ao presidente da ABI.

O chefe do Govêrno, ao fazer entrega ao sr. Herbert Moses da condecoração, pronunciou as seguintes palavras: «Tenho a grande satisfação em conferir ao sr. Herbert Moses a homenagem justa do govêrno brasileiro a um dos maiores batalhadores pela causa da imprensa e da liberdade».

Agradecendo a distinção, o sr. Herbert Moses usou novamente da palavra, manifestando-se bastante comovido.

Encerrando a cerimônia, falou o ministro Elmano Cruz, conselheiro da ABI e o presidente da Comissão de Festas, Agradeceu a presença do sr. Juscelino Kubitschek e a dos srs. Clóvis Salgado, Lúcio Meira, Ernesto Dorneles, Maurício de Medeiros, dos representantes dos titulares da Guerra, Marinha, Aeronáutica e do Exterior; do sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados, e do sr. Apolônio Sales, presidente do Senado, dos demais membros do Congresso Nacional, representantes diplomáticos, membros dos círculos administrativos do país e profissionais da imprensa.

O presidente da República quando fazia entrega da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao sr. Herbert Moses.

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Mande limpar suas caixas e reservatórios d'água, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizamos e esterelizamos caixas d'água. Serviços completos de DEDETIZAÇÃO FULMINANTES de baratas e outros insetos. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA
Tels.: 22-4837, 37-2862 e 52-3338 CORTE E GUARDE

Não respire "ar usado"!

Não trabalhe, não repouse, nem permaneça em recintos sem ventilação constante e perfeita. O ar já "respirado" por outras pessoas ou muitas vezes por você mesmo, é nocivo à saúde.

• Grande capacidade de renovação de ar
• Absolutamente silencioso
• Baixo consumo de energia
• Linhas elegantes e modernas.
• Fácil de instalar.
• Para vitraux, divisões de madeira, metal etc. e paredes até 33 cm de espessura.

Para: Dormitórios - banheiros - escritórios - laboratórios - gabinetes médicos e dentários salas de curativos - salas de jogos - jardins de inverno - oficinas - estúdios - auditórios - cabines telefônicas-cabines acústicas etc.

J.V.

Em qualquer lugar pode ser instalado um
EXAUSTOR PARA VITRAUX
(mantém o ar puro e agradável)
Contact
PERFEITO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇAS
À VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS ELÉTRICOS, MATER. DE CONSTRUÇÃO E LOJAS DE FERRAGENS EM TODO O BRASIL.

Toujours fidèle à Trébel
Os Turistas Brasileiros
em Paris compram seus perfumes ao preço de Exportação diretamente na Perfumaria de Luxo.

Trébel
58, Rue de Miromesnil — PARIS, 8º
(Próximo ao Bd. Maussmann)
Distribuidor oficial das grandes marcas francesas.
Peçam nossa lista de preços

RECLAMADA PELA CÂMARA FEDERAL A PUNIÇÃO DE TODOS OS CULPADOS

De R. Magalhães Júnior

Salário Mínimo Para Servidores Públicos

ESTABELECIDO o novo nível de salário mínimo, imperativo em face da inflação que o próprio govêrno vem promovendo, cada vez que estabelece ou concede aumentos desmedidos, dos quais resulta cada vez maior desmoralização da nossa moeda, como os das taxas postais e das passagens de bondes, — atrás das quais virão os dos ônibus, lotações, trens da Central do Brasil, da Leopoldina e até da Rio d'Ouro, — faz-se necessário que o Congresso Nacional aprove uma lei segundo a qual nenhum servidor civil da nação ganhe menos que o limite inferior estabelecido para operários sem especialização técnica. Tal providência se impõe em face de graves injustiças, como a que ocorre, por exemplo, na Biblioteca Nacional.

Para muita gente, inclusive para homens de govêrno, a Biblioteca Nacional é um luxo, não uma necessidade pública, um instrumento de cultura, um organismo que não pode deixar de existir num país civilizado e numa cidade com foros de capital da nação. Daí não lhe darem as verbas necessárias ao seu desenvolvimento, à preservação e ao desenvolvimento de suas coleções. Falta-lhe espaço, a catalogação está enormemente atrasada e faltam-lhe, sobretudo, funcionários, embora nela exista um curso de biblioteconomia, destinado a prepará-los. Mas são tão ridículos os ordenados pagos aos bibliotecários que êstes saem, em revoada, para servir na biblioteca da Caixa Econômica, na biblioteca do DASP, na biblioteca da Câmara dos Deputados, na biblioteca do Senado, na Biblioteca Municipal e nas bibliotecas escolares da Prefeitura, a cada concurso ou possibilidade que se lhes ofereça. Um chefe de seção da Biblioteca Nacional não hesita em fazer concurso para um cargo mais modesto na Câmara dos Deputados, porque aí recebe muito mais, num pôsto inferior ao que tinha no Ministério da Educação e Cultura!

Como é que os nossos legisladores não vêem tal coisa? E' absurdo que funcionários de uma dada categoria ganhem mais numa autarquia, num serviço legislativo, do que no serviço federal. O diretor da medíocre biblioteca da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, que não tem a centésima parte dos volumes da Biblioteca Nacional, nem as responsabilidades culturais e sociais que correspondem ao cargo do diretor desta, ganha alguns contos de réis mais do que êste... Se é assim, imagine-se o que não acontece na camada mais baixa do pessoal da Biblioteca Nacional. Para começar, não são funcionários: são «colaboradores», em número de cêrca de cem. Antes do aumento dos servidores federais, recebiam Cr$ 2.600,00. Deram-lhes um abono de Cr$ 900,00. E só êste ano receberam o abono do ano passado. Foi no mês de fevereiro. E parou. Parou, porque o Tribunal de Contas da União, que às vêzes é indulgente com coisas grandes, não perdoa as pequenas, e levantou a arguição de inconstitucionalidade. Enquanto se discutia, o pessoal não recebia. Só em abril, receberam êsses injustiçados servidores os meses de janeiro e fevereiro, de novo a Cr$ 2.600,00. Os vencimentos de março, abril e maio até hoje não foram pagos. Além de ganhar pouco, recebem com atraso! São pessoas que, em geral, sabem dactilografia, inglês, francês e, em alguns casos, alemão. Que vêm de lugares distantes, pagando o bonde carissimo que a Light and (Military) Power tem a grande bondade de nos oferecer, e que se alimentam nababescamente com feijão e arroz, iguarias raras que hoje estão a preço de caviar...

Mesmo que o Tribunal de Contas renunciasse à tecnicalidade com que pôs abaixo o mesquinho abono e êles voltassem a ganhar os Cr$ 3.500,00, pergunto eu com que cara ficaria ou ficará o govêrno, pagando aos que o servem menos que o que vai ganhar um operário sem especialização nas indústrias privadas? Alguém, na Câmara ou no Senado, precisa abrir os olhos e pô-los, por um instante, sôbre tais contrastes, prova eloquente de como se legisla mal e se governa mal em nossa terra...

É Aprovada Por Unanimidade Uma Moção do Bloco Oposicionista

CARDÁPIO DE MILHARES DE PESSOAS NO NORDESTE

COM as assinaturas dos líderes da maioria e da minoria — o que vale dizer por unanimidade — a Câmara dos Deputados aprovou ontem a seguinte moção apresentada pelo líder da Oposição:

«A Câmara dos Deputados, tomando conhecimento dos graves fatos ocorridos a 31 de maio, revelados ao plenário na sessão de sexta-feira última e nos quais foram atingidos pessoalmente e em suas imunidades vários dos seus membros, resolve:

1º — prestar solidariedade aos colegas vítimas da violência;

2º — encarecer a necessidade da rápida e efetiva apuração das responsabilidades, para subsequente punição de todos os culpados».

A CENSURA RADIOFONICA

O sr. Prado Kelly, na posição assim de verdadeiro intérprete dos sentimentos da Casa, apresentou sua moção da tribuna, quando feriu, também, outro assunto ligado às imunidades parlamentares: o da censura às estações de rádio, ou, melhor, à Rádio Globo, que vem sendo a preferida pelos censores, quando procura irradiar discursos pronunciados na Câmara.

Nesse ponto o orador reportou-se à questão de ordem levantada logo no início da sessão pelo sr. Alberto Tôrres, que cobrara providências anteriormente prometidas pelo presidente da Casa, mas não efetivadas pelas autoridades da Polícia. O sr. Tôrres lembrara que, enquanto a Rádio Nacional estava livre, irradiando matéria que não podia caber na proibição da censura, tal como algumas notas dos estudantes, a Rádio Globo era cercada sistemàticamente, no seu noticiário. Por sua vez, ponderou o sr. Kelly que essa emissora tem seguido um critério de imparcialidade, irradiando discursos tanto da oposição como da maioria. Mas, mesmo que assim não fôsse, a censura seria ilegal, pois não se compreendia tal medida mesmo durante o estado de sítio conforme o demonstrara em novembro do ano passado.

O sr. Ulisses Guimarães interrompeu o orador para reiterar informação dada ao sr. Alberto Tôrres, anteriormente: o ministro da Justiça lhe assegurara não existir da sua parte nem da autoridade que lhe é subordinada, o chefe de Polícia, qualquer ordem de censura. Havia o ministro recebido uma reclamação da Rádio Globo e já no momento em que se preparava para dar providências, da própria Rádio Globo lhe informaram não ser mais necessária a sua intervenção. As ordens, segundo ainda o ministro, são as mesmas, não havendo qualquer censura.

O sr. Prado Kelly acolheu a informação, dizendo que os fatos hão de confirmar ou de desmentir, o que não acredita que aconteça, as informações do ministro.

AS INSTITUIÇÕES E AS FÔRÇAS ARMADAS

O líder da oposição continuou o seu discurso, examinando a posição das Fôrças Armadas diante do regime e das instituições. Posição que é a de defensoras da ordem jurídica, conforme o definiu a Constituição. As Fôrças Armadas juraram defender as instituições republicanas, e não podem faltar a êsse juramento. Ao lado disso, não acredita o orador que haja qualquer interêsse em que permaneçam as dúvidas e suspeitas que tornam apreensiva a opinião pública. Todos devem estar unidos na defesa das instituições e das liberdades ameaçadas. Assim, concluiu, tornava-se imperioso o pronunciamento da Câmara, pronunciamento claro e definitivo, em defesa da sua própria autoridade.

DISCURSO DO LIDER DA MAIORIA

O sr. Vieira de Melo, como decorrência da sua assinatura dada à moção, apoiou a iniciativa do líder oposicionista, recordando o seu pronunciamento de sexta-feira última, quando se dissera pronto a aprovar quais medidas que da oposição considerasse necessárias. Reafirmava também a sua solidariedade aos colegas atingidos, e aduziu outro esclarecimento aos prestados na sessão anterior: o ministro da Justiça dera instruções para um promotor acompanhar o inquérito que se fará para apuração das responsabilidades e punição dos culpados. Insistiu o líder nas intenções e propósitos do govêrno, que seriam os de respeito resoluto ao prestigio do Legislativo, e concluiu frisando que tôda a Casa, se unia na defesa das instituições e para que o Brasil «tenha dias melhores do que aquêles que agora atravessa».

Houve outro orador, o sr. Flores da Cunha, que pegou a oportunidade para mais uma vez manifestar a sua esperança em que futuramente seja compreendida a sua atitude no dia 11 de novembro, pois — afirmou enfático — fôsse outro o seu procedimento, a Câmara teria sido fechada naquele dia.

O sr. Frota Moreira, em aparte, transmitiu convite dos estudantes para a assembléia que se realizaria na UNE, horas mais tarde, em desagravo aos parlamentares vitimas do espancamento.

Em seguida, foi aprovada a moção.

A CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DO JUSTIÇA

Os requerimentos de convocação do ministro da Justiça — um do sr. Altomar Baleeiro, outro do sr. Aliguar Bastos — estão na ordem do dia sob ns. 22 e 23. Para êles não foi pedida preferência, e por isto não foram votados.

Da longa ordem do dia, foi votado apenas o projeto de resolução que fixa normas para discussão e votação do orçamento da República.

DESRESPEITO AS ORDENS DA CAMARA

O sr. Seixas Dória falou logo no início da sessão, transmitindo os protestos do «Clube dos Papagaios» (entidade que congrega radialistas) contra a censura radiofônica exercida discriminadamente e contra a transmissão de discursos pronunciados na Câmara.

Secundou o protesto o sr. Alberto Tôrres exatamente o representante que, na sessão de sexta-feira, reclamara e obtivera do presidente da Casa, ordens e garantias para que os discursos que então se estavam pronunciando. Desta vez, o representante fluminense cobrou as providências que então lhe assegura o sr. Ulisses Guimarães.

AS TARIFAS DOS BONDES

O sr. Sergio Magalhães voltou a afirmar que as novas tarifas dos bondes não se justificam e que o decreto que as fixou é «imoral».

O orador reclamou resposta para os itens que escaparam à resposta antecipada mandada pelo prefeito à Câmara a requerimento seu. Os itens omitidos dizem respeito à receita bruta das emprêsas e à despesa mensal com pessoal antes do aumento; e a receita bruta e a despesa do pessoal depois do aumento.

Comentando a resposta aos outros quesitos, diz o representante carioca:

«A resposta do exmo. sr. Prefeito aos demais quesitos demonstram os erros cometidos na elaboração do malfadado decreto de aumento das tarifas. Ficamos sabendo que o fundo criado para a melhoria dos transportes é **permanente**, mas a sua finalidade é **transitória**. O referido fundo não equivale, segundo a resposta do exmo. sr. Prefeito, nem a empréstimo do povo às companhias e nem a impôsto sôbre as tarifas. Afirma s. exa. que o fundo «é constituido por uma parte da tarifa, a tarifa equivalente, sòmente a tarifa e sempre a tarifa». Não podemos, sr. Presidente, aceitar essa definição nova para as tarifas dos serviços públicos concedidos. O que entendemos é o que consta de todos os tratados sôbre o assunto. As tarifas acompanham o serviço. Não existe tarifa para o **serviço hipotético, abstrato, prometido para o futuro**. Se a contribuição de 30% do aumento para a constituição do fundo de melhoria não é **empréstimo** e nem **impôsto** também não é **tarifa** porque não corresponde ao serviço prestado. O que será então? Uma extorsão, um crime. O concessionário do serviço público não pode se considerar exonerado do dever de prestar serviço adequado, quer quanto à qualidade como em relação à quantidade, apesar de julgar não compensatórias as tarifas. Basta admitir-se a deficiência premeditada como arma contra a Prefeitura para a obtenção de aumentos sucessivos de tarifas.

Finalmente, sr. Presidente, o relatório tantas vêzes citado pela atual administração da Prefeitura, o relatório da comissão técnica que recomendou o aumento de 100% das tarifas, não contém os dados técnicos que justifiquem uma elevação dessa ordem. A finalidade principal da tarifa é remunerar o capital da emprêsa. Qual o capital das companhias de carris? O citado relatório não responde. Alega-se apenas que o serviço é deficitário. Mas quais os dados financeiros que comprovam essa afirmação? O relatório não responde. Por todos êsses motivos, sr. Presidente, o decreto de elevação das tarifas é imoral e merece a repulsa desta Casa».

O NORDESTE EM SECA

O assunto Nordeste foi o de que mais se falou durante tôda a sessão. O principal orador do expediente foi um pernambucano, o sr. Osvaldo Lima Filho, que, longamente, examinou vários aspectos da estiagem nordestina, inclusive os de ordem sociológica. Mas, sobretudo, preocupou-se com as consequências mais imediatas e que por isso mesmo reclamam recursos mais urgentes para socorrer brasileiros que ainda vivem graças, provàvelmente, a um milagre. Ponderou, quanto a Pernambuco, que dois terços do Estado estão sob os efeitos da sêca, enquanto outros Estados se acham também sujeitos a essa anormalidade climatérica. De tais populações, que calcula em 13 milhões, sòmente dez por cento são beneficiados pelas medidas governamentais resultantes do encontro de Campina Grande.

Em outra passagem do seu discurso, demonstrou o sr. Osvaldo Lima, com base nos estudos do prof. Hans Singer, como o agravamento das condições do Nordeste e a redução da renda «per capita» de sua população decorre das condições de intercâmbio comercial e ônus fiscais e para-fiscais, todos causadores de uma verdadeira drenagem de capitais, provocando esta sangria o atual subdesenvolvimento econômico da região. Provou ainda, como do comércio interno resulta para o Nordeste em face dos centros manufatureiros do centro e do sul do país uma perda anual da ordem de um

(Continua na 4.ª página)

GRAVÍSSIMAS REVELAÇÕES SÔBRE MINERAIS ATÔMICOS

★

O PROBLEMA DO TURISMO NO BRASIL

PERANTE a Comissão Parlamentar de Inquérito que está realizando investigações em tôrno do problema da energia atômica no Brasil, compareceram ontem os srs. Boris Davidovich, superintendente e consultor técnico da MIBRA, e Antônio Sobreira, gerente dessa companhia em Guaxupari. Foram êles ouvidos sôbre atividades relacionadas com os minérios radioativos.

O sr. Seixas Dória exibiu originais de cartas, com as firmas reconhecidas, de autoria do sr. Davidovich e Antônio Sobreira, contendo revelações gravissimas de um para outro e cuja autenticidade foi por ambos confirmada. Assuntos sensacionais são tratados nessas cartas, nêles estando implicadas altas figuras da política e da magistratura, inclusive o sr. Eurico Sales, atual diretor executivo da SUMOC.

Pelo sr. Frota Moreira foram formuladas várias perguntas ao sr. Davidovich, visando a apurar as relações existentes entre a Orquima e a MIBRA.

O sr. Seixas Dória conserva em seu poder as aludidas cartas, tendo prometido fazer entrega das mesmas à Comissão, tão logo as leia no plenário da Câmara.

★ **Inquérito Sôbre Turismo**

Também estêve reunida a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o turismo no Brasil. Compareceram e expuseram seus pontos de vista acêrca do problema os srs. Corinto de Arruda Falcão e Emilio Lourenço de Sousa, presidente da Federação Nacional dos Sindicatos de Hotéis e Similares e vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, respectivamente. O primeiro fêz dramático apêlo à Comissão, relativamente à precária situação em que se encontra a indústria hoteleira, tendo o segundo salientado o aspecto cultural do turismo. Vários outros pontos do problema foram debatidos, tendo tomado parte na discussão quase todos os membros da Comissão.

Declara-se o Sr. Kubitschek Contrário à Prorrogação de Quaisquer Mandatos

Reprimirá, «por todos os meios», a desordem e as ameaças ao Govêrno

O presidente Juscelino Kubitschek visitou, ontem, o Supremo Tribunal Federal, acompanhado do sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência do ministro Aloisio Napoleão, chefe do Cerimonial, e outros funcionários do seu gabinete.

Recebido pelos ministros Orozimbo Nonato da Silva, presidente do CTF, Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Afrânio Costa e pelo Procurador Geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos, foi conduzido ao salão nobre da mais alta côrte de Justiça do país, onde se achavam reunidos os ministros Frederico de Barros Barreto, Edgard Costa(Antônio Carlos Lafaiete de Andrade, Nahnemann Guimarães, Luis Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Francisco de Paula Rocha Lagôa, Nélson Húngria Hoffbauer, Cândido Mota Filho e Macedo Ludolf.

Falaram, na ocasião, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato da Silva e o sr. Juscelino Kubitschek, cujo discurso foi o seguinte.

«Para realizar esta vinda de cortesia e homenagem do chefe do Poder Executivo às figuras máximas do Poder Judiciário, visita pelos entendimentos protocolares confirmada e datada desde há dez dias passados: para penetrar neste momento na mais alta Côrte da Justiça do meu país, esta casa de vossas excelências, antes quis impregnar-me a fundo do sentimento do Direito, e não tanto na parte estritamente jurídica, que isto seria temerário numa assembléia de mestres, mas sim na sua parte política e social, que isto é competência daqueles, como eu por obrigação, «investidos do comando político ou dirigentes da opinião pública», no dizer tão oportuno do ministro Orozimbo Nonato. E coube ainda a v. exa., sr. ministro-presidente, autorizar-me, quase convidar-me, a tratar nesta Casa de política, não de política partidária ou facciosa, mas da política em doutrina ou na prática em têrmos de bem comum, quando proclamou, modernizando neste passou talvez por intenção a sua linguagem cientificamente castiça, que «estamos todos vivendo tances agudos da nossa história e a justiça terá de pagar também seu tributo de sofrimento às agitações da hora presente».

Sentimento complexo, como, aliás, o respectivo conceito, é o do Direito, principalmente num homem que não pertence aos seus quadros de especialistas ou profissionais. Não valorizamos o Direito apenas como uma técnica, antes como uma ciência que através da filosofia se liga com a cultura política e social na amplitude universalista como no círculo de cada país. E são os princípios e as idéias que legitimam e fundamentam, afinal, o seu exercício em escalas tão variadas, às vêzes aparentemente contraditórias.

Pode transmitir o Direito a impressão de que o seu mecanismo prático está destinado apenas a regular pequenos interêsses, negócios individuais, apetites econômicos, disputas privadas de cobiça ou vaidade. Impressão só de superfície, pois a Justiça, na verdade, encontra-se por inteiro em jôgo, de modo completo e com todo o seu caráter majestático, em qualquer litígio, por mais insignificante que seja, onde o homem tenha a reivindicar um direito ameaçado ou violentado, até mesmo naqueles pequenos e às vêzes mesquinhos casos forenses que consideramos apenas de interêsses isoladamente pessoais. E Georges Renard, em sua obra **Le Droit, l'Ordre et la Raison**, fixa muito bem o aparente dualismo nesta frase feliz: «Quelle chose mystérieuse est-ce donc que le Droit? Il y a un Droit par lequel on défend ses intérets, souvent avec apreté, et il y a un Droit pour lequel on se fait tuer».

Ocorre-me lembrar a propósito que a generalização, não digo tanto da cultura jurídica, e sim do mero sentimento fundamentado do Direito constitui, em qualquer povo livre, um dos sinais verossímeis de cultura geral, civilização política e amadurecimento do sistema democrático. Aspiramos todos, com efeito, a uma organização social em que o Direito atingisse aquela normalidade ou regularidade do conceito de Kelsen, isto é: o funcionamento das leis jurídicas com a mesma segurança das leis da natureza. Mas isto ainda não seria tudo numa idealização superior. O materialismo jurídico tem fronteiras muito limitadas e há no Direito alguma coisa que transcende a própria natureza. Pois o ideal do Direito, a Justiça, não pode ser fixado fora do seu conceito de emanação da Verdade. Da Verdade que se chama Beleza, na ordem estética, que se chama Bem, na ordem moral, que se chama Justiça, na ordem jurídica. E veio tôda a realidade do Direito neste conceito de Georges Renard, lançado por êle numa das suas conferências hoje reunidas no livro **Le Droit, la Justice et la Volonté**: «A l'arrière des lois et des coutumes, de la jurisprudence et de la doctrine, par dessous les constructions de la dialéctique juridique, au delà des intérets légitimes à la garde desquels veillent la police et les tribunaux, soutenant les uns et les autres comme le roc enfoui dans la terre soutient le monument que se dresse au soleil, — il ya a un Droit éternel et immuable, enraciné dans la nature spécifique de l'homme, révelé par sa droit raison, reflet lui-même de la Raison divine».

Decorreu de uma tentação, apenas não ouso dizer involuntária, alongar-doutores e intérpretes do Direito no me assim a falar em Direito ante mais graduado dos nossos tribunais de Justiça. Aliás, nesta cidade, em que as opiniões, segundo parece, se dividem a propósito de tudo, uma delas se engalana agora para sustentar com suficiência que os homens públicos, os homens do govêrno, os homens do Estado não deviam discursar com frequência ou não deviam falar senão muito raramente. Mas não me parece certa, nem estou disposto a seguir essa opinião. E o discurso com que v. exa., sr. ministro Orozimbo Nonato, deu-me a satisfação de fazer-me a honra de recepção neste Tribunal, discurso tão substancioso e rico de ensinamentos, prova bem a excelência, a utilidade das falas dessa espécie.

Num país em que não propriamente o povo, mas uma grande parte da chamada classe dirigente se mostra tão desatenta e tão ignorante a respeito de problemas e situações políticas como a da estrutura ou funcionamento do regime presidencial, num país onde se desdobram, por efeito mesmo dessa ignorância às vêzes bem intencionada ou de envenenadores calculados da opinião pública, onde se desdobram, repito, tantas correntes de intrigas e mentiras dos instrumentos dessa classe dirigente e influente para o seio do povo, ficando com os homens responsáveis pela direção do Estado o risco de se verem desfigurados e descaracterizados sem apêlo, dados por desonestos quando são probos, por omissos quando estão atuando na vanguarda dos acontecimentos, por ausentes quando trabalham dezesseis horas ao dia, por improdutivos quando estão de fato realizando uma obra e executando um programa, por hesitantes quando estão a exercer a chefia e o comando em tôda a sua plenitude — então, ante tantos desencontros e contradições com a verdade, impõe-se que os homens públicos discursem sempre e se dirijam cada vez mais ao povo ou aos órgãos representativos da opinião nacional. Que falemos, então, repetidamente, amplamente, longamente de público para doutrinar, para ensinar, para informar, afinal, e em síntese, para buscar, identificar e proclamar esta coisa simples, mas sagrada, que é a Verdade. A êste respeito, na nossa modéstia, cada um de nós poderá valer-se do exemplo de Ruy Barbosa, sempre a falar e a discursar, traduzindo o seu apostolado político em têrmos de larga e abundante oratória, que encontra tôda a sua justificativa na nobreza e melancolia desta frase:

«Eu não faço campanhas políticas para ganhar; faço campanhas para ensinar e educar politicamente».

E um curso prático de Democracia — com a doutrina e com os

(Conclui na 14ª página)

ENFÊRMO O MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha, na tarde de ontem, sofreu uma crise coronariana aguda, tendo sido internado no Hospital do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, onde se encontra em absoluto repouso, apresentando francas melhoras. O presidente da República visitou o ministro, desejando-lhe pronto restabelecimento.

Homenagem do Senado à República Italiana

Pede o Sr. Gilberto Marinho a Reforma da Presidência Social

Protesto Contra a Censura ao Rádio

AO ensêjo do transcurso do décimo aniversário da República da Itália, o Senado prestou, na sessão de ontem, uma homenagem àquele país, à qual compareceram o embaixador Lanza d'Ajeta e outros membros da representação diplomática italiana.

O primeiro orador foi o sr. Coimbra Bueno que exaltou o significado da data tecendo elogios ao espírito do povo peninsular.

Em nome dos seus respectivos partidos falaram os srs. Domingos Velasco, Ezechias da Rocha, João Vilasboas, Rui Palmeira, Gaspar Veloso. Por fim, a Mesa associou-se às manifestações do plenário.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

O sr. Gilberto Marinho, a propósito do recente decreto do govêrno criando uma comissão para elaborar anteprojeto de lei que reforme a estrutura da previdência social, fêz longas considerações sôbre o assunto, terminando por afirmar que a comissão devia ajustar o seu trabalho ao projeto da Lei Orgânica da Previdência Social do deputado Aluisio Alves, ora em fase final de tramitação na Câmara e considerado pelo Ministério do Trabalho, quando sôbre êle chamado a se pronunciar, como de grande alcance social.

CRITICA AO SR. KUBITSCHEK

O líder do PTB no Senado, sr. Lima Teixeira, fêz críticas severas ao sr. Juscelino Kubitschek pela falta de interêsse que vem se revelando em regulamentar a lei do Serviço Social Rural, que há mais de dois meses está sôbre sua Mesa.

CENSURA NAS RÁDIOS

O sr. Rui Palmeira voltou a tratar dos acontecimentos da semana passada provocados pelo aumento do preço das passagens de bondes. Disse que ainda perdura o sentimento de reprovação às violências policiais, que culminou com o espancamento de estudantes e parlamentares. Seu propósito, porém, era formular um veemente protesto contra a censura que o govêrno instituiu nas emissoras desta capital. Declarou que se trata de uma medida absurda, infringente da Consttiuição. Nesse passo, o govêrno não tardará em aplicar a rôlha à imprensa.

DO PSB

O sr. Domingos Velasco, leu, da tribuna, a nota da Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro, condenando as violências da Polícia nesta capital a pretexto de reprimir os protestos dos estudantes contra o aumento do preço das passagens de bondes.

ESCOLA DE MARINHA

Foi aprovado o projeto que extingue a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro e cria uma Escola de Marinha Mercante no Ministério da Marinha.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Com numerosas emendas, voltou às comissões, o projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Defendeu-o o sr. João Vilasboas que fêz restrições à atuação do Congresso pela morosidade com que vem examinando a matéria. Disse que o assunto foi detidamente examinado pelas comissões de ambas as casas do Parlamento, não havendo mais motivos para adiamento de sua aprovação.

Falou, em seguida, o sr. Lima Guimarães apresentando substitutivo ao projeto.

DESFILE DE GREVES

Aumento Para os Bancários

«O Correio da Manhã» demonstrou em seu editorial de domingo o que todo mundo sente: que a chamada «crise dos estudantes» não é mais do que um aspecto da crise geral em que se debate o país — a luta contra a carestia. Esta luta confunde-se, hoje, com a própria luta pela sobrevivência do regime.

Si a inflação não fôr contida a ordem democrática será tragada, de um lado, pela voragem inflacionária, e do outro, pelo constante caráter agressivo que tomará a luta das classes populares pela sua própria sobrevivência. Hoje serão as greves, mais ou menos pacíficas; amanhã, poderá ser a convulsão social generalizada e o cáos revolucionário.

PROVA insofismável desta verdade está em que ainda não resolvemos a greve dos estudantes, e já se anuncia a greve dos bancários. Marcada para hoje, foi, no entanto adiada para a próxima sexta-feira, dia 8, quando se esgotará o prazo solicitado para o atendimento das reivindicações daquela categoria profissional. Que pedem os bancários? Um aumento de 30% sôbre os salários atuais e um teto de Cr$ 1.400,00. Êste mínimo será fatalmente absorvido pelo próximo decreto do salário mínimo, a êle superior.

Portanto, não tem sentido discutir êste detalhe. Quanto aos 30% para saber de sua viabilidade, basta consultar os balanços dos diversos bancos. Concluir-se-á, então pela sua justa procedência porque os bancários pedem é apenas uma garantia do direito de viver. Pode e deve ser concedido. Atendendo os bancos às reivindicações dos bancários, apenas diminuirão um pouco os lucros dos seus acionistas.

A prova de que pode ser concedido: alguns bancos estão dispostos, após a solução do dissídio naquelas bases, promover reestruturações internas, as quais importam em novos e espontâneos aumentos pelos reajustamentos na equiparação dos quadros.

Na conjuntura atual, a concessão do aumento será sempre melhor do que uma greve que repercutirá sôbre todo o sistema bancário do país, e que deve ser evitada a todo transe. Atendendo aos bancários, os bancos colaboram na luta contra a carestia, ao mesmo tempo que evitam um movimento grevista contrário aos interêsses da vida econômico-financeira do país que ficará paralisada.

Esta publicação poderá despertar contra nós ou nossa firma uma reação de alguns bancos ou banqueiros. Não importa. Não dependemos de bancos, nem de institutos, nem de outras entidades de crédito. Em maio do ano passado quando se verificou uma corrida contra os bancos desta Capital, nós, com uma publicação de esclarecimento do público, contribuímos decididamente, para contê-la. Temos, portanto, autoridade insuspeita para defender o aumento dos bancários, fazendo-o nos têrmos de defêsa de uma causa pública.

Evitar a greve dos bancários importa porque, com o seu deflagrar, pode representar o início de uma reação em cadeia, capaz de atingir a ordem e a estabilidade do regime. O problema crucial da vida brasileira é, hoje, a manutenção de um regime de liberdades democráticas asseguradas, dentro da qual possamos todos lutar pacificamente pelas reivindicações populares em harmonia com os supremos interêsses do desenvolvimento econômico e político do país.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

SHAMPOO Sevy
CAMOMILA • CABELOS SECOS
AMONIACAL • SIMPLES
3 TAMANHOS
Cr$ 22,60 Cr$ 39,90 Cr$ 57,80

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
Rua da Assembléia, 104, 4.º andar — Telefone: 42-7395

Diario de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

29 — São Pedro

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

5 de Junho de 1936

(Sexta-feira)

Numa rápida enquête promovida pelo jornal sôbre o tema «Qual foi o brasileiro mais útil ao país», os srs. Gustavo Barroso, Pedro Calmon, Gastão Penalva, Fernando de Magalhães e Vicente Andrade Racjopi afirmavam ter sido Pedro II; o sr. José Lins do Rêgo, indienva Osvaldo Cruz; e os poetas Murilo Mendes e Jorge de Lima lembraram Anchieta, que consideraram brasileiro pelos grandes serviços prestados ao país.

—o—

Myrna Loy, depois de um ano de ausência do cinema, em virtude de uma «surmenage», voltava a Hollywood e a Metro anunciava seu filme «O tirano irresistível».

PARA TODOS

— **Chu-King**
— **A primeira**
— **Pirita**

CHU-KING — Chu-King é a denominação dos mais antigos documentos escritos da China, coordenados por Confúcio. Essa coleção compreende tratados de moral, e de política.

* * *

A PRIMEIRA — A primeira casa de saúde da Europa, destinada às crianças que sofrem de paralisia cerebral, foi inaugurada recentemente em Fredrikstad, na Noruega, por iniciativa da Associação Sanitária Feminina Norueguêsa. Tem capacidade para 25 crianças e a despesa de sua construção, elevou-se a 850.000 coroas. Na Noruega vivem 2.300 crianças sofrendo dêsse mal e anualmente nascem 120 crianças portadoras da moléstia.

* * *

PIRITA — A pirita, dissulfeto de ferro, encontra-se em abundância, principalmente nas rochas e no carvão de pedra. As maiores jazidas localizam-se na Espanha. No Brasil a pirita dissemina-se em vários Estados, no centro e nos extremos do norte e do sul de nosso país. Esse minério é empregado em grandes quantidades para a fabricação do ácido sulfúrico. Os óxidos fornecem ferro. Certas qualidades de pirita contêm cobre e ouro.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes folhas: aposentados da guerra: 4201-9, da Marinha: 4301-8.

IMPRENSA CARIOCA

ANIVERSÁRIO DE "O DIA"

Nossos confrades de "O Dia" celebram hoje o aniversário de fundação dêsse matutino, que, em pouco tempo, se tornou um dos mais lidos jornais do Rio de Janeiro.

Lançado pela mesma organização que edita "A Noticia", o matutino "O Dia" segue a mesma linha desta, o que lhe vale número considerável de leitores.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu ontem, no Palácio Itamarati o sr. José Adolfo Chaves Amarante, secretário do Trabalho de São Paulo; o general Angelo Mendes de Morais e o sr. Delgado de Carvalho.

Conversações...

(Conclusão da 1ª página)

cie acendeu velas para chamar a atenção da polícia.

A informação oficial não discrimina a nacionalidade das vítimas, nem explica o fim dado ao segundo policial.

Na aldeia de Alga, os extremistas tiraram a vida de um policial de segurança turco.

O ataque de vindicta dos turcos verificou-se em Famagusta, em consequência da morte do policial Ali Salih, de 22 anos, assassinado no sábado pelos extremistas gregos.

A tensão entre gregos e turcos é cada vez maior em tôda a ilha, e em Nicósia as autoridades dividiram as duas zonas com uma rêde de arame, que só pode ser cruzada por alguns portões e com autorização especial.

Aprova . . .

(Conclusão da 1.ª página)

lução duradoura para o conflito palestino.

O sr. Ammed Choukeiri, da Síria, declarou que os obstáculos à paz provêm de movimento sionista. Acusou Israel de recusar-se a resolver o problema dos refugiados, a fazer concessões territoriais e a aceitar a internacionalização de Jerusalém.

O sr. Dag Hammarkjoeld, secretário-geral, comprometeu-se a continuar colocando seus bons ofícios à disposição das partes, no mesmo espírito com que empreendeu sua missão no Próximo Oriente. Exprimiu a esperança de que as divergências novamente manifestadas não impedirão que os esforços empreendidos pela ONU sejam bem sucedidos.

Tendo frisado o presidente a importância da resolução aprovada, para melhora progressiva da situação no Oriente Médio, o Conselho de Segurança suspendeu seus trabalhos, até nova ordem.

A Dois Passos da Catástrofe

SE o govêrno tivesse conservado um mínimo de contacto com a opinião pública saberia o grau de inquietação que lavra no país, desde as classes produtoras até ao mais humilde cidadão.

Industriais e banqueiros, homens de negócios, dos que exercem normalmente as suas atividades e não à sombra protetora do govêrno, estão dia a dia à espera de qualquer catástrofe, impossibilitados de realizar planos a longo prazo. É a guerra fria que se instala no Brasil depois de ter sido afugentada do mundo internacional. É a nevrose, o boato, a incerteza, a destruição das próprias estruturas econômicas da Nação. Isto tanto é verdade para os que lidam e aplicam capitais nacionais como para outros que em setôres úteis e em condições legítimas queiram integrar-se na industrialização do Brasil. Econômicamente abaixo dessas camadas está uma classe média a proletarizar-se, premida pela alta dos preços de tudo, trabalhando mais para ter menos, alimentando uma máquina burocrática, pagando com trabalho sem perspectiva a anarquia administrativa e os privilégios sem fundamento de uma parte importante e ociosa da classe chamada dirigente. E, também, alimentando, muitas vêzes sem o saber, os lucros de estrangeiros que vieram fazer no Brasil a fortuna que não podiam, em pouco tempo, e por métodos e processos contestáveis, fazer nos seus países. Classe média desesperada, que o mesmo é dizer disposta a soluções extremistas. A isto conduz a incapacidade do govêrno, o envolvimento do sr. Kubitschek por grupos econômicos, a sua pusilanimidade, o tatear sem fim num jôgo de cabra cega que começa a ter um odor macabro.

Na base do edifício social estão os trabalhadores, opiados pela demagogia do Estado Novo mas já começando a manifestar o seu desagrado e, como no caso do aumento dos bondes, unindo-se à classe média num protesto unânime.

É preciso não ter sensibilidade política para deitar-se tranquilo quando sabemos que ninguém garante a continuidade não já apenas das instituições, mas da própria vida nacional em têrmos de independência, e na simples garantia de que amanhã haverá pão à venda para darmos aos nossos filhos.

O Brasil é um navio fantasma perdido num temporal, sem uma luz firme, sem um govêrno, sem rota e sem esperança.

Govêrno que compra, ou intenta comprar, a popularidade por aumentos, sem estudo, às classes que melhor organizadas mais se podem opor aos seus desmandos; sem contrôle de inflação, sem planos, sem a noção de que é govêrno: o sr. Kubitschek que foi empossado pelas armas ainda não se empossou a si próprio. Mesmo homens tidos como exemplos de ação foram paralisados, ninguém hoje reconhecendo a presença do sr. Lucas Lopes submerso num mar de mediocridades, agitando-se pelos ministérios para coisa nenhuma, ou, apenas, para juntar as pedras sôbre as quais o general Lott espera levantar a sua estátua.

Mas não importa substituir essas mediocridades por outras, o que importa é o sr. Kubitschek conscientializar a sua posição e cumprir o que prometeu a êste país.

Sem uma nova atitude mental tôdas as mudanças de auxiliares são nulas, tudo dependendo, em última análise, da pessoa que exerce o cargo de presidente, e daí partindo em diferentes direções e sentidos a remodelação da vida nacional com a assistência efetiva do Congresso, de todo, e não apenas de uma maioria ocasional; das classes produtoras, dos sindicatos e da imprensa. Tudo isto até hoje para o sr. Kubitschek não existe, sendo o general Lott, classe produtora e operária, sindicato e opinião pública. Sem uma nova linha política e moral tudo é vão, sem uma noção perfeita do que significa a presidência continuará o sr. Kubitschek a arrastar o Brasil para o afundamento da ordem, da economia, da tranquilidade, da própria dignidade de Nação. Será mais uma frustração para êste país já tão frustrado; será a demonstração de que não sabemos viver como país independente passando a ser governados por qualquer escritório estrangeiro temeroso da nossa bancarrota e piedosamente dizendo-nos como devemos fazer as quatro operações e sobretudo a operação de enviar o nosso patrimônio para os deuses salvadores. E' o momento de dizer ao govêrno que o país está a viver na angústia, e que mesmo a imensa maioria dos partidários do sr. Kubitschek não sabem o que fazer de uma ilusão.

Estamos caminhando ao ritmo dos aumentos, da inflação, da impotência governamental, da impossibilidade de prever o dia de amanhã, para um caos generalizado. E' preciso que o sr. Kubitschek entenda isto e também, que não é com um general que se evita o caos, mas governando.

A imprensa deve estar à altura da gravidade dos acontecimentos e aqui estamos advertindo.

O que não podemos é fazer nas mesas de redação o que deve ser feito no Catete, por quem lutou para aí se instalar com perigo da própria guerra civil.

As nossas palavras são ditas sem ódio nem compromisso. Traduzimos as apreensões do país e, se o sr. Kubitschek fôr incapaz de compreender isto é porque resolveu perder-se e quebrar o último e frágil anteparo que nos separa a todos da tragédia que será, no princípio, o fim das liberdades republicanas, e no fim, pode ser a transformação do Brasil numa colônia ou num campo de concentração.

Uma palavra final que é ao mesmo tempo uma distinção importante: quando dizemos que o sr. Kubitschek deve governar não dizemos que faça poesia épica sôbre os seus direitos mas sôbre os seus deveres.

Neste sentido o discurso de Campina Grande e o que pronunciou agora perante os ministros do Supremo Tribunal Federal são decepcionantes porque substituem a plena confiança em si próprio, no futuro das instituições, e do país, por uma arrogância pueril traduzindo, afinal de contas, o recelo de ser despedido do Catete por uma dem de serviço.

Deixe o sr. Kubitschek a arrogância que não convence e faça um govêrno que convença o país. Êste é o caminho, de tal caminho está, ou ordem de serviço.

zonte visual e mental do sr. Kubitschek.

Supressão de Cargos no M. da Justiça

O presidente da República assinou decreto suprimindo, na carreira de gráfico do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça, setenta e três cargos da classe H, vagos em virtude de aposentadorias, falecimentos e promoções.

No Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Ernesto Dorneles, recebeu, ontem, em seu gabinete, o senador Paulo Fernandes, os deputados Menêses Pimentel e Aureo Melo e o sr. Ralph Allee, diretor do Instituto de Ciências Agrícolas, da Organização dos Estados Americanos.

Nehru Ataca . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tugal mantêm a ocupação de Goa, isto poderia significar «a guerra para a Índia, se a guerra psicológica ultrapassar os limites da prudência.

Assinalou, em seguida, que Portugal é membro da NATO e que em caso de guerra poderia ser utilizado como base dessa Organização. «A Índia — acrescentou — «ver-se-ia então em uma posição embaraçosa».

Revelado nos...

(Continuação da 1ª página)

Partido, em fevereiro dêste ano, acusou abertamente a Stalin de ter recorrido ao «terror em massa» e de ter assassinado «milhares de comunistas sinceros e inocentes», em seus esforços para se transformar num Superhomem.

O Departamento de Estado informou, hoje, que o texto do discurso de Khruschev foi enviado de Moscou aos Partidos Comunistas de outros países e que se obteve nos EE. UU. uma cópia de uma «fonte confidencial». O documento de Khruschev tem 58 páginas.

O Departamento advertiu que não se responsabiliza pela autenticidade do documento, mas é evidente que o considera como versão fidedigna do discurso. O texto tem numerosas notas entre parêntesis, como «aplausos tumultuosos», «aplausos prolongados» e «animação na sala», que parecem se referir à reação dos delegados ao Congresso ante as declarações de Khruschev.

O secretário-geral comunista russo pronunciou o discurso numa sessão secreta do Congresso, em Moscou, a 24 de fevereiro dêste ano. Pouco depois se conheceram alguns de seus ataques contra Stalin, mas o texto é ainda mais violento que aquelas versões.

No início de seu discurso, Khruschev observou que em reuniões prévias do Partido Comunista se havia dito muito a respeito do «culto ao indivíduo e sôbre suas consequências prejudiciais». Acrescentou que depois da morte de Stalin os altos dirigentes do Partido concordaram em renunciar à política de elevar um homem, seja qual fôsse, como sucedera com Stalin, «a fim de convertê-lo num Superhomem de características sobrenaturais, semelhantes às de um Deus».

«Um homem tal — disse Khrushshev — deve saber tudo, ver tudo, pensar por todos, ser infalível, poder fazer o que quizer. Essa crença a respeito de um homem, e êm particular a respeito de Stalin, se cultivou entre nós durante muitos anos».

Disse depois que Stalin, nos primeiros anos de seu govêrno, caluniou e fêz falsas acusações contra «comunistas sinceros», e que «minou gravemente» o esfôrço comunista e demonstrou que o ditador falecido considerava verdadeiros revolucionários como «homens de duas caras».

«Esté foi o resultado — disse o orador — do abuso do poder por parte de Stalin, que começou a usar o terror em massa contra os quadros do Partido».

Khrushshev, apaixonando-se à medida que falava, afirmou que durante o regime de Stalin se cometeram aqui muitas vilezas».

Afirmou que Stalin havia se aproveitado dos julgamentos e expurgos da década de 1930-1940, para consolidar seus poderes ditatoriais à custa da vida de milhares de seus camaradas.

«Muitos milhares de comunistas sinceros e inocentes foram mortos porque se aceitava tôda espécie de confissões falsas e como resultado do processo de arrancar de uma pessoa acusações contra si mesma ou contra outras».

O texto do discurso de

(Conclui na 15ª página)

NOTAS POLÍTICAS

Recúa o Sr. Nereu Ramos Diante da Câmara

O MINISTRO da Justiça recuou do propósito de comparecer à Câmara para dar explicações a respeito dos acontecimentos do dia primeiro. Quando autorizou o sr. Vieira de Melo a orientar a maioria no sentido de aprovar o requerimento de convocação, não conhecia os têrmos em que seria chamado, isto é: desconhecia a formulação dos itens a que deveria responder. Tendo lido posteriormente as questões redigidas pelo sr. Aliomar Baleeiro, verificou que não poderia enfrentá-las por não versarem assunto de sua alçada.

Entre outras coisas, a oposição convidava o govêrno a comprovar a afirmação de uma nota oficial do Catete, segundo a qual o movimento estudantil se transformara em onda subversiva sob a direção de «agentes comunistas e políticos oposicionistas comprometidos em recentes campanhas contra o regime». Se o govêrno afirmava isto com tanta segurança, devia dar os nomes dos «agentes comunistas» e dos «políticos oposicionistas», precisando a fase da campanha estudantil em que se tornou efetiva a «direção» dos dois grupos estranhos à classe dos estudantes.

* * *

Havia, com certeza, muita malícia na formulação do requerimento, pois as informações solicitadas, tipicamente da alçada do ministro da Justiça, deviam ser pedidas ao governador militar do Distrito Federal, general Odílio Denys, e não ao sr. Nereu Ramos, cuja exoneração moral era comprovada, assim, pela oposição.

Efetivamente, o argumento usado pelo ministro da Justiça para recuar do bom propósito de comparecer à Câmara era êste: os acontecimentos do dia primeiro, inclusive a agressão aos parlamentares, escapavam à sua órbita de competência, pois ocorreram sob a responsabilidade direta das fôrças militares às quais o presidente da República, expressamente, entregara a incumbência de «guarnecer a cidade» e manter a ordem «sob o comando militar do comandante da Zona Militar Leste».

★ *Também a Maioria Vai Recuar*

Tendo recuado o sr. Nereu Ramos, a maioria governista da Câmara também terá que recuar. Já recuou, aliás, segundo demonstrou ontem o sr. Vieira de Melo pelas providências tomadas em consequência do entendimento com o ministro da Justiça. O sr. Vieira de Melo designou o sr. Emílio Carlos para ocupar a tribuna hoje, quando o requerimento de convocação estiver na ordem do dia, e falar em nome da maioria aconselhando a rejeição.

O líder do govêrno, no dia em que a oposição protestou contra as arbitrariedades da sede da UNE e reclamou providências, dera apoio imediato a tôdas as medidas que fôssem propostas para o esclarecimento dos fatos. Uma das medidas, ainda não proposta mas já anunciada, era a convocação do ministro da Justiça.

Não sabemos ainda que argumentos apresentará a maioria para efetivar o recúo. O verdadeiro já conhecemos e dificilmente negaríamos a sua procedência, embora também dificilmente admitamos que o sr. Nereu Ramos continue na pasta depois de substituído pela tropa do general Denys.

★ *Substitutivo*

E' provável que o sr. Vieira de Melo procure salvar a sua palavra e a sua posição de líder da maioria diante da oposição, buscando uma fórmula que consiga levar à Câmara o sr. Nereu Ramos, afastadas as dificuldades apresentadas pelo requerimento Baleeiro. A fórmula, imaginada ontem, deverá ser a apresentação de um substitutivo que, em vez dos itens objetivamente formulados na proposição primitiva, apresente a questão em têrmos gerais e ofereça ao ministro da Justiça uma saída, para falar do comportamento do govêrno, da necessidade de manter a ordem e o princípio de autoridade, etc.

O sr. Nereu Ramos tem boa voz para dizer essas coisas vagas em tom de extraordinária energia. E o Regimento oferece recursos à Mesa para impedir interpelações fora do texto do requerimento.

INQUÉRITO PARLAMENTAR, OUTRA DIFICULDADE

O sr. Vieira de Melo enfrenta outra dificuldade no requerimento de iniciativa do sr. Castilho Cabral, que pede a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar responsabilidades em tôrno dos fatos da UNE, principalmente a violação das imunidades de três deputados espancados a cassetete. Já assinado por 118 deputados de vários partidos, o requerimento ficará automàticamente aprovado no instante em que fôr apresentado à Mesa.

Procura o líder da maioria evitar a apresentação e ontem conversou com o sr. Castilho Cabral nesse senttido, obtendo dêle a resposta de que não poderia decidir antes de consultar a oposição e antes que o govêrno anunciasse o propósito de punir os responsáveis pelas violências.

Além de tudo, o sr. Vieira de Melo — segundo nos disse um deputado da maioria — está convencido de que a comissão de inquérito, uma vez constituída, se transformaria em um fator a mais de desmoralização do Congresso, pois os responsáveis pelos fatos a apurar, todos militares, não compareceriam quando convocados a depor.

Tamanho é o ceticismo geral quanto à validade das disposições constitucionais que teòricamente regem a vida política do país, que a própria oposição considera inócua a criação da comissão parlamentar de inquérito e seus líderes não assinaram o requerimento Castilho Cabral.

* * *

A impressão dominante na Câmara é que os partidos tendem, já, para uma posição de defesa do último reduto do regime, que é a própria existência do Congresso, e em tôrno dessa idéia passam a fazer-se concessões mútuas como ocorreu ainda ontem no episódio da votação da moção Prado Kelly.

★ *Carta do Sr. Aliomar Baleeiro ao Major Hermes Neto*

Em resposta à carta-aberta que lhe dirigiu no sábado o major Hermes da Fonseca Neto, o deputado Aliomar Baleeiro mandou esta, ontem, ao comandante da Polícia Especial:

"Ilmo. sr. major João Severino Hermes da Fonseca Neto

Saudações.

Compreendo perfeitamente a tristeza e a revolta com que leu minhas palavras sôbre seu procedimento funcional e não sôbre sua pessoa.

Eu lhe disse serenamente o que sua insensibilidade escondia ao próprio senso crítico: a decepcionante notícia de que o nome de bravos que se bateram leal e nobremente no Paraguai, alguns dos quais ali tombados com honra e glória, assinala, hoje, um oficial do Exército, que segundo acusações não destruídas (inclusive a do manifesto dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, datado de ontem) batalhou ou comandou batalhas sem riscos, pela superioridade do nú-

(Conclui na 15.ª página)

Autorizado Pagamento à Costeira

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a efetuar os seguintes pagamentos: Cr$ 39.028.746,30, à Cia. Nacional de Navegação Costeira, destinada a atender ao pagamento do aumento de vencimentos e salários ao seu pessoal relativo ao mês de maio do corrente ano, e Cr$ 12.565.352,00, ao Serviço de Navegação da Bacia do Prata, destinada a atender ao pagamento ao seu pessoal, do aumento de vencimentos e salários, relativo ao primeiro quadrimestre do corrente ano.

Tito Visita . . .

(Conclusão da 1.ª página)

com uma fita vermelha, na qual se lia, em letras douradas: «A Vladimir Ilych Lenine — Josip Broz Tito».

Para Stalin, não houve mensagem alguma.

O almôço do Kremlin foi cordialíssimo. Tito e seu anfitrião, o presidente da União Soviética, marechal Klimenti Voroshilov, trocaram brindes e votos calorosos para que esta visita do líder iugoslavo seja o início de uma nova era nas relações entre as duas nações comunistas. Voroshilov a qualificou de «amizade eterna».

Ambos falaram como se tudo fôsse já um fato consumado, embora as conversações sérias não tenham início senão amanhã, de manhã.

Esta noite, Tito e sua elegante espôsa assistiram a uma função de gala, no Teatro Bolshoi, onde foram recebidos com aclamações pelos milhares de moscovitas concentrados ante o edifício.

Tito, de imaculado uniforme e grande número de medalhas, e sua espôsa, com um vestido de noite branco, muito decotado, e uma estrêla de sêda vermelha e negra, foram saudados na porta principal por Bulganin, Voroshilov e Cruchev, que os conduziram imediatamente ao camarote de honra. O público se pôs de pé, para aplaudi-lo demoradamente.

Luta de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

a dizer se a suposta informação confidencial havia sido fornecida pelos rebeldes.

Mais ao norte, nos montes da pequena Kabilia, a 19ª Divisão Francesa de Infantaria pôs têrmo à maior batalha travada contra os rebeldes na Argélia, desde o começo do ano. Em cinco dias os rebeldes tiveram 500 mortos e 250 feridos.

Por outra parte, as autoridades francesas temem a intensificação do terrorismo antisemita. Ontem foi incendiada uma sinagoga, em Orleansville, 206 quilômetros a leste de Argel. Os investigadores disseram que o incêndio foi intencional.

As autoridades informaram que, segundo documentos da frente de Libertação Nacional, descobertos na semana passada durante a batida no bairro indígena de Argel, os nacionalistas muçulmanos tramam vasta campanha antisemita.

Esta manhã foram encontrados enforcados em árvores dois secretários municipais argelianos, na zona de Beni Yala, 30 quilômetros a leste de Argel.

Perto da aldeia de Tisi-Uzu, tropas de segurança francesas mataram ontem à noite seis rebeldes e se apoderaram de várias armas. Na ação, um oficial francês foi mortalmente ferido.

Ontem à noite, a polícia varejou as casas da aldeia de Sidi Aissa, 5 quilômetros a nordeste de Tlemcen, e encontrou armas e potentes aparelhos de rádio, com baterias. Foram dados na ocasião seis árabes do Marrocos Espanhol e outros mais, do Marrocos Francês.

Em Rabat foram postos em liberdade dois aviadores franceses, detidos no dia 2 por um bando de guerrilheiros. Os aviadores declararam que os rebeldes os trataram bem.

As autoridades de Túnis anunciaram a prisão, durante a noite passada, de um chefe rebelde e seu ajudante.

Um alto tribunal de Túnis condenou à morte dois tunisianos, e à prisão perpétua um terbeiro. Os três haviam sido acusados de pôr em perigo a segurança do Estado, de posse ilegal de armas e de haver cometido assassinatos. Um dos condenados à morte foi sentenciado à revelia, e está sendo procurado pelas autoridades.

OFENSA E IMUNIDADE

DESDE o momento em que negou a realidade dos fatos de seu conhecimento, testemunhados e fotogràficamente documentados com abundância, o govêrno reiterou irretratàvelmente a responsabilidade por êsses mesmos fatos. Quando, à vista dos testemunhos e dos documentos, procurou dar uma explicação, esta foi tão deslavada que aquela responsabilidade mais e mais se agravou.

O caso é o do desrespeito brutal às imunidades parlamentares, negadas oficialmente, e, ante a evidência das provas, apresentado como «socorros dos policiais agressores». Vejamos se o Congresso será ou não capaz de velar pela prerrogativa constitucional de proteção à pessoa de seus membros. Existe na Câmara dos Deputados uma corrente — da qual é o mais radical membro o próprio vice-presidente, sr. Flôres da Cunha — contrária, por sistema, à concessão de licença para processar qualquer dos seus pares. Não importa qual seja o crime, não importa qual seja, até mesmo o mais singelo e dando oportunidade para esclarecimento completo dos fatos, o procedimento judicial a instaurar. A negativa absoluta e invariável.

Ora, no caso dos deputados rijamente sevi-ciados na sede da União Nacional dos Estudantes, a polícia impôs castigos físicos e privou do direito de locomoção a diversos parlamentares. E' lógico que se o presidente da República houvesse mandado consultar ao legislativo sôbre se poderia praticar tais violências, como a Justiça costuma interrogar se pode instaurar ação criminal, a resposta seria negativa. Não consultou, porém, e temos aí o fato consumado e contestado embora com a consciência plena de que as ordens de espancamento haviam sido cumpridas em quem quer que fôsse.

Como agirá a Câmara, então, em defesa de prerrogativas constitucionais de seus membros, em resguardo da dignidade do mandato legislativo, em salvaguarda de sua própria dignidade?

O crime foi cometido, há uma documentação abundante — na carne de alguns deputados e em chapas fotográficas — e não há a menor tentativa aceitável de justificação, pois, ao contrário, houve a negação e depois uma versão cínica. O país supõe que a reação do Congresso, em tais casos, não pode ficar em discursos e formalismos de solidariedade moral.

RECEITA EXTRA

Antecipando-se a um requerimento de informações do deputado petebista Sérgio Magalhães, o prefeito Negrão de Lima deu explicações sôbre o caso dos trinta por cento, ou exatamente trinta centavos, que em cada passagem de bonde se destina à constituição de um fundo especial. O esclarecimento é de que tal importância não representa pagamento do transporte, mas contribuição forçada dos passageiros para «veículos a serem acrescidos nos veículos existentes, linhas a serem ampliadas, enfim, quanto fôr necessário aperfeiçoar e melhorara nos serviços da Light.

E' sabido que as majorações nas tarifas dos serviços públicos são feitas tendo em vista quase exclusivamente as alegações da grande concessionária não só de transportes urbanos, mas também de luz, fôrça, e telefone. Faltam aos órgãos governamentais incumbidos do contrôle os elementos necessários para bem realizá-lo, tratando-se de uma emprêsa ou grupo de emprêsas de tais proporções, com escrituração complexa e vultosa.

Tem o poder público determinado a destinação especial aos aumentos e o recolhimento dos saldos em contas especiais, um arranjo entre as partes, tornando-se êsses saldos, afinal, uma suplementação de receita ou tendo outro destino que não o alívio do consumidor.

Ainda recentemente o mecanismo ficou bem à mostra, quando o Executivo pediu um crédito especial de dez milhões de cruzeiros para tapar um buraco, ou seja, para repôr igual quantia que retirara daquele «superavit», num total de mais de trinta milhões, que se mandara empregar em colônias de férias para os trabalhadores do Grupo Light no Rio e em São Paulo. Ao contribuinte é que não retorna coisa alguma, nem mesmo em forma de melhoria de serviço.

A mesma coisa acontecerá com os trinta por cento do cruzeiro majorado nas passagens do bonde. Irão para o Banco da Prefeitura e dali — não estivesse a municipalidade na penúria que o sr. Negrão de Lima proclama — serão misturados às rendas municipais para atender às necessidades e às superfluidades da administração incompetente e caótica, como vem sendo, cada vez mais, a da cidade.

Reclamada Pela Câmara Federal a Punição de...

(Continuação da 3.ª página)

bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. E concluiu reclamando a liberação de verbas orçamentárias.

UM CARDAPIO DE BRASILEIROS

O sr. Armando Lages consignou nos anais carta do ex-diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas onde se contêm as providências que essa autoridade tomou em Alagoas a pedido do orador: remessa de três milhões de cruzeiros para combate à sêca e elaboração de um programa de obras no valor de vinte milhões. O representante alagoano deu o seu depoimento sôbre o que observara em recente viagem ao Estado, informando que milhares de brasileiros no Nordeste têm como cardápio diário raiz de umbuzeiro, servida com palma salgada; fruta do umbú, preparada com cinza, para lhe tirar o azedume; fruta de mucunam, lavada várias vêzes; ôlho de ouricuri, pisado, para o preparo de pão; o alastrado assado e, finalmente, ôlho de macambira ou a fruta da coroa de frade, que, em outros climas, até os porcos rejeitam. E concluiu com um apêlo ao ministro da Fazenda para que libere as verbas necessárias a tantos brasileiros na iminência de morrer de fome.

PERCENTAGEM SÔBRE CLASSIFICAÇÃO ADICIONAL

O sr. Armando Lages ainda justificou projeto mandando computar, para efeito do cálculo previsto no art. 21 da lei n. 1.046, de 2 de janeiro de 1950, a gratificação adicional por tempo de serviço e outras vantagens pecuniárias acessórias de caráter permanente. Os empréstimos, mediante consignação em fôlha, aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Pensões, serão efetuados pelas entidades consignatárias nos prazos de seis e doze meses. Ainda segundo o projeto, no caso de re-

(Conclui na 14.ª página)

Adiou Sua . . .

(Conclusão da 1.ª página)

«têm sido tão proveitosos, que terei de continuar em Londres mais dois dias para terminar minhas conversações».

Amanhã, o governador de São Paulo reunir-se-á com funcionários da «English Eléctric Company», importante firma industrial de equipamentos elétricos dêste país, a fim de discutir assuntos relacionados com seu plano hidrelétrico para o estado bandeirante.

Avistar-se-á também, amanhã, com um dos diretores da «Ceuland Motors», importante companhia produtora de tratôres e outros equipamentos agrícolas mecanizados, bem como caminhões. Jânio Quadros está interessado em discutir com esta firma projeto para a instalação de uma grande fábrica de tratôres em São Paulo.

Viajou Para Genebra o Ministro do Trabalho

ASSUME O DA AGRICULTURA

O ministro do Trabalho viajou domingo, para Genebra, a fim de participar da Conferência Internacional do Trabalho, e deverá estar de volta antes do 15 do corrente. Nesse período responderá por aquela secretaria de Estado o ministro da Agricultura, que somente hoje assumirá as novas funções.

Novo Chefe no Itamarati

Designado pelo sr. Macedo Soares, assumiu as funções de chefe da Divisão de Orçamento do Ministério do Exterior o primeiro secretário Túlio Agostinho de Oliveira, ex-chefe da Seção de Publicações do mesmo Ministério.

MOMENTO INTERNACIONAL

Confissões de D. Pabon

D. PABON NUÑES, ministro da Colômbia, falou em tom grandiloquente, confessou que não vai terminar a censura à imprensa, nem o estado de sitio, nem mais simplesmente o estado policial.

O próprio estatuto de imprensa prometido pelo ditador Rojas Pinilla, no ano passado, fica para depois, dadas as «condições de anormalidade constitucional em que se encontra o país». D. Pabon falou claro, pavoneando-se um pouco entre os rasgos da sua oratória de encomenda.

Depois de benzer-se duas vêzes fêz mais algumas declarações contra os protestantes que teimam em existir e em propagar a sua doutrina «contrária a alguns dogmas católicos» (D. Pabon fêz aqui uma descoberta genial precedida de alguns séculos pelo Concílio de Trento), e contra os líderes civis «contrários a que os militares façam uso das armas», opinião segundo D. Pabon destituida de lógica. Não sabemos se neste passo D. Pabon quis fazer «blague» com os militares colombianos ou se apenas se trata de uma preocupação cartesiana. Deixamos aos futuros biógrafos de D. Pabon com senso da lógica e do humorismo o cuidado de esclarecer êste trecho um pouco obscuro.

Depois de atacar protestantes e civis, sem por isso ganhar a nosso ver a simpatia de muitos católicos que na Colômbia defendem a liberdade religiosa e não aceitam esta discriminação de tipo franquista, vêm as passagens virulentas contra a imprensa, alvo de todos os ditadores, já no poder, ou com perspectivas de o assumir.

Muitos jornais já foram fechados pela ditadura de Rojas Pinilla, tornando-se por isso um dos personagens mais odiosos da América Latina, mas outros teimam em subsistir e em dizer apesar da censura alguma coisa. Contra êsses D. Pabon exerce a sua retórica com as habituais ameaças. «A suspensão da censura estimula o bandoleirismo», diz D. Pabon. Mas a que bandoleirismo se refere D. Pabon? A oposição democrática. Isto é, aos que discordam do «melhor govêrno da Colômbia». A imagem é perfeita e a Colômbia dos nossos dias bem como seu «melhor govêrno aí estão sem retoques.

As confissões de D. Pabon são melhores do que qualquer página da oposição, com a vantagem, suplementar, de não estimularem o «bandoleirismo». E no entanto êste D. Pabon é, por obra do acaso e dos favores das ditaduras, ministro de um país com tradições de civilização e de democracia. No seu magnífico livro sôbre a América Latina «Entre la libertad y el miedo» German Arciniegas, diz-nos logo no começo algumas palavras reveladoras:

«Nas linhas que vão seguir-se, tentaremos dizer, como em poucos meses pode arruinar-se, na América Latina, a melhor das democracias.

No ano de 1951, declarou-se semioficialmente que estava para terminar uma guerra civil na Colômbia. Teria obtido a vitória o partido, que já no poder, exercia a ditadura.

Ninguém na Colômbia ou no exterior, tinha sido notificado de que havia uma guerra civil e ainda por cima uma guerra de dois anos.

Não houve um correspondente das agências internacionais ou da imprensa que assistisse aos combates. Tudo isto se teria passado perto do Canal do Panamá e de nada soube o govêrno norte-americano. Mas a notícia publicou-se no jornal de Laureano Gomes (o preparador da ditadura de Rojas Pinilla), explica como chegou ao Poder e implica a passagem de uma democracia, considerada das mais sólidas do continente, a estado totalitário.

Colômbia dentro da área do Caribe, como coração das cinco repúblicas que libertou Bolivar, na esquina mais avançada da América do Sul e perto do Canal foi uma nação de autoridade moral. Representava o exemplo de um país grande, com forte dose de sangue americano, sem imigrantes e que devia o seu progresso a governos civis e representativos. Instituições e imprensa eram livres, garantidas pela consciência pública. De um dia para o outro apagaram-se as liberdades e proclamou-se um novo estilo de vida: o «terror». E acrescenta: «Em dois de «terror». E acresceita: «Em dois anos de em Bogotá grupos voluntários de senhoras acudiram a 30.000 camponeses refugiados cujos lares tinham sido assaltados por sua fidelidade ao govêrno liberal. A guerra civil foi esta para justificar mortos, incêndios e abandono de áreas particularmente odiosas ao govêrno».

Isto éa Colômbia de Pinillas e do serralho ditatorial onde D. Pabon diz sons mais ou menos onomatopaicos.

Revelar o que se passa nos outros países da América Latina é um dever e ao mesmo tempo uma advertência. Arciniegas disse-nos como se perde em pouco tempo uma democracia. O exemplo não serve apenas para a Colômbia.

No Pórtico do "Terceiro Retôrno"

Rafael Corrêa de Oliveira

ESTA' publicado que o general Fiúza de Castro, conhecendo o general Lott havia trinta anos, se enganou no juízo que firmara sôbre o caráter de seu amigo e camarada. Do mesmo modo está publicado que o presidente Café Filho, ao vangloriar-se de sua experiência sôbre os homens e as coisas de nossa vida pública, confessou ter-se enganado com o general Lott.

Não há dúvida, especialmente, quanto ao general Távora, ao brigadeiro Eduardo Gomes, ao almirante Amorim do Vale, — que, todos êles, foram astuciosamente enganados pelo ministro da Guerra. No íntimo é quase certo que o próprio general Zenóbio sofre, também, a sua decepção por haver sido enganado. E o nosso Juscelino — pé de ouro, — com o carão do Nereu a vigiá-lo, bem sabe que está sendo enganado pelo «seu» ministro Lott...

Como vemos há os que se enganaram de boa fé e há os que se «enganam» por simples conveniência. Mas os primeiros revelaram uma falta de penetração infantil, pois só a crianças poderia o ministro da Guerra, nas suas conspirações e traições, ter enganado, tão evidente era a sua ronha desde que emergira do anonimato burocrático.

Aqui mesmo, neste jornal, tivemos oportunidade de apontar o referido ministro no seu verdadeiro papel de homem ambicioso e de traidor ativo do movimento de 24 de agôsto, ao qual aderira possivelmente já de plano.

No dia 25 de março de 1955 escrevíamos a propósito de uma entrevista do ministro: «O fato é que as declarações do general Lott não convencem nem tranquilizam a ninguém». Logo depois, no dia 29 do mesmo mês de março, alertávamos o público sôbre a unidade trincada da frente militar, dizendo: «Infelizmente o general Lott rompeu êsse equilíbrio, botou a bôca no mundo, falou de mais, — e foi assim que se tornou o mimoso do «golpe Juscelino».

Em outubro, no dia 11, analisávamos a situação geral do país e interpelávamos os militares sôbre a ação dos comunistas, populistas e «gregoristas» aliados aos ladrões notórios do contrabando em geral e do minério, em particular, concluindo assim: «Deixamos a pergunta aos cuidados do general Lott, na esperança de que sôbre seus ombros ilustres exista uma cabeça pensante e não um côco simplesmente aguado pelo oportunismo de qualquer politiqueiro provinciano...» Mas, em seguida, na edição de 27 do mesmo mês, nos feriamos ao ministro da Guerra nestes têrmos: «O próprio general Lott que já se aponta como o mais eminente donzel da legalidade no govêrno de Juscelino, etc., etc.». E a 1º de novembro dizíamos categòricamente:... «os compromissos do general Lott com o futuro govêrno de Jango e Juscelino já o impedem de agir em defesa do Brasil. O Exército, porém, não é um general que adora ser ministro».

Porque escrevemos estas verdades, nos sentimos, agora, no direito de perguntar às vítimas das traições do ministro da Guerra que motivos tinham elas para confiar na lealdade dêsse homem?

Velho jornalista político, — o nosso instinto, além da penetração que o esfôrço profissional apura, estava sentindo, vendo a todo momento, as cartas viciadas do general Lott no jôgo das combinações e traições por êle articuladas. Daí as nossas constantes advertências.

E é com a autoridade de quem não se enganou em 1955, que estamos, agora, denunciando a iminência do «terceiro retôrno». Através de boletins «informativos» e de instruções «reservadas» está sendo criado, nos meios militares, o clima psicológico para o golpe definitivo nas instituições.

Da vez passada, como vimos, o método poderoso foi a mentira, — a tôrpe calúnia que atribuía ao brigadeiro Eduardo Gomes, ao almirante Amorim do Vale e a outros chefes militares, atividades revolucionárias contra a Constituição e o poder legal. A canalhice, deu resultado. Mais tarde, no entanto, os fatos desmentiram tôdas essas misérias. E ficou evidente que o ministro da Guerra iludira os seus comandados e os arrastara a uma aventura criminosa para continuar indigname nte no cargo que ocupava e no exercício do qual articulou um movimento rebelde contra dois presidentes legítimos da República.

Estamos indiscutivelmente no pórtico do «terceiro retôrno». Não sabemos se, desta vez, ainda há gente que se deixe enganar pelo general Lott. Nem sabemos se uma hipotética passividade das Fôrças Armadas, em função do novo crime, largará a República sem defesa.

De uma coisa, porém, estamos certos: o ministro da Guerra não está enganando Juscelino. Este não obstante os excessos de uma já consagrada leviandade, sabe muito bem que está com larvas na operação, ou, como se diz no Nordeste, com bicho no benefício...

As pessoas que têm os meios materiais e a obrigação moral de defender a democracia nada nos devem pela denúncia e pela advertência que aqui lhes oferecemos. E não podem mais alegar surprêsa, como da outra vez, por se enganarem com o honrado general Lott.

—0—

SINTOMÁTICO — Na tarde de quinta-feira chegou à praia do Flamengo, em frente à sede da União Nacional dos Estudantes, um carro da Polícia Especial conduzindo indivíduos que trajavam roupas esportivas e se infiltraram imediatamente no meio dos estudantes e populares. Entre as fotografias publicadas pela «Ultima Hora», — honrado jornal do ministro da Guerra, — documentando o espancamento do deputado Adauto Lúcio Cardoso, há um flagrante em que aparece um indivíduo de camisa esporte agarrando o braço esquerdo do parlamentar agredido. Resultado: o relógio de ouro que o deputado trazia no pulso desapareceu.

Como vemos êste govêrno estêve completamente representado no conflito: — a violência e o roubo! Isto sem falar das propinas secretas para o aumento de 100% sôbre as passagens nos bondes.

—0—

PILHÉRIA — Pedindo ao sr. Juscelino a substituição dos atuais ministros, o «Correio da Manhã», observa, no entanto, pressurosamente, que é dever do presidente «conservar em seu pôsto de fiador do regime o ministro da Guerra, general Lott».

Boa pilhéria, não acham? O sr. Lott, no govêrno, é como carrapato miúdo no couro das vacas: só sai arrancado a úuha e deixando pinta de sangue — R.

GENERAIS,

Almirantes, Brigadeiros e Oficiais da R. — PRECISAM-SE, para postos de comando numa GRANDE EMPRESA DE ENGENHARIA. Procurar o GENERAL TAVARES, ou o Engenheiro. Tel.: 23-4638 e 23-3822.

CALIFÓRNIA - terra das aventuras de COYOTE

ALÍVIO RÁPIDO PARA

JUNTAS DOLORIDAS E CONTUSÕES

Dores musculares - Reumatismo - Câimbras

Use hoje mesmo

LINIMENTO de SLOAN

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

e

LLOYD SUL AMERICANO

(Companhias de Seguros)

têm a satisfação de comunicar que se acham agora estabelecidos em escritórios próprios, onde continuam à disposição de clientes, amigos, e do público em geral.

Rua Debret, 79, 10.º andar

Telefone: 22-9820 (rêde interna)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 10.ª página da 1.ª seção)

Inativos e Pensionistas Convidados a Comparecer à Pagadoria Central

NO PRÓXIMO DIA 7, ÀS 12 HORAS

O CHEFE da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos seguintes Inativos e Pensionistas àquela Repartição (Tesouraria Técnica), no dia 7 do corrente, das 12 às 15 horas, a fim de tratarem de assuntos de seu interêsse:

INATIVOS: — Segundo sargento Nazareno Seabra de Melo, tenente-coronel Nei Miro Mendes de Morais, coronel Nélson de Aquino, subtenente Nélson de A. Cerqueira, subtenente Nélson Hamilton Land, subtenente Nélson N. de Almeida Castro, terceiro sargento Nélson Pereira Cardoso, capitão Nélson Pinto Magioli, terceiro sargento Nestor Lopes de Matos, major Newton da Costa Fernandes da Silva, segundo sargento Newton Testoni, segundo tenente Nicanor do Amaral Noronha, terceiro sargento Nilo de Alcântara Machado, segundo tenente Nilo Nunes de Oliveira, terceiro sargento Nilo Silva, soldado Nilton Martins Siqueira, capitão Nivaldo Pereira dos Santos, segundo sargento Noel Borges Alexandre, segundo sargento Norberto P. da Encarnação, primeiro sargento Otacílio Gomes de Melo, general de brigada Otávio I. S. de Castro, primeiro tenente Otávio José de Queiroz, segundo tenente Odilon Motinha, tenente-coronel Odjalmes de Luna Freire, coronel Olinto de Mesquita Vasconcelos, capitão Olinto Moreira Lopes, terceiro sargento Onorelino de Freitas Aguiar, capitão Otaciano F. Botelho, tenente-coronel Orestes Cavalcanti, terceiro sargento Orlando Fonseca Filho, soldado Orlando José de Sousa, coronel Oscar C. de Albuquerque, tenente-coronel Oscar de Sousa Bezerra, primeiro sargento Oscar Luis de Sousa, terceiro sargento Oscar Soares da Silva, segundo tenente Osvaldo Casado de Lima, primeiro tenente Osvaldo da Silva Peçanha, segundo tenente Osvaldo Ferreira de Castro, terceiro sargento Osvaldo José dos Santos, terceiro sargento Osvaldo Guedes de Sousa, segundo sargento Osvaldo Máximo da Silva, capitão Osvaldo Silva, segundo tenente Otaviano Barbosa de Castro, coronel Otaviano da Silveira Martins, tenente-coronel Otávio Carvalho Aragão, soldado Otávio de Morais Goulart, tenente-coronel Otávio Moreira Dias, segundo tenente Otílio Carneiro da Silva, coronel Outubrino Antunes da Graça, primeiro tenente Olarvides Gomes F. Leite.

PENSIONISTAS: — Maria Adelaide Soledade Lopes, Maria Aparecida Batista, Maria Amélia de Morais, Maria Bahia Mendes, Maria Barcelos L. Braga, Maria Carmélia do Amaral, Maria C. da Costa Ribeiro, Maria Cândida Varão, Maria Claudina de Jesus, Maria Coutinho Matias, Maria de Carvalho A. Foyos, Maria Conceição C. da Cunha, Maria da Conceição Alves, Maria da Glória de Farias, Maria da Glória de Góis, Maria de Carvalho A. Foyos, Maria da Glória Fernandes, Maria de Lourdes de Andrade Pinto, Maria de L. F. de C. B. Machado, Maria de Lourdes Mangini, Maria Eugênia Cerqueira Bandeira Teixeira, Maria E. F. de Caballero, Maria Garcia da Rosa, Maria G. H. de Figueiredo, Maria Helena Frota de Andrade Pinto, Maria I. da S. Wilkoszinski, Maria I. R. P. Pederneiras, Maria Jesus de Abreu, Maria Joana da Conceição, Maria José Barreto Simões, Maria José da Silva, Maria José da S. Xavier, Maria José dos Santos Brant, Maria José da S. Xavier, Maria L. de A. M. da Rocha, Maria Lídia T. de A. Nôbrega, Maria Luci Nunes Souto, Maria L. Schneider Persch, Maria Margarida dos Santos, Maria Nídia de Araújo, Maria Nonato Canevelo, Maria Pereira Machado, Maria Porcina Rodrigues de Lima, Maria Sara F. de Medina, Maria Silvina Soares Gomes, Maria T. de Lima e Silva, Maria Von Randow Sete, Maria Teresa Lisboa Kronauer, Marianna Dantas Horta, Mariana de F. Medeiros, Mariana Lessa de Melo, Mariana Rita da Conceição, Marieta de M. Pacheco, Marieta de O. Teles dos Reis, Marieta P. Nogueira, Mariza Teixeira Leite, Marlene Viana Loureiro, Martinha Nonato Nunes, Matilde Aguiar dos Santos, Matilde Rosa Loureiro, Matilde Varela de Carvalho, Miquilina F. dos Santos, Murilo Carneiro Pais Leme, Nair R. Montenegro, Narcisa de Oliveira Moreno, Natália de V. Trindade, Nilda Smarai Freitas, Olga Guimarães Braga, Olga Régis do Nascimento, Olímpia de M. Peixoto, Olímpia Maria Monteiro, Olinda Coutinho de Jorge, Olinda da Rosa Castilho, Olindina Pinto Machado, Olívia Vieira Cosmo, Osmarina Palmira da Conceição Rodrigues, Ominda da Rosa Castilho, Omindina Vilela e Orminda Guerra Guimarães.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE ASILADOS

A direção do Asilo de Inválidos da Pátria avisa aos asilados que a Junta Militar de Saúde ali em serviço encerrará suas atividades amanhã.

NOTICIAS DA MARINHA

Visitado o Arsenal de Marinha Pelo Presidente da República

Instalações e Disponibilidades Industriais

O presidente da República, atendendo ao convite do ministro da Marinha, visitou na manhã de ontem o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, sediado na ilha das Cobras. Cêrca das 10 horas, o sr. Juscelino Kubitschek chegou àquele parque industrial acompanhado do capitão de mar e guerra Paulo Antônio Teles Bardy, subchefe da Casa Militar, e do comandante Marcelo, ajudante de ordens, sendo recebido pelo ministro da Marinha, que se encontrava em companhia dos almirantes Renato de Almeida Guilobel, chefe do Estado-Maior da Armada, José Espindola, diretor do Armamento, Jorge do Paço Matoso, diretor do Arsenal, Silvio Borges Sousa Mota, chefe do gabinete ministerial, além de oficiais superiores que ali servem. Presentes se encontravam também os srs. João Guilherme Aragão, diretor do DASP, e Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional Desenvolvimento Econômico.

Após os cumprimentos, o chefe do govêrno dirigiu-se ao salão principal onde teve oportunidade de ouvir, pelo diretor do Arsenal, sucinta exposição sôbre suas atividades. Falaram em seguida os comandantes Carlos da Silva Moura, Reginaldo Carpenter Ferreira, Raul Gomes de Paiva e Geraldo Lins sôbre a missão do Arsenal, a posição do Arsenal na estruturação da Marinha e a organização do Arsenal até o nível dos departamentos; sôbre os recursos industriais do Arsenal; sôbre os dados relacionados com a situação da mão de obra e dos recursos financeiros necessários às atividades do Arsenal; sôbre as possibilidades do Arsenal face às necessidades para a expansão da indústria de construção naval no Brasil.

A seguir, o presidente da República, acompanhado por sua comitiva e demais autoridades presentes, inspecionou o dique "Rio de Janeiro", e Casas das Bombas, o Hospital do Arsenal, as carreiras e oficinas de trabalhos estruturais, oficina de máquina e a fábrica de Artilharia. Finda a visita, foi oferecido no salão nobre do Arsenal um almôço ao chefe do govêrno e autoridades presentes. Uma companhia de motociclistas do Corpo de Fuzileiros Navais acompanhou o carro presidencial. À disposição da imprensa estêve o comandante José Cláudio, que orientou os repórteres na sua missão.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Será realizada no próximo dia 8, às 14 horas, na Escola de Guerra Naval, uma conferência pelo dr. Levi Carneiro sob o tema "A côrte Internacional de Justiça de Haia e a conjuntura internacional". Para essa conferência foram convidados os almirantes, altas autoridades navais e pessoas gradas.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando segundo tenente do quadro de oficiais auxiliares da Marinha o sargento Agenor Gentil de Góis; promovendo ao pôsto de capitão de corveta o cap. ten. Manuel dos Santos Cavalcanti; promovendo ao pôsto de primeiro tenente os segundos asilados José Nogueira de Sá e reformado Manuel Antnio Tôrres; ao pôsto de segundo tenente os suboficiais reformados Antônio Gonçalves de Farias e Henrique Willcox; exonerando Benvindo Soares do Rêgo da função de operário.

AGRADECIMENTOS

O comandante do 3º Distrito Naval comunicou haver recebido do governador do Território de Fernando Noronha o seguinte rádio: "Rebocador "Triunfo" forneceu 390 tambores óleo, êste território resolvendo situação aflitiva. Em meu nome e da população agradeço mais esta prova de solidariedade humana".

NO GABINETE

Foram recebidos ontem em audiência pelo titular da pasta os almirantes Renato Guilobel e Mário Faro Orlando.

DEPÓSITO DE SUBSISTÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

Assumirão amanhã, às 14h30m, os cargos de diretor e vice-diretor do Depósito de Subsistência do Rio de Janeiro, respectivamente, o capitão de fragata Cindo de Sena Santos e o capitão de corveta Haroldo Metodio Costa. O comandante Cindo de Sena Santos, nomeado diretor por decreto do presidente da República, fez a XII viagem de instrução do NE. «Almirante Saldanha», visitando países da Europa, Ásia e África; possui o curso de Estado Maior e Direção de Serviços da Escola de Guerra Naval e últimamente, exercicia as funções de membro da Comissão de Construção de Bases Navais.

O capitão de corveta Haroldo Metodio Costa, designado vice-diretor em portaria do ministro da Marinha, é bacharel em ciências jurídicas e sociais e fêz a recente viagem de instrução do NE. «Duque de Caxias», visitando países da Europa e América.

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DO H. N. «MARCILIO DIAS»

Sob a presidência do diretor geral de Saúde da Marinha, vice almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, realizou-se, ontem, às 14 horas, a posse do novo diretor geral do Hospital Naval «Marcílio Dias», capitão de mar e guerra Luís Gonzaga Pereira da Fonseca Neto, que lhe foi transmitido pelo almirante de esquadra Luís Costa Furtado de Mendonça, recentemente transferido para a reserva remunerada. Na mesma ocasião, tomou posse o novo vice-diretor, capitão de mar e guerra Ivanir Friedmann, tendo-lhe sido transmitida a função pelo capitão de mar e guerra Otávio de Freitas Assunção.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O «Barroso Pereira» chegou a Santos procedente dêste pôrto e o «Custódio de Melo» chegou ao Rio Grande procedente de Pôrto Alegre.

CLUBE NAVAL

A diretoria do Clube Naval mandará celebrar missa no próximo dia 8, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, em intenção das almas dos sócios falecidos.

REFORMADOS

O ministro assinou portarias promovendo à graduação de terceiro sargento e reformando por invalidez definitiva o taifeiro Manuel Alves da Silva, o grumete Aluízio Pinta Costa e o marinheiro Vicente Carneiro Filho.

NO TRIBUNAL MARITIMO

A audiência de instrução do processo nº 2.730, sôbre o naufrágio do navio «Santa Maria» no litoral espírito santense, em novembro de 1954, que deveria ter sido iniciada ontem, como noticiamos, foi adiada para amanhã, quarta-feira, às 12 horas, como requereu o advogado de uma das partes. Recorda-se a êsse respeito, que o Instituto de Resseguros do Brasil, órgão segurador do navio sinistrado, representou contra os maquinistas Eurico Klinger, Abdias Cordeiro e José Dorotheu da Graça, acusando-os de terem, criminosamente, pôsto a pique o referido navio. Presidiu a audiência o juiz Gérson Cruz.

* * *

Na sessão de hoje o T. M. julgará os seguintes processos: — nº 2.079, referente à água aberta e avarias na carga da lancha «Brasileira», no rio Jacuí, Rio Grande do Sul, em janeiro de 1951. E' representado no processo como responsável pelo acidente o mestre Clarimundo Manuel do Nascimento. Relator, juiz Epaminondas de Sousa. O mesmo juiz relatará ainda o processo nº 2.636 sôbre o desgovêrno e encalhe do navio «Jangadeiros», no canal do Cristal, Estado do Rio Grande do Sul, em março de 1954; — nº 2.838, relativo à colisão, com obstáculo desconhecido, e encalhe do navio «Industrial», na praia da Bôa Nova, rio Juruá, Amazonas, em julho de 1954. Relator, juiz Gérson Cruz.

Novo Vice-Diretor da Escola Naval

O almirante Alves Câmara assinou ontem portaria designando o capitão de mar e guerra Milton de Siqueira Lopes para exercer as funções de vice-diretor da Escola Naval.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Vão Servir na Comissão Aeronáutica Brasileira EM WASHINGTON

EM VIRTUDE de decretos assinados pelo presidente da República foram nomeados, por necessidade do serviço, os majores-aviadores Rui Barbosa Moreira Lima e Newton Vassalo da Silva, para servirem na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington.

REFORMAS «EX-OFFICIO»

Por decretos assinados pelo presidente da República foram tomadas as seguintes providências: reformando «ex-officio», no pôsto de 2º tenente o terceiro sargento voluntário especial Benedito Ferreira da Silva; reformando «ex-officio», no pôsto de 2º tenente, o terceiro sargento voluntário especial José Goúveia Granja; reformando «ex-officio, no pôsto de 2º tenente, o 1º sargento Inácio Shumacker, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; reformando, «ex-officio, no pôsto de segunda-tenente o 3º sargento Aristides Fernandes Machado Filho, promovendo-o ainda, ao pôsto de primeiro-tenente.

INDEFERIDO O PEDIDO DA VARIG

No requerimento em que a S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense «VARIG», solicitou autorização para aplicação da tarifa da «segunda categoria», prevista na Portaria Ministerial n.º 850, de 22-11-55, entre pontos do território nacional, para passageiros que viajarem na cabine «turista» dos seus aviões «Super-Constelation», na execução das linhas aéreas Rio de Janeiro-Buenos Aires e Rio de Janeiro-New York, o diretor geral de Aeronáutica Civil, exarou o seguinte despacho: «Indeferido, de acôrdo com os pareceres».

PILÔTO CIVIL MULTADO

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, impondo ao pilôto Benedito Aparecido de Carvalho Ramos, a multa de Cr$ 2.000,00, por ter, em 13-3-56, efetuado vôos rasantes sôbre a cidade de Pouso Alegre, pilotando a aeronave PP-TXG.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos: mandando incluir na categoria de engenheiro do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o major aviador Djalma Furtado Lima; concedendo demissão do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira ao capitão Jacob Ures, do Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica; promovendo ao pôsto de primeiro tenente, o 2º tenente da reserva de 1ª classe, Antônio Goudim Mendes; promovendo ao pôsto de segundo-tenente e, nêste pôsto concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, ao primeiro sargento Ismael de Assis, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro tenente; mandando agregar ao Quadro de Oficiais Generais do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o tenente brigadeiro do Ar, Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, visto ter sido designado pelo Superior Tribunal Militar para substituir o ministro major-brigadeiro do Ar, Heitor Varadi, durante o seu impedimento; mandando agregar ao Quadro de Oficiais Generais do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o major-brigadeiro do Ar, Vasco Alves Sêco, visto ter sido nomeado Comandante da Escola Superior de Guerra; exonerando, por necessidade do serviço, o brigadeiro do Ar eng. Benjamim Manuel Amarante, das funções de diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo; exonerando a pedido, o brigadeiro do Ar, Marcio de Sousa e Melo, das funções de subchefe do Estado Maior da Aeronáutica; exonerando, por necessidade do serviço, o major-aviador eng. Nilson de Queirós Coube, das funções de diretor do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém; promovendo ao pôsto de segundo tenente e, nêste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao suboficial, Moacir José da Silva, promovendo-o ainda, ao pôsto de primeiro tenente; promovendo ao posto de segundo-tenente e, nêste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao suboficial Claudio Indio Riograndense da Rocha, promovendo-o ainda, ao pôsto de primeiro tenente.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Pelo brigadeiro Fleiuss foram recebidos, em audiência, os srs. Valdir Bouhyd, da Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia, e o deputado Hugo Napoleão.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso nº 106, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: **Carolina** — ZWCI, frequência de 5105 quilociclos, inoperante; **Dourados** — Aeródromo praticável; **Gravataí** — Tôrre de controle, inoperante; **Rio de Janeiro** — Aeródromo do Galeão, pista cinco-vinte e três, praticável.

Reunião da «CECLA»

Terá lugar, no próximo dia 8, mais uma reunião da Comissão de Estudos e Concessões de Linhas Aéreas. Nessa reunião estarão, em pauta os seguintes processos: «SAVAG» — concessão, em caráter provisório, da linha aérea Erechim - Joaçaba Cascável - Toledo (facultativo), com a frequência de três viagens redondas semanais. «SAVAG» — concessão, em caráter provisório, da linha aérea Pôrto Alegre-São Gabriel-Livramento, com a frequência de seis viagens redondas semanais. «VASP» — Prolongamento até Ipameri, Belo Horizonte e Rio de Janeiro das viagens com terminal em Anápolis de sua linha aérea regular São Paulo-Goiânia.

ENVIADO DO PRESIDENTE DA BOLIVIA VISITA OS CAMPOS DE PETRÓLEO DA BAHIA — Encontra-se no Brasil, como enviado especial do Presidente da Bolívia, o sr. José Paz Estensoro, que tem mantido estreito contacto com o pessoal da Petrobrás e outras autoridades encarregadas de importantes setôres da administração e do govêrno brasileiro. Sendo o seu principal objetivo ampliar o comércio de petróleo entre o Brasil e a Bolívia, o sr. José Paz Estensoro demonstrou desejo de conhecer as instalações petrolíferas da Petrobrás, na Bahia. Assim, acompanhado dos embaixadores Alvaro Teixeira Soares e Jorge Paes de Carvalho e ainda do cônsul Lucílio Hadock Lobo, srs. Décio Oddone, Luís Alberto Whately, altos funcionários da Petrobrás, e do industrial Eduardo Inojoso, viajou para Salvador em um «Convair» da «Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul» que decolou do aeroporto do Galeão às 7h30m de ontem, segunda-feira. O seu regresso está previsto para hoje, têrça-feira, também em avião da «Cruzeiro do Sul». A foto foi colhida no momento do embarque do sr. José Paz Estensoro e sua comitiva. O irmão do Presidente da Bolívia é o que está de chapéu.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

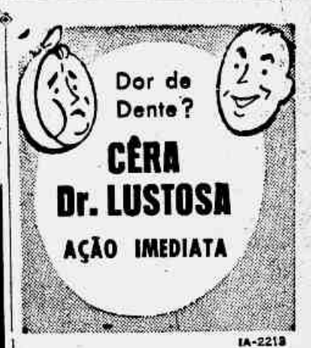
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

TÉCNICO

VENEZIANAS - PERSIANAS

Consertam-se, mudanças de cadarços, cordas e aparelhos, e molas com segurança — Orçamento grátis — Favor chamar o técnico EURIPEDES — Recados — Telefone: 42-0954



IA-2218

PRODUTOS DE VALOR DA

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combate as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TEL.: 32-2726 — RIO DE JANEIRO

BRAGA

SAPATEIRO ORTOPÉDICO — RUA DA GLÓRIA, 10 — Tel.: 42-1298

Livros Usados

COMPRO AVULSOS

Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo a domicílio, e em Biblioteca. Pago bem.

"LIVRARIA IMPÉRIO" NA SUA NOVA SEDE

JOAO MOREIRA DE BABO, o «Campeão dos Livros Baratos», pelas diversas feiras que já realizou, entre outras à Av. 13 de Maio, 47, Av. Rio Branco (antigo Cinema Eldorado) e à rua da Carioca, 32, tem a satisfação de comunicar a inauguração, HOJE, da nova séde da sua tradicional «LIVRARIA IMPÉRIO», à rua SENADOR DANTAS Nº 75 — LOJA.

FABULOSOS ESTOQUES DE:

LIVROS: LITERATURA, DIDÁTICOS, ESPECIALIZADOS, PARA MOÇAS, ETC.

DISCOS: CLÁSSICOS, LÍRICOS, DANÇANTES, POPULARES DE 78 R.P.M

E GRANDE VARIEDADE EM LONG-PLAY

Preços que o tornaram CAMPEÃO NO COMÉRCIO DE LIVROS E DISCOS

Visitem a nova séde da

"LIVRARIA IMPÉRIO"

SENADOR DANTAS, 75 — LOJA

(Conclui na 7.ª página)

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nenhum Empenho Nas Dotações Indicadas Para o Aumento

RECOMENDAÇÃO DO PREFEITO

PELO prefeito Francisco Negrão de Lima, foi encaminhado a todos os órgãos componentes da administração municipal, ofício, pelo qual determina providências acauteladoras aos interesses da municipalidade.

O documento em causa está redigido nos seguintes têrmos: — «Em face às razões constantes da mensagem n. 9, que acabo de remeter à Egrégia Câmara dos Vereadores, propondo o aumento de vencimentos aos servidores, cujo crédito suplementar deverá ser compensado com o cancelamento de inúmeras verbas fundamentais e, considerando, como está salientado na justificativa, que a administração apenas dispõe de ínfima percentagem de dotações para empreendimentos de reclamado interêsse público, recomendo-vos o seguinte:

a) — urgentes providências no sentido de não ser feito qualquer empenho à conta das dotações indicadas na invocada mensagem, a não ser na parte disponível, quando se tratar de cancelamento parcial;

b) — a apresentação dentro de 10 (dez) dias, dos atos concernentes às concorrências a serem abertas para a realização do programa mínimo dêste exercício;

c) — o levantamento dos encargos concernentes ao prosseguimento de realizações já contratadas, de modo que tais obras não sofram qualquer solução de continuidade».

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos nomeando para os cargos em comissão de chefe da oficina de reparação de material-automóvel da Superintendência de Transportes, o arquiteto Edgar Loureiro Valdetaro; de diretor de estabelecimento do Departamento de Educação Técnico-Profissional o professor Antônio José Chediac; de chefe do Serviço de Captação e Adução do Departamento de Águas e Esgôtos, José Terceiro Guimarães; de chefe do Serviço de Obras e de chefes de distrito ainda no mesmo departamento, respectivamente, Nilzo Aquino Gaspar e Otávio Canejo; exonerando dos cargos que exerciam em comissão, Antônio Biedelungen Júnior, Ricardo José Antônio Júnior, José Joaquim Cosme Pinto, Adolfo de Almeida Aguiar.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Newton Davi Estefânio — Junte nova procuração.

João Maciel da Silva Jardim — Compareça para esclarecimentos.

Manoel Castelhano Martins — Junte documento comprobatório de idade.

Júlio Tibúrcio da Rosa — Junte o Decreto de Provimento e documento comprobatório de idade.

Rui Coutinho — Junte seu Título de Provimento interino.

Júlia Nunes da Silva — Compareça para esclarecimento.

Ubirajara Lacerda de Oliveira — Declare para que fim deseja a certidão pedida.

Branca Leite Montinho — Compareça para receber o CPR.

Edegal Teixeira Bastos — Junte documento comprobatório de idade.

Frederico Carlos Eler — Junte o Decreto de Provimento e documento comprobatório de idade.

Mauro Felipe de Sousa Mendes — Compareça para ciência.

Ernesto Paiva Marrera — Junte o Decreto de Provimento n. 1.929|51, de posse.

Leonardo de Castro Ferreira — Junte documento comprobatório do cargo ocupado a época da desincumbência.

Compareçam ao Setor cia, a fim de ultimar o expediente de retificação de nome — Neusa da Silva Feital, Célia dos Anjos Vitulo, Maria da Piedade Pinto, Iiza de Moura, Lêda Varejão, Maria Alice de Sousa Abreu, Maria Aparecida Porcinculu Morais.

Compareçam para cumprir exigência — Dagmar Bastilo da Silva, Ubirajara Fernandes Ribeiro, Otacílio Francesconi Pôrto.

Declarem qual a modificação que determinou a diferença de vencimentos pleiteada — Odete Jorge Ferreira Lima, Leonor Brandão Soares Dutra, Moacir Rissoleta da Silva Ramos, Elvira Mateus Beurras.

Juntem seu Decreto de Provimento — José Queiroga, Antônio Felipe Oliveira, Antônio Ammirabile, Ermelinda Mendes Sampaio, Adalberto Cumplido de Sant'Ana, Otávio Rodrigues de Barros, Alvina Teixeira dos Santos, Orlando Cabral.

EXPOSIÇÃO HOSPITALAR

Será inaugurada amanhã, quarta-feira, às 12 horas, na avenida Rio Branco, esquina da avenida Almirante Barroso, no edifício do antigo Palace Hotel, uma exposição de trabalhos executados pelos internos dos hospitais de tuberculosos do Departamento de Tuberculose da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura.

Trata-se de uma terapêutica ocupacional que vem sendo posta em prática por aquêle departamento especializado e adotada e seguida nos principais sanatórios do mundo, onde a laborterápica ocupa destacado papel no conjunto de meios de luta contra a tuberculose.

Ao lado da terapêutica médico-cirúrgica, os hospitais de tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal vêm realizando intensivamente a terapêutica ocupacional, conforme será demonstrado na exposição que se inaugurará amanhã, onde o público poderá constatar uma série de interessantes trabalhos já executados pelos pacientes já em fase de recuperação clínica.

O Setor de Reabilitação do Departamento de Tuberculose está sendo orientado por reputados hospitalares e perfeitamente integrados nos problemas.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário-geral: — Joaquim Vieira Alves, Oscarina Nogueira, Maria José de Almeida, Eunice Fernandes Matos, Doralice Ferreira de Almeida, Gilda Santinha Diacovo, Adalgisa Pinto, Henrique Soares Filho, Luciano de Barros, Carmelo Anunciato Scarambone, Aristides Pereira de Azevedo, Maria Nascimento Xavier, Elza Ferreira Lopes, João Carlos Clemente, Romário dos Santos Garcez, Nilza da Cunha, Dermeval Jorge Guimarães Silva, Mercedes de Sousa, Evadina de Sousa Bezerra, Mercedes dos Santos, José Muller, Lourival de Sousa Botelho, Jair Ferreira Guimarães, José Marcelino Filho, Nélson de Melo, Orlando Freitas da Fonseca, Edite Sousa Gil, Delcio Etélio Martins do Amaral, Valdira Mendes do Amaral, Dagmar Pinheiro Ferraz, Maria de Castro Palma, João Correia de Oliveira, Lúcio Pereira dos Santos, Nileida Ferreira, Eufrásio Alexandre de Queiroz, José Gomes Farias, Celso Coquinot de Melo, João Rodrigues dos Santos, Ester da Silva Pereira, Isaura Ribeiro Silva, Antônio do Nascimento Rosas, Xavier Ferreira da Silva, João Bento Gomes, Joel Cabral, Helena Jacó Jorge, Carmem Lopes de Freitas, Tito Rocha da Fonseca, Sebastião Alves Fontoura, Aurea Teixeira dos Santos, Amparo Tremendeni de Abreu, Euclides de Oliveira Marcelo, Dulce dos Santos Crespo, Cipriano da Costa, Redezia Barreto Pessoi, Osvaldo de Sousa, Helena Ferreira Amorim, José Santana, Wilson Alves Teixeira, Wilson Bezera Leal, Ernando Alves Bezeira, Aleir de Oliveira, Carlos de Azeredo — Indeferido — Arquive-se.

Departamento de Pessoal

Despachos do diretor — Joaquim Teixeira da Rocha, Lambert Reis de Ataíde, José Vieira de Sousa, Ivone Goulart Caffaro, Antônia Manso de Medeiros, Mintza Zborshy, Manuel Pedroso do Nascimento, Iracira Andrade de Almeida, Rafael Miguel Ropon Horta, Sebastião Dantas de Farias, Raul Cassiano Ferreira, Talita Pinheiro Guimarães, Pedro Nunes dos Santos, Odele Martin Cordeiro Dias, Damasceno Anstecilinio de Moura, Francisco Pires Filho, Jaime Alves Raposo, Francisco Inácio de Castro, Manuel Bravo, Dilcenio Pereira, Elizabete Sousa dos Anjos, Francisco Gonçalves Caldeira, José Angelino Cobra, Angelo Di Giorgio, Edir Franca Monteiro, Léa Sarmento Silveira, Darcí Francisco Vita, Vitório Libonati, Antônio Correia do Prado, Reginaldo Carlos dos Santos — Concedo três meses de licença-prêmio.

José Pereira Martins, Arlindo Gomes Leal, Teodolino Pereira Barcelos, Ari Peutrot, Laura Lopes de Barros — Concedo seis meses de licença-prêmio.

Marcos Moacir de Andrade — Concedo nove meses de licença.

Maria Galvão — Concedo doze meses de licença-prêmio.

José de Azevedo — Concedo dezoito meses de licença-prêmio.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do Secretário: — Designando Adalberyo Silva para o Departamento de Limpeza Urbana; Neel Camilo para o Departamento de Obras; Mário Ferrer Filho para o Departamento de Habitação Popular; Almerindo Avelar para o Departamento de Parques; João de Sousa e Valdir Improta para o Departamento de Águas e Esgôtos.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do Secretário: — João Negrão Filho para o Departamento de Veterinária; José Pereira Simões para o Departamento de Abastecimento; Jorge Santos para a Comissão de Aquisição do Material; Mauricio Gonçalves para o Departamento de Indústria e Comércio; Renato Castilho para o Departamento de Indústria e Comércio; Abilio da Silva para o Departamento de Abastecimento; Maria Martins para o Serviço Florestal; Bibiriel Ferreira Laurentino para o Jardim Zoológico, Francisco de Oliveira para o Jardim Zoológico; Armando Lopes para o Departamento de Abastecimento; Nitter Santos para o Setor Jurídico; Altivo Cavalheiro para o Departamento de Abastecimento Victor Willisch para o Pôsto Agrícola I; Neuza Uribe para o Departamento de Indústria e Comércio; Conceição Capinunga para o Departamento de Indústria e Comércio; Jorge Nascimento para o Departamento de Agricultura; Cacilda Lacerda para o Departamento de Indústria e Comércio; Maria Lucchetti para o Gabinete do Secretário; Fátima Balbino para o Serviço de Administração; Yerodilo Eloy Pessôa de Barros para o Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento; José da Silva para o Departamento de Abastecimento; Róque da Silva para o Departamento de Abastecimento; Victor Gestal para o Departamento de Abastecimento; Rui de Andrade para o Departamento de Abastecimento; Aureliano Falcão Filho para o Departamento de Abastecimento; Paulo Botêlho para o Departamento de Abastecimento Eunice Silva para o Serviço de Engenharia Rural; Antão da Silva para o Pôsto Agrícola III.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO ATOS DO DIRETOR — Foram transferidos: para o Mercado Municipal de Campinho, Vladimir Guimão de Andrade; para o Serviço de Correspondência, Salustiano Rodrigues dos Santos; e Edgard Ferreira dos Santos; para o Serviço de Fiscalização, Henrique Alves de Albuquerque, Agenôr Antônio de Santana, Cipriano Francisco da Cruz, Nélsom de Sousa Caldas, Leontino Cardoso dos Santos, Manuel Gomes Martins e José Policarpo da Silva, para o Mercado Regional NS de Fátima, Yasquara Soares Lima; para o Mercado Municipal da Praça da Bandeira, Elizeu Arnôjo Quaresma; para o Mercado de Emergência, Antônio Francisco Júnior, Manuel da Oliveira Araújo e José Lucas de Oliveira; para o Serviço de Distribuição, Rosa Amélia de Souza; para o Serviço de Fiscalização, Anibal Lopes; para o Mercado Municipal de Madureira, Francisco de Almeida; para o Serviço de Fiscalização, Desidelvino Alves dos Santos; para o Mercado Municipal de Madureira, Miguel Lídio de Oliveira; para o Serviço de Fiscalização, Antônio dos Santos Borges e Francisco P. da Silva; para o Mercado Municipal da Praça da Bandeira, Vanderlei Monterio de Rezende.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do Secretário: — Designando Adiléia Varzim de Castro para o Serviço de Administração e Antônio Emanuel Guerreiro de Faria para colaborar na organização de cursos de aperfeiçoamentos do Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do Diretor: — Designando Josefina Hennig para a escola Oslina da Fonsêca; Antonieta Duarte para a escola Rivadávia Corrêa; Emerlinda Simassiva para o Colégio Paulo de Frontin; Prudência Aquino para o núcleo 0261; Lucelita Silva para a escola Amaro Cavalcanti; Deraldino Gaspar para o Ginásio Paulo de Frontin; Isaura Ribeiro Silva para o Ginásio Raja Gabaglia; José Oliveira Nunes para o Ginásio Presidente Vargas; Adejuno Gama Kubl para o Ginásio Barão do Rio Branco; Sonia Gastuan para o Ginásio José Acholi; Maria Sayão para a escola Amaro Cavalcanti; Orsinda Menezes para a escola Amaro Cavalcanti; Elza Fortes para o Ginásio João Alfredo; Hélio Rocha para o Ginásio José Acholi Josefina Salvador Souza para a escola Oslina da Fonsêca.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES

Nélson de Almeida Leitão — «Pagueses.

DESPACHO SDO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Raul Couto Braga — «Compareçam os requerentes, para esclarecimentos».

José Rodrigues de Sousa, Miguel Jover Goulart Fraga, Nei da Cunha Machado, Miguel Gomes — «Compareçam, urgente».

Manoel Guimarães Alves — «Junte a certidão de casamento».

Ataíde Silva — «Compareça o sr. Júlio Silva acompanhado de sua tutelada e de d. Dulcinéia, e munido da certidão de casamento do ex-contribuinte».

Jaime Lins Figueiredo — «Compareça, munido de sua carteira funcional».

EMPRÊSTIMOS

Será efetuado hoje, dia 5, têrça-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

POR ORDEM DO PREFEITO, DE ACÔRDO COM O ART. 4º DO DECRETO 10.344 — MATRICULAS — 762 22.278 33.481 33.979 38.579

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 6.628 6.630 6.631 6.632 6.633 6.635 6.637 6.63 8 6.639 6.640 6.641 6.643

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

5.915	5.918	5.919	5.922	5.923
5.924	5.925	5.926	5.927	5.928
5.931	5.932	5.933	5.934	5.935
5.936	5.937	5.938	5.939	5.940
5.941	5.942			

COMUNS — MEM — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 1.254 1.255

1.256	1.257	1.258	1.259	1.260
1.262	1.263	1.264	1.265	1.266
1.267				

EMERGÊNCIAS - MATRICULAS —

795	1.084	1.652	2.448	2.716
3.855	3.864	4.227	5.117	5.213
6.302	6.326	6.670	6.799	7.173
7.269	7.331	7.516	7.709	7.901
7.925	8.622	8.724	9.180	12.450
12.573	13.059	13.169	13.487	13.785
14.186	14.369	15.609	16.101	16.534
16.424	16.830	17.142	17.688	17.703
18.026	18.147	18.294	19.744	20.425
20.940	21.115	21.977	23.726	23.801
24.290	24.729	25.177	25.677	25.811
25.945	26.215	27.067	27.196	27.441
27.449	28.579	29.445	29.585	29.902
30.609	30.672	30.792	32.256	33.001
33.119	33.375	33.946	35.505	35.630
36.001	36.538	37.048	37.063	37.758
37.795	38.778	38.869	37.898	38.633
39.112	39.176	39.307	39.318	40.038
41.872	41.573	43.605	43.956	44.075
44.263	45.350	45.528	45.997	46.187
46.783	47.568	48.152	48.163	48.182
49.220	49.334	49.511	49.897	50.019
50.588	51.506	51.836	51.911	51.947
51.989	52.201	52.415	53.035	53.411
53.487	53.761	54.548	55.752	56.622
56.640	56.724	57.263	57.970	58.069
58.086	58.187	58.329	59.502	59.549
59.647	59.648	59.876	59.987	60.295
60.382	60.393	60.509	60.824	60.855
61.179	61.224	61.666	61.715	62.009
62.724	62.801	63.027	63.780	63.892
64.019	64.281	64.550	64.681	65.735
67.598	68.517	68.779	69.404	70.988
71.049	71.558	72.016	72.618	73.273
73.986	75.450	79.824	82.737	84.180
50.128	95.582	95-1.069	95.1396	...
95-1.433	95-1.476	95-2.620		

CASAMENTOS — MATRICULA — 3.776

CLUBE MUNICIPAL

PECULIO — A beneficiária do sócio falecido sr. Antônio Gonçalves Júnior, foi pago o pecúlio da Caixa de Previdência Social a que tinha direito.

CINEMA INFANTIL — Domingo vindouro, às 10 horas, será realizada uma sessão cinematográfica infantil, com os seguintes desenhos: — «Como cães e gatos»; «Só os animais gozam a vida»; «Lar, amargo lar»; «Heróis por engano»; «Carona proveitosa»; e «Antes que caseis».

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS — BASQUETEBOL — Com a vitória obtida sábado próximo passado sôbre a equipe juvenil do América F. C. na quadra de Campos Sales, por 35 a 25, a representação do Clube Municipal continua como líder invicto no Campeonato daquela categoria da F. M. B.

TREINO — A Federação Metropolitana de Basquetebol requisitou para hoje a quadra de Hadock Lôbo, a fim de treinar a seleção feminina de basquetebol.

FUTEBOL DE SALÃO — Pelo Campeonato Juvenil de Futebol de Salão da F. M. F. S., realizou-se sábado próximo passado na quadra do São Cristóvão Futebol e Regatas, o encontro entre as equipes do Pinguins da Tijuca e do Clube Municipal, finalizando, após renhido prélio, com a vitória do Clube Municipal pelo apertado escore de 1 a 0.

VISITARAM O PREFEITO — Em visita de cortesia ao prefeito Negrão de Lima estiveram no Palácio Guanabara o arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara e o bispo d. José Távora. Recebidos no salão de despachos pelo chefe do Executivo municipal, aquelas autoridades eclesiásticas mantiveram com o mesmo longa e cordial palestra, na qual trataram de assuntos ligados à Igreja e à Prefeitura. No cliché um aspecto da visita.

NOTICIAS FORENSES

Constitucional a Cobrança de Taxas Pelo Instituto do Álcool

DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

EM sua sessão plenária de anteontem, o Supremo Tribunal Federal decidiu, por 9 votos contra 1, pela constitucionalidade da fixação e cobrança de taxas e sobretaxas, pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, com base no artigo 148 do Estatuto da Lavoura Canavieira, e destinadas à defesa da produção. Trata-se de importante decisão, pois na Justiça havia grande número de mandados de segurança e recursos, contra as taxas e sobretaxas criadas pelo IAA. Com a concessão da segurança pelos juízes de 1ª instância, a matéria subiria ao Tribunal Federal de Recursos. Não havia, entretanto, até agora, uma decisão da mais alta Côrte de Justiça do país a respeito, a qual acaba de ser proferida.

Por ocasião do julgamento, do recurso ordinário n. 3.3248 (Mandado de Segurança de São Paulo), que objetivou o caso, e no qual foi recorrente a Cia. Itaquerê, fêz a defesa oral do IAA, o diretor de sua Divisão Jurídica, dr. Francisco da Rosa Otticica.

EXECUÇÃO DE DESPEJO

Um grave incidente ocorreu no cartório da 3ª Vara Cível, onde o advogado Jaime Pádua atribuiu à negligência de um escrevente o fato de haver o juiz despejado, por falta de pagamento, uma senhora que depositara no Banco do Brasil os aluguéis recusados pelo proprietário da casa em que reside. O locador faltara à audiência destinada à purgação de mora, razão pela qual o locatário, acompanhado de seu advogado, depositou a importância à disposição do Juízo.

Entregue, segundo alegaram a parte e seu defensor, a respectiva carteira ao serventuário, êste entretanto, se esqueceu de juntá-la aos autos, possibilitando, assim, a decretação do despêjo. Fêz o advogado uma petição ao titular da 3ª Vara Cível, relatando os fatos, e o juiz mandou sustar a execução da sentença até segunda ordem.

EXPEDIENTE NO REGISTRO CIVIL

O corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, atendendo à reclamação formulada por um advogado exarou o seguinte despacho:

"O expediente dos ofícios do Registro Civil das Pessôas Naturais, nos dias úteis, se inicia às 9 horas e determina às 18 horas, salvo nos domingos e feriados, em que só funcionarão das 9 às 12 horas. Competindo aos seus funcionários, dentro dêsse período, atender aos interessados e dêstes receber as custas devidas pelos seus processos, dando-lhes sempre recibo, extraído do livro próprio de talão. Pouco importa que a agência da Imprensa Nacional, que funciona no expediente às 18 horas, porque o pagamento dos editais de habilitação de casamento pode ser efetuada dentro do expediente do ofício do Registro Civil, providenciando o funcionário para a expedição e entrega no dia imediato, se feito entre às 16 e 18 horas.

Ação Contra o Ministro da Guerra

Deu entrada, ontem, no Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, o pedido de segurança preventiva contra o ato do titular da pasta da Guerra que nomeou comissão para regulamentar a Lei nº 2.750, de 4 de abril dêste ano, criadora, no Exército, do Quadro Auxiliar de Administração. Os interessados são Serafim Freire de Lima, 1º tenente, Irineu Belo Dutra, 2º tenente, Floriano Doria do Amaral, subtenente, Benedito Gomes da Silva, Valter Maia e Leite Rodrigues Vieira, sargentos, e cêrca de trinta e cinco mil militares que queiram, assim, se abstenha o ministro da Guerra de pôr em execução a citada lei, seja declarada a sua inconstitucionalidade, mantidos os direitos e prerrogativas cometidos pelo decreto-lei nº 8.760, de 21 de janeiro de 1946, aos prejudicados, concedendo-lhes, ainda, a medida liminar prevista.

JUSTIÇA MILITAR.

CONDENADO O CAPITÃO E ABSOLVIDO O ESTUDANTE.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de anteontem julgou a apelação em que são réus o capitão Marcílio do Prado e os civis Nélson Serafi, estudante de Direito e Godofredo José Casatti, todos de São Paulo, condenados pelo conselho especial de Justiça da 2ª auditória da 2ª RM, por crime de prevaricação, em virtude de irregularidades praticadas na Junta de Alistamento Militar do Município de Descalvado, no interior paulista.

Foi relator do processo o ministro Cardoso de Castro, que fêz profunda análise dos fatos, mostrando a má fé com que agiu o oficial, tentando extorquir dinheiro do estudante a fim de fornecer-lhe um certificado de reservista de 3ª categoria, o qual o mesmo já tinha direito por ter o município, em que na ocasião residia, sido considerado não tributário.

Todos os ministros presentes se pronunciaram sôbre o fato, tendo o ministro Floriano Lima Brayner prestado detalhados esclarecimentos do mecanismo do Serviço Militar no interior do Brasil.

Finalmente, o Tribunal, devidamente esclarecido, deu provimento em parte a apelação, para absolver o estudante Nélson Serafi, confirmar a sentença que condenou o capitão Marcílio do Prado e o civil Godofredo José Casatti à pena de dois anos de prisão, por desclassificação para o artigo 248, ou seja crime de corrupção.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232

ELETRODUTOS
DUCHAS, ARRUELAS, CAIXAS DE FERRO
Qualidade e preço — remessas para o interior
Roberto, Pereira & Cia.
Rua Buenos Aires, 300

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados

Séde social: Rua Buenos Aires, 217 sob. — Telefones: 43-3050 e 43-3005 (Edifício Próprio)

8ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os srs. Associados quites, de qualquer categoria ou graduação, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, na conformidade do art 102, dos Estatutos Sociais, que se realizará no próximo dia 12, têrça-feira, às 20h30m, na sede social, sendo a seguinte a

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação da ata da Assembléia Geral de 24 de maio último;

b) Leitura do Têrmo de eleição da Administração;

c) Leitura da ata da Sessão preparatória realizada em 27 de maio p. passado;

d) Posse da Diretoria e Conselho Administrativo.

Na conformidade do § único do art. 95 dos Estatutos Sociais, é facultado aos srs. Associados quitarem-se no ato e antes de ingressar no recinto da Assembléia Geral, sendo indispensável a apresentação do recibo do mês de junho e da carteira social.

Secretaria, 4 de junho de 1956.

a) ANTONIO DE PAIVA FERNANDES — 1º secretário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Ipanema

Vendo apt de frente no 8º andar, num prédio de 12 pavimentos c| pilotis, c| apenas 2 apts. por andar, servido por 2 elevadores. Composto de 2 salas, 3 amplos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, dep. de empregada, área de serviço c| tanque de mármore, possuindo garagem. Preço Cr$ ... 1.250.000,00 (700 mil até o habite-se e o restante financiados em 2 anos pela T. Price). Local: rua Paula Freitas n. 44, proximo à praia. Entrega em fins de setembro. Inf. diretamente com a firma construtora Ary C. R. de Britto, c| SR. FRANCISCO TORRES, fones: 42-1798 ou 52-4432.

Vendem-se apts. em início de construção, de entrada, hall nobre, 2 grandes salas, 5 magníficos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros, toilette, cozinha c| fogão de 6 bocas, copa, hall de serviço, área c| tanque, de mármore, 2 quartos de empregada c| W.C. Rua Real Grandeza n. 62, esquina da rua Miranda Valverde, apts. de frente, com ótima garagem, prédio de 8 pavimentos s| pilotis, servido por 4 elevadores. Preços a partir de Cr$ 2.300.000,00 (fórmula a combinar). Entrega dentro de 25 meses. Inf. diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITTO, c| SR. FRANCISCO TORRES, 52-4432 ou 42-1798.

Copacabana

Vendem-se os últimos apts. de entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha, em prédio de 8 pavimentos s| pilotis com 4 apts por andar, todos de frente, servidos por 2 elevadores. Preços a partir de 360 mil cruzeiros (fórmula a combinar). Local: Rua Jangadeiros, 40, a 20 metros da Praça General Osório. Construção em alvenaria, entrega dentro de 12 meses. Inf. diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITTO, c| Sr. FRANCISCO TORRES, fones: 42-1798 ou 52-4432.

LOJA COPACABANA — Acabada de construir, vende-se com 6 mts. de frente e área de 126 m2 50% financiados em 10 anos. A. Equitativa Tem ofertas de aluguel. Ver e tratar rua Siqueira Campos, 138.

APARTAMENTOS PRONTOS — Acabados de construir, de frente, grande sala 24 m2, 2 quartos, cozinha, grande área de serviço, dependências compl. de empregada — Cr$ 370 mil financiados em 10 anos p| Equitativa, restante a combinar. Ver e tratar no Ed. Londres, r. Siqueira Campos, 138.

Vendo terreno 14x28 na rua Igarapava, depois do n. 35. Inf. c| FRANCISCO. TORRES, 42-1798 ou 52-4432.

Centro

SALAS e aptos. para escritório, moradia e renda. Eng. Tito Lívio — Vende Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 e 57-0074. Aceito salas, aptos. casas para vender.

Rio Comprido

VENDE-SE APTO. DE FRENTE com 2 quartos, 1 sala e dependências de empregada. Tratar à rua do Bispo, 311, ap. 105.

Subúrbio da Central

CASA EM BANGU — Aluga-se, dois quartos, sala, etc. Rua Lucélio Albuquerque, 90 — Chaves local com sr. Geraldo. Aluguel Cr$ 1.900,00. Tratar dr. Floriano — 32-9079.

Estado do Rio

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Ltda, à rua da Assembléia, 11 — 3º andar, sala 302 — Tel.: 42-2378.

ATENÇÃO!

Madureira, zona industrial, sem contrato, lojas e apartamentos e seis casas. Renda: Cr$ 25.000,00, junto ao lado, um terreno com 8 x 54 com instalações prontas para sobrado, com planta aprovada. Preço: 1.700.000 cruzeiros, com a SR. BANDEIRA. Tratar no Tabelião Mozar Lago, ou Sr. João, à Estrada Vicente de Carvalho, n. 223.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO

Reabrimos as vendas do novo e magnífico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e luz — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tel.: 43-5986 — (Edifício Patriarca).

TERRENOS EM AUSTIN
Novo loteamento — Bairro Luís de Camões

Perto da estação, com tôda condução. — Escola, comércio e cinema, com apenas Cr$ 120,00 por mês, o sr. pode se tornar proprietário de um belíssimo lote, podendo logo morar, livrando-se do aluguel que o atormenta.

AUSTIN é considerada a estação de melhor clima da Central. Lugar de grande valorização. Seja um dos primeiros a comprar que terá maior lucro podendo melhor escolher.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 12.000,00, EM PRESTAÇÕES DE Cr$ 120,00 POR MÊS, SEM JUROS.

CONDUÇÃO AOS DOMINGOS, AS 8h30m, A RUA BUENOS AIRES, 241 — 1º ANDAR, com ALCIDES LOPES — TEL.: 43-2469, ou em AUSTIN, à RUA CORONEL MONTEIRO, 110 (botequim), com o corretor JUAREZ.

PARA O SEU APARTAMENTO
ferragens
MARA
RUA MEXICO, 128 - 2º SOBRELOJA
TEL-42-3803

ATENÇÃO!

Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor n. 11 — 6.º — s| 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450

Tenha sua Granja ou Sítio pagando apenas Cr$ 120,00 por mês, Áreas de terrenos planos 20 x 50 (1 000m2), com matas, rios e muitas nascentes, próprias para Granjas, Chácaras e Sítios. Preço a partir de 12.000 cruzeiros; condução, passando dentro da área; trem e ônibus, diretamente do Rio e Niterói. Tratar à Avenida Rio Branco, 9 — Sala 352. — Tel.: 43-7270.

Concursos da Prefeitura

Estão convidados a comparecer à rua S. José, n. 50 — 12º sala 1.201, nos dias úteis de 16 às 17 horas, todos os candidatos, cujos concursos não foram homologados ou não foram terminados, a fim de tratarem de seus interêsses, com os Drs. Jaime Boente e J. Lucas.

SANTA CRUZ - TERRENOS

Cr$ 15.000,00, à vista
Cr$ 36.000,00, em 18 prest. de Cr$ 2.000,00
Cr$ 48.000,00, em 120 prest. de Cr$ 400,00
Água e luz já ligadas.
Escola funcionando na rua do Loteamento.
Trens elétricos, comércio, cinemas.
Posse imediata.

Para o plano de vendas à vista, dispomos apenas de 50 lotes. Importâncias depositadas em Banco, conta bloqueada a ser levantada contra a escritura definitiva. Hoje no local.

ESTRADA RIO GRANDE, 275
Mais informações com:

J. SANTIAGO

Av. Rio Branco, 257, sala 205 — Telefones: 22-4049 ou 46-8909.

LOTES E CHÁCARAS

JUNTO DE CAMPO GRANDE

Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

PREVINAL

PREVINAL tem a satisfação de informar a seus amigos e clientes que, dentro do prazo contratual e SEM REAJUSTAMENTO DE ESPÉCIE ALGUMA, entregará, no dia 15 do corrente mês, o Edifício PRAIA BRANCA, à rua Anita Garibaldi, esquina da rua Toneleros. Em 30 de julho próximo, nas mesmas condições, concluirá o Edifício AREIA BRANCA, à rua Senador Vergueiro, nº 56.

PARTICIPA, também, que, no próximo domingo, dia 10, OFERECERA' à venda o seu primeiro empreendimento dêste ano, à rua Figueiredo Magalhães, esquina da rua Santa Margarida.

EDIFÍCIO KING

que, por sua arquitetura moderna e funcional e por seus preços MÓDICOS, FIXOS e SEM REAJUSTAMENTO, certamente constituirá motivo de interêsse para seus numerosos clientes.

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tels.: 42-4737 e 22-3606.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6-5.º And.-Grupo 509 — Tel. 22-5658

LEILÃO -- HOJE -- COPACABANA

OBJETOS DE ARTE

Pertencentes à Coleção do Sr. F. Pessôa de Queiroz

AVENIDA ATLANTICA, 2.672

Leilão hoje, têrça-feira, com início às 20,30 horas

AFFONSO NUNES autorizado pelo seu proprietário, antigo Diplomata, venderá em leilão, HOJE TERÇA-FEIRA, 5 de Junho de 1956, com início às 20,30 horas: rica coleção de antigas

Brasil de Norte a Sul

PARÁ

Eleições na Academia Paraense de Letras

BELÉM, 4 — Finalmente reuniu-se no dia 3 dêste mês, a Academia Paraense de Letras, para decidir o caso da candidatura do engenheiro Feliciano Seixas, cuja entrada para o Silogeu vinha sendo torpedeada por alguns imortais».

Entre os que estavam contra a candidatura do engenheiro, apareciam, os acadêmicos Ernesto Cruz, Levilhal Moura e outros.

Depois de passada à ordem do dia, sendo feita a eleição, constatou-se que venceu àquêle candidato por 28 votos, sendo quatro votos encontrados em branco. Ernesto Cruz, alegando a sua ida à Capital Federal, em missão da Secretaria da Educação, renunciou às funções a que exercia na diretoria do Silogeu. Foi grande o número dos que votaram por procuração. (Asp).

RIO G. DO SUL

Querem os Bancários 46 Por Cento de Aumeinto

PÔRTO ALEGRE, 4 — Estiveram reunidos em assembléia geral, os empregados em estabelecimentos bancários de Pôrto Alegre, a fim de estudar as bases da nova campanha a ser desenvolvida pela classe, visando a obtenção de aumento salarial, a exemplo, aliás, do que já vem sendo feito em outras grandes capitais, como Rio e São Paulo. Após várias horas de debates, resolveram os bancários dar imediato início ao movimento reivindicatório local, exigindo um aumento geral de 40% sôbre os atuais vencimentos, com um mínimo de Cr$ 1.400,00. (Asp).

PIAUÍ

Abono Provisório ao Funcionalismo

TEREZINA, 3 — Depois da instalação solene da Assembléia Legislativa, o governador Gaioso e Almendra teve a oportunidade de declarar que será remetida, dentro de poucos dias, mensagem ao Legislativo, solicitando a aprovação da lei que concede abono provisório aos servidores estaduais, no valor de Cr$ 1.00,000, até que seja encontrada a possibilidade de o Estado conceder um aumento ao funcionalismo. (Asp).

★

Violenta Tromba Dágua

PIRAJÚ, SP, 4 — Violenta tromba dágua caiu ontem nas proximidades desta cidade, fazendo transbordar o ribeirão que corre paralelamente à rua 13 de Maio. Várias residências foram invadidas pelas águas, inclusive muitas casas comerciais e algumas indústrias, as quais sofreram consideráveis prejuízos. Há mais de 25 anos não se verificava, nesta região, precipitação tão violenta. Inúmeras famílias foram desabrigadas.

QUEDA DE 30% NA SAFRA CAFEEIRA

QUATÁ, SP, 4 — Chuvas torrenciais caíram sôbre êste município, ontem, destruindo pontes, aterros e estradas recém-construídas. Prevê-se uma redução de 30% na próxima safra cafeeira. A situação é alarmante, considerada mesmo de calamidade pública. Os órgãos competentes da Secretaria da Agricultura foram cientificados da ocorrência, a fim de serem tomadas providências imediatas. (Asp).

Geadas em Apiaí

APIAÍ, São Paulo, 4 — Frio intenso vem reinando nêste município, prenunciando rigoroso inverno. A temperatura mínima registrada é de 6 graus. Tem havido ocorrência de geadas. (Asp).

★

Colônia Rizícola

JERUGUAIANA, 4 — O Instituto Rio-Grandense de Arroz resolveu extinguir a Colônia Rizícola dêste Município, que congrega mais de três mil famílias. O motivo alegado é que a colônia deixa «deficit». Contra essa decisão manifestaram-se as autoridades municipais, que solicitaram a vinda do presidente do referido instituto a fim de examinar a situação «in loco».

Uma comissão de autoridades e rizicultores solicitará a intervenção do governador do Estado para o caso. (Asp).

PARANÁ

Proferirá Uma Palestra o Presidente da ABM

CURITIBA, 3 — No próximo dia 4, às 20 horas, no Salão Nobre da Universidade do Paraná, o dr. Osmar Cunha, prefeito de Florianópolis e presidente da Associação Brasileira de Municípios, proferirá uma palestra patrocinada pelo «Centro Catarinense do Paraná». (Asp).

Os Institutos de Aposentadoria e Pensões

★ *RUBENS DO AMARAL*

SÃO PAULO

SÃO PAULO, maio — Agora, quando a UDN se consagra mais diretamente aos problemas de interêsse econômico e social das massas proletárias, seria acertado que voltasse suas vistas especialmente para a questão dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, que constituem um dos piores ônus para os trabalhadores e uma das mais audaciosas burlas a êles impingidas pelo «queremismo» dos Tartufos e dos Gregórios. São bombas de sucção de salários duramente ganhos, que por aí se encaminham para vorazes abismos, sem correspondente prestação de serviços. Existem, não para os industriários, os comerciários, os ferroviários e rodoviários, os portuários, os bancários, outros «árias», mas para proveito e regalo do seu próprio funcionalismo absorvente, que se fica com a parte do leão. Livre da fiscalização parlamentar, não se sabe ao certo para onde vai a sua receita e em que consiste a sua despesa. Só se sabe que, de vez em quando, com alarmante frequência, se elevam as respectivas contribuições, hidra multiforme que devora o ganho do trabalhador com gulas cada vez maiores e impetuosas.

Creio que só no Brasil poderia acontecer o que acontece com os Institutos de Aposentadorias e Pensões. Criou-os a União com três contribuições: a da própria União, a dos empregadores e a dos empregados. Só os empregados a pagam efetivamente, em descontos de que ninguém logra escapar. Dos empregadores, muitos são os que não entram com a sua parte e ainda retêm a parte dos seus empregados, devendo assim aos Institutos enormes quantias, em altas parcelas, mediante retenção indébita. No que toca à União, que compete ao pagamento dos empregados e devia compelir igualmente os empregadores, ela que engendrou essa almanjarra, não lhe dá um tostão, num calote que começou no dia seguinte ao nascimento dos Institutos e continua perfeito até hoje. E vai mais longe: ainda toma o dinheiro dos Institutos para investimentos, para empréstimos, para numerosos fins que não os da assistência real aos trabalhadores contribuintes.

E' por isso que as contribuições dos empregados e dos empregadores não bastam para a voracidade dos desperdícios e precisam ser periòdicamente majoradas. E' porque a União deve aos Institutos mais de 23 bilhões de cruzeiros (mais de 23 milhões de contos)! E nem pensa em pagar essa dívida sagrada. Já ouvi alguém falar, nos tempos do «estado novo», no quinquênio Dutra, no quinquênio Getúlio, no incipiente govêrno Kubitschek, já ouviu alguém falar nalgum plano de resgate do débito da União aos Institutos? Em dinheiro? Em títulos? Em bens quaisquer, como imóveis de propriedade da União ou outros?

Nem uma palavra! Como se os governos que se sucedem fôssem da teoria que as dívidas velhas não se pagam e as novas se deixam envelhecer...

Numa sociedade privada, de três sócios, como são os Institutos, aquêle que não entrasse com a sua cota seria logo expulso pelos outros dois. E' o que empregados e empregadores deviam fazer, eliminando do negócio o relapso, que é a União.

Como? Por meio de uma campanha, uma luta, uma batalha que seria longa, mas acabaria trazendo a vitória da justiça. No mínimo, ante o levante das vítimas do calote, a União acabaria reconhecendo o seu dever de pagar a dívida de 23 bilhões, que está em constante crescimento.

E, sobretudo, não continuaríamos como estamos, em situação iniqua e absurda: exatamente o sócio relapso, o que não contribui, é o único que manda. Os outros dois pagam e não têm o direito de intervir em órgãos que lhes custam milhões por mês, bilhões por ano. Seria isso possível noutros tempos ou noutras terras?

Duvido! Só no Brasil...

PREJUDICADOS PELA SÊCA DOIS TERÇOS DAS LAVOURAS NO SERTÃO

EM PERIGO AS COLHEITAS DE ALGODÃO

RECIFE, 4 — Falando à reportagem, após o seu regresso do interior, onde estêve em visita aos municípios do baixo e alto sertão, a fim de ativar a distribuição de merenda escolar nas comunas sertanejas, como também para observar as regiões atingidas pela sêca, o sr. Aderbal Jurema, secretário da Educação afirmou que tivera oportunidade de enviar de alto sertão, um longo telegrama ao governador, dando suas impressões sôbre a estiagem.

«Nos municípios sertanejos percorridos — prossegue o entrevistado — Custódia, Exu e Araripina, são os menos atingidos pela falta de chuva. Os outros tiveram as suas lavouras de cereais prejudicadas na média de dois têrços; e mesmo mais, como é o caso de Floresta, Tarachu e Inajá. Quanto a Cabrobó, Belém do S. Francisco e Floresta, êstes esperam grande produção de cebolas; todavia, carecem de gêneros essenciais como feijão, milho e arroz.

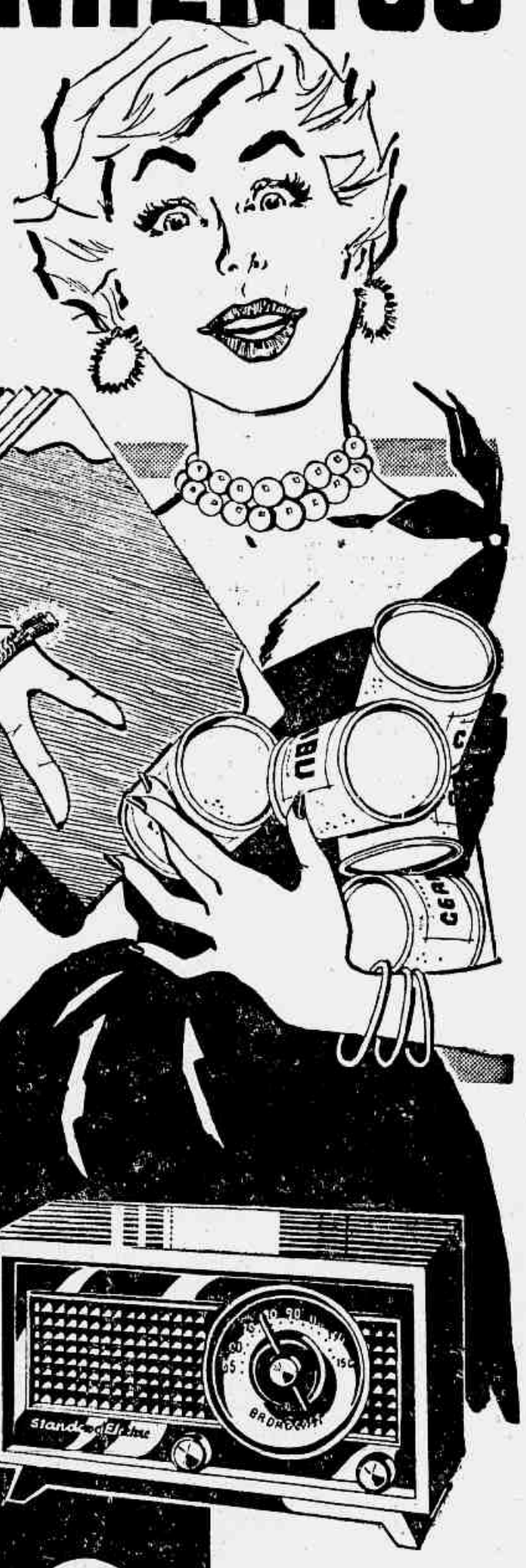
«Já os municípios da Zona do Algodão Mocó, estão dependendo das chuvas de junho para assegurar uma parte da colheita».

Com novas vantagens em novas ofertas

Novo PLANO dos QUINHENTOS

com mais 500 bonificações extra

aos 500 primeiros compradores



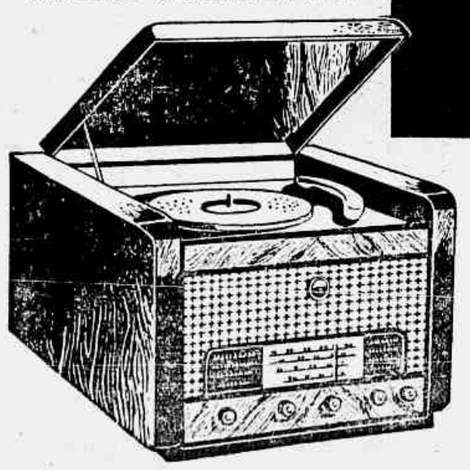
GRÁTIS! um album com 12 discos!

GRÁTIS! cinco latas de Cera Tabú!

GRÁTIS! pulseira metálica para relógio!

ENCERADEIRA LUSTRENE — novo tipo, com importantes aperfeiçoamentos: escovas oscilantes, destrave manual, dupla posição, etc. Espalha a cera e dá brilho ao mesmo tempo! GRÁTIS - no Plano dos 500 - 5 latas de cera Tabú.

ELETROLA RAY-VOX — Com garantia - 3 velocidades, com long-play. Agulha permanente. Olho mágico. Pick-up super-leve. E um possante rádio 6 válvulas, 3 faixas de ondas: longas, médias e curtas. Controle de tonalidade. GRÁTIS - no Plano dos 500 - um album com 12 discos.



Apenas $ 100,00 de entrada

RÁDIOS DE CABECEIRA — Com garantia - Todas as boas marcas, 5 válvulas ou mais. Ondas longas, médias e curtas, e tomada para toca-discos. Uma compra muito vantajosa, pelas condições e pelo baixo preço! GRÁTIS - no plano dos 500 - uma pulseira metálica para relógio.

Ponto Frio

Uruguaiana 134/144 - Marechal Floriano, 93
S. dos Passos 109 (Sobr.) Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

B0CB47

ABSTENÇÃO DE QUARENTA POR CENTO NAS ELEIÇÕES DE MIGUEL PEREIRA

CALCULA-SE que 60 por cento dos 3 mil eleitores de Miguel Pereira tenham acorrido às urnas, domingo, para escolher os primeiros administradores daquele município, o mais novo do Estado do Rio. Apesar do entusiasmo da campanha, o pleito transcorreu sem incidentes, registrando-se, todavia, comparecimento aquém da expectativa em Miguel Pereira como em Governador Portela, onde votaram 826 e 880 eleitores, respectivamente. A apuração teve seu início marcado para ontem à tarde. Foram candidatos a prefeito os srs. Frederico Waugler (UDN-PDC), Francisco Andreiolo (PTE-PSD) e Carlos Leite (PSP).

Em Vigor o Regulamento Sôbre as Notas de Venda

Considera o Govêrno Superada a Crise

O GOVÊRNO fluminense considera superada a crise em tôrno das notas de venda, entendendo sem a menor ressonância no seio do comércio a atitude dos que insistem em exigir a revogação pura e simples da nova exigência fiscal. A convicção governamental resulta do fato de terem sido consubstanciadas em decreto de sábado último as principais reivindicações das classes conservadoras. Êsse decreto altera o regulamento das notas fiscais, deixando de atender apenas à solicitação mediante a qual o comércio pretendeu fôsse elevado de 50 para 100 cruzeiros o valor mínimo das vendas em que será obrigatória a expedição daquêle comprovante.

NOVA TOLERANCIA

Vencido o prazo de instrução aos contribuintes, a lei que instituiu as notas fiscais deveria entrar em vigor pleno, ontem, em todo o Estado. Haverá, todavia, novo período de tolerância. O governador fêz recomendar aos agentes fiscais que nos próximos dias não sejam multados os comerciantes que, deixando de extrair as notas, comprovarem estar providenciando a regularização de suas respectivas firmas em face da lei.

SERÃO MULTADAS

O novo período de tolerância não beneficiará aos que não expedirem as notas fiscais e não comprovarem estar de acôrdo com o regulamento. Esses, serão multados a partir de hoje. Para comprovar que pretende cumprir a lei, basta ao negociante exibir recibo de tipografia, indicando haver mandado confeccionar os talonários.

EST. DO RIO

ALTERAÇÕES

São as seguintes as alterações introduzidas no regulamento das notas fiscais:

1) Só quando se tratar de revendedor, têm de figurar o nome e o endereço do comprador; 2) não é obrigatória a discriminação das mercadorias e preços, bastando a importância total da venda; 3) aceita-se como válido o preço indicado na nota, dispensando-se a exigência de não ser nunca inferior ao da «panta ad-valorem»; 4) serão admitidas no comprovante ligeiras rasuras; 5) o comerciante não terá de guardar por mais de 5 anos uma das cópias a carbono; 6) os cafés, bares, restaurantes e similares poderão substituir a máquina registradora pelo regime de intação, a critério do secretário de Finanças; 7) a nota de venda poderá ser expedida por empregados, dispensando-se a exigência de que o faça o proprietário do estabelecimento; 8) o «manifesto» pode ser substituído pelos comprovantes de venda, em determinados casos.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Quem se Criou na Ditadura Não Compreende a Democracia

Posição do Presidente da República

NÃO pode entender as excelências e as prerrogativas do regime democrático, quem, como o sr. Juscelino Kubitschek, foi criado no ventre da Ditadura» — declarou, ontem, o líder socialista, sr. Rodrigues de Oliveira, profligando as violências cometidas contra estudantes e parlamentares. Acrescentou o representante do PSB que o govêrno federal padece de uma crise de autoridade, fruto da ilegitimidade de sua situação.

PROTESTO CONTRA A CENSURA

Subscrita por representantes de várias bancadas, foi entregue à Mesa pelo líder da UDN, sr. Saramago Pinheiro, a seguinte moção: «A Assembléia Legislativa do Estado do Rio manifesta sua repulsa à injusta e ilegal censura dirigida principalmente contra a «Rádio Globo», o que constitui violência inominável à consciência democrática do povo brasileiro».

DEBATES

Também o socialista Geraldo Reis protestou contra as arbitrariedades cometidas durante o movimento estudantil, travando debate com o líder do PSD, sr. Hamilton Xavier, que procurou justificar a ação violenta das autoridades policiais, como necessária para evitar depredações ou outras conseqüências mais graves.

PROVISÓRIOS

Combatido pela minoria, foi aprovado, em discussão final, projeto do govêrno que altera dispositivos da Lei que autorizou a admissão de provisórios, de forma a evitar solução de continuidade no exercício do cargo quando se verificarem promoções nas respectivas carreiras. Os representantes da minoria sustentaram a conveniência de ser revogada a lei, alegando que o Executivo tem abusado na admissão de provisórios, o que foi contestado pelo líder do govêrno, sr. Tiogo de Barros. Mencionou o líder governista a existência de muitos e cobiçados cargos, entre os quais de «Fiscal de Renda», cargos êsses que o govêrno continua mantendo vagos.

Pesquisas nas Feiras-Livres

Em parecer que emitiu ontem, o assistente do secretário geral de Agricultura, encaminhando consulta do Departamento de Indústria e Comércio, sôbre como proceder o levantamento de pesquisas pertinentes às feiras-livres, concluiu pela competência do referido órgão no levantamento da questão.

Vão Bem as Finanças Estaduais

A propósito de críticas feitas à sua pasta, o sr. Orlando Vilela, secretário das Finanças, declarou à reportagem:

— «As finanças fluminenses vão bem. A Secretaria não deve a ninguém e não têm a preocupação de entravar o pagamento de verbas destinadas a obras estaduais. A demora que, às vêzes, se verifica decorrente da tramitação do processo. Não é verdade, portanto, a alegação de que o reaparelhamento da rêde de águas da cidade de Campos está dependendo do dinheiro retirado na Secretaria. As verbas autorizadas pelo govêrno são imediatamente pagas. — Damos prioridade ao pagamento do funcionalismo público, mas isto não acarreta atraso em outros compromissos do Estado».

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Paciano Guimarães e outros, cristal de rocha, Grave, Paranaíba, Minas Gerais; Companhia Territorial de Laranjeiras, areia quartzosa, Balneário Stella Maris, Itanhaém, São Paulo. Anibal Garcia da Silva, calcita e associados, Fazenda Vista Alegre, Campos, Rio de Janeiro; William Kocha, amianto e associados, Fazenda do Engenho, Lima Duarte Minas Gerais.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

ontem, em audiência, pelo ministro da Guerra, a quem fizeram entrega de um memorial com cêrca de 100 assinaturas, no qual solicitam as providências administrativas necessárias no sentido de, ao se aposentarem, passarem a receber seus vencimentos pelo Ministério da Guerra, tendo em vista as deficiências apresentadas pela repartição competente. Todos êsses funcionários são contribuintes obrigatórios do Montepio Militar, estando, portanto, vinculados ao Ministério da Guerra, devendo receber seus vencimentos de aposentadoria pela Pagadoria de Inativos do referido Ministério. O ministro prometeu estudar o caso.

NOTICIAS DA U.C.M.

Realiza-se amanhã, às 17h30m, na Igreja da Cruz dos Militares, a reunião mensal da Diretoria Central da União Católica dos Militares. O general presidente encarece a presença dos militares católicos e capelães desta guarnição à referida reunião, quando serão ultimadas as determinações de providências relativas à realização da solene Páscoa dos Militares nesta capital, no corrente ano.

HIPISMO

Na prova de adestramento, em homenagem ao dr. Paulo Brandão, realizada no dia 2, no picadeiro da Sociedade Hípica Brasileira, verificou-se o seguinte resultado: 1º lugar, capitão Carlos Avila, montando «Galhardo»; 2º, major Raul Carnaúba, montando «Cigano»; 3º, capitão Jerônimo Fonseca, montando «Rubia»; 4º, major Mário Magalhães, montando «Rota». No domingo, dia 3, foram efetuadas duas provas em que se classificaram os cavaleiros abaixo: Prova «Coca-Cola» — 1º lugar, capitão Gilberto Romero, montando «Dardo»; 2º, sr. Hermes Vasconcelos, montando «Rio Negro»; e 3º, sr. Jurandir Patrone, montando «Ansco». Prova «Departamento de Imprensa Esportiva» — 1º lugar, sr. Geraldo Sá, montando «Portenho»; 2º, sr. Antônio C. de Carvalho, montando «Diablito»; 3º, sr. Abelardo Uchôa, montando «Carioca», e sr. Flávio Figueiredo, montando «Bois de Rose».

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para o dia 6.

REGRESSO DE GENERAL

Regressou de São Paulo, onde foi a serviço, o general Gélio de Araújo Lima, subchefe do D.T.P., que reassumiu, ontem, seu cargo.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicam-nos:

«Hoje, às 20h30m, na sede da rua do Lavradio, n. 74, 1º andar, será realizada a sessão prática de doutrinação e caridade, sob a direção do cruzado coronel Capistrano.

Domingo, no mesmo local e às 10 horas, durante o Culto Espírita Cristão, o cruzado coronel Zair de Figueiredo Moreira fará uma palestra sôbre o tema «Os grandes atributos dos espíritos».

«GENERAIS NA RESERVA»

Sob êste título, publicamos na edição de 29 de maio findo a promoção do coronel Ernesto Buarque de Gusmão a general e sua transferência para a reserva. A promoção referese ao general Ernesto Buarque de Gusmão Lira Filho — tal o nome completo dêsse oficial general.

«Fim ao Jôgo do Bicho Com a Rádio Patrulha»

O sr. Paulo Maurity, secretário de Segurança Pública, informara que dentro de 45 dias espera ver em funcionamento a Rádio Patrulha de Niterói, e São Gonçalo, inicialmente com 5 carros e, até ao fim do ano, com 10. Acredita que a nova organização fôr preste inestimável serviço no combate ao jôgo da bicho em face da sua facilidade de mobilização. Disse a propósito:

— Espero que os remanescentes do chamado «jôgo do bicho» sejam definitivamente destroçados, tanto em Niterói como nos demais municípios».

Já foi aberto um crédito de 3 milhões de cruzeiros para aparelhamento dos 5 primeiros carros.

Notas Econômicas

Produção Industrial Superior A Três Bilhões de Cruzeiros

ALCANÇOU A BAHIA EM 1953

A Bahia é um dos Estados brasileiros cuja produção industrial vem revelando acentuado desenvolvimento. O setor das indústrias químicas e farmacêuticas, já importante pela presença da manteiga de cacau e do óleo de mamona, está passando para o primeiro plano, com a inclusão dos derivados do petróleo. O grupo industrial mais importante continua sendo o de produtos alimentares, que além de uma grande rêde de pequenos estabelecimentos disseminados pelos municípios (panificações, etc.), abrange a indústria açucareira, a de preparo de carnes e o beneficiamento de produtos agrícolas.

Além dêsses grupos, conta o Estado da Bahia com sua tradicional indústria fumageira e um regular parque têxtil. Dados recolhidos pelo Conselho Nacional de Estatística, através de seus Inquéritos Econômicos, e compreendendo exclusivamente os estabelecimentos onde trabalham 5 ou mais pessoas, mostram que o valor da produção industrial baiana é hoje superior a três bilhões de cruzeiros. Esse nível, de resto, já foi alcançado desde 1953, ano a que se reportam os referidos Inquéritos. Os 1.66 estabelecimentos, ocupando 5 ou mais pessoas, apresentaram, então, uma produção da ordem de 2.9 bilhões de cruzeiros. Em janeiro de 1950, o número total de estabelecimentos fabris existentes na Bahia elevava-se a 4.007.

O município de Salvador é o centro da indústria baiana. Com pouco mais de um quarto dos estabelecimentos arrolados (382), apresentou em 1953 uma produção de mais de metade do total: 1.6 bilhões de cruzeiros. De maior pêso dentro do quadro estadual são as indústrias alimentares (402 milhões), química e farmacêutica (417 milhões) e têxtil (203 milhões). Santo Amaro, com sua indústria açucareira, figura em segundo lugar, cabendo as posições imediatas a Ilhéus (cacau) e São Francisco do Conde (derivados do petróleo). (Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

● Lã

O «Journal of Commerce» de Nova York, publicou um artigo do sr. Max F. Schmitt, presidente do Bureau da IA, segundo o qual o firme ressurgimento da IA durante o ano de 1955 e o acentuado aumento na procura dessa fibra nos primeiros meses dêste ano fornecem importantes indícios quanto às tendências futuras da sua competição.

Assinala que três importantes conclusões no tocante à posição da IA certamente podem ser tiradas das atividades dos últimos 12 meses. Em primeiro lugar, torna-se evidente que, embora o consumidor possa ser levado por uma intensa campanha de propaganda a deixar de adquirir produtos tradicionais, trocando-os por substitutos, sem dúvida voltará ao padrão estabelecido, se o novo produto não satisfazer suas exigências. A segunda conclusão é a de que a IA continua a manter sua posição de prestígio ante os tecidos concorrentes. A estação do outôno, que promete ser a melhor dos últimos anos para o mercado da IA, ampliará ainda mais a nítida linha de qualidade entre a IA e os tecidos que a imitam. Em terceiro lugar, sustentado o prestígio da IA, as novas fibras e as esperadas próximamente deverão competir mais entre si do que com a IA, no mercado têxtil. Os preços das fibras sintéticas, sem dúvida continuarão a cair à medida em que novas fibras invadirem o mercado, aguçando a concorrência. Esta concorrência, aliás, no que se acredita, contribuirá ainda mais para dissociar estas fibras da preferência da moda quanto à qualidade.

● Prosperidade Francesa

O «Financial Times», o grande órgão financeiro e econômico da Grã-Bretanha, acaba de dedicar tôda uma página à França, enaltecendo sua prosperidade «que — diz o jornal — é tão evidente para o homem da rua como para o estatístico».

O jornal estampa um artigo sôbre a Feira de Paris, enviado pelo seu correspondente especial na capital francesa no qual se nota «que na maioria dos setores, se não em todos, os produtos estrangeiros são expostos ao mesmo tempo que o produto francês, o que é altamente corajoso em um país de mentalidade protecionista». (Fonte: Serviço de Informações da Embaixada de França).

● Petróleo

A «General American Oil Co.», do Texas, que chefia um grupo petrolífero atualmente empenhado em operações de petróleo na Espanha, anunciou que dispenderá 10 milhões de dólares dentro dos próximos cinco anos com o objetivo de expandir suas atividades exploratórias naquele país. O investimento deverá ser realizado conjuntamente pelo referido grupo petrolífero norte-americano e o «Instituto Nacional de Indústria», que partilha das despesas na base de 50/50. Se fôr encontrado petróleo, as firmas americanas dividirão os lucros com o Instituto também na base de 50/50.

● Fraudes na Importação

As fraudes cambiais na importação assumiram tais proporções que não é possível admiti-las. A experiência revelou também que as possibilidades de eliminar as fraudes por medidas apenas cambiais, não é aconselhável pois as modificações na legislação cambial, por mais extensas que sejam, dão sempre margem ao aparecimento de novos tipos de fraudes. Foi, pelo menos, o que se verificou em tôdas as reformas cambiais realizadas entre nós.

Contudo, alguns especialistas aventaram a possibilidade de se afastar as fraudes por medidas exclusivamente cambiais. Resumia-se no recurso de substituição dos ágios por sobretaxas fixas enquanto se conserva uma única taxa para o dólar, que poderia ser a do câmbio livre. Se bem que êsse sistema seja favorável sob muitos aspectos, não têm fôrça para abolir as fraudes, pois sempre haveria a possibilidade, uma vez que a sobretaxa é paga por unidade de divisa adquirida, de faturarem os exportadores estrangeiros por preço menor do que o efetivo e recebe-rem a diferença, em divisas, pelo mercado livre.

Por êsse motivo, pensa-se que a melhor maneira de se eliminar as fraudes é adotar medidas no setor alfandegário, uma vez que essas medidas seriam praticamente impossíveis serem burladas. Isto porque se teria transferido o pagamento excedente ao preço da divisa por imposto aduaneiro incidente sôbre a unidade de produto importado. Teria-se deslocado, portanto, a incidência dos pagamentos excedentes da moeda para a mercadoria e essa deslocação evitaria o recurso do faturamento a preço inferior ao custo definitivo da mercadoria, calculo de todo processo de fraude de importação.

Um exemplo esclarece melhor: o importador fraudulento de automóvel não poderia mais se utilizar da taxa favorável do câmbio livre para trazer os automóveis, pois a vantagem que hoje goza desapareceria desde que tivesse de pagar uma taxa colossal sôbre cada automóvel importado. Aliás, foi com êsse objetivo que as autoridades alteraram a importância que se deve pagar à capatazia e à armazenagem. Esta medida se bem que boa nos seus efeitos sôbre a fraude, não o é sob o aspecto da receita financeira do govêrno.

E como o aumento da arrecadação é hoje, problema fundamental, a elevação do custo da capatazia e da armazenagem é expediente útil no momento, mas não aconselhável como medida de duração a longo prazo. A longo prazo, a única que realmente se impõe é o direitos alfandegários. Daí a que realmente se impõe é o direitos alfandegários. Daí a importância da reforma tarifária e a pressa na aprovação do projeto que se encontra em trânsito no Legislativo. (Fonte: «A marcha dos negócios», publicação do «Conselho Brasileiro de Investimentos».)

Comércio, Produção e Finanças

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. A comissão de preços sorteada declarou manter o tipo 7 à base anterior de Cr$ 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 240 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte. Entradas, 39.840 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 19.789 sacas, sendo 5.697 para a Europa; 6.850 para a América do Norte; 4.162 para a África e 80 por cabotagem. Existência, 586.998. Café despachado para embarques, 137.405 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 368,00
Tipo 3 356,00 || Tipo 6 320,00
Tipo 4 344,00 || Tipo 7 308,00
Tipo 5 332,00 || Tipo 8 296,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 30,60; idem, fino, Cr$ 44,00.

E. DO RIO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFÉ' A TERMO

Não funcionou ontem, por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

SANTOS, 4.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos..	440.00	440.00
Número 4.		
Santos Riado..	421.00	421.00
Número 4:		
Sem descrição..	883.50	881 50
Mercado	Calmo	Calmo
Emb. ...	4.350	87.191
Entr. ...	84.156	90 057
Exist. ..	2.760.225	2.731.126
Saídas ..	16.218	85 640
Retir. .	707	102
Revert. .	—	—

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Junho, 1956 ..	381.90	381.90
Julho, 1956 ..	381.90	381.90
Set., 1956	381.90	381.90
Dez., 1956	381.90	381.90
Janeiro, 1957..	381.90	381.90
Março, 1957 ..	381.90	381.90
Maio, 1957	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Junho, 1956 ..	461.80	461.90
Julho, 1956 ..	475.00	475.00
Setemb., 1956 .	485.00	485.00
Dezembro, 1956	486.10	488.10
Janeiro, 1957 ..	490.00	490.00
Março, 1957 ..	495.00	495.00
Maio, 1957 ...	497.40	497.40
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Calmo

MERCADOS DIVERSOS

NO ESP. SANTO

VITORIA, 4.

Tipo 7—8, Cr$ 237,40, por 10 quilos.

Mercado firme.

EM NOVA FORK

Meses	Abert.	Fech.
N. YORK, 4.		
Em julho	56.70	56.20
Em setembro ..	56.20	55.35
Em dezembro .	43.80	54.68
Em março, 1957.	52.65	53.20
Em maio, 1957 .	42.30	52.50

VENDAS:

Na abertura — 5.250. No fechamento — 44.500 sacas.

Na abertura — Firme, com alta de 20 a 60 pontos. No fechamento — Firme com alta de 65 a 85 pontos.

DISPONIVEL

Estritamente mole:	Hoje	Ant.
Tipo Santos, n. 2	58.50	58.25
Tipo Santos, n. 4	57.00	57.00
Tipo Rio, n. 7 ..	44.25	44.25

AÇÚCAR

O mercado de açúcar reguiou ontem calmo e com os preços inalterados. Não houve entradas e saíram 20.000, sacos. Existência, 137.075 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435.00
Cristal amarelo	390.00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira ..	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	860.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ..	22.031	13.050
Do 1 set.	8.228.014	8.205.983
Export. .	57.931	40.800
Exist.	697.353	857.253
C. local	4.000	2.000

ALGODÃO

Funcionou ainda ontem o mercado dêste produto firme e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas, 400. Existência, 42.900 fardos.

Cotações por 10 quilos (Condições do mercado)

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 440,00 a 445,00
Seridó, tipo 4 430,00 a 435,00
Fibra média:
Sertões, t. 5 425,00 a 430,00

Meses	Abert.	Fech.
Sertões, t. 5	390,00	a 400,00
Ceará, tipo 3	415,00	a 420,00
Ceará, tipo 5	380,00	a 390,00

Fibra curta:
Mata, tipo 3 360,00 a 365,00
Matas, tipo 5 330,00 a 335,00
Piauí, tipo 3 Nominal
Piauí, tipo 5 380,00 a 390,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 4.

Meses:	Abert.	Fech.
Em junho, 1956 .	n/c.	n/c.
Em julho, 1956 .	33.00	33.45
Em outubro, 1956	36.00	36.50
Em dez., 1956 .	38.20	38.70
Em março, 1957.	38.10	n/c.
Em maio, 1957..	38.05	n/c.
Vendas	—	10.000
Posição	Estáv.	Firme

DISPONIVEL — Tipo 4. Cr$ 35.47; tipo 5, Cr$ 34,00 e tipo 6, Cr$ 30,13.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

«Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 460,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 500,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ...	2.181	662
Do 1 set.	207.727	205.546
Export. .	—	1.234
Exist.	7.358	5.877
C. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 4.

Meses	Abert	Fech.
Em junho, 1956..	34.62	34.51
Em outubro, 1956	32.50	32.54
Em dez., 1956 ..	32.51	32.61
Em março, 1957.	32.71	32.70
Em maio, 1957..	32.53	32.57
Em julho, 1957..	31.96	31.93
Am. Sp. Mid. ..	—	36.65

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 4 e baixa de 4 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 7 a 8 e baixa de 7 a 8 pontos.

CACAU

N. YORK, 4.

Meses:	Abert	Fech.
Em julho, 1956..	23.25	23.41
Em set., 1956 ..	23.75	23.91
Em dez., 1956 ..	24.40	24.56
Em março, 1957.	25.07	25.19
Em maio, 1957..	25.37	25.59
Vendas	68	contratos

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 7 a 17 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 5 a 8 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 4.

Preço por bushell:

	Abert.	Fech.
Em julho	2.0537	2.0212
Em setemb. ..	2.0712	2.0387

CÂMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 4.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8012/2.8025	2.8016/2.8018
Berna — p/Fr. ...	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$ ..	2.0025/2.0037	2.0025/2.0037
Paris — p/F. ...	0.2851/0.2857	0.2851/0 2857
Montevidéu — p/P. .	23.35/23.60	23.00/23.25
Lisboa — p/Esc. .	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.85/2.88	2.85/2.94
Madrid — p/P. ...	2.36	2.36
Montreal — p/F	1.0093/1.0090	1.0080/1.0100
Rio de Janeiro — Cr$	1.18/1.21	1.17/1.20
Amsterdam (livre) p/G	26 11/26 13	26.09/26.11
Estocolmo — p/Kr.	19 33/19 35	19.33/19 35
Alemanha — p/M ..	23 78/23.80	23.77/23.79

LONDRES 4.

A vista sôbre:

	Abert.	Fech
Londres — p/£ ..	2.8025/2.8031	2.8012/2.8018
Paris — p/F	982,75/983.00	983.00/983.12
Canadá — p/$ ...	2.7744/2.7756	2.7737/2.7750
Berlim, marco bloq.	11.7062/11.7075	11.7075/11.71
Copenhague — Kl..	19.3987/19.4012	19.3962/19.3987
Gênova — p/L. ..	1.734/1.733	1.734/1.75400
Bruxelas — p/F.	139,40/139.45	139.40/139.45
Berna — p/F ...	12.2375/12.24	12.2375/12.2387
Estocolmo — Kr	14.51/14.5123	14.5137/14.5150
R. Janeiro — Cr$	2.26/2.36	2.26/2.36
Amsterdam — p/f	10.6675/10.67	10.67/10.6712
Montevidéu — P/P.	11.25/11 75	11.25/11.75
Madrid — p/P	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.15/80.25	80.15/80.25
B. Aires — p/P.	100/105	100/105
Oslo — Kr	20.0087/20.0112	20.01/20.0112

BUENOS AIRES, 4.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P./£	94.90	95.00
Londres, t/compra, P./£	84.62	84.80
N. York, t/venda, P./US$ 100	3.410.00	3.415.00
N. York, t/comp., P./US$ 100	3.400.00	3.410.00

MONTEVIDEU, 4.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres, t/compra, P./£	11.78	11.95
Londres, t/venda — P./£	11.83	11.90
N. York, t/comp., P./US$ 100	426.00	431.00
N. York, t/venda, P./US$ 100	427.00	430.00

BÔLSA DE VALÔRES

Foram reduzidos os negócios realizados na Bôlsa, ontem cujos papéis estiveram sem firmeza e com os preços muito acessíveis.

Tanto as apólices da União, como as ações em evidência, regularam destituídas de interêsse, conforme se conclui da vendas em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa	Cr$
83 D. Emis. pt.	780.00
4 Idem - Emp. Antigos	780.00
220 Realust.	795.00
14 Idem	800,00
5 T. Nac. 1937	620.00
90 Rodov. Nominativas:.	540.00
1 Guerra Cr$ 100, ...	81,00
2 Idem Cr$ 200, ...	162.00
1 Idem Cr$ 500, ...	405.00
526 Idem Cr$ 1.000, ...	530,00
27 Idem Cr$ 5.000, ...	4.300.00
Estadunis. Apls.:	
200 Minas — Rec. Econ. 2ª série	510,00
249 Minas 1934 2ª série	100,00
23 Idem 3ª série	102.00
35 E. Rio — Euet. — 2ª série	720.00
1 S. Paulo IV Centenár.	330.00
1020 Idem Unific	575.00
666 Idem Uniformiz. ...	787.00
Mun. do D. Federal:	
330 Emp. de 1954 pt. — Let 800	580,00
64 Idem 1917 pt.	170.00
Bancos — Ações:	
6 Brasil Cr$ 200, ...	1.090.00
Companhias:	
3279 6/10 Panair do Brasil Cr$ 200, ...	240.00
60 C. Brahma Ord. — Cr$ 200	445.00
345 Idem Pref.	438.00
50 Idem	440.00
72 Machado Carneiro — Cr$ 5.000, ...	5.000.00
868 Mesbla de Cr$ 200,...	240.00
296 Sid. Belgo Mineira - Cr$ 1.000, pt. Antig.	1.510,00
1119 S.A. White Martins - Cr$ 200, ...	410.00
Debêntures:	
15 Banco Hipotecário Lar Brasileiro Cr$ 1.000, 8,04% — 3ª série ...	800,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4.

	Compradores Plano «B»
Tit. Brasileiros:	
Conversão, 1910, 4% ..	49.15. 0
Emp. 1913, 5%	49.10. 0
D. Federal 5% (nac.)	11. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7%	42. 0. 0
Bahia, 1928, 5% ..	44 0. 0
Tit. diversos:	
Bank of London & South América Ltda.	5. 2. 6
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	6. 0. 0
Cables & Wireless. Ltd., Ordinárias	0.10. 6
Ocean Wilson & Co. (Holtries)	0.19. 7
Imperial Chemical Industries Ltds.	2. 2. 6
Lloyd's Bank, Ltda. «A» Shares)	2.15. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda	1.10. 9
S. Paulo Railways, Co., Ltda., ações 10/ ...	0. 2. 6
Tit. estrangeiros:	
Consols, 3½%	51.15. 0
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47..	70. 5. 0
Shell Transp. Trading..	80.10. 7
Canadian Eagle Oil ..	2.14. 6
Royal Dutch Petroleum	76. 0. 0

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, indeciso e fechou paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	85,00	—
Dólar (comp.)	83,00	—
Libra (comp.)	236,00	—
Libra (vend.)	223,00	—
Portg. (comp.)	2,96	—
Marco (vend.)	20,20	—
Marco (comp.)	19,50	—
Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	84,50	a 84,80
Dólar (comp.)	82,50	a 82,80
Libra (vend.)	235,00	—
Libra (comp.)	238,00	—
Marco (vend.)	20,20	—
Marco (comp.)	19,50	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil cara cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 61,460, sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Assim, fechou inalterado. .

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço .	4.4269	4.2834
Franco fr ..	0.0536	0.0525
Franco belga.	0.3778	0.3636
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca ..	3.6402	3.5513
Coroa din. ...	2.7499	2.6340
Coroa tcheca .	2.6139	2.55
Florim	4.9376	4.8169
Pêso arg. ...	s/c	s/c
Pêso urug. ..	4.4335	4.2797
Marco	4.4991	4.3869
Lira	0.0300	0.0293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 1 de junho de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	84,31
Alemanha — Marco	19,87
Bélgica — Franco Belga	1,76
Holanda — Florim	22,04
Inglaterra — Libra	233,85
Portugal — Escudo	2,9340
Suécia — Coroa	14,91
Suiça — Franco	19,75

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco ..	4,4269
Dinamarca — Coroa ..	2,7499
França — Franco	0,0536
Holanda — Florim	4,9041
Inglaterra — Libra	52,1203
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,1269

	Moedas
América do Norte-Dólar	84,91
Alemanha — Marco	21,27
Argentina — Pêso	2,40
Chile — Pêso	0,18
França — Franco	0,2238
Inglaterra — Libra	238,07
Itália — Lira	0,1425
Portugal — Escudo ...	3,09
Suiça — Franco	20,50
Uruguai — Pêso	20,50
Venezuela — Bolívar ..	24,67

DIÁRIO SINDICAL

Arrumadores — Realiza-se hoje, em sua sêde social, uma Assembléia Geral Extraordinária, com início às 18 horas para tratarem da Homologação por escrutínio secreto sôbre penalidades aplicadas pela diretoria a associados faltosos.

Carris Urbanos — Foi inaugurado ontem, às 8h30m, em sua sêde social, o «Ambulatório Rui Mendes», que recebeu êste nome em homenagem a um ex-diretor do Sindicato, recentemente falecido.

Produtos Farmacêuticos — Realiza-se amanhã em sua sêde social, uma Assembléia Geral Extraordinária, às 19 horas para discutirem sôbre a situação presente do salário dos Trabalhadores da Categoria e Artigos de Toucador, em face ao aumento do custo de vida e autorização à diretoria para instaurar dissídio coletivo, se necessário, para obtenção de aumento de salário e condições de trabalho.

Aeronautas — Realiza-se amanhã, uma Assembléia Geral Extraordinária, em sua sêde social, às 15h30m em 1ª convocação e às 16 horas em 2ª, com qualquer número para tratar da seguinte ordem do dia:— Beneficência dos Empregados em Transportes Aéreos (BETA); Caso da fundação do Sindicato dos Radiotelegrafistas em Transportes Aéreos; Lei de Aposentadoria do pessoal de vôo; Aumento de salário; Retirada dos Radiotelegrafistas de bordo.

* * *

N. B. — Solicitamos dos srs. presidente de Sindicatos, enviarem tôda a correspondência sindical para «Diário Sindical», avenida Rio Branco, 133.

Taxas Ad-Valorem

Para os despachos «ad-valorem», na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o mês em curso foram fixadas pela Câmara Sindical da Bôlsa de Valores, as seguintes médias cambiais:

PAISES	Oficial Cr$	Livre Cr$
América do Norte		
Dólar	18,82	84,62
Alemanha, Marco	4,4910	19.94
Bélgica, Francos		
Belgas	0,3777	1.68
Canadá, Dólar ...	—	85.44
Dinamarca, Coroa	2.7499	9,33
França, Franco ..	0,0536	0,2397
Holanda, Florim .	4,9395	21.71
Inglaterra, Libra	52,5953	233,67
Portugal, Escudo	0,6607	2,9616
Suécia, Coroa ...	3,6402	14,86
Suiça, Franco ...	4,4269	19,73
Uruguai, Pêso ...	4,5404	21,04

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Louis Lumiere	5	Hamburg	43-4915
Sestriere	5	B. Aires	23-6222
Vera Cruz ..	5	Lisboa	23.1701
Laennec	6	B. Aires	43-4913
Del Norte ...	6	Nova O.	23-4134
Guayana	6	B. Aires	43-5970
Bretagne	6	Gênova	23-2930
Del Mar	7	B. Aires	23-4134

Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, às seguintes:

Polimon Importação e Exportação S. A., às 11 horas; Cia. Imobiliária Progresso, às 15 horas; Gráficas Bloch S. A., às 15 horas.

Rendeu Mais de 80 Milhões de Cruzeiros o Leilão de Ontem

O leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valo res do Rio, rendeu Cr$ 80.536.000,00. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	ÁGIOS MINIMO	ÁGIOS MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ IUGOSLÁVIA PRONTO	1ª	18.000	18.000	—	48.70	80.30	891.000,00
	2ª	41.000	41.000	—	65.50	65.50	2.685.500,00
	3ª	32.000	32.000	—	75.50	79.20	2.452.700,00
	4ª	2.000	2.000	—	86.00	86.00	172.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	171.00	171.00	171.000,00
US$ POLÔNIA PRONTO	1ª	26.000	26.000	—	34.00	35.70	908.800,00
	2ª	45.000	45.000	—	46.40	47.40	2.108.500,00
	3ª	46.000	46.000	—	49.00	55.00	2.293.000,00
	4ª	3.000	3.000	—	64.00	65.10	194.200,00
	5ª	1.000	1.000	—	141.50	141.50	141.500,00
US$ URUGUAI PRONTO	1ª	13.000	—	13.000	—	—	—
	2ª	17.000	—	17.000	—	—	—
	3ª	52.000	52.000	—	35.00	49.10	2.193.600,00
	4ª	8.000	8.000	—	45.50	45.50	364.000,00
	5ª	1.000	—	1.000	—	—	—
US$ ACL PRONTO	1ª	179.000	179.000	—	75.00	80.10	13.712.600,00
	2ª	167.000	167.000	—	126.00	128.20	21.068.700,00
	3ª	89.000	89.000	—	160.00	162.50	14.415.500,00
	4ª	10.000	10.000	—	223.00	223.00	2.230.000,00
	5ª	5.000	5.000	—	313.00	313.00	1.565.000,00
COROAS SUECAS PRONTO	1ª	135.000	135.000	—	10.25	10.70	1.431.100,00
	2ª	390.000	390.000	—	16.50	16.55	6.445.900,00
	3ª	215.000	215.000	—	17.50	19.00	4.325.850,00
	4ª	15.000	15.000	—	28.00	28.50	420.750,00
	5ª	10.000	10.000	—	31.50	31.50	315.000,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 80.536.000,00

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE HOJE

E' a seguinte as disponibilidades de divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA: — US$ ARGENTINA
105. 000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — US$ Argentina 16.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. 16 — Certificados de 1.000 16.000.

2ª Categoria: — US$ Argentina .. 28.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00. 28 — Certificados de 1.000 28.000.

3ª Categoria: — US$ Argentina .. 36.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00. 36 — Certificados de 1.000 36.000.

4ª Categoria: — US$ Argentina .. 20.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00. 20 — Certificados de 1.000 20.000.

5ª Categoria: — US$ Argentina .. 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00. 5 — Certificados de 1.000 5.000.

MOEDAS: — US$ TURQUIA 63 000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — US$ Bolívia .... 25.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. 25 — Certificados de 1.000 25.000.

2ª Categoria: — US$ Bolívia .... 25.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00. 25 — Certificados de 1.000 25.000.

MOEDA: — US$ TURQUIA 63.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — US$ Turquia 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. 7 — Certificados de 1.000 7.000.

2ª Categoria: — US$ Turquia 36.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00. 36 — Certificados de 1.000 36.000.

3ª Categoria: — US$ Turquia 14.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00. 14 — Certificados de 1.000 14.000.

4ª Categoria: — US$ Turquia 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00. 5 — Certificados de 1.000 5.000.

5ª Categoria: — US$ Turquia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00. 1 — Certificado de 1.000 1.000.

MOEDA: — US$ 529 000,00 — 120 DIAS

1ª Categoria: — US$ 258.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. 29 — Certificados de 5.000 145.000

168 — Certificados de 1.000 108.000. Total 253.000.

2ª Categoria: — US$ 190 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00. 24 — Certificados de 5.000 120.000.

70 — Certificados de 1.000 70.000. Total 190.000.

3ª Categoria: — US$ 69.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00. 69 — Certificados de 1.000 69.000.

4ª Categoria: — US$ 12.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00. 12 — Certificados de 1.000 12.000.

5ª Categoria: — US$ 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00. 5 — Certificados de 1.000 5.000.

PODER JUDICIÁRIO

FALÊNCIAS REQUERIDAS

FERREIRA & ALVES — Esta firma estabelecida à rua do Bispo, 123, tem requerida no Juízo da 3ª Vara Cível a decretação da falência, por parte de Brasimet Com. Ind. S. A., credora de Cr$ 880,00.

CONSTRUTORA ACAPULCO LTDA. — No Juízo da 8ª Vara Cível, esta firma, estabelecida com construções à rua dos Inválidos, 123, tem requerida a decretação da falência, por parte da Emprêsa Técnica Impermeabilização Ltda. Etil, credora de Cr$ 48.089,10.

F. LETA (CASA LETA) — Esta firma estabelecida com líquidos e comestíveis à rua Santana, 124, inja. tem requerida no Juízo da 16ª Vara Cível a decretação da falência, por parte da Laticínios Durango Ltda., credores de Cr$ 15.908,40.

DESPACHOS EM FALÊNCIA
4ª VARA CIVEL

ALFA EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA. — Nos autos do inquérito judicial, o juiz mandou o cartório informar se foi cumprido o despacho de fls. 15.

5ª VARA CIVEL

BERTAO & LOUREIRO — Ouvir o síndico.

TH. R. BOCLIM — Nos autos do inqu

MOMENTO ECONÔMICO

É o Chile Um Ótimo Mercado Para os Produtos do Brasil

A SUPLEMENTAÇÃO de 5 milhões de dólares autorizados pelo govêrno chileno em fins do ano passado para importações no Brasil, veio reabrir o intercâmbio comercial entre os dois países, paralisado depois da denúncia do Convênio Comercial assinado em 1947. Essa suplementação foi um dos resultados colhidos pela missão brasileira que visitou o Chile no ano passado, estudando as bases do novo Convênio.

Até fins de fevereiro último, as compras chilenas, por conta da referida autorização, demonstravam que o interêsse dos importadores daquêle país pelas nossas mercadorias é muito grande, principalmente por aquelas que o Chile tem encontrado dificuldades em obter de outras nações, com as quais vinha mantendo um comércio tradicional, como os Estados Unidos, Espanha, Alemanha, etc. O total dessas importações naquela data montava a 3 milhões, 490 mil e 502 dólares, sendo que a maior parcela cabia aos acessórios para veículos, cuja soma atingiu 859 mil e 113 dólares.

Dentre os artigos importados do Brasil, sallentam-se, além dos referidos acessórios, maquinaria industrial em geral, pneumaticos, erva-mate, maquinaria industrial, ferramentas, etc.

Como se verifica da relação acima, o Chile aproveita a suplementação autorizada para importar do Brasil bens de produção. E apesar de que o nosso produto, por seu preço, nem sempre está nas possibilidades do mercado internacional, os importadores chilenos não tiveram dúvidas em adquirir no Brasil certas mercadorias, por ser êste o único país aonde lhes é possivel adquiri-las no momento. Daí o enorme interêsse no intercâmbio com o Brasil, interêsse êste que estende a outras repúblicas sul-americanas. Cabe tão sòmente ao Departamento Econômico do Itamarati traçar as diretrizes para uma maior aproximação comercial nossa com as nações do continente. Se essa tivesse sido a politica seguida, já estaríamos com um grande mercado sul-americano para os nossos produtos.

O Conselho Nacional de Comércio Exterior chileno fixou em 568 milhões de dólares o cálculo estimativo de divisas para êste ano. A parte das despesas menciona, entre outras, os seguintes itens de importação: gado 59 milhões de dólares, alimentos 22 milhões, produtos quimicos 55 milhões, produtos agricolas 35 milhões e maquinaria industrial 55 milhões. O novo orçamento de divisas chileno é superior em 100 milhões de dólares ao de 1955. Torna-se, assim, o Chile um ótimo mercado para o Brasil, dependendo, apenas, de como conquistá-lo. Isto, entretanto, não depende sòmente do interêsse dos nossos produtores. E' preciso que o nosso govêrno ajude a conquistá-lo, tomando as medidas a seu alcance.

O nosso parque industrial vem se desenvolvendo acima do poder aquisitivo do mercado interno, tornando-se necessário que se providencie desde já o escoamento da produção para o exterior, a fim de que não seja reduzido o seu ritmo de trabalho e nem detida a sua expansão. Nenhum mercado mais fácil e de melhor futuro para a nossa indústria do que o sul-americano. Além disso, poderíamos estabelecer com os nossos vizinhos um intercâmbio mais efetivo, e que fôra deixado de lado por muitos anos.

Compra-se a Crédito Tudo Quanto Possível

Êsse é o "Slogan" Que se Ouve a Cada Instante

MAIOR MAL A INFLAÇÃO

AO responder ao inquérito que realiza em São Paulo a Confederação Nacional do Comércio sôbre a conjuntura econômico-financeira do Brasil na hora presente, o sr. Clóvis de Sales Santos, presidente da Federação das Associações Rurais de São Paulo (FARESP), coloca o da inflação em primeiro lugar entre os principais problemas nacionais, «porque ela tudo avassala, corrompe e destrói».

Em segundo lugar cita o abandono a que foi relegada a agricultura e diz: «Realmente,

— «A inflação, dia a dia, aumentada, obriga a todo cidadão que possa dispor de qualquer numerário a empregá-lo em bens que o acoberem de qualquer prejuizo oriundo da desvalorização da moeda. Chegou-se mesmo a criar um verdadeiro «slogan», o de comprar-se a crédito tudo quanto fôr possivel. Esse «slogan» se ouve a todo instante».

«Como a agricultura, cujos produtos muitas vêzes têm os seus preços tabelados ou controlados, não apresenta possibilidades de remunerar o capital nela investido, na mesma proporção de outros empreendimentos, quer comerciais, quer industriais, principalmente aquêles que permitem especulação, encontra-se diante de um fato que entrava a sua expansão: a falta de numerário a baixo juro, capaz de suprir as suas necessidades e que permita o aumento da produção. Todavia, cumpre-nos afirmar que outras questões de relevância perturbam o normal desenvolvimento da agricultura, e necessitam também ser apreciadas, o que não faremos neste momento, dada a exiguidade de tempo.

«Quanto às importações, verificaram-se nesses últimos 10 anos verdadeiros crimes contra a economia nacional, os quais seriam severamente punidos em qualquer país civilizado. Entretanto, os administradores responsáveis por êsse setor, nesse espaço de tempo, continuam gozando de grande prestígio, e alguns dêles ocupando cargos importantes na vida pública nacional. As dificuldades que os agricultores encontram para a aquisição das utilidades indispensáveis à produção agrícola são de molde a desanimar e provocar a sua desistência do propósito de aprimorar os métodos de produção, modernizando-os e racionalizando-os».

PRODUTO BASICO

— «A conjuntura econômica e financeira do Brasil nos demonstra, nesta altura dos acontecimentos, que o país empobrece dia a dia e que nada de objetivo se tem feito no sentido de evitar êsse mal, e mesmo de inverter a posição» — acentua o presidente da FARESP. — «Para confirmar esta assertiva, mesmo sem entrar na análise das finanças nacionais, basta citar um fato econômico, cujos reflexos serão altamente maléficos ao nosso país, a retratar com muita fidelidade o que ocorre presentemente. Citaremos, como exemplo, a produção cafeeira nacional: a exportação de café do Brasil em 1900-1901 foi em números redondos de 11.300.000 sacas, e a de nossos concorrentes, 3.800.000. Em 1933-1934 exportamos 29.000.000 e os outros países, 8.900.000. Em 1953-1954 caimos para 15.100.000, e as outras nações produtoras de café exportaram, pràticamente, 18.000.000. A continuar nesta progressão, dentro de alguns anos seremos definitivamente, e totalmente, alijados do mercado mundial de café. Nesta altura, cabe uma indagação: qual o produto brasileiro que poderá, dentro de alguns anos, substituir o café na produção de divisas? Seria interessante que os industriais, os comerciantes e os administradores do nosso país desde já buscassem êsse produto, porque, neste andar, não poderemos contar com as divisas que o café deveria produzir nos próximos anos».

EXPORTAÇÃO E DIVISAS

Diz, por outro lado, o sr. Clóvis de Sales que o pequeno volume das nossas exportações está condicionando o valor da nossa moeda nos mercados internacionais. «Cada vez aumentam as dificuldades na colocação dos produtos brasileiros nos mercados internacionais. Países quase totalmente destruídos na última guerra procederam a trabalho gigantesco de recuperação e apresentam, agora, uma situação invejável no comércio mundial. Nós, que não sofremos diretamente os efeitos da guerra, que acumulamos divisas no periodo em que ela ocorreu, que tivemos as fontes de produção intactas, e com a oportunidade de escolher os nossos próprios administradores, não soubemos, ou fomos incapazes de manter a posição que, por fatôres independentes da nossa vontade, conquistamos naqueles anos.

— «Ao contrário, as divisas acumuladas foram criminosamente malbaratadas, estimulamos a inflação, permitimos a queda do valor internacional da nossa moeda, criamos, carinhosamente, esplêndidos «deficits» orçamentários e oferecemos ao povo, como um grande resultado, uma situação de miséria, de luta pela própria subsistência que, muitas vêzes, o obriga a esquecer principios para poder sobreviver. Sòmente os cegos, inconscientes ou irresponsáveis, não enxergam a ladeira vertiginosa que o país está rolando».

CONVULSÃO SOCIAL

— «Esta situação, descrita suscintamente, está gerando uma convulsão social para dentro de pouco tempo» — ressalta o sr. Clóvis de Sales Santos — «será para daqui a um ano, dois, ou mesmo dentro de meses? Não poderei afirmá-lo. Mas afirmo-o, conscientemente, de que a perdurar esta situação, a continuar o descaso pelos problemas básicos do nosso país, essa convulsão social virá fatalmente com o cortejo de tremendas consequências. A situação econômica está condicionada à crise nacional em todos os seus setores. Vemos, aí, a crise politico-militar, a de política partidária, as diversas camadas da população insatisfeitas, reclamando até mesmo com greves a satisfação de suas reivindicações, e com mais insistência, e com mais razão, a população rural, a clamar contra a desidia dos poderes públicos, o abandono a que está relegada, a miséria em que vive. Não são palavras demagógicas; é a denúncia de um estado de coisas real, que não pode e não deve ser ocultado em benefício da nossa pátria».

VEIO AO BRASIL DESPERTAR DO SEU ETERNO SONO O ITAMARATI

PETRÓLEO BOLIVIANO, MOTIVO DA VIAGEM DE P. ESTENSORO

Afastamento de Delegado Brasileiro

A propósito de um comentário que fizemos há dias, sôbre o Tratado de aproveitamento de petróleo com a Bolivia, recebemos de um leitor uma carta na qual faz sérias acusações quanto ao procedimento do Itamarati, inclusive afirma que êste exonerou o chefe brasileiro da Comissão Mixta, cel. Floriano Pacheco por imposição do govêrno boliviano.

Diante dessa denúncia procuramos averiguar o que de verdade havia e soubemos que realmente o cel. Floriano Pacheco fôra exonerado das suas funções naquele país, onde vinha servindo há quase 15 anos, pelo ministro Raul Fernandes, e a pedido do govêrno boliviano.

Mas, o que fêz o chefe da Comissão brasileira para merecer êsse tratamento do atual govêrno boliviano? Apenas era o único que opinava junto ao nosso govêrno pela manutenção do Tratado sôbre o aproveitamento do petróleo, assinado em 1936. E o sr. Raul Fernandes aproveitou-se disto para se ver livre daquele seu subordinado, a fim de consentir na denúncia do referido Tratado, o que só não levou à cabo por discordância do Conselho de Segurança Nacional. Feita a liquidação da antiga Comissão Mista, de conformidade com a solução dada ao caso por aquêle Conselho, foi concluido um acôrdo, pelo qual receberíamos uma quota mensal de gasolina boliviana.

Nenhum passo, entretanto, neste sentido, a não ser a recente designação do eng. Décio Odone para chefe brasileiro da Comissão Mista, foi dado pelo Itamarati.

Dado o desinterêsse do nosso govêrno pelo cumprimento do novo acôrdo, naturalmente conduzido pela displicência que tem caracterizado nos últimos tempos a nossa diplomacia, a Bolivia resolveu enviar ao Rio o irmão do presidente da República, sr. Paz Estensoro, acompanhado do sr. Roberto Hinojos, presidente de «Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos» com a finalidade de recordar ao Itamarati o Tratado e exigir o seu cumprimento.

Segundo, ainda, apuramos, não há interêsse das companhias distribuidoras em receber o produto boliviano em Corumbá, o que torna preciso uma providência do Conselho Nacional de Petróleo para obrigá-las a isso.

A denúncia que tivemos sôbre as falhas na execução do recebimento da gasolina boliviana parece grave, pois evidencia a displicência dos responsáveis pela execução do acôrdo.

ARRECADAÇÃO

Cr$

Renda Federal

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem 32.371.648,80

A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem 1.083.717,60

Vida Bancária

Notícias Diversas

REUNIÃO DOS BANQUEIROS E BANCARIOS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O Departamento Nacional do Trabalho começou a expedir radiogramas, cabogramas e telegramas aos sindicatos de bancários e de banqueiros de todo o país, na vã esperança de que na próxima sexta-feira os representantes dessas entidades se reunam no seu gabinete, para solucionar a questão do aumento salarial.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Bernardino Ribeiro e Eponina Americano, associados do City Bank Clube.

OS BANCARIOS NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Foram recebidos pelo ministro da Saúde, a Comissão Executiva Nacional dos Bancários e a Diretoria do Sindicato de Bancários desta capital, às 10 horas de ontem. A palestra teve a duração de uma hora tendo o sr. José Maria Alkmim se interado da situação do movimento nacional da classe, e prometido tomar as providências que a grave situação requer.

Para que se possa avaliar a amplitude do movimento nacional bancário de reivindicação salarial, transcrevemos abaixo o manifesto do Centro Metropolitano de Desportos Bancários em favor da justa causa da classe:

«AOS DESPORTISTAS BANCARIOS

No momento atual, em que os bancários se empenham com dignidade, bom senso e determinação numa campanha por aumento de salários, que já se transforma em movimento nacional, não poderia a Diretoria do Centro Metropolitano de Desportos Bancários, deixar de se manifestar sôbre tão justa reivindicação, bem como de oferecer o seu irrestrito apoio à Diretoria do Sindicato de nossa categoria profissional, que vem se mantendo dentro do verdadeiro espírito público e patriótico na condução dessa luta.

Órgão dirigente máximo do esporte bancário, que nos constituimos, em contato direto e diário com atletas, nossos colegas, capitães de equipes e dirigentes das associações a nós vinculadas e, como bancários que somos, sentimos a necessidade e a justeza do aumento pleiteado pela classe.

Destarte, urge providenciar sólida unidade de nossos colegas desportistas com o Sindicato, em tôrno dessa reivindicação salarial, que interessa a todos os bancários, não só do Rio, como de todo o Brasil.

A profunda noção de responsabilidade, que sempre caracterizou nossas atividades socials-esportivas, há de traduzir-se, mais ainda na pronta unidade prática de ação, mobilizando-nos para a marcha com o Sindicato, rumo a vitória da atual campanha de salários.

Dissemos, de início, que a Diretoria do Centro não podia ficar alheia à campanha dos bancários. Em verdade, sentimo-nos empolgados pela ação da Diretoria do Sindicato que, numa serena demonstração da necessidade de contribuir com os Poderes constituidos da Nação para a paz da coletividade brasileira, da qual somos parcela, vem demonstrando por todos os meios que não temos por objetivo a greve, e sim a conquista de um justo aumento e, que é a intransigência no atendimento da melhoria salarial o que leva a classe à preparação para a eventualidade de ser obrigada a utilizar o recurso extremo.

Nestes dias, pois, em que a classe se organiza nos Bancos, nas Seções e no Sindicato, achamo-nos no dever de conclamar os nossos atletas bancários e desportistas em geral, para que unidos, coesos e firmes, venham ao nosso órgão de classe trazer para o conjunto dos bancários êsse espírito de luta e de vitória que nos caracteriza, já que preside as nossas conquistas no terreno esportivo.

Cada atleta tem o dever de lutar com ardor, com fibra e honestidade. Os atletas bancários assim têm procedido nos campos esportivos, como atestam sobremaneira os nossos gloriosos feitos. Transportemos, pois, para dentro do Sindicato tôda essa energia que possuimos como atletas, todo o nosso ardor e a nossa fibra de dirigentes, e marchemos com os demais colegas que já lá se encontram para ganharmos essa luta. Pela justeza da reivindicação, pela ação consciente e patriótica da atual diretoria de nosso Sindicato, esta é mais uma vitória que já nos pertence, e por ela nos devemos unir atletas e dirigentes».

Intercâmbio Francês Com América Latina

PARIS, 4 — As trocas comerciais entre a França Metropolitana e a América Latina, no decurso dos quatro primeiros meses dêste ano, tiveram o valor total de 44.139 milhões de francos (contra 50.594 milhões no período correspondente do ano passado). As importações da França cifraram-se em 21.425 milhões de francos (contra 22.100 milhões em 1955) e as exportações em 19.714 milhões (contra 28.494 milhões). Essas cifras representam, respectivamente, 5,3% das importações provenientes do estrangeiro e 5,5% das exportações destinadas aos países estrangeiros.

A balança comercial saldou-se, portanto, com um «deficit» em detrimento da França, que atinge a 4.711 milhões, contra um excedente de 6.394 milhões de francos no ano passado, em época idêntica. O «deficit» entretanto, é nitidamente reabsorvido, já que, no decurso do primeiro trimestre dêste ano, atingia a 6.028 milhões) — (AFP).

DR. PAULO DE BARROS
Doenças de senhora — Cirurgia
Rua Ale Guanabara, 15 — XI
Tel., 42-5375. Res.: 25-6806

Compro - Roupas Usadas
E tudo que represente valor. — Tel.: 42-9361

Fundo Brasil de Participação em Valores
(ASSOCIAÇÃO EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO)
ASSOCIADA GERENTE:
CIA. BRASIL DE INVESTIMENTOS GERAIS
Carta de autorização n. 37, de 31-8-1954.
RUA SÃO BENTO N. 470 — 1º ANDAR
FONE: 35-0106 — SÃO PAULO
COMITÉ DE INVESTIMENTO
Dr. Julio de Queiroz Filho
Egberto Campos Fraga
Francisco da Cunha Sobrinho
João Lara Meireles
Nélson Spinelli
Custodia dos Valores — Banco Comercial do Estado de S. Paulo
REVISÃO DAS CONTAS: MOORE, CROSS & CO.

O FUNDO BRASIL DE PARTICIPAÇÃO EM VALORES é uma associação em conta de participação que tem por finalidade tornar prática a aplicação imediata de quantias pequenas e grandes em valores diversificados, proporcionando aos participantes renda compensadora, liquidês imediata, racional distribuição de riscos e administração constante e capaz. Foi organizado em setembro de 1954 por escritura lavrada em notas do 11º Tabelionato da Capital de São Paulo (livro 1.516 fls. 8 v.) com 7 participantes, tomadores de 50.000 partes iniciais, e atualmente sua posição é a que se encontra especificada abaixo.

O FUNDO BRASIL DE PARTICIPAÇÃO EM VALORES constitui a aplicação ideal em títulos, pois reune todos os requisitos essenciais a um bom investimento.

SEGURANÇA — O capital do FUNDO é aplicado em valores de primeira categoria, escolhidos por um COMITÉ do qual fazem parte quatro corretores oficiais da Bôlsa de Valores de S. Paulo. Os títulos adquiridos são depositados em custodia no BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO e administrados pela CIA. BRASIL DE INVESTIMENTOS GERAIS. A conferência dos valores e revisão das contas são feitas por MOORE, CROSS & CO. e os riscos de aplicação encontram-se eliminados pela diversificação.

RENDA COMPENSADORA — O rendimento fornecido pelo FUNDO é certo e estável, pois provém de numerosos valores, cuidadosamente selecionados. Mensalmente cada participante recebe por cheque em sua residência (podendo capitalizar, se preferir) um rateio mensal de Cr$ 0,75 por parte (9% ao ano) e em fevereiro de cada ano um rateio-extra do saldo, de acordo com o balanço. Êsse rateio-extra varia de conformidade com os lucros apurados em cada exercício e foi de Cr$ 2,14 por parte, em 1954, e Cr$ 3,15 em 1955, o que elevou o rendimento proporcionado pelo FUNDO ao participante a 11,14% e 12,15%, respectivamente.

LIQUIDES IMEDIATA — A participação no FUNDO BRASIL constitui dinheiro disponivel. Diàriamente a CIA. BRASIL DE INVESTIMENTOS GERAIS levanta o valor da parte de acordo com o ativo do FUNDO, e por êsse valor resgata o número de partes que lhe fôr solicitado pelo participante.

VALORIZAÇÃO — Atualmente 80% do ativo do FUNDO se encontram aplicados em ações de bancos tradicionais e conceituadas companhias. São títulos de categoria, cuja cotação se eleva com a desvalorização monetária, aumentando assim o valor de resgate das partes e defendendo a aplicação dos participantes contra essa desvalorização.

CARTEIRA DE VALORES
POSIÇÃO EM 30 DE MAIO DE 1956
Partes em circulação: 221.829 — Numero de participantes: 344 — Participação media: 644
Preço mínimo de resgate em maio de 1956: Cr$ 97,40
Preço máximo de resgate em maio de 1956: Cr$ 98,90

QUANTIDADE	VALOR NOMINAL	TITULOS	COTAÇÃO	TOTAL
		ESTADO DE SÃO PAULO — 8,42%		
1.080	1.080.000,00	Apolices Ferroviarias — 7%	645,00	696.600,00
950	950.000,00	Apolices Unificadas — 6%	546,68	536.446,00
8	4.000,00	Apolices da 3ª serie — 6%	325,00	2.600,00
8	8.000,00	Apolices da 4ª seria — 6%	803,00	6.424,00
17	8.500,00	Apolices da 5ª serie — 6%	350,00	5.950,00
4	4.000,00	Apolices da 5ª serie — 6%	610,00	2.440,00
22	22.000,00	Apolices da 6ª serie — 6%	702,00	15.444,00
1	500,00	Apolices da 8ª serie — 6%	300,00	300,00
5	5.000,00	Apolices da 8ª serie — 6%	600,00	3.000,00
21	21.000,00	Apolices da 9ª serie — 6%	610,00	12.810,00
45	45.000,00	Apolices da 11ª serie — 6%	581,00	26.145,00
91	91.000,00	Apolices da 12ª serie — 6%	590,00	53.690,00
94	94.000,00	Apolices da 13ª serie — 6%	620,00	58.280,00
69	69.000,00	Apolices da 14ª serie — 6%	570,00	39.330,00
27	5.400,00	Obrigações do Café — 6%	120,00	3.240,00
17	8.500,00	Obrigações do Café — 6%	300,00	5.100,00
45	450.00,00	Obrigações do Café — 6%	6.000,00	270.000,00
212	106.000,00	Obrigações Vicinais — 7%	375,00	79.500,00
2	2.00,00	Obrigações de 1927 — 7%	890,00	1.780,00
		PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO — 7,54%		
280	280.000,00	Apolices de 1929 — 8%	610,00	170.800,00
515	515.000,00	Apolices de 1937 — 8%	605,00	311.575,00
357	357.000,00	Apolices de 1938 — 8%	600,00	214.200,00
1.309	1.309.000,00	Apolices de 1951 — 8%	570,00	746.130,00
222	222.000,00	Apolices de 1952 — 8%	620,00	137.640,00
787	78.700,00	Letras de 1913 — 7%	61,00	48.007,00
		BANCOS — AÇÕES — 20,17%		
2.113	422.600,00	Banco da America S|A	239,72	506.528,40
400	80.000,00	Banco Comercial do E. S. Paulo S|A	342,03	136.812,00
100	20.000,00	Banco do Comercial e Ind. de S. Paulo S|A — ord.	454,00	45.400,00
5.500	1.100.000,00	Banco do Est. de S. Paulo S|A	208,00	1.144.000,00
3.161	632.200,00	Banco Mercantil de S. Paulo S|A	400,00	1.264.400,00
1.560	312.000,00	Banco de São Paulo S|A	320,00	499.200,00
4.000	400.000,00	Partes Beneficiarias do Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S|A	190,00	760.000,00
		COMPANHIAS — AÇÕES — 63,59%		
3.240	810.000,00	Brasital S|A	585,00	1.895.400,00
2.000	400.000,00	Cia Cimento Portland Itaú	280,00	560.000,00
12.437	2.487.400,00	Cia Paulista de Estradas de Ferro — nom	145,50	1.809.583,50
67	13.400,00	Cia Paulista de Estradas de Ferro — port.	146,00	9.782,00
310	310.000,00	Cia Siderurgica Belgo-Mineira	1.525,00	472.750,00
955	1.910.000,00	Cia Swift do Brasil S|A	1.640,00	1.566.200,00
1.296	259.200,00	Cia Taubaté Industrial	200,00	259.200,00
1.160	1.160.000,00	Dunlop do Brasil S|A — Pref.	780,00	904.800,00
1.826	1.826.000,00	E. R. Squibb & Sons S|A	760,00	1.387.760,00
1.500	300.000,00	Industria Brasileira de Meias	360,00	540.000,00
3.454	690.800,00	Mesbla S|A	237,00	818.598,00
3.224	644.800,00	São Paulo Alpargatas S|A	282,00	909.168,00
1.215	1.215.000,00	S|A Moinho Santista	1.865,00	2.265.975,00
2.210	442.000,00	Cia Paulista de Força e Luz	152,00	335.920,00
				21.538.907,90
	21.171.000,00	SALDO A APLICAR — 0,28%		61.460,50
				21.600.368,40

Examinamos a posição acima do Fundo Brasil de Participação em valores em data de 30 de maio de 1956, sob a gerencia da Cia Brasil de Investimentos Gerais, e verificamos a existência titulos de propriedade do Fundo, tendo encontrado tudo em ordem e de acordo com os livros e registros.
São Paulo, 30 de maio de 1956
Moore, Cross & Co. C. R. C. Sp. 20
Rua São Bento, 200 — Chartered Accountants (Peritos em Contabilidade)
pelo seu socio F. J. D'ALMEIDA — Contador — C. R. C. Sp. 1006

Para maiores esclarecimentos sôbre o FUNDO BRASIL procure os Corretores Oficiais de Valores ou remeta à SOCIEDADE CAMPOS FRAGA DE VALORES LTDA. (São Paulo — Rua S. Bento, 470 — 1º andar. Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 290 — 9º andar — (Sala 909) o coupon abaixo:
NOME . . . .
ENDEREÇO . . . . .
CIDADE . . . . . ESTADO . . . . .

AUMENTO DOS BANCÁRIOS

O Sindicato dos Bancários, aceitando a convocação para a Mesa Redonda Nacional de Bancários e Banqueiros, dirigiu ao diretor do D. N. T. o ofício abaixo:

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1956.

Ilmo. Sr. Dr. Hildebrando Bisaglia
DD. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

Nesta

Sr. Diretor,

Acusamos o recebimento do ofício GDG/320, de 2-6-56, em que êsse Departamento nos convoca a participar de mesa redonda nacional de bancários e banqueiros, no próximo dia 8, às 16 horas, a fim de discutir a questão do aumento salarial para os empregados em bancos.

Interpretamos essa atitude do D.N.T. como uma das medidas prometidas pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República quando da entrevista concedida aos dirigentes dos Sindicatos de Bancários de todo o país.

Embora já estivéssemos com nossa Assembléia marcada para amanhã, dia 5, e fôsse o sentimento da classe bancária a adoção de medidas enérgicas capazes de afastar os srs. empregadores de sua posição de injustificada intransigência, resolvemos aceitar o convite que nos foi formulado e estaremos presentes à mesa redonda patrocinada por V. Sa. numa reafirmação de nossos propósitos de negociação amigável. Por outro lado, sabemos que idêntica atitude adotarão nossos co-irmãos dos Estados.

Somos forçados a declarar, muito a contragosto, que não tal evitar a grave situação que depositamos esperanças em que os srs. banqueiros estejam animados da mesma disposição de seus empregados, quer no plano regional como, principalmente, no plano nacional. Sabemos, entretanto, que a posição dos srs. empregadores, mesmo o seu simples comparecimento àquela reunião, será tanto mais favorável a uma solução amigável imediata quanto maior fôr o empenho do Govêrno — de V. Sa., portanto, — em tornar realidade o encontro, que ora patrocina. O que está desde já em jôgo é, antes mesmo do êxito de nossas pretensões, o prestigio e a autoridade do Govêrno, tão evidenciados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, em sua recente fala à Nação.

Reafirmamos daqui e que já dissemos pessoalmente ao Excelentíssimo Senhor Doutor Juscelino Kubistchek: — Os bancários não têm nenhum propósito de criar dificuldades ao Govêrno. Muito ao contrário, almejam um clima de tranquilidade em que possam ser encetadas medidas tendentes a resolver a situação econômica que atravessamos. Não poderemos, entretanto, ficar indiferentes à grave situação financeira existente na família bancária, ocasionada pela intransigência dos seus patrões não querendo reconhecer o direito de melhor remuneração aos construtores de suas imensas fortunas pessoais e da grandeza e prosperidade de seus estabelecimentos.

Está, portanto, em mãos da própria autoridade governamental evitar a grave situação que poderá advir para o país caso os srs. banqueiros permaneçam na posição de intransigência em que se colocaram.

O retardamento de alguns dias em nossa suprema decisão não representará desmobilização dos bancários. Estamos e continuaremos unidos e organizados, regional e nacionalmente, como jamais estivemos. Como prova do que afirmamos, ressaltamos dois fatos de grande significação para o momento: O manifesto assinado por quarenta (40) ex-Diretores dêste Sindicato, proclamando de público a justeza de nossa reivindicação e seu apoio à orientação que vimos imprimindo à presente campanha salarial, e a proclamação do Centro Metropolitano de Desportos Bancários, dirigida a todos os atletas bancários, conclamando-os à união em tôrno do Sindicato, nesta grave emergência por que passamos (Anexos).

Por conseguinte, a nós, bancários, restará a patriótica satisfação de havermos propiciado as mais amplas possibilidades de entendimentos, demonstrando por tôdas as formas o nosso empenho em encontrar uma solução satisfatória e amigável para a nossa justa reivindicação salarial.

Na oportunidade, queira, Sr. Diretor, receber os protestos de nosso mais elevado aprêço.

Atenciosamente

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Huberto Menezes Pinheiro
Presidente

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Nomeação — Adição — Movimentação de Oficiais

GABINETE

C. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 4 DE JUNH ODE 1956
BOLETIM INTERNO N. 125

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Capitão Luis Guilherme Marques Batista, da 14ª Cia. de PE, por ter vindo ao Rio a serviço e regressar dia 4 de junho de 1956;

Primeiros tenentes Sérgio Pégas de Alencastro, da 2ª Cia. Fronteira, por estar em férias e seguir para P. Alegre; José Ribeiro Campos, da DGSM, por ter de seguir para Juiz de Fora, atendendo a chamado do major encarregado de um IPM, com ordem do diretor geral do Serviço Militar; Delma Mergulhão, do QG da 1ª RM, por iniciar, no dia 4 do corrente, a licença especial de 12 meses, que lhe fôra concedida pelo DGA;

Segundos tenentes Enzo Augusto Teixeira, do 17º BC, por término da dispensa concedida e regressar à sua Unidade; Edson Monerat Solon de Pontes, do 1º RC, por ter sido desligado do 2º BIB, desistido do trânsito e recolher-se ao 1º BC;

— CAVALARIA:

Capitão Jorge Sebastião Ribeiro do Nascimento, do 11º RC, por ter vindo ao Rio em gôzo de férias, iniciadas a 29 de maio de 1956;

Segundo tenente Manuel Jesus de Sousa, do I-4º RCM, por término de férias e ter de regressar à sua Unidade.

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Evandro Bandeira Braga, da DMM, por ter regressado de Curitiba, onde foi com autorização e dispensa do serviço;

Capitães Tolstoi Teixeira Campos, do QG da 9ª RM, por seguir destino, dia 4 do corrente; Fernando Luis Vieira Ferreira, do 4º G. Can. 90 AAé, por haver concluido o serviço para o qual estava designado e regressar a Marquês de Valença;

Segundos tenentes Nilo Jaime Ferreira da Silva, do 1º RO 105, por ter regressado dos EE. UU.; Luis Carlos Mendonça de Andrade, do 1º G. Can. Au. AAé 40, por término de trânsito e recolher-se à sua unidade;

— ENGENHARIA:

Primeiro tenente Sosigenes Andrade Araújo, do 1º Grup. Eng., por ter vindo a esta capital, em gôzo de trânsito;

Segundo tenente Roberto Leal de Meireles, da 5ª Cia. Com., por ter sido matriculado na EIE;

Intendente do Exército:

Major Edelcar Gouveia de Campos, da F. P. Vargas, por ter sido transferido do QG do Nú. D. AéT para a Fábrica Presidente Vargas e ter entrado em gôzo de trânsito, em 30 de maio de 1956;

Técnicos:

Coronel Valdemar Aranha Meira de Vasconcelos, do SOF-2MS, por estar regressando de sua licença;

Majores Evandro Lopes Carneiro, do DEPT, por ter sido classificado na DEPT, desligado do CE e seguir destino; Haroldo de Paula Eberker, do Pq. C. M. por ter sido transferido para o Pq CM e ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta Guarnição; Francisco Augusto de Sousa Gomes Galvão, da DGE, por ter sido transferido para a Diretoria Geral de Engenharia;

MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

1º Bte. Pol. Ex., de ordem do ministro, o 2º tenente Antônio Pires Tavares de Almeida, do 2º BIB.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

DPT, o 1º tenente QAO Seberino Matias, do Dep. CMM.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

3º GA Cos, de ordem do ministro, o capitão Sebastião Monteiro Campos, do 2º G. Can. 90 AAé.

O oficial acima só deverá ser desligado da Unidade de origem a partir de 27 de julho de 1956, data em que completará um ano de permanência na Guarnição.

Por interêsse próprio:

2º RO 105, o 1º tenente Luis Consoni Júnior, da 4ª Cia. Mnt.

REA, o 2º tenente José Spangenberg Chaves, da 2ª Bia. O. Costa.

Nomeação:

Por interêsse próprio:

5ª DR da 2ª CR, o 2º tenente Wilson de Almeida Sabará, da 23ª DR da mesma CR.

Alteração de funções:

Transfiro da S4-D2-DPA para a S3-3º Sub Div Prom, o 2º tenente QAO Eng. Argeu de Freitas.

Permissão:

Concedidas por esta DGP, para passar parte dos trânsitos:

Nesta capital, ao capitão Cav. Jacinto Silveira Fernandes, transferido do 8º RC para a EIE.

Nesta capital, ao tenente-coronel Eng. Nélson Alves Portilho, nomeado para o DCP Pq Mat. Com.;

No Rio e em São Paulo, ao major Inf. José Aragão Cavalcante, transferido para a AMAN.

Em Pôrto Alegre, ao 2º tenente Francisco Filipozzi Grilo, transferido para o 3º G. Can. Au. AAé.

Em Natal, ao 1º tenente dentista Osvaldo Monte, transferido do 23º BC para o ES da 7ª RM.

Nesta capital e em Belo Horizonte, ao 1º tenente QAO Int. Alexandre Lapertosa Brina, transferido da 12ª para a 11ª CR.

Nesta capital, ao 2º tenente Int. Geraldo Rodrigues Coelho, transferido do ERS-10 para a Dir. Finanças.

Nesta capital, ao capitão Int. José Alves de Oliveira Filho, classificado na Dir. Vet.

Em Bagé (RG Sul), ao capitão Vet. Ricardo Abero, transferido do 17º BC para o DMV-2ª RM.

Nesta capital, ao 2º tenente Cav. Manuel Jesus Sousa, do I-4º RCM, transferido para o Reg. Es. Cav.

Nesta capital, ao major Evaldo Barcelos, transferido para o Dp. C. Armt; ao 1º tenente Edilson Pacheco, nomeado instrutor da ESA.

Prorrogação de trânsito:

Por mais seis dias, a partir de 26 de maio de 1956, de ordem do ministro, o capitão Inf. Pedro Vitor de Carvalho Filho, do 1º Btl. Front.

Adição:

QG da 9ª RM, por necessidade do serviço, e de ordem do ministro, o 2º tenente QAO Agrícola Rios, e à Diretoria de Comunicações, de ordem do ministro, o 2º tenente QAO Jaime Alves dos Reis, ambos aguardando a primeira vaga.

Em consequência, fica **sem efeito** a nomeação para o H Gu de Florianópolis, do tenente Jaime Alves dos Reis, publicada no Bl de 26 de abril de 1956, desta DGP.

Declaração sôbre desligamento:

Declaro que foi tornada sem efeito a adição a esta DGP, do capitão Eng. Arturde Freitas Tôrres de Melo, a contar de 28 de março de 1956, data em que se apresentou à EAO.

Autorização:

O ministro concedeu licença ao 2º tenente Mário Gaige, do QG da 2ª DI, permissão para gozar parte do trânsito nesta capital;

Oficial à disposição:

Cia. QG da ZML, de ordem do ministro, o 1º tenente Inf. Zenóbio Cid de Aguiar Borges, do Batalhão de Guardas.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal

VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete

Menos Remédios

E MAIS CIENCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades, apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuido a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Peça, GRATIS, o livro «O PODER CURATIVO DO SANGUE», na Clinica Dr. Olivio Martins, Av. 13 de Maio, nº 13 — 19º andar — salas 4, 5 e 6 — Edificio Municipal, das 14 às 19 horas. Remessa pelo correio, mediante envio de Cr$ 7,00 em sêlos. Para consulta, marque hora pelo fone: 22-5365.

VISITE PORTUGAL

Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo «O MUNDO PORTUGUES» e colecionando os Cupões publicados aos domingos nesse moderno Semanário. Viagens de Ida e Volta a êsse maravilhoso país com 15 dias de estada em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundial, no programa «Portugal de Perto e de Longe» aos domingos, das 21 às 21h30m.

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Avenida Graça Aranha, 81, 12.º, tels.: 58-4656 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos congêneres da Havard University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos da pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe lider. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à técnica da Chefia: ordens, criticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilibrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gôta e do reumatismo; desintoxicar o figado, os rins e os intestinos, tirar a acidez excessiva da urina, uma das causas da irritação da próstata e da uretra, corrigir enfim, a insuficiência renal e hepática, por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas. Em tôdas as farmácias e drogarias

Depósito geral:
FARMACIA E DROGARIA
Francisco Giffoni & Cia.
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÕES

Aquecedores — Bombas elétricas — Ferro galvanizado — etc.

Artigos elétricos — Hidráulicos e sanitários em geral

Instalações de água, gás e luz

INSTALADORA
A. PEREIRA DE MORAES LTDA.
Av. Pres. Vargas, 770
Tel.: 43-4476

O HOMEM
Em Função das Glândulas

Pode o homem reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais Imprimir ao organismo novas fôrças propulsoras, restabelecendo o potencial de sua pujança varonil, GLANTONA, cuja fórmula é composta de extratos glandulares, acantisvirilis, vitaminas, é o medicamento de ação normalizadora das funções glandulares. GLANTONA. Tubos com 20 drágeas

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

FOTOCÓPIA LIDICE
CÓPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS
RETRATOS EM 5 MINUTOS
RUA SÃO JOSÉ, 66 A - FONE 42-2917

ATENÇÃO!...
Visite a magnifica exposição de DISCOS LONG-PLAY a preços reduzidos.
A DISCOLANDIA
Rua São José 64 - Loja — Tel.: 52-0936

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936. HORA MARCADA.

DR. DAVID ALCURE
PARTOS A PREÇO FIXO, incluindo CASA DE SAÚDE e CONSULTAS do PRÉ-NATAL
TUMORES DO SEIO — GINECOLOGIA
AV. 13 DE MAIO, 13 — SALA 11 — ANDAR 11 (Edificio Municipal)
Horário: de 9 às 11h30m, às 2as., 4as. e 6as.
Tel. da Res.: 26-1045 — Cons.: 22-3838.

IPEUVOL
REUMATISMO — IMPUREZA DO SANGUE

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DE 1955

A partir do próximo dia 18 (dezoito) do mês corrente, terá início o pagamento dos dividendos, na base de 15%, na sede social sita à rua Moncorvo Filho, 35 — 2º pavimento, dentro do seguinte horário: das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, e aos sábados: das 9 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1956.

MOTORISTA UNIAO COMERCIAL IMP. S. A.
Aleixo Duarte Serra
(Diretor-Presidente)

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS
FIGADO — PRISAO DE VENTRE — ESTOMAGO
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris
AV. RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607. TEL.: 22-9507 — RESID.: 27-4357 — DIARIAMENTE, DAS 9 AS 18 HORAS.

PREPARE-SE PARA VENCER
APRENDA COMO DESENVOLVER SUAS ENERGIAS INTERIORES
Matricule-se no CURSO DE EFICIENCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE, de Alberto Montalvão. Aulas diurnas e noturnas. Informações: Rua Evaristo da Veiga, 35 — 6º andar — Sala 601.

ALERGIA INFANTIL — ASMA — ECZEMA — URTICÁRIA
DR. MONTEIRO DE SA' — Curso de especialidade na América do Norte.
CONSULTORIO: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — Aptº 503 — TEL.: 37-8503.

SINGER USADAS
VENDEMOS ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.
RUA ESTACIO DE SA', 165-A —
Ruy Mafra & Irmão — LARGO DO ESTACIO - TEL.: 28-7547
— «Cumprimos o que anunciamos».

DISCOS USADOS E NOVOS
COMPRAMOS
Pagamos bem e atendemos a domicílio.
RUA SÃO JOSE', 80 —
TELEFONE: 42-4747

Seja amigo do seu dinheiro!
NÃO GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades a pêso e a metro, para o verão, ou para o inverno, (flanelas, etc.).
ARMAZENS DEODORO
TELEFONE: — Marechal Hermes, 424
RUA COMANDANTE POSSOLO, 4 — DEODORO

Grátis 20 Fotografias
19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).
FOTO POPOV
Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562.
(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 30-6-56.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN — Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-2804 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURA
A mais aperfeiçoada; (sem céu da bôca); cómoda, leve e completamente segura no maxilar. Moderna técnica que permite dar completa aderência na dentadura do maxilar inferior. Prótese imediata (colocação dos dentes logo após as extrações). DR. ALBERNAZ — Largo da Carioca, 5 — (ED. CARIOCA) — 2º andar — Sala 204 — Tel.: 42-2265.

MÊS DE MAIO!
MÊS DAS FLORES, DOS AMORES E DO ANIVERSARIO DA CASA
SILVA GOMES
ESTAMOS EM JUNHO!...
Saldos dos saldos do aniversário! Jamais alguém imaginara que tôda cidade espalha: camisas, gravatas, lenços, capas, meias e outros artigos de luxo — só
SILVA GOMES
31-33, Andradas, 31-33
MES DE JUNHO!... SALDOS DOS SALDOS DO ANIVERSARIO! ...

GRANDE QUEIMA!!!
Cr$ 4.300,00
30 anos de garantia

A PRAZO e sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. — Cr$ 400,00 por mês. MOTORES: Cr$ 1.500,00, com garantia.
CREDIBARAN
RUA DA CONCEIÇÃO, 81 - 7º andar — Sala 705 —
Filial: — RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú.
Atenção: — Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio.

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso pelo telefone: 48-2017
INDUSTRIA METALÚRGICAS CONTINENTAL LTDA.
Praia de São Cristóvão, 187
Rio de Janeiro — Brasil

indo ao Rio:..
Hospede-se com o máximo confôrto e no centro comercial
Preços módicos

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 8, ESQUINA DA PRAÇA TIRADENTES. TEL.: 52-2060. RIO DE JANEIRO. Endereço Telegráfico: IMPEROTEL

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

CAPAS
para poltronas
SR. LAUDEMIRO
Tel.: 52-7049

Esfôrço Visual Prolongado?

REFRESCA E FAZ BEM

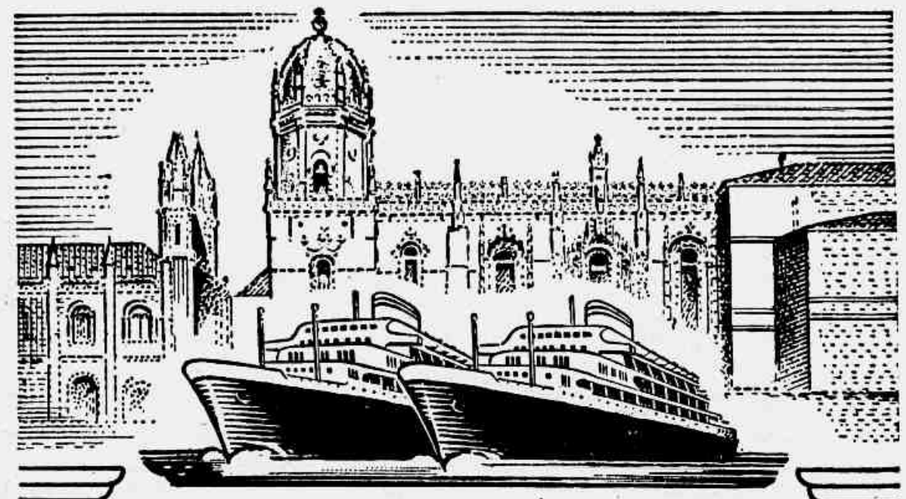
Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14, 2.º ANDAR — TEL.: 22-8698

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicilio. Despacham-se encomendas.

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS, PORTAS e VARANDAS. Orçamentos Grátis
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291
TEL. 43-0026 VENDAS a PRAZO

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA



Companhia Colonial de Navegação
Lisboa
LINHA DA AMIZADE
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON.
VERA CRUZ
Sairá em 5 Junho para:
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES
Partirá em 15 de Junho para:
SALVADOR, RECIFE, SÃO VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	— — — —	21 de julho
VERA CRUZ	21 de outubro	20 de outubro
VERA CRUZ	— — — —	4 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
PREÇOS EXCEPCIONAIS EM 3.ª CLASSE
EXCELENTES ACOMODAÇÕES E ÓTIMO TRATAMENTO DE MESA
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B - Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, têrça-feira, as seguintes:

CIDADE

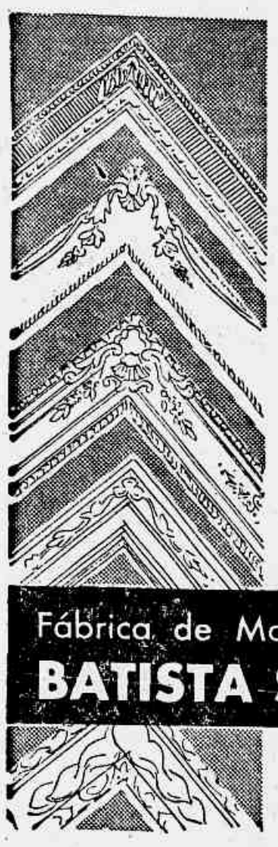
Centro — Granado, rua 1º de Março, 14, e rua Visc. Rio Branco, 31 — Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632 — Motêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Sanitária, rua Frei Caneca, 142 — Saúde, rua Barão de S. Félix, 143 — Alemã, rua da Alfândega, 74. **Lapa** — Americana, av. Mem de Sá, 45 — Guanabara, rua da Lapa, 35. **Mangue** — Santa Teresinha, av. Presidente Vargas, 3.163 — Cruzeiros, rua Benedito Hipólito, 192. **Rio Comprido** — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Saturno, av. Paulo de Frontin, 516. **Santa Teresa** — Aurea, rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Pirandi, estr. Rio do Pau, 30. **Andaraí** — S. Paulo, rua Barão de Mesquita, 90 — Daiva, rua Deputado Soares Filho, 40-A. **Bangu** — Olga, av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C. **Bonsucesso** — Vitória, praça das Nações, 74 — Eliane, rua da Regeneração, 328 — São Francisco, av. Teixeira de Castro, 427-A — Dorigi, av. Nova York, 462 — Leão, av. dos Democráticos, 329-B. **Braz de Pina** — Alice, av. Antenor Navarro, 100-A. **Campo Grande** — Verbena, rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Santa Cruz, av. Suburbana, 7.407 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 8.701 — Filho, av. Suburbana, 10.496 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566. **Cordovil** — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109 — Rute, rua Batão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 789-A. **Engenho de Dentro** — Prediteta, rua Pernambuco 580-A — S. João, rua José dos Reis, 45. **Engenho Novo** — Boa Sorte, rua Barão do Bom Retiro, 1.876 — Matriz, rua Sousa Barros, 186 — Bom Retiro, rua Barão do Bom Retiro, 284. **Eng. Velho** — Unica, rua Haddock Lôbo 350 — Santa Isabel, rua Mariz e Barros, 635. **Estácio** — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. **Ilha do Governador** — N. S. da Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B — Guarabu, estr. do Galeão, 692-E. **Inhaúma** — S. Jorge, rua Alvaro de Miranda, 199-B — Pilar, avenida João Ribeiro, 5 — N. S. do Brasil, Estrada Velha da Pavuna, 1.545-B — Carioca, rua Padre Januário, 267-B. **Jacarepaguá** — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — S. Nicoiau, rua Cândido Benicio, 769-A — Sta. Luisa, av. Geremário Dantas 1.454-B. **Lins** — Eden, rua D. Francisca, 40-A. **Lucas** — Abrios, avenida das Bandeiras - loja 15 - quadra 18 - bloco 2. **Madureira** — Sto. Antônio, estr. Mal. Rangel, 918-B — D. Clara, rua Cap. Couto Meneses, 28. **Manguinhos** — Brasil, rua Uranos, 1.037 — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385. **Mal. Hermes** — Acapu, rua Acapu, 164 — S. Luis, rua General Savaget, 80-B. **Maria da Graça** — Sto. Antônio, rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Régis, av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A — Riograndense, av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — Mirlan, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 310. **Pedregulho** — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Romero, Gerson Ferreira, 21 — Cariri, rua Ministro Moreira Abreu, 269-A — Goitacaz, rua Delfim Carlos, 186-B. **Penha** — Adolfo, rua Nicarágua, 346-A — Murilo, rua Conde de Agrolongo, 98 — Lima, rua Romeiros, 48-B. **Penha Circular** — Léa, rua Enes Filho, 238-A — Neuza, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Piedade** — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonildia, 42-A. **Realengo** — Saturno, rua Belisário de Sousa, 380 — Magalhães, av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-D — Realengo, rua Goulart de Andrade, 8. **Rocha** — Mayrink, rua Cons. Mayrink, 405-A. **Rocha Miranda** — Jóia, rua dos Topázios, 47 — Sapê, estr. do Sapê, 1.025-A. **Santa Cruz** — Farm. Sta. Cruz, rua Lopes de Moura, 66 — S. Jorge, rua Faxina, 22. **Santissimo** — Farm. Santissimo, rua Santissimo, 13. **S. Cristóvão** — Alfredo, rua S. Cristóvão, 64 — Benfica, rua S. Luis Gonzaga, 2.205 — Frei Fabiano, rua Bela, 854 — Sta. Rita, rua S. Cristóvão, 829 — Bonfim, rua Bonfim, 351. **S. Francisco Xavier** — Rocha, rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Cajati, rua General Roca, 263 — Grando, rua Conde de Bonfim, 300 — Rossini, rua Conde de Bonfim, 879 — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420. **Turiaçu** — Rebel, estr. do Otaviano, 286. **Vaz Lôbo** — Itacoara, estrada Vicente Carvalho, 1.604 — Adail, valho, 486-A. **Vigário** estr. Vicente de Carvalho — Nunes, rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Santa Isabel, rua Teodoro da Silva, 849 — Universal, rua Visc. Abaeté, 34.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 214 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia de Botafogo, 490 — Nova, rua Vol. Pátria, 365. **Catete** — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Natal, av. Copacabana, 74 — Polibio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. N. S. de Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana, 1.130-A — Dia e Noite, av. Copacabana, 1.039-A — Loil, rua Siqueira Campos, 180 — Aristides, rua Siqueira Campos, 119-A. **Flamengo** — **Brasiléia**, praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Iris, rua Marquês de S. Vicente, 170-B — Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — São Vicente, rua Marquês de São Vicente, 67. **Ipanema** — Internacional, rua Prudente de Morais, 10 — Rodrigues, rua Visc. Pirajá, 309-A — Pirajá, rua Visc. Pirajá, 538. **Laranjeiras** — Peres, rua Laranjeiras, 131 — Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458. **Leblon** — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 566. **Leme** — Farm. Leme, av. Prado Júnior, 237-A.



Emolduramos seus quadros com perfeição

Traga os seus quadros ao balcão da nossa fábrica e escolha a moldura que lhe agrada, entre a nossa variada coleção. Serviço rápido, perfeito e econômico.

Fábrica de Molduras
BATISTA S.A.

Molduras em vara, ovais e catedrais. Vidros côncavos. Belíssimas estampas de todos os tipos.

RUA GEN. CALDWELL, 82
FONES: 32-5630 e 32-7994
(entre Frei Caneca e Mem de Sá)

IA-1551

MILHÕES

De Pessoas Têm Usado Com Bom Resultado o Popular Depurativo

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!
PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, QUEDA DO CABELO E ANEMIA.
Consulte o médico e tome o popular ELIXIR 914.
Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento de sífilis e reumatismo da mesma origem.

MANTEIGA — FÁBRICA

FEITA À VISTA DO FREGUÊS

Manipulada em máquina conjugada modernissima, e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finissima. Com sal e sem sal.

RUA BUENOS AIRES, 338

MORRIS OXFORD ROUBADO

GRATIFICA-SE bem a quem indicar o paradeiro do MORRIS OXFORD Chapa D. F. 11-24-74 — Motor nº 39.893 — roubado na madrugada de 27 de maio — Informações para Dr. Manoel — Rua Antônio Basilio 77 apto. 304 — Tijuca — Rio — Tel.: 34-2332 e 46-8084

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DERARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Beló, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: José de Oliveira Filho (4º), José de Brito Reis, José Alves de Carvalho (4º), José Donaciano Filho, José Firmino da Silva, José Mário de Sousa, José Pereira de Araújo, José Teixeira de Almeida, José Borges (5º), José Marques da Silva (3º), José Maria Martins, José Rodrigues Pereira (2º), José Damião Benis, José Benicio, José Joaquim Correia, José Martinho Ferreira Cavadas, José Antônio de Amorim, José Xavier (2º), José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7º), José Arcilio Custódio, José Monteiro da Silva, José Albano Vicente, José Fatorino Filho, José Martins de Sousa (4º), Lauro da Cunha Cardoso Filho, Lourival Dias da Silva, Luis Barbaglio, Leopoldo Bier, Lair Rosa, Laurentino Fernandes dos Santos, Luis da Silva (6º), Lidio Norton de Almeida e Luis Lessa.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 10 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 12h 30m às 14h 30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

MEDICOS ESPECIALISTAS — OCULISTA — Dr. João Gervais, Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Dias, 80-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista** — Dr. Maurilio de' Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas; **Tisiologista** — Dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Lameira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, dia 5, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: 4ª Vara — Benedito dos Anjos Tenório; 7ª Vara — José Fernandes Lopes e José Pinto Lauzana; 16ª Vara — Joviano da Rocha; 25ª Vara — José Joaquim Vieira; Comarca de Caxias — Alcides Gonçalves.

Os associados acima deverão passar, antes, no Departamento Juridico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e ... 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 6 DO CORRENTE — AS 6H30M — Maria Eugênia Haddock Lôbo Lessa, José Sates Teixeira, Armando José de Bastos, Helton Camargo, Arael Pereira da Silva, Pedro Antônio de Moura, José da Silva Midão, Alberto Janeso, Mirko Menahem Gueron, Lino Marinho de Almeida, Alexandrino Rosa, Joaquim Pacheco, Lourival Francisco Pereira, Israel Moreira Correia, Luso Gomes Botelho, José Luis Filho, João de Oliveira Costa Filho, Sebastião Fernandes Arantes, Aloisio Maciel Madureira, Antônio Ramos Afonso, Dalvino Gualter da Conceição, José Mesias dos Santos, Manuel Joaquim Clérigo, Guilherme Pereira, Norberto Augusto Monteiro, Washington José Barreto de Oliveira, Otacilio de Carvalho, Antônio Jukio, Américo Vaz Gonçalves, Américo Nogueira, Nélson Teixeira Moita, Francisco Behring Costa, João Nunes Morgado, Luciano Filipo, Geraldo Carlos de Oliveira, Antônio Severino de Miranda, Heronides Furtado Coelho, Attilio Tiengo, Augusto Gouveia dos Santos.

AS 13H15M — Joaquim Madureira, Newton José Simas Lucas, Greca Aldo Lino, Mário Spingola, Casimiro Coelho Barreto, Umbelino da Silva Filho, Fernando Rossard Dantas Cavalcante, Antônio Maria Frade, José Guedes de Albuquerque, Antônio Lima Fernandes, Joel Pereira de Carvalho, Armando Pereira da Silva Couto, Anisio Ferreira de Morais, Francisco Caetano da Silva, Alberto Gomes de Menezes, Haroldo Rodrigues Gaspar, José Ribamar de Araújo Chagas, Oliveira Carlos de Sales, Valdir Colaço, Segundino Casal Touceda, José Severino de Araújo, Itagiba Bezerra de Carvalho, Manuel Cruz Rodrigues, Severino Batista dos Santos, Sabino dos Santos, Abdias Gomes da Silva, Deusdedit e...

Rio Augusto Quintela, Albino da Costa, Elói Florido Caparós, Odair Barbosa de Castro, Antônio da Silva Bandeira, Oscar Magtaz, Joaquim Soares de Oliveira, Celso Belfort Rizzi, Manuel Almeida, Manuel Flor da Silva, Jurandir Gonçalves Pereira, Helcon Vieira Rodrigues.

— A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

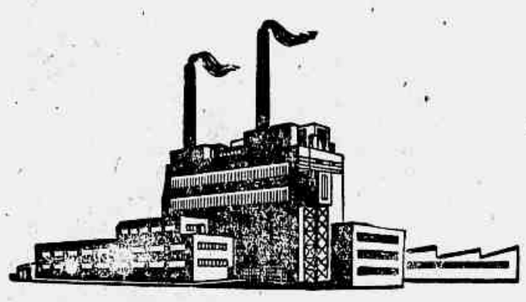
TELEFONES PARA COMUNICAÇÕES INTERNAS

Poupe seu tempo servindo-se dos telefones internos GREMOR:

Prático — Eficiente — Garantido. Capacidade: 6 ramais — 12 ramais e 23 ramais. Assistência técnica garantida. Temos preços para revendedoros e aceitamos distribuidores nos Estados — Consulte sem compromisso a Imp. e Exp. GREMOR LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — 5º ANDAR — TELS.: 23-5696 E 23-6261.

ARAME FARPADO
CIMENTO
Rua da Alfândega, 98
— Sala 702
Telefone: 23-5154



O BANCO QUE SÓ APLICA NESTA CIDADE

O Banco Andrade Arnaud só desconta, só cauciona, só empresta no Rio de Janeiro É um Banco para servir a indústria, o comércio e os depositantes locais. O dinheiro depositado no Banco Andrade Arnaud *fica* no Distrito Federal e proporciona mais crédito para todos.

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud, abrindo nêle a sua conta de depósitos.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 . Tel.: 32-8010
Agências: *Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário*

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações . AP. DIGESTIVO — Doenças do Fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 12º ANDAR — GRUPO 1.224 — Das 14 às 18 horas.

A TOSSE depaupera o organismo...

FIGATOSSE *

* Acalma os acessos de tosse, dá pronto alívio aos que sofrem de bronquites e atua diretamente sôbre o aparelho respiratório, eliminando as origens da tosse
* FIGATOSSE é um xarope que contém óleo de fígado de bacalhau.

Dr. Augusto Linhares

OUVIDO — NARIZ E GARGANTA
Rua México, 98 — 8º andar. Consultas diárias: — Das 8 às 10 e das 14 às 16 horas — TEL.: 22-0515.

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

EXAMES Sangue, Urina, Diagn., Gravidez Metabolismo Basal.
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
TABELA ESPECIAL PARA PESSOAS PEQUENOS RECURSOS.

INTESTINOS — RETO — ÂNUS
DR. HORACIO CARRAPATOSO
Rua Alcindo Guanabara, 15 — 7º andar — Tel.: 42-8414.

DR. RUBENS REZENDE
DOENÇA DOS OLHOS OCULOS
Rua Buenos Aires, 338 — Sob. Tel.: 23-1436 — Diariamente — POLICLINICA

Dr. Paulo Périssé
CREFE S. PROT. H. GAFRÉE-GUINLE
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone: 22-3051.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

HÉRNIAS
FONE: 43-1794
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49

Das Fabricas CIMO para o conforto de quem estuda
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

COMPRO 1 PIANO
32-3857

AMORTECEDORES HIDRÁULICOS
MOLAS ESPIRAIS
PEÇAS DE EMBREAGEM
PEÇAS DE CAIXA DE MUDANÇA
PISTÕES E ANÉIS DE SEGMENTO
BRONZINAS E MANCAIS
VELAS CHAMPION, AC e KLG

ESTOQUE COMPLETO DE PEÇAS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES DAS PRINCIPAIS MARCAS AMERICANAS

BORGAUTO S. A.

MATRIZ — RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1254 — TELS.: 48-1125 e 28-4210

FILIAIS:
NO CENTRO: AV. GOMES FREIRE, 602-A — TEL.: 52-3924
EM CASCADURA: AV. SUBURBANA, 10.057 — TEL.: 29-9920
EM BOTAFOGO: RUA DONA MARIANA, 97-B — TEL.: 26-5915
EM CAMPOS: RUA CARLOS LACERDA, 34/36 — TEL.: 3272

GRANDE HOTEL
LAMBARÍ

DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa — Cr$ 170,00 — 2 pessoas — Cr$ 310,00
REABERTURA: DIA 1º DE JULHO
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar sala 501 — Telefone: 22-8554.

DENTADURAS AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista em Dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos comunica aos seus clientes que reassumiu sua Clínica no horário integral, diàriamente, das 8 às 18 horas, em seu novo endereço: — EDIFÍCIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 12º ANDAR — SALA 1.222 — TEL.: 23-4086.

HITEC — INSTALAÇÕES RESIDENCIAIS
Reparos internos em geral. Assentamento de azulejos, tacos, cerâmica e reformas. Solicitem nosso técnico sem compromisso
TELS.: 49-9040 e 43-9980

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLESTIAS SEXUAIS — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rápido, sem operação — Aparelho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 — 11º andar — De 1 às 18 horas — Telefone: 22-8472.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4688 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4688.

fabricados no Brasil

Os transformadores ASEA nacionais têm DUPLA GARANTIA: a dos fabricantes, a ASEA ELÉTRICA S.A., Guarulhos, S. Paulo e a dos seus representantes exclusivos para todo o Brasil, a

Mais 320 transformadores ASEA nacionais foram recentemente fornecidos a clientes diversos. Atinge, assim, a 820, totalizando 55.000 kVA, o número dêsses aparelhos vendidos em poucos meses desde seu lançamento, Novembro de 1955.

Entre os adquirentes contam-se:
MINISTÉRIO DA GUERRA
CIA. AUXILIAR DE EMPRÊSAS ELÉTRICAS BRASILEIRAS
CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S/A (CEMIG)
CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.
S. PAULO LIGHT & POWER CO. LTD.
SERVIÇO DE LUZ E FÔRÇA DE FORTALEZA
COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, P. ALEGRE
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA DE PERNAMBUCO, RECIFE

Dado o rigor com que êsses estabelecimentos - os mais importantes no gênero - procedem à escolha de aparelhos desta espécie, é altamente significativa a preferência que vem tendo o transformador ASEA nacional. Com justo orgulho e júbilo, registramos esta preferência, que se acentua cada vez mais em todo o País, e que vale por verdadeira consagração.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

SÃO PAULO — Rua Senador Queiroz, 96 — Tel. 36-9156 - C. P. 1745
PÔRTO ALEGRE — Rua Dr. Barros Cassal, 68 — Tels. 6220 e 4607 - C. P. 643
RIO DE JANEIRO — Av. Pres. Vargas, 290-11.º — Tel. 23-1620 - C. P. 1452
RECIFE — Av. Dantas Barreto, 324 — Tel. 9136 - C. P. 407
BELO HORIZONTE — Rua Curitiba, 742, C. P. 778 — Telefone 4-5222

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururahy de Magalhães, comandante geral, fazendo-se acompanhar do seu assistente major Valdir Silveira Miranda, compareceu na manhã de ontem, em visita, ao 2º Batalhão de Infantaria, onde em companhia do seu respectivo comandante tenente-coronel Rubem Fabiano Soares, teve a oportunidade de percorrer tôdas as suas diversas dependências.

À tarde, em seu gabinete no Quartel General, o coronel Ururahy recebeu para despacho o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho Chefe do Estado Maior, e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

NOMEAÇÃO DE CAPELÃO

O sr. presidente da República, por decreto de 30 de maio do corrente ano, resolveu nomear o padre Wander Tavares, para o cargo de capitão desta Corporação, criado pelo artigo 2º, da Lei número 2.732, de 17 de fereveiro do corrente ano.

TRANSFERÊNCIA DE ASPIRANTE A OFICIAL

Por conveniência do serviço, o comandante geral, transferiu da Escola de Recrutas para o 1º Batalhão de Infantaria, o aspirante a oficial Lery Teixeira de Castro.

FUNÇÃO DE OFICIAIS

Passaram a ter função na CDCC, o capitão Orlindo José de Carvalho, 1º tenente Abenante do Melo e Sousa, aspirantes a oficial Lery Teixeira de Carvalho e Manuel Naraisio de Oliveira.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O comandante geral designou o capitão Vitor Mackinlay Carneiro Leão, para representar a Corporação na solenidade de posse da nova Diretoria do Clube dos Investigadores, a ser realizado hoje às 20 horas.

REQUERIMENTOS

Ex-praças Antônio Pereira Rocha e Vilson Rodrigues de Oliveira — Deferido, devendo, porém, satisfazerem as exigências regulamentares. 1º Sgt. músico Aristides Martins Filho, concedo, sem prejuízo do serviço, coronel reformado Pedro Teixeira Mazzoleni — Deferido, 2º tenente reformado Carlos Moreira de Carvalho — Certifique-se.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

O comando concedeu 15 dias de licença para tratamento de saúde aos soldados do Regimento Marechal Caetano de Faria e Alaf de Souza Monteiro.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇAS

O comando transferiu, por necessidade do serviço, para o Batalhão Coronel Assunção, os soldados Enéas Carvalho Barbosa, Manuel Pereira Cardoso, Alvino Alves de Azevêdo, Sebastião Olimpio Calazans, Damasceno do Carmo Batista, José Alves dos Santos (8º), Manuel de Souza Ferreira, Epitácio Soares Gonçalves, Sebastião Antônio da Conceição e Neicir Rosa dos Santos.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer ao Protocolo Geral, para tratarem de assuntos de seus interêsses, os 2º tenentes reformados Mário Ferreira de Morais e terceiros sargentos reformados João Pereira (3º) e Antônio Pereira da Rosa.

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, têrça-feira, nos seguintes locais:

CIDADE

Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Tijuca — Rua Barão de Pirassinunga e praça Professor Pinheiro Guimarães. Grajaú — Rua Uberaba. Piedade — Rua Gomes Serpa. Méier — Rua Galdino Pimentel. Engenho Novo — Rua Baronesa do Engenho Novo. Vaz Lobo — Rua Bezerra de Menezes, Lima Drumond e Professor Buriamaqui. Cachambi — Ruas Honório e Vasco da Gama. Maria da Graça — Rua Miguel Angelo Bento Ribeiro — Largo da Fontinha. Higienópolis — Rua Darque de Matos. Santa Cruz — Rua Lopes Moura.

ZONA SUL

Botafogo — Ruas Arnaldo Quintela e Álvaro Ramos. Ipanema — Ruas Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco. Catete — Praça José de Alencar.

ILHAS

Governador — Travessa Oliveira.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso 97, 5.º andar, telefone: 22-5121

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

DIVIDENDOS

A REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETROLEO «UNIÃO» S. A., com escritório nesta Capital, à Rua do Carmo, nº 8 — 11º andar, comunica aos Srs. Acionistas que, a partir de 6 de junho próximo, começará a pagar os dividendos correspondentes ao exercício de 1955, na forma deliberada pela Assembléia Geral Ordinária de 25 de abril último, cuja ata foi publicada no Diário Oficial (Seção I) de 5 de maio corrente, e no Jornal do Comércio de 11 do mesmo mês.

O pagamento dos dividendos dos acionistas, residentes no Distrito Federal, será feito nos escritórios da Companhia, situados à Rua do Carmo, nº 8 — 11º andar e aos acionistas residentes em outros Estados pelos escritórios de São Paulo, à Rua Formosa, nº 367, através da Caixa Econômica do Estado.

Para maior comodidade dos Srs. Acionistas, os pagamentos no Rio de Janeiro, serão efetuados das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, de acôrdo com a seguinte escala alfabética:

Dia 6, acionistas da letra «A»
Dia 7, acionistas das letras «B» a «E»
Dia 8, acionistas das letras «F» a «I»
Dia 11, acionistas da letra «J»
Dia 12, acionistas das letras «K» a «N»
Dia 13, acionistas das letras «O» a «Z»

Os portadores de Partes Beneficiárias receberão suas participações contra a apresentação dos Títulos respectivos, nos mesmos dias reservados ao pagamento de acionistas.

Os Senhores Acionistas deverão apresentar documentos de identidade.

A DIRETORIA

Revendedores

Para uuma compra feliz uma palavra basta: — «SUCESSO» e a FABRICA SUCESSO apresenta o PLACARD DE JUNHO:

AGASALHOS	
Sweter, c/manga	90,00
Sweter pura lã, desde	280,00
Cobertores de todos os tipos	
BLUSÕES	
Linho extra	280,00
Lã	220,00
Albene (Viscosa)	170,00
Lord Byron	195,00
Albene xadrez	120,00
Cambraia N. América	90,00
CAMISAS	
Italianas 2 cres	85,00
Italianas listrada	165,00
CAMIZETAS	
Vittoria	144,00
Popular	80,00
CALÇAS	
Tropical desde	145,00
Linho	220,00
Cambraia pura lã	320,00
CUECAS	
Cretone dúzia	350,00
Cambraia Japy, dúzia	450,00
Cretone aço	650,00
Nova América	720,00
MEIAS	
Mercerized fish, dúzia	144,00
Espuma Nylon	85,00
LINHO SUITING	
em 6 côres, corte com 6 metros	280,00

SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B
(Esq. Rua Buenos Aires)

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6 — Tel: 43-6256. Atende de 3.ª a 6ª-feira depois das 16h30m. Marque hora, pelo telefone, das 12 às 13 horas

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 . Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

A São Pedro e São Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada.
OLGA

REUMATISMO?
ARTRITISMO DEFORMANTE? GÔTA? Trata-se, MODERNAMENTE, com a água radiotiva «CASTELANIA», entrega na casa do enfermo! MÉDICO: Dr. Soares Filgueira, diàriamente das 9 às 10h30m. R. 7 de Setembro, 103 — sob. Tel.: 22-1357. Informações: T. 37-2283

ESTRADA GENERAL DA SILVEIRA
Precisa-se de pedreiro e estucador para faixada e massa branca, perto da escola de Pára-quedista, estação de Deodoro. Procurar o sr. Nicanor

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar. de 14 às 18 horas

Prof. Dr. J. Alves Garcia
NERVOSOS
Rua do Rosário, 135 — 3º andar — das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559

DR. DANIEL BOECHAT
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA PRÉ-NATAL — PARTO SEM DOR PELO MÉTODO PSICO-PROFILATICO.
Novo Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — Sala 203 — (Meier) Tel.: 49-6978
(Maternidade Clara Basbaum, em Botafogo, Tel.: 26-7081)

CORRETORES
Precisa-se com conhecimento de ações e títulos. Trabalho com Cadastro Organizado. Ótima possibilidade de rendimentos altos. Apresentar-se das 9 às 12 — em São José 90 — 4.º andar

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Aplique melhor o seu dinheiro agora aumentando o confôrto do seu lar!

Móveis que aumentam o confôrto do seu lar e o bem estar de sua família representam sempre um dinheiro bem empregado... dinheiro que fica em casa. Os móveis Drago, reunindo qualidade, dupla utilidade e preço reduzido, contribuem para melhorar o seu padrão de vida doméstico. Por isso, adquirir móveis Drago é saber aplicar bem o seu dinheiro

Poltrona-cama DRAGO mod. "ELASTIC-TAC"
Abre-se e fecha-se com extrema facilidade De desenho simples e moderno, vai bem com qualquer ambiente.
Desde Cr$ 168, por mês ou Cr$ 1.680, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"
Feliz combinação de confôrto e valor decorativo. Braços revestidos de madeira envernizada. Estofamento em lindas padronagens.
Desde Cr$ 276, por mês ou Cr$ 2.760, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "NOVELTY"
Moderna! Prática! Funcional! Dotada de dispositivo automático "Tic-tac", exclusivo de DRAGO. Um móvel de classe por preço estritamente popular!
Desde Cr$ 180, por mês ou Cr$ 1.800, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "SLEEPING"
Totalmente estofada. Quando usada como leito, os braços ficam voltados para baixo, porém sem encostar no chão.
Desde Cr$ 245, por mês ou Cr$ 2.450, à vista

Sofá-cama DRAGO mod. "COLOMBO"
Uma engenhosa criação Drago para maior confôrto do lar moderno. Para transformar o sofá em confortável leito de casal, é tão fácil como abrir um livro. E ninguém percebe que é um sofá-cama!
Desde Cr$ 369, por mês ou Cr$ 3.690, à vista

Sofá-cama DRAGO mod. "ELEGÂNCIA"
Confortável e amplo, com molas no assento e no encôsto. De dia - magnífico sofá para 4 pessoas. A noite - ótimo leito de casal. Com gavetão para guardar roupas de cama, travesseiro etc.
Desde Cr$ 735, por mês ou Cr$ 7.350, à vista

Poltrona-cama DRAGO mod. "CENTENÁRIO"
Usa-se como poltrona, como leito e ainda possui espaçosa gaveta sob o assento, de grande utilidade!
Desde Cr$ 280, por mês ou Cr$ 2.800, à vista

DRAGO

RIO DE JANEIRO:
CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA — AV PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA — AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI:
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 95
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Para sua maior comodidade, as seguintes lojas Drago funcionam em horários complementares:
COPACABANA: diàriamente até às 22 horas;
TIJUCA - CASCADURA: Às 2.as e 5.as feiras até às 22 horas
NITERÓI: Às 5.as feiras até às 22 horas.

IA-STF-6

Revolta no Harem

Queremos Uma Revisão do Alcorão

• II •

★ MARIA DIMBLA ★

A RAINHA DA JORDÂNIA COLOCA-SE À FRENTE DO MOVIMENTO

A PRIMEIRA que se levantou erguendo bem alto o estandarte da revolta da mulher do oriente, foi Doria Shafik que fundou uma organização a que deu o nome de «Filhas do Nilo».

Doria Schafik era filha dum professôr da Universidade do Cairo. Era bela e muito inteligente. Foi para Paris estudar filosofia e conheceu aí o homem que amou, o qual era professor de direito.

Voltou para o Oriente cônscia de que era sua obrigação facilita à mulher do Oriente o caminho da libertação. Sua própria mãe ainda tinha estado em presença dum dêsses contratos feitos na Mesquita, depois do seu casamento sem ai ter ido. Nêste contrato o ajuste nupcial só é bonito em palavras, que dizem: «Em nome de Allah, do único, do clemente, do criador, do mundo que dá a fôrça e a vida e também fêz os casamentos, é decidido de acôrdo com o § 19 da lei sôbre os casamentos:...»

«Este contrato tem uma duração initerrupta ficando nêle claramente expresso que F... me acompanha como minha mulher, está ao meu lado em minha casa e em viagem e tomo o compromisso de cuidar dela e de tudo o que diga respeito à sua manutenção e vestuário...

LUTA PELA LIBERTAÇÃO DA MULHER DO ORIENTE!

«Este contrato só é válido enquanto minha mulher permanecer ao meu lado.

Se quiser separar-me de F... digo três vêzes divorcio-me de ti, e então ela receberá a indenização prevista pela lei».

Mas isto era ùnicamente o instrumento exterior que dava ao homem todos os direitos contra a mulher e a esta nenhum, ficando dependente da vontade do marido e de que êste» a suportasse junto de si e não se separasse» como tho permitia o Alcorão.

Quando Doria Chafik declarou guerra às velhas leis do seu país foi como se houvesse uma avalanche. De todos os países onde pesava a lei do Alcorão, chegaram cartas escritas por mãos timidas e inquietas, mas que apoiavam o seu empreendimento. Estas cartas apoiavam Doria quando esta anunciava ao mundo que a mulher do Oriente não era diferente da do Ocidente e reclamava para si os mesmos direitos para acabar com a sua situação de escrava do homem que a podia repudiar quando lhe aprouvesse.

O mais singular é que estas cartas pareciam vir da cadeia. Eram mensagens que se pareciam com as transmitidas de um cárcere para outro, através de uma cadeia interminável por todo o Oriente. Vinham do Paquistão, do Afganistão, de afastados recantos da Pérsia, tôdas dirigidas a Doria Shafik, afirmando-lhe que estava com a razão ao decidir combater pela libertação da mulher oriental que, havia séculos, vivia acorrentada em cadeias que jamais alguém sacudira.

★ *Pequenos Incidentes*

Na biblioteca da Universidade de Londres, conheceu num belo dia o Rei Hussein, da Jordânia, uma jovem oriental que depois soube ser a princesa Dina Abdul Hamid. Seu pai tivera um lugar entre os grandes de Meca e vivia agora exilado no Cairo. Dêste encontro surgiu um grande amor e dêste amor um casamento.

«Estou pronta a pertencer-te tôda a vida, como tua mulher, se renunciares ao pretenso direito que o Alcorão te concede, de tomar outra mulher além de mim».

Esta foi a sua condição. Como o jovem rei Hussein, que fôra educado no Ocidente, respirara a atmosfera do progresso e da civilização, a satisfez, ela foi sua mulher. Mas a partir dai o movimento de libertação das orientais ficou a contar com uma importante chefe e combatente: A rainha Dina da Jordânia.

Quando, nas últimas semanas, em Meca, enquadrados nas grandes peregrinações, homens importantes de todos os países árabes se encontraram na Pedra Preta, na Santa Kaaba, teve lugar, no maior sigilo, uma conferência, num vale afastado, de Meca.

Ulemas, isto é: os guias espirituais e intérpretes do Alcorão, conselheiros políticos dos príncipes árabes, estavam sentados longe dos ruidos do mundo, reunidos agora para discutir não questões de grande política, mas um problema de política interna que parecia agitar todos profundamente.

«Estalou a revolta, entre nós. No Cairo, em Damasco, Amman e Bagdad encontram-se os Ulemas dispostos a dar outra interpretação às palavras do Alcorão no que respeita à situação da mulher. Se nos deixamos derrotar numa fórmula tão claramente expressa, tudo acaba! O Ocidente, com o veneno do seu progresso, está em transe de nos submegir. Se as mulheres se levantam contra nós, se não soubermos abafar esta revolta amanhã, pela mão delas seremos levados a tornarmo-nos como os infiéis brancos!».

Uns falaram assim, enquanto outros se calavam por saberem muito bem que era impossível obstar a marcha do tempo e o progresso humano, e mais ainda sob esta fórmula oriental: «Quando a avalanche se lança no vale nada lhe resiste.»

Do Paquistão e Hadramaut, da Líbia e da Síria vieram propostas para que um conselho religioso analisasse minuciosamente o Alcorão para se concluir com justiça de que lado estava a razão. Se os que se afarravam à velha interpretação, se os modernos que também conhecem os escritos sagrados antigos, e afiançam que o texto em questão fôra escrito numa época em que a idéia se baseava nos que pudessem sobreviver às tempestades do mundo.

Estes dividem-se sem uma conclusão decisiva por ora.

«Aquêle que souber interpretar os sinais dos tempos, no Oriente, sabe que dentro de três anos os harens terão fechado as suas portas, as grades douradas terão caído e as criaturas enclausuradas como animais tornarão a ser gente».

Que sinais são êstes? não passam de pequenos incidentes em tôrno de problemas triviais, mas altamente significativos:

Quando Sockarno, Presidente do Conselho da Indonésia, segundo a sua religião de mahometano, após 15 anos de casado, tomou uma segunda mulher sem informar disso a primeira, as mulheres da Indonésia voltaram-se contra êle e a sua queda foi um vaticínio que saiu exato e ficou atribuida à revolta das mulheres.

Quando Mohamed Ali, presidente do conselho do Paquistão, de passagem em Beirut, casou-se de repente com a sua secretária, regressou à casa com esta segunda mulher e a juntou à outra, as associações femininas do Paquistão sublevaram-se contra Mohamed Ali, que ficou sem a direção do mais forte partido do país a que se seguirá o resto, que é de esperar, ninguém terá dúvida de que as mulheres

(Conclui na 15.ª página)

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

CAROLINA PICHIONI EMPOLGOU A ITÁLIA

★ *MILIONÁRIA, A MOÇA VOLTOU PARA CASA SEM UM TOSTÃO*

Louis Wiznitzer

SANGUE, amor, corrupção e morte caracterizam esta história. Wilma Montesi morreu; Carolina Pichioni voltou para casa, sem a inocência. Mas voltamos para 1947. Angelo Pichioni vive com a espôsa e a filha a 47 quilômetros de Roma. Um dia, ela mata um motociclista; outro, um automobilista; todos os que param em frente à sua casa para comprar bebida ou comida, morrem. Êle, a mulher e a filha os enterram. Mas o «Monstro» foi descoberto, condenado e a família foi morar em Roma, na maior pobreza. Enquanto isso, o milionário inglês Fitz Aucher, à procura de significado na vida, lutando contra a solidão, resolve adotar uma filha, na Itália e foi logo escolher a filha do monstro, Carolina Pichioni, que ainda estava no colégio. Carolina foi colocada no testamento e ficou de receber 200 milhões de cruzeiros. Aucher morreu um dia que telefonava para ela, de Londres. E Carolina foi morar em Londres, num palácio, uma vida de grã-fina, de luxo. Até que os advogados dos herdeiros de Aucher conseguiram anulação do testamento e, de repente, Carolina teve que voltar para a casa da mãe, pobre e humilde, com aquêle passado do «pai que era um monstro» — depois das jóias, dos vestidos, e dos bailes em Londres. Tôda a imprensa italiana pomoveu-se com o caso e agora estão falando de um papel no cinema, para ela...

* *

O Duque de Edimburgo continua escandalizando os ingleses, com suas «Gafes». A uma senhora que lhe dizia «Alteza» a tôda hora, êle disse: «Por obséquio, me chame «Sir»; não estamos mais na Côrte do Rei Artur». Outra vez, êle saiu do palácio pela janela, porque tinha pressa. Felipe tem horror das convenções e vive criando casos. No dia do coroamento, quase êle fêz cair a coroa da cabeça da Rainha e alguns dizem que êle chama a espôsa de «salsichina»...

*

Reunidos em Roma, os especialistas da lepra comunicaram que a mesma está aumentando atualmente e que as vitimas continuam no ostracismo e tem que esconder a doença; ainda há dez milhões de leprosos no mundo, a maioria nos países dos trópicos, África do Sul, América do Sul, Ásia.

*

Os formulários ingleses, para pedir pensões, foram feitos com humor. O formulário nº 3 diz: «Este formulário não deve ser preenchido por um morto, nem por alguém que já passou a idade da pensão. Outro formulário diz: «Esta pensão para doente só é atribuida se êle tem possibilidade de ficar bom». E um formulário diz: «Este formulário só deve ser preenchido pelos que ganharam a Medalha Imperial ou cometeram erros graves»...

*

Mendès-France deixou o govêrno porque estava desiludido, cansado; interpretações pouco generosas dos seus gestos, dos seus motivos, divergências em relação ao problema da pacificação da Argélia; o silêncio de Guy Molbt no decorrer do «Procès des Fuites», onde deveria ter tomado a defesa de Mendès-France e de Miteberand; o fato de que êle não recebeu a pasta das Relações Estrangeiras, no inicio dêste govêrno; a semi-traição dos socialistas, etc. Apesar de tudo, Mendès permaneceu no govêrno até agora e manteve seus compromissos. Mas chegou o dia em que o grande estadista teve a mesma reação que De Gaulle, alguns anos atrás: retirou-se. Mas fiquem certos: Mendès-France continuará dominando a vida politica francesa. Na hora do médo, os franceses se lembram dos seus Grandes Homens: Clemenceau, De Gaulle. Na hora em que os alemães estão às portas de Paris ou que os jovens franceses morrem na Indochina. Mendès-France voltará, depois que os «slogans» nacionalisticos terão levado ao massacre de mais alguns milhares de franceses, inùtilmente. Com a politica de fôrça, os franceses estão gastando e perdendo um século de investimentos humanos e económicos na Argélia. E' uma lástima. Se os franceses tivessem dado aos indochineses a independência em 1946, a Indochina faria hoje ainda parte da comunidade francêsa; o mesmo se deu no Marrocos, na Tunisia. Mendès-France, com negociações e boa vontade e dinamismo, salvou alguma coisa. Por incrivel que pareça, os socialistas estão fazendo a politica de repressão dos reacionários, hoje em dia e contribuindo para a criação de um ódio entre franceses e muçulmanos que durará por muito tempo. De qualquer maneira, Mendès-France é um homem inteligente, corajoso e honesto. Um grande francês.

Pierre Mendès France

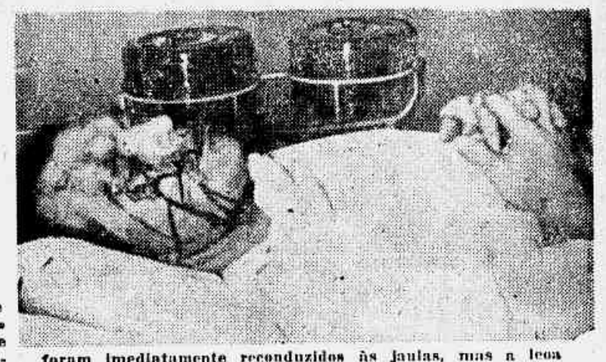
*

Adolf Hitler acaba de fazer um discurso. «Estou vivo, em boa saúde e os traidores da nossa pátria serão punidos e castigados, nosso país terá sua independência e êxitos dentro em breve terão noticias minhas». Nos últimos meses êste disco vendeu-se na Alemanha, seguido por cantos nazistas. O discurso, diziam os vendedores do

(Conclui na 15.ª página)

★ Leoa Fugida do Circo ★

Uma leoa inteiramente adulta trepou no «capot» de um caminhão de onde rosna desafiando o mundo, depois de ter fugido, com outros dois leões e dois tigres, de um circo internacional em Madri. Três dos animais fugidos foram imediatamente reconduzidos às jaulas, mas a leoa conseguiu fugir para a rua. A foto de baixo mostra Jean Beatou, um empregado do circo, depois de ter sido levado para o hospital. Jean abria a jaula dos animais para a limpeza diária quando a leoa pulou sôbre êle, ferindo-o. Seu primo Emile Beatou também sofreu ferimentos



MISS SUÉCIA

A encantadora Ingrid Goude, que conquistou o título de Miss Suécia, é considerada uma das favoritas candidatas a Miss Europa, no concurso a realizar-se em Estocolmo.

Diario de Notícias

(Primeira secção, 13ª página) Têrça-feira, 5 de Junho de 1956

ENCONTRO MATINAL

VÁRIOS, MUITOS RUÍDOS

★ *Eneida*

NATURALMENTE não estamos vestidos de preto, mas nem por isso deixam de estar de luto pesado nossos corações diante das violências policiais ocorridas contra os estudantes quando lutavam em defêsa dos interêsses do povo portanto de seus interêsses: o aumento estúpido e cínico das passagens de bondes. O moço que me telefonou de manhã cêdo contando a invasão da Faculdade de Direito, o ataque dos policiais, etc. tinha em sua voz lágrimas de ódio. (E' muito sério quando um jovem chora de ódio).

Peço desculpas para dizer que nunca vi a policia agir de outra maneira. Sempre e em todos os govêrnos que passam enquanto vou ficando — felizmente — o que tenho visto da parte da policia é sempre isso: aplicação dos cassa-tetes, murros, coronhadas de revólver, tiros para o ar ou para matar mesmo. Daí não estar espantada com os acontecimentos de nossa última semana. Da parte da policia jámais esperarei flôres contra multidões que defendem seus interêsses; dela jámais sairá outra coisa a não ser crimes e mortes. Solidarizo-me com os jovens estudantes e daqui lhes mando meu cordial apêrto de mão com a saudação com que gosto de acenar à juventude: — Coragem, moços!

Muitos foram os ruidos da semana, que passou: a A. B. I. está comemorando os vinte e cinco anos de Herbert Mosés como diretor da casa. Pode-se achar que o homem se perpetuou naquele poder, mas o que ninguém pode negar é que Moses tem feito muito mais pela casa dos jornalistas do que qualquer presidente da república fêz pelo Brasil, do que qualquer dirigente de qualquer outra associação ou organização jámais fêz pelo seu grupo, corporação ou clube. Há um quarto de século que Moses trabalha louca e corajosamente para que os jornalistas brasileiros tenham na A. B. I. uma casa digna de uma corporação tão bela e tão menosprezada. Quando êsse trêfego homensinho conseguiu mandar construir o palácio que é hoje a A. B. I, estávamos ainda engatilhando em arquitetura, em arquitetura e no resto, pelo que foi preciso muita audácia e muito «peito» para aprovar e passar por cima dos pessimismos e das risotas a fim de dar aos jornalistas aquêle prédio hoje conhecido no mundo inteiro e, podemos mesmo dizer, um dos mais belos do mundo e do Brasil. Não sou sócia da A. B. I. mas peço ao meu querido João Etcheverry que abrace por mim o Moses. Não é em vão que se luta vinte cinco anos por uma causa; Moses ensina isso. Merece portanto todos nossos profissionais, abraços.

Estudantes cheios de sangue, Moses cheio de glória, e na tarde de sexta-feira. Carlos Ribeiro e Irineu Garcia reuniram sete poetas autografando seus discos para o público. Festa bonita e alegre. Nunca se viu na cidade tanto poeta junto e quando êsses poetas têm nomes como Cecilia Meirèles, Onestaldo de Penafort, Guilherme de Almeida, Olegario Mariano, Vargas Neto, Alvaro Moreyra e Ascenço Ferreira, então se compreende a beleza daquela tarde onde não faltou também o sol. Os que gostam de poesia e somos todos nós, mesmo esbofeteados, massacrados pela policia, têm agora dizendo com suas próprias vozes seus poemas, grandes, grandissimos poetas. Antes dêles lá está Drumond (êsse homem dizendo o «Caso do vestido» é de comover pedras) Bandeira Schmidt (grande declamador o nosso grande poeta), Vinicius, Paulo Mendes Campos, Abgar Renault. Benditos sejam os diretores de «Festas» que nos deram o direito de ter poesia em casa. E poesia dita pelos seus próprios poetas.

Há outros ruidos, muitos outros ruidos. Mas dêles falarei depois.

PERNAS AINDA FAMOSAS

Chegando a Paris, a caminho de Mônaco, para estrelar uma produção italiana, «História de Monte Carlo», de Vittório de Sica, a glamorosa avó Marlene Dietrich conversa com um jornalista, enquanto passeia no aeroporto de Orli. Ainda consciente de suas famosas pernas, chamadas as mais belas do mundo, Marlene arrepanha a saia acima do joelho para que a câmera não perca nada.

O HOMEM CONTRA O MAR

A LUTA PELA SUPREMACIA

Por STANLEY CLARK

★ II ARTIGO

EM 1929, os navios atravessavam as 14 milhas do canal de Liverpool Docks em meio a denso nevoeiro. O grande pôrto de Merseyside foi no mundo o primeiro que adotou o radar para os serviços de segurança de homens e navios contra a hostilidade do mar. A luta se tem prolongado por séculos e séculos, mas a invenção do radar constituiu um dos pontos mais dramáticos do seu desenvolvimento.

Há mais de um quarto de século, encontrava-me a bordo de um navio que foi prêsa de incêndio perto de São Paulo de Loanda, na África Ocidental Portuguêsa. No depósito de carga, as chamas haviam atingido mereadorias de trigo, gorduras, couros, algodão e carne congelada. E justamente a presença da carne congelada é que, afinal, possibilitou a salvação do navio, pois a tripulação se valeu do bióxido de carbônio, empregado no processo de refrigeração, para extinguir as chamas, muito antes de podermos conseguir as mangueiras necessárias em tais circunstâncias.

Eis aí, a meu ver, outro exemplo característico dos caminhos palmilhados pelo homem na luta pelo dominio sôbre o mar, desde que existe no mundo essa coisa conhecida pelo nome de navio. Recordo-me de que, durante a nossa permanência em São Paulo de Loanda, aonde fomos ter para descansar aquêle dia, um negro africano passou ao largo, refestelado confortàvelmente na prôa de sua barca, ao passo que a mulher dêle remava na pôpa, fazendo entrar em ação tôdas as suas energias. A tal barca se resumia a um tronco de árvore escavado, sem conformação de proa de pôpa, representando provàvelmente o primeiro tipo de embarcação idealizado na face da Terra.

Pelo espaço de centenas de milhares de anos, os barcos apenas consistiram em variações daquele tronco escavado, e até hoje, suponho, qualquer pessoa os encontrará pelas costas africanas. Os primitivos navios, mesmo quando tècnicamente construidos, nada mais eram que grandes botes abertos.

★ *NAVEGADORES PIONEIROS*

Já desde a época de Ur, na Caldéia, os homens possuiam consideráveis conhecimentos sôbre a navegação orientada pela posição dos astros. Ur, note-ese, era pôrto de mar, provido de docas. Os Caldeus distribuiram o curso do sol, no sentido leste-oeste, em 360 graus, e cada grau, em 60 minutos. Dividiram o dia em duas partes com doze horas cada uma; e a hora, em 60 minutos. Vislumbraram o cálculo da latitude: possuiam sextantes (quadrantes) rudimentares que os habilitavam a medir o ângulo solar, aferindo, assim a latitude.

Quando os antigos se meteram a aventurar-se cada vez mais longe de suas praias, começou a se esboçar com nitidez a necessidade de um sistema sinalizador que pudesse transmitir advertências e avisos sôbre os perigos do mar. Surgiram então os faróis, e no ano 660 A.C. foi erguido no cabo Incihisani o primeiro farol permanente, destinado a resguardar a navegação contra as insidias dos rochedos. O mais famoso dos primitivos sinais luminosos do gênero, vamos encontrá-la no Farol de Alexandria, construido por Sóstrato, no ano 250 A.C.

A partir daí se ampliou pelo mundo inteiro a rêde de faróis sinalizadores, e sòmente a guerra apaga as suas luzes. Em tempos mais recentes, tal sistema de atalaias luminosas foi reforçado pelo farol do rádio, que transmite seus avisos através do mais cerrado nevoeiro ou más condições atmosféricas, quando os marinheiros ficam impedidos de perceber os raios da luz normal.

★ *Embarcações Abertas*

Conquanto a navegação e o sistema sinalizador dos litorais já houvessem avançado bastante na época dos Fenícios e Egipcios — e, de fato, um navio circunavegou a África antes do nascimento de Cristo — não progrediu com a mesma rapidez a arte de projetar tècnicamente os navios. Só nos séculos XIV e XV os portuguêses demonstraram a possibilidade de fabricar navios munidos de coberta protetora; e o «Santa Maria», de Colombo estava dotado de uma coberta, enquanto que os outros navios, «Pinta» e «Nina», duas caravelas, apresentavam apenas diminutas cobertas nas extremidades, como os atuais castelos de proa e da pôpa. No centro, achavam-se expostos às investidas do oceano.

À medida que decorriam os anos, foram os navios crescendo em proporções e ganhando cobertura total. Introduziram-se os embornais, cuja função consiste em vazar a água das cobertas; sobrevieram mais tarde as bombas, para esvaziar o casco. Novas defesas para a vida no mar apareceram com a utilização do aço na indústria naval, a par dos processos postos em prática no reforço dos cavernames e chapas. Um homem persistente, chamado Samuel Plimsoll, vendedor de uma fábrica de cerveja existente em Bristol, conseguiu organizar a planta dos «coffin-ships» (navios-caixões), proscritos dos mares em todo o mundo quando o inventor foi eleito para o Parlamento, em 1868, pelo Partido Liberal.

★ *Quando Falha a Radiotelegrafia*

O rádio constitui, indubitàvelmente, o maior de todos os instrumentos de socôrro, até hoje descobertos, para proteger a vida dos navegantes. Quando Marconi tornou possível a transmissão para grande parte do mundo, em qualquer momento, da posição dos navios, forneceu os meios de rápidas providências para o salvamento das tripulações e passageiros em perigo. Indispensável se faz, porém, que a posição do navio seja indicada com exatidão.

Há muitos anos, lembro-me ainda, estava eu sentado, cochilando, na cabina de rádio do meu barco, no sul do Oceano Indico, e os fones, colocados acima de minha cabeça, por longas horas se mantiveram inativos. Junto à cabina, dormia o único radiotelegrafista de bordo. De repente fui despertado pelos sons agudos do aparêlho de Morse, a me ferirem os ouvidos: pim, pim-pim, pim, pim-pim... Não precisei escutar segunda vez, para compreender do que se tratava,

(Conclui na 15.ª página)

★ A SEGUIR:

DEPOIS DE PERDIDA A BATALHA

Declara-se o Sr. Kubitschek Contrário à Prorrogação de Quaisquer Mandatos

(Conclusão da 3.ª página)

exemplos, com a oratória e com as atitudes — foi o que realizou Ruy Barbosa entre nós, a ensinar durante tôda a vida aos políticos, aos expoentes da imprensa, aos membros do Congresso, aos detentores do Executivo, aos componentes do Judiciário, a todos os brasileiros, enfim, o modo de fazer funcionar os partidos, as instituições, as leis, os dispositivos da Constituição de 1891.

Quanto a mim, em particular, um presidente da República, com a intuição, a determinação interior de comunicar-se sempre e diretamente com o povo, com os órgãos da opinião pública e com as figuras representativas dos outros poderes do Estado, quanto a mim, sou uh homem que acredita no valor e nos efeitos da palavra, que recolheu no sentido mais autêntico e profundo, embora sei se literal, a expressão bíblica: «No princípio era o Verbo». E não esqueci jamais o texto impressionante do Evangelho de São João, cujo simbolismo considero a meu modo: «No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus. Tôdas as coisas foram feitas pelo Verbo, e nada do que se fêz foi feito sem êle. Nêle estava a vida, e a vida era a luz dos homens, e a luz resplandece nas trevas, mas as trevas não a compreenderam».

Invoquei o nome de Ruy Barbosa, e agora é como se êle estivesse aqui presente, e vivo. Sabemos todos que nenhuma presença como a de Ruy Barbosa ocupa um tão grande espaço na história da estrutura moderna e no quadro dos episódios importantes do Supremo Tribunal Federal. Parece-me que estou, agora mesmo, a contemplá-lo de pé ante os velhos juízes daquela época, um corpo de criança e uma fôrça de gigante — empenhado nos famosos requerimentos de habeas-corpus, ensinando com êles e através dêles, em dezenas de anos sem sucesso e também sem desânimo, o funcionamento da primeira Constituição Republicana. Elaborou assim, como advogado político perante esta Suprema Côrte, a nossa mais completa doutrinação em matéria de Direito Constitucional.

Surgira aos olhos do grande homem êste Tribunal como «a jóia das instituições republicanas» — e do Supremo Tribunal Federal, alguns anos mais tarde, viria a escrever e proclamar o eminente Senhor Levi Carneiro que êle havia representado «a mais bem sucedida criação da Constituição de 1891».

De quem esta criação do Supremo Tribunal Federal na Carta de 1891? De Ruy Barbosa, sabe-se. Imaginava Ruy, com a mudança do regime monárquico em republicano, que o Brasil ia passar de «instituições já liberais para outras mais adiantadas em liberdades». E com isto já pensava, por certo, na deslocação do êixo do modêlo da Inglaterra para os Estados Unidos. Aliás, um presidencialismo particular é o dos Estados Unidos, com um Parlamento às vêzes e sob alguns aspectos deliberativo, um Congresso que nunca se viu reduzido a departamento subalterno do Poder Executivo. E de tal modo, em certas ocasiões, êle defende sua independência e suas atribuições que o presidente Wilson chegou a classificar o Govêrno do seu país como um "Congressional government». Lá, porém, um poder com funções essenciais no mecanismo do regime presidencialista. Os planos de Ruy Barbosa era parte transportar essa criação norte-americana para a jovem República Brasileira, fazendo do Supremo Tribunal Federal uma Suprema Côrte em terras sul-americanas. Deixou tudo isto evidente não só ao preparar o texto-projeto da Constituição de 1891, mas também no projeto de sua autoria, n. 848, de 11 de outubro de 1890 — versando sôbre a organização da Justiça Federal em cujo prâmbulo doutrinava-se sôbre a posição proeminente do Judiciário segundo modêlo norte-americano. Já se lhe tirbuia, nesse limiar histórico de um novo regime, ao lado da missão de interpretar as leis e de recusá-las com efeito, a faculdade de julgar da sua constitucionalidade.

Cabendo assim ao Poder Judiciário acrescentamos nós agora, a missão de salvaguardar os cidadãos contra violências, estouros, arbítrios e injustiças, esta claro que a sua função precípua é assegurar direitos, por excelência o direito à liberdade. Mas por outro lado — e isto assume neste momento um caráter grave, sério e decisivo, em face do que estamos assistindo em tôrno de nós — os juízes não podem esquecer e postergar, e vossas excelências não têm postergado ou esquecido, os direitos de legítima defesa contra a desordem, e a subversão do regime, justificada em face de quaisquer contrôles, os religiosos, os éticos, os jurídicos.

Na Constituição de Filo, ao lado do «habeas-corpus», clássico e até arcaico, temos o instituto, já não muito novo, mas ainda assim em experiência elevescente, do mandado de segurança. Apela-se em tudo e a propósito de tudo para o mandado de segurança. Agora no mais banal e intensivo incidente com autoridades, o cidadão corre à Justiça a impetrar mandado de segurança, que já se invoca até para pleitear-se matrícula em casa de ensino ou tentar-se arrancar títulos de nomeação do govêrno. Vem reagindo a isto, felizmente, os tribunais, e lembro-me da sentença admirável de um dêles, há cêrca de quatro anos, decidindo que o mandado de segurança, existente como medida de garantia para direito líquido e certo, não pode transformar-se em instrumento para demandh, nomear ou reestruturar funcionários, o que significa de fato a inversão do Poder Judiciário nas atribuições do Poder Executivo.

Não posso tomar como gesto de bondade ou gentileza ao visitante, visto que seria desprimoroso ou impertinente, aquêle trecho tão vivo e afirmativo do discurso de vossa excelência, senhor ministro Orozimbo Nonato, em que se declara que — «é sem dúvida o Executivo o mais conspícuo dos Poderes e o mais expressivo da soberania da União Nacional».

No sistema presidencialista, assim é em teoria, e assim é também na prática. No entanto, neste meu papel de chefe do Poder do Estado que o ministro-presidente acaba de proclamar «o mais conspícuo» e «o mais expressivo da soberania» — isto não me fará impor nenhum privilégio, nenhum abuso de poderio, nenhum exercício de hipertrofia do Executivo nas relações entre os Poderes. Não se pode admitir, numa democracia, nada que se assemelhe a uma ditadura de qualquer dos três poderes da União. E aí do Poder que saí da sua órbita, arrogando-se privilégios e prerrogativas em violação do texto constitucional. Sabemos, historicamente, que pior tudo será para o poder que se hipertrofiou, num futuro próximo, quando se restabelecem com uma perfeita normalidade as regras e normas desobedecidas ou violentadas. E como sempre acontece, aquêle dos Poderes que mais se hipertrofiou o mais se exaltou será o mais humilhado.

Tradicionalmente, e nos têrmos da atual Constituição, um papel de importância e preeminência do Judiciário é o de servir de fôrça de equilíbrio entre o Executivo e o Legislativo, tudo isto, aliás, em função dos interêsses em conjunto do Estado, integrada que se acha a magistratura na fórmula fundamental do regime presidencialista, que é a dos três Poderes independentes, sim, mas igualmente harmônicos, funcionando para os mesmos objetivos. Está especialmente fadado o Supremo Tribunal para essa missão, facultadas que lhe foram condições para se pôr a salvo e imune de preocupações funcionais e pessoais partidárias. Exige a Constituição, no artigo 99, que sejam os ministros dêste Corte escolhidos dentre cidadãos brasileiros de «notável saber jurídico e reputação ilibada». Fêz a Constituição do Supremo Tribunal Federal o guardião da sua letra e do seu espírito, de certo modo o árbitro do seu destino. E colocou-se para tanto por trás e por dentro de verdadeiras muralhas de defesa e poderio: a inapelabilidade, a irremovibilidade, a vitaliciedade. E falando da cúpula do nosso Poder Judiciário, cujos membros são os mesmos, por circunstâncias especiais, a gozarem da situação de vitaliciedade, acredito que êste é o ambiente mais adequado e esta é a oportunidade mais natural para que eu proclame e recorde a condição de mandatos transitórios, com prazos fixos, fatais, improrrogáveis, de todos nós outros, membros do Poder Executivo e membros do Poder Legislativo.

Quanto a mim, não aceitaria permanecer na posse de meu mandato um dia, uma hora sequer, além do que se acha estabelecido na Constituição e nas normas de transmissão de poder do presidente da República. Mas devo acrescentar, por outro lado, que não admitiria igualmente que se pretendesse abreviar quanto ao tempo ou sob qualquer forma o mandato que o povo me conferiu por um quinquênio, que não permitiria jamais que o prazo do meu exercício no cargo de chefe do Govêrno, com término em data fixada constitucionalmeinte como fatal e intocável, fôsse diminuído de um dia, ao menos, de uma hora sequer. E considero — disto tenho tôda a consciência — meu maior serviço ao regime democrático, igual ao do candidato que chegou às urnas, êste de cumprir integralmente o meu mandato, o que hei de fazer com a ajuda de Deus, o apoio da opinião pública e a firmeza da minha vontade.

Declaro hoje, senhores membros do Supremo Tribunal Federal, e isto para honra minha e sobretudo de vossas excelências, imaginei muitas vêzes que nesta Côrte Suprema da Justiça do meu país pudesse vir a decidir-se em última instância o destino da minha candidatura à presidência da República. E nunca me arrecedi dêste desfêcho.

Não permita que me subissem ao espírito nem decepções, nem desencantos, nem derrotismos. Menos ainda as ameaças, as tentativas de envolvimento para uma renúncia, as coações veladas ou diretas para uma abdicação, as comunicações sem constrangimento de possíveis violências ou até perigos de perda da vida. E eu velava, e agia, e confiava. Confiava no povo brasileiro, pela escôlha nos votos, e na justiça brasileira, pelo veredictum desapaixonado nos tribunais. Ainda quando me sentia mais visado ou perseguido pela obstinação personalista e pela crueldade de uma das mais indignas, ferozes, implacáveis e injustas campanhas já movidas contra um candidato à presidência da República, que por sinal nada mais fizera do que acreditar na legislação na democracia do seu país, e de contra um homem predestinado para a harmonia, a concórdia e a paz, ainda naqueles momentos de agravos cavilados e duros sofrimentos, menor pensos para mim do que vergonhosos para nossa educação política — ainda naqueles momentos, talvez porque sempre liberto de abatimento ou sentimento de culpa, esperava e confiava na Justiça.

Não foi preciso, senhores ministros do Supremo Tribunal Federal, que a minha causa, a causa da minha candidatura, construída politicamente no culto da Lei e levada à vitória numa bandeira de resistência pela legalidade, não se tornou necessário que ela chegasse ao julgamento de vossas excelências.

Seja-me permitido a mesmo seja-me lícito neste momento, em testemunho da antiga, expontânea e fiel confiança, sempre depositada em vossas excelências, seja-me permitido que escolha o ambiente austero desta Côrte de Justiça para fazer um pronunciamento solene, grave e sério. Ao comparecer hoje pela primeira vez em visita ao Supremo Tribunal Federal, que constitui a cúpula de um dos Poderes da União, é também um poder político e com responsabilidade no destino do Estado proclamo, tomando como testemunhas os senhores ministro, e isto sem arrogância ou provocação, mas com segura determinação — que o candidato de ontem, confiante em vossas excelências pronto a entregar o destino de sua causa ao destino desta Côrte, que o presidente da República de hoje, por estar convicto da legitimidade inviolável e já indiscutível do seu mandato, aproveita a oportunidade extraordinária desta visita de cortezia, entendimento e homenagem para declarar perante o Supremo Tribunal Federal que não permitirá qualquer atentado contra o seu mandato, o seu cargo, a sua investidura na chefia do Estado, e que neste sentido reorganizará por todos os meios, a indisciplina, a desordem, as tentativas de experimentação de autoridade do govêrno pela agitação, pela intranquilidade e pelo terror das ameaças. Não me dirijo a estudantes, nem a crianças de escolas. Sabem todos a quem me refiro. E não vejo a opinião pública o caso isolado, em si mesmo nada alarmante de recente episódio nesta cidade. Veja só o conjunto do plano generalizado para acuitar o govêrno, provocá-lo em seguida e desmoralizá-lo por fim em crises ou colapsos de autoridade. Mas êste plano não se consumará, haja o que houver.

Já tenho falado bastante em obras de administração pública e programas de govêrno, e isto voltarei em outras ocasiões. Mas agora, contra o meu gôsto e a minha vontade, o problema político a todos sobreleva e ultrapassa porque está a confundir-se em face de considerações e agitações, com o problema não apenas da estabilidade do meu govêrno, o que não seria talvez motivo para tantas providências, mas da garantia, segurança, sobrevivência e continuidade do próprio regime.

Esta é, neste momento, uma questão do sistema democrático, portanto uma questão nacional por excelência. E' a questão da autoridades e da justiça como se apresenta no regime republicano, federativo e presidencialista da nossa Constituição. Não fomos nós que colocamos a questão nestes têrmos, nem somos nós, portanto, que vamos alterá-los por transigência, fraqueza ou renúncia das nossas próprias fôrças de resistência e afirmação.

Por mim desejo que se proclame mais uma vez que determino providências policiais e militares, quando necessário, sempre para defesa apenas do govêrno e do regime, como é do meu dever. Para mim, nada, e a minha pessoa é o que menos me importa ou preocupa nestas ocasiões. Lembro-me com freqüência dos meus tempos mais difíceis e perigosos de candidato, quando às vêzes me via sòzinho, apenas com os amigos, estando dispostas contra mim, em posição agressiva, tôdas as influências oficiais.

Fortificava-me naqueles instantes com esta interrogação apaziguadora: — Não será verdade — e êste era o pensamento do católico Charles Péguy — que um só movimento da consciência moral, quando reto e correto, tem mais valor e pêso do que tôdos os poderes injustos e iniquuos dos homens sôbre a terra?

A vossas excelências asseguro, e o povo bem o sabe, que não modifiquei em nada, que não há nenhuma diferença entre o candidato de 1955 e o presidente de 1956. Encontro-me como sempre no domínio de mim mesmo, de nervos dominados, de olhos tranquilos, com uma fisionomia que só reflete decisão, serenidade e paz interior. Transigente e tolerante com os homens, não transigirei de modo algum no terreno das minhas convicções, dos meus princípios determinações, no princípio da autoridade. E não admitirei que se trate na dignidade de um cargo recebido por fôrça de um mandato popular, e que não se rebaixará, nem se humilhará nas minhas mãos. Hei de desempenhar com honra, extrema dedicação e destemor pessoal os meus encargos de chefe de Estado e de responsável pelo destino do govêrno e vejo apenas, acima de tudo, o caminho deste dever, que deveria ser pacífico, caso me coubesse o direito de escôlha.

E qual foi a minha contribuição primeira, a minha primeira demonstração de autoridade como presidente da República?

Restaurei de pronto a ordem civil e constitucional, a cujo serviço se encontram, como sempre, com desinterêsse e patriotismo, as nossas Fôrças Armadas.

Ao lado disto, preocupado embora, a todos os instantes, com um programa administrativo que constituirá a minha razão de ser como candidato, não me descuidei, no entanto, da questão ética e do problema da poupança nos gastos públicos, correspondendo assim não só ao imperativos naturais da minha consciência, mas também ao anseio de compostura moral e pureza nos costumes, tão visivelmente generalizado no povo brasileiro. Fiz criar um padrão moral, um sistema moral, um estilo moral para todo o govêrno como testemunho de que, se pedimos sacrifícios à população, fazemos nós êste sacrifício em primeiro lugar.

Podemos apresentar em quatro meses, por isto mesmo, um quadro talvez inédito no Brasil: uma vida de presidente da República caracterizada pela simplicidade e modéstia, um govêrno austero a despeito de uma ou outra inevitável falha pessoal, uma administração marcada pela probidade e rigorosa quanto aos dinheiros públicos — e isto para a. angar-se a regeneração dos nossos costumes políticos, a recuperação moral e material do país, a restauração do crédito e das finanças nacionais. E quanto a mim, esqueci-me naturalmente de mim próprio, e deixei-me dominar pelo amor de meu país como a última paixão da minha vida.

Quero advertir, afinal, que não pretendo dramatizar acontecimentos de políticos comprometidos em recentes campanhas contra o regime, nem exagerar o valor de circunstâncias pessoais da zona oposicionista. Nada disso chega a me preocupar diretamente, constituindo apenas, nas minhas atenções, um problema de govêrno e ordem pública. Não quero também, fazendo o jôgo, o gôsto e o propósito dos meus adversários, envolver o Brasil numa grande sombra de escândalos, tumultos e desassossegos, clamor público, miséria para o povo e vergonha para a Pátria. Mantenho-me ao contrário, e me conservando para sempre, numa posição de linha reta e limpida com êstes pontos de direção: a ordem e a autoridade, a liberdade e o respeito ao poder público, o direito às reivindicações e o acatamento da legalidade.

Agradeço, senhores ministros do Supremo Tribunal Federal, a cordialidade, a bondade, a fidalguia da recepção e do acolhimento com que me honraram e distinguiram vossas excelências. E nas pessoas de vossas excelências faço saudações extensivas aos nobres membros do Poder Judiciário, desejando sinceramente que êle possa contribuir com seu prestígio e influência para que haja concórdia e paz no Brasil, para que a tôdas as ameaças e perigos resista o nosso regime, no caminho do seu destino, isto significando a continuidade do sistema democrático e a sobrevivência da Constituição, e "ter, de ver e sustentar até com o sacrifício das nossas próprias vidas».

DISCURSO DO MINISTRO OROZIMBO NONATO

Foi o seguinte o discurso do ministro Orozimbo Nonato:

"Ao Supremo Tribunal Federal, presidente Juscelino Kubitschek, senhor excelentíssimo, é-lhe muito grata a visita de v. excia.

Ela não argui apenas um apuro de cortesia, muito próprio, aliás, da cordialidade de seu ânimo e da fidalguia de seu espírito.

Denuncia, antes de tudo, a compreensão esclarecida e larga da importância que, para o funcionamento regular das instituições, tem a prática elevada da harmonia dos poderes.

Independentes são êles, mas também harmônicos e deparam um terreno comum no bem público, a que todos devem servir a todo poder que possam.

Argui, pois, essa auspiciosa e prezadíssima visita, ar. presidente da República, mais do que uma demonstração de polidez.

Vale como prova daquela compreensão e do reconhecimento — significativo porque parte do magistrado primeiro do país — do relêvo das funções do Judiciário na vida do "estado de direito".

E sem dúvida, o executivo o mais conspícuo dos poderes e o mais expressivo da soberania. Ao poder legislativo, e ainda nos regimes que guardam o principal do presidencialismo, grandeam-se-lhe, cada vez mais, as faculdades e funções. Certo, em algumas organizações políticas, o recurso ao "referendum" e a consulta direta ao povo, parecem dar inesperada louçania, velhos paradoxos de Rousseau. Mas, as funções dilatadas dêsse poder dão-lhe notáveis características e o sistema presidencialista não tem impedido dilatações na área vastíssima de sua atividade.

Mas, ao judiciário, também não lhe falece o signo majestoso de funções importantíssimas na vida democrática do país. Basta lembrar a da declaração da inconstitucionalidade da lei, desconhecida a muitos povos de velha e requintada cultura política, criação do gênio americano e que, se não dá supremacia ao judiciário, atribui-lhe pensão gravíssima e faculdade cuja transcendência realçam os tratadistas.

O contrôle da constitucionalidade das leis (que no art. 8º da Constituição assume aspecto interessante e singular) e o da validade do ato administrativo, são duas atribuições que bastariam a assinalar a importância do judiciário no quadro dos poderes constitucionais. Êrro, porém, seria atribuir-lhe supremacia. Em uma democracia perfeita, inexistem poderes prevalentes, fora das armas das competências específicas. Há poderes que se limitam e se equilibram, oiro-fio, pelo famoso sistema de freios e contrapesos.

O problema aqui se entrosa no da própria democracia e sua solução exige alta cultura política e um lastro considerável de aquisições e experiências preciosas.

Delicado é aquêle equilíbrio, suscetível de ruturas que podem levar a sorvedouros mortais.

Já tive ensêjo de dizer que as democracias vivem helamente, mas perigosamente, e quando não se achem consolidades através de práticas adentradas no espírito e nos costumes do povo, a responsabilidade dos dirigentes assume aspectos tão graves que só os ânimos duros e varonis não cedem, às renúncias, transigências e capitulações.

É exato que o sistema tem os seus negadores, os seus "espíritos fortes", como dizia o velho Hello.

E Lambert observa-lhe, ainda na prática dos povos poligados, desnivelações que levam o signo da prevalência para um dos três ramos em que o poder se divide, falando no "judicialismo" dos Estados Unidos e no parlamentarismo francês.

Mas, o princípio se mantém, ainda que sem expressão matemática ou inflexibilidade e rigores nimios.

De resto, aquêles deslocamentos quase sempre se operam para neutralizar a expansão do executivo e tendem, ao menos teòricamente, a restabelecer o equilíbrio perdido. Em um regime ideal, inexistiriam prevalências, submetidos todos os poderes àquêle «princípio da legalidade» da alusão de Duguit e que lhes acurta e angustia a perigosa área da «livre decisão».

A aplicação do sistema, em tôda a sua pureza, veda a hierarquia de qualquer dos poderes: «le pouvoir arrête de pouvoir».

Dir-se-á tratar-se de um ideal longínquo e sòmente atingível através de dificuldades sem conta e experiências dolorosas. E' possível o caminho da perfeição rasga perspectivas indefinidas, mas deve ser percorrido com ânimo indesfalecível. A liberdade merece todos os sacrifícios — libertas inestimatis res est.

E se aquelas dificuldades assoberbassem os ânimos e dobrassem as vontades, teríamos de confessar o malôgro da democracia, acurvados aos governos despóticos, fortes naquela «lógica terrível» de que falava Ripert, do poder único e individido. Os métodos democráticos se apuram lentamente e sua floração exige cultura e sinceridade e a formação não só de um verdadeiro escol, mas, ainda, de um povo de cidadãos.

Para tanto, ar. presidente, e v. exa. o sabe a bom saber, um dos fatôres principais é a prática da justiça, problema comum a todos os poderes, constituindo até o sacratíssimo de seus deveres, na advertência de Jefferson.

De outro lado, o equilíbrio dos poderes exige que cada um dêles se guarde de invasões temerárias e reúncias covardes.

Nós outros juízes, neste particular, devemos não levar para os julgamentos nossas preferências pessoais, os impulsos de nossa consciência individual quando adversem a consciência média da coletividade, traduzida na lei.

De certo, vitandas serão as aplicações mecânicas e cegas da lei, grilhetadas sempre à sua letra, que muitas vêzes mata, contra o seu espírito que sempre vivifica. Pôsto executor fiel e rigoroso da lei, cabe-lhe ao juiz margem larga de expansão cooperadora quando o andamento do legislador ofereça mais de uma interpretação racionável: — êle elegerá a mais adaptada à sua finalidade e às imposições do bem comum.

A vida é muito mais rica e numerosa do que a imaginação e a experiência do mais previsto e sábio dos legisladores.

Quando inexiste preceito de lei em que se abrace o juiz para a decisão do caso, êle decidirá sob a inspiração de princípios supremos, reveladores dos ideais mais puros de justiça.

«Se a lei não é suficiente para revelar as regras jurídicas tôdas, e se a analogia, em qualquer de seus graus, falha, fé a analogia iuris, segundo Windscheid, é a parte mais pobre da interpretação», há que procurar solução em região mais sobranceira ainda e cuja designação varia — o direito natural, a unidade orgânica do direito (Savigny, a natureza das coisas (Stobble, Regelsberger) a super-legalidade (Josserand), princípios gerais, etc. — tudo sem fazer da jurisprudência, como dizia Ihering, a matemática do direito e sem relegar a olvido o fim social das leis e das instituições».

Repito, data-vénia, estas palavras opacas, já proferidas em voto neste Tribunal, porque indicam, ao parecer, roteiro pendente e cauteloso, e mais, professor ilustre, cuja opinião é benemérita de acatamento, nelas vislumbrou o sinal de perigosa mentalidade. Entretanto, indicam a via única quando falha a previsão legal e não traduzem, pelo menos na intenção sincera de seu obscuro autor, nem um convite à invasão das atribuições do legislativo, nem um aceno aos delírios do **freies recht**.

Na inocorrência de previsão do legislador, a que o juiz se acurva, interpretada civili modo, o apêlo aos princípios supremos são inevitáveis e salutar.

E rende ao juiz ensêjo de cooperação legítima no rejuvenescimento dos textos, na superiorização da lei (**bona est lex si qui ea legitime utatur**), no progresso jurídico, na evolução do direito.

E as larguezas da «construction», em matéria constitucional, realçam o momentoso daquela cooperação salutar, se praticada sem invasão das fronteiras do legislativo, com prudência e circunspecção, **cum caute et iuditio**.

Porque o juiz não é o «legislador de cada caso», senão o intérprete da lei cujo sentido desvela com os preciosos instrumentos da hermenêutica. E é com êsse estilo e com essas armas que o juiz lida na prática vernadeira do regime e na solução dos conflitos de interêsses.

O que se lhe exige é um cúmulo de virtudes: — modéstia, compostura, discreção, cultura, operosidade, ânimo sofredor e paciente, mas cupaz de fortalecer o ousio para resistências extremas, e nquêle amor profundo de justiça, que inculcava o rei sapientíssimo.

Tem êle de ser exato e guardar, no exercício de suas funções, um equilíbrio irreprochável, longe do escorregadouro das outorgas e relaxações, mas sem campar de inexorável e cruel, sem agravar nas leis «para se acreditar com o nome de austero e ilidado.

Ser fiel à justiça, e pontual e exato ainda no menor, para o ser também nas coisas magnas, conforme aquilo do evangelista: — **aqui fidelis in minimo, et in maioris fidelis est; et quis in modico iniquus est in maior iniquum est».**

Desanimado de vaidades e sem entono, sem arrogância, sem orgulho, mas armado de resistência moral indobrável, o bom juiz só atenderá, através de tôdas as circunstâncias, ao mandamento da lei e aos impulsos de sua consciência.

Daí, as palavras de Ruy Barbosa, palavras de ouro, dignas do pitiano de Delfos:

«Todo o bom magistrado, tem muito de heroísmo por si mesmo, na pureza imaculada de sua plácida regidez que a nada se dobra e de nada se tema, senão de outra justiça assente, cá em baixo, na consciência das nações e culminante, lá em cima, no juízo divino».

Dir-se-á que muito poucos se armam de tantas grandezas e excelências; e assim é, na real verdade, que os mortais todos pagamos quantioso tributo aos erros e imperfeições. Muitos, entretanto, pelejam arca por arca, contra fatôres internos e externos, para conquistá-las num esfôrço obscuro, desconhecido e incompreendido, muitas vêzes, mas aturado e constante.

E se todos incidimos em erros de inteligência, poucos, mercê de Deus, se alongam do caminho áspero do dever e se degradam em vilezas e indignidades.

Aos que o fazem, aos que provadamente conspurcam os brazões de dignidade da justiça, rechine-lhes na carne de preitos o ferro caldo de todos os anátemas e maldições.

Mas, contrange verificar a leveza de ânimo e a desenvoltura com que os contrariados em seus interêsses, altos ou mesquinhos, em suas paixões, nobres ou desnobres, pelas decisões dos juízes, contra êstes se voltam em impropérios e baldões ou referências perversas e tóxicas, atribuindo a julgadores com todo um passado de dignidade e de nobreza, intenções escusas, propósitos mesquinhos, impulsos inferiores.

Homens públicos, estamos os juízes sem dúvida, subordinados à crítica esclarecida dos cidadãos, dos juristas, dos dirigentes da opinião pública. E um direito e um dever revelar os erros das sentenças, as cincas em que incidamos os juízes, os enganos em que nos deixemos emaihar.

Mas, daí a, desembaraçadamente, sem qualquer esfôrço de lógica e demonstração, argüir erros aos juízes — e o que é mais — atribuir tais erros à subserviência, à pusilanimidade, a sentimentos inferiores, rejeitando-lhes vilins e baldões, e arrastando-os à picota do enxovalho, ou assetando-o de críticas viperinas e alusões lacerantes, vai enorme distância que sòmente transpõem os apaixonados e os que perderam o sagrado amor à vida das instituições.

Mas sr. presidente, estamos todos vivendo lances agúdos da nossa história e a justiça terá de pagar também seus tributos de sofrimento às agitações da hora presente.

Nem os juízes, sr. presidente, vivemos sôbre as contingências do tempo, em tôrres de marfim. Nem abjuramos o culto da pátria e nem relegamos à oblívio os deveres que nos prendem à coletividade. Apenas, o nosso patriotismo — verdadeiro e profundo — manifesta-se na serenidade das decisões, sem a magnilioqüência dos tribunos investidos de comando político ou dos condutores da opinião pública. Manifesta-se pelo cumprimento exato, fiel e religioso da lei.

Perdoe-me v. excia., sr. presidente, estas expressões, talvez excedentes do dever, prazeirosamente cumprido, de agradecer, com tôdas as veras a v. excia a distinção da visita. Elas, porém, despertadas pela sugestão da sua prestigiosa presença, representam, ao cabo de contas, homenagem ao homem público e ao eminente chefe de govêrno, que é v. excia. E autorizam a que eu manifeste meus votos de magistrado e de brasileiro, meus votos a Deus para que êle permita vinguem os esforços de v. excia. e de quantos, em todos os grupos, partidos e setores da atividade pública, pelejem com pureza de intenção e ânimo, alto, para o soerguimento da pátria. Para a normalização de sua vida. Para a felicidade de seu povo. Para a grandeza e para a glória do Brasil".

Reptado, o Jornalista Não Compareceu

Os jornalistas credenciados no Ministério do Trabalho tinham reptado o columista Edmar Morel a comparecer e individualizar acusações que a todos dirigira, de maneira vaga, e em desabono do decôro profissional.

Ontem, então, aguardaram-no ansiosamente no local (7º andar da A.S.) e na hora (16 horas) marcados. O sr. Edmar Morel não compareceu, alegando-se em plano superior, que lhe permitia, sem desdouro, enfrentar os que acusara, mas, contraditoriamente, pediu ao sr. Herbert Moses que o representasse.

O incidente estaria terminado, dian te dêsse recúo, se os reptantes não houvessem deliberado levar o caso avante, inclusive perante a comissão parlamentar de inquérito, na presença da qual o sr. Edmar Morel formulou aquelas acusações.

João Pozzato

(MISSA DE 7º DIA)

Cecília de Andrade Pozzato, Feizardo Rosito da Silva e família, Cirano C. Marques e família, Candido C. Cruz e família, Carolina Pozzato Constante; filhos e netos, Julieta Pozzato Rodolfo e família, Edmundo Spelta e família, Olinda Pozzato (ausente), convidam os demais parentes e amigos do inesquecível POZZATO, para assistirem à missa de 7º dia, que será realizada amanhã, quarta-feira, às 8h30m, na Igreja de Santa Terezinha, à rua Maris e Barros, pela bonissima alma de seu espôso, pai, sogro, irmão e avô.

A família de AMALIA DO PRADO CARNEIRO DE ALBUQUERQUE agradece o comparecimento ao enterramento, e convida amigos e parentes para a missa do 7.º dia a ser celebrada na igreja da Candelária, altar-mor, quarta-feira, dia .... 6-6-1956, às 10 horas.

Reclamada Pela Câmara Federal...

(Conclusão da 4.ª página)

vogação das aposentadorias concedidas aos associados, em virtude das revisões periódicas outorgadas por lei, os Institutos e Caixas de Pensões continuarão a recolher aos cofres das entidades consignatárias, nas épocas próprias, os descontos a que se achavam obrigados, ressalvado o direito de cobrarem dos consignantes as importâncias referentes aos mesmos descontos.

O NORDESTE E A INSTRUÇÃO DA SUMOC

Em nome dos signatários de um memorial das bancadas pessepistas do Norte e do Nordeste entregue há meses ao presidente da República, o sr. Drault Ernani leu breve discurso aplaudindo a última Instrução da SUMOC. Se bem que considerando essa providência "ainda incompleta", não tem dúvida, porém, de que ela veio compensar a desigualdade de tratamento entre o Norte e o Sul. Referiu-se ainda o orador ao encontro dos bispos em Campina Grande e ao discurso pronunciado na ocasião pelo presidente da República, considerando ambos como felizes, pois os bispos confirmaram os têrmos do memorial, enquanto o discurso presidencial revela a disposição do govêrno de enfrentar os problemas de desenvolvimento econômico.

DESMORALIZAÇÃO DO JUDICIÁRIO

O sr. Pedro Braga levou aos anais, para edificação da Câmara, "O Jornal", desta cidade, cujo editorial agride com as palavras mais cruéis os membros do Tribunal Regional Eleitoral; outro, uma declaração do senador Vitorino Freire, transcrita no mesmo jornal, nestes têrmos: "Isto assim não pode continuar. O jeito é os meus amigos botarem fogo nessa gente". Comentando tais pronunciamentos, o orador criticou enèrgicamente o senador Assis Chateaubriand e a linguagem "grosseira e indigna" do editorial. Ponderou que, em um país onde os parlamentares são tratados a "casse-tête" pela Policia, já não pode causar surprêsa que o Judiciário seja tratado pela maneira como o faz o senador Chateaubriand.

A MORTE DE UM DEPUTADO

O sr. Lopo Coelho comunicou ao plenário o falecimento do ex-deputado por São Paulo, general Lima Figueiredo e requereu a inserção em ata de um voto de pesar. A Casa aprovou o requerimento depois de sôbre êle se terem manifestado os srs. Aliomar Baleeiro, Daniel de Carvalho, Nicanor Silva, Fernando Ferrari, Ernani Sátiro e outros.

NOTA DA SECRETARIA

A propósito do comentário publicado pelo "Diário da Noite", edição de 29 de maio último, sob o título: "Manobra subterrânea na Câmara dos Deputados para importar automóveis com câmbio oficial", a primeira secretaria da Câmara distribuiu à Imprensa a seguinte nota:

"Até o momento não se cogitou da apresentação de projeto algum que vise facilitar a importação de automóveis para os senhores deputados, ao câmbio oficial. Não é exato que haja articulação nesse sentido".

REUNIÃO DAS BANCADAS NORTISTAS

O sr. Severino Sombra distribuiu convite aos signatários do memorial das bancadas pessedistas do Norte e do Nordeste, para uma reunião hoje, às 10 horas, na sede do Instituto do Açúcar e do Alcool, para fundarem um escritório técnico destinado a auxiliar o trabalho das bancadas nortistas e nordestinas, sem distinção de partidos.

MARIA LUIZA AYQUE DA SILVA

(NENEM)

MISSA DE 7º DIA

DINIZ AFONSO RODRIGUES DA SILVA JUNIOR e filha; RENATO RODRIGUES DA SILVA e senhora; ROBERTO RODRIGUES DA SILVA, senhora e filha; FERNANDO RODRIGUES DA SILVA, senhora e filho; JOÃO GRAÇA DE ARAUJO FRANCO, senhora e filho; FRANCISCO PETRAGLIA, senhora e filhos; NILDER LABRUNA, senhora e filha; VITOR RODRIGUES DA SILVA e senhora; ROMEU FEITAL, senhora e filhos, agradecem, sensibilizados, a todos que compareceram aos funerais, enviarem coroas, flôres, telegramas, confortando-os pela perda irreparável de sua queridíssima espôsa, mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia MARIA LUIZA AYQUE DA SILVA e os convidam para a missa de 7º dia que, pelo eterno descanso de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente, agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ROBERTO DEMARCO

(MISSA DE 7º DIA)

Maria E. Demarco, Haydeé Demarco Pulcherio, Amalia Demarco, Francisco Demarco, Julia Demarco, Elvira Demarco e Hermelindo, penhorados agradecem à todos aquêles que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível, espôso, pai, filho, irmão, e sôgro e convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar no próximo dia 6 do corrente, às 11 horas da manhã, na igreja da Sta. Cruz dos Militares, à Rua 1º de Março.

Dr. Marciano de Aguiar Moreira

(1º CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro tem a honra de convidar o quadro social para assistir à missa que será rezada hoje, 5 de junho, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula em memória do ex-Presidente e grande benemérito da Sociedade, Dr. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA, na ocasião em que se celebra o 1º centenário do seu nascimento. A todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã, a Diretoria renova sinceros agradecimentos.

A DIRETORIA

Herondina Moreira Douat

(Viúva de Henrique Douat)

(MISSA DE 7º DIA)

Arnaldo Moreira Douat, senhora e filhos, Henrique Douat Filho, senhora e filhos (ausentes), Lauro Carneiro Loyola, senhora, filhos e genros, João Punaro Bley, senhora, filhos e genros, Orlando Trompovsky Toulois, senhora e filho, Viúva Herondina Douat Pessanha e filhos agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — HERONDINA MOREIRA DOUAT — e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6 de junho, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

AVISOS FÚNEBRES

CECILIA DE ANDRADE

(FALECIMENTO)

**Carlos Alberto de Andrade e senhora, Dr. Ubaldo de Abreu Campanario, senhora e filhos, Ayres Martinho de Andrade e filhos, Maria, Izaura e Eduardo de Sá comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó sobrinha, prima e irmã CECILIA DE ANDRADE e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 5, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mes

INSISTE NAS ACUSAÇÕES

Após o depoimento que prestou na Delegacia de Vigilância, perante a comissão de inquérito, o vereador Celso Lisboa fêz para os jornalistas uma breve reconstituição das suas declarações, insistindo nas suas acusações ao major Fonseca Hermes, comandante da Polícia Especial.

Arbitrariedades no Ginásio Vera Cruz

PRESTOU DECLARAÇÕES O VEREADOR CELSO LISBOA

UM ÊRRO NO CONVITE PARA DEPOR

PERANTE a comissão de inquérito administrativo designada pelo chefe de Polícia para apurar os fatos ocorridos no interior do ginásio Véra Cruz, prestou depoimento, ontem, à tarde, o diretor daquele estabelecimento de ensino, vereador Celso Lisboa que, conforme noticiamos, diz ter sido agredido física e moralmente pelo major Fonseca Hermes, comandante da Polícia Especial. Como se sabe, a comissão de inquérito é constituída pelos delegados Pereira da Costa, e Cláudio Vieira Peixoto e pelo coronel João Alberto Franco. Ao terminar o seu depoimento, o professor Lisboa foi abordado pelos jornalistas da sala de imprensa da Polícia Central, aos quais fêz uma reconstituição das suas declarações.

RETIFICANDO

Disse que, inicialmente, fizera questão de retificar um êrro que constou do convite que lhe endereçaram as autoridades para depor, pois, em vez de se declarar ali que êle deveria prestar declarações sôbre fatos ocorridos no interior do ginásio Véra Cruz, refere-se a fatos verificados em frente ao aludido ginásio.

AGARRADO PELA GOLA DO PALETÓ

Narrando o fato, declarou que o major Fonseca Hermes, aproximando-se do professor, agarrara-o pela gola do paletó e pronunciara palavras de baixo calão, ofensivas à sua dignidade.

Acrescentou que arrolou testemunhas que se prontificaram confirmar as suas declarações.

Falta de Policiamento na Ilha do Governador

A população da Ilha do Governador está alarmada com a falta de policiamento naquela ilha. Os assaltos aos domicílios e às casas comerciais vêm se sucedendo, num crescendo assustador. Ainda há dias, na rua Cleto Campelo, uma senhora foi assaltada, em pleno dia, e despojada dos seus haveres, por dois malandros que a contiveram de faca em punho.

Os moradores estão formulando apêlos às autoridades encarregadas da segurança pública, para que aquêle populoso arrabalde carioca tenha melhor policiamento.

Pilhados em Flagrante no Jôgo de "Pif-Paf"

Na madrugada de domingo, uma turma de investigadores lotada na Delegacia de Costumes, surpreendeu, no apto 1003 da rua Barata Ribeiro, 727, em Copacabana, cinco pessoas que se entregavam ao jôgo de "pif-paf". Levados à Delegacia de Costumes, os jogadores identificaram-se como sendo Hélio Nogueira, o dono do apartamento, de 43 anos; Alda Ribeiro Pôrto, de 52 anos, moradora na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1062; Rafael Ferrentini, de 50 anos, casado; Jekabs Brachmans, de 27 anos, corretor, residente na rua Júlio do Carmo, 63, apto 306; Eitel Drumond da Costa, de 48 anos, residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 683, apto 1103.

Foi também apreendido farto material de jôgo, constante de dinheiro das apostas e de fichas.

CONDENADO UM OFICIAL POR CRIME DE PECULATO

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, reformou a sentença que na primeira instância sujeitara o major da reserva Vicente Paula de Oliveira Dias a 3 meses de suspensão do pôsto por falta de exação no cumprimento do dever, para condená-lo a 3 anos de reclusão pela prática do crime de peculato.

O referido oficial foi responsabilizado pelo alcance de 48 mil cruzeiros, por ter falsificado, quando exercia as funções de tesoureiro, documentos para saldar compromissos que assumira com diversos fornecedores.

Equívoco Dos Estudantes

A revolta dos estudantes contra o aspirante da Polícia Militar Nagib Restum, que espancou os acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito, chegou ao extremo de fazerem afixar nas dependências da União Nacional dos Estudantes os telefones que, na lista telefônica, entraram como correspondentes ao nome do citado militar. Acontece que há dois assinantes com o mesmo nome: o aspirante execrado pela classe e um capitão do Exército que, além de não ter participado de repressão alguma ao movimento, ainda o apoia e com êle está solidário. Este é exatamente o que reside na rua Uruguai n. 238 e cujo telefone é o de n. 38-3970. Alarmado com as ameaças que vem recebendo já pediu até para que praças do Exército lhe guardassem a residência. Não satisfeito, solicitou-nos a publicação do presente esclarecimento, ao qual juntamos, ainda, uma recomendação à classe estudantil no sentido de que ajam com equilíbrio e certeza nas suas decisões.

Equívoca Atitude Militar Fabricando "Agitadores"

Presos Quando Esperavam Condução

VÁRIAS pessoas, estranhas aos acontecimentos, foram na noite do dia 1º, detidas no largo da Cancela, por uma patrulha do Exército e conduzidas ao Quartel de Artilharia Antiaérea, na avenida Bartolomeu de Gusmão, sendo dali encaminhadas à Polícia Central. Do fato demos detalhada notícia e nossas edições anteriores. Acontece que entre os detidos, encontrava-se o sr. José Dias de Oliveira, residente na rua de São Cristóvão, 961, apto 301, funcionário do Ministério do Trabalho, do qual chegaram a ser tomadas as impressões digitais, constando da ficha então preparada na DPS o título de "agitador". Por êsse motivo, e como não professe qualquer ideologia contrária à democracia e aos interêsses nacionais, veio a esta redação para relatar os fatos, que correspondem, em todos os seus detalhes, ao nosso noticiário a respeito. Foi envolvido por um lamentável equívoco das autoridades militares responsáveis, que indiscriminadamente, e sem qualquer motivo aparente, prenderam todos quantos se encontravam nas imediações, inclusive, menores e pessoas de avançada idade que estavam à espera de condução.

ALHEIO AO MOVIMENTO

O sr. José Dias de Oliveira, em nossa redação, esclarece como ocorreram as prisões feitas pelo Exército no Largo da Cancela, em São Cristóvão, na noite do dia 1º, a que não escapou, ainda que nada tivesse com os fatos.

DESPENCOU O ELEVADOR SÔBRE CINCO OPERÁRIOS

TODOS FORAM HOSPITALIZADOS

NA tarde de ontem, na obra de acréscimo da Refinaria Piedade SA., na rua Assis Carneiro, rompeu-se o cabo do elevador, que despencou-se e caiu sôbre os cinco seguintes operários: José Raimundo da Silva, de 22 anos, solteiro, rua Silva s/n, fratura da coxa direita, contusões e escoriações; Manuel da Silva Filho, de 24 anos, solteiro, rua Leopoldo s/n, fratura do crânio; Carlos Alberto da Silva, de 19 anos, rua Carmela Dutra, 2.220, Nilópolis; Sebastião Alves da Silva, de 24 anos, solteiro, rua Senhor do Bonfim, 10, Jacarézinho e Guilherme de Oliveira Santos, de 29 anos, solteiro, ladeira do Barroso, 201. Os demais sofreram contusões e escoriações generalizadas.

As vítimas foram conduzidas ao Hospital Dispensário do Méier, onde receberam os primeiros socorros, sendo removidas posteriormente para a Casa de Saúde Santa Teresinha.

Tomou conhecimento da ocorrência o comissário de serviço no 23º Distrito Policial.

Comerciantes Autuados Pelos Fiscais da COFAP

Os inimigos da bôlsa do povo continuam dando trabalho à Fiscalização da COFAP. Assim é que esta lavrou mais as seguintes autuações:

Barracas de Feiras-Livres — Sérgio Gomes Pereira, Copacabana, por majoração e estôrvo; Manuel da Fonseca Guilha, rua Viveiros de Castro, por majoração; Antônio José de Sousa, rua Medina, por majoração, falta de tabela e estôrvo; Ferdinando Toscano, rua Ministro Viveiros de Castro, por majoração; Francisco Couto, rua Magalhães Bastos, por majoração; João Barbosa Neto, Botafogo, por majoração e estôrvo; Elza de Almeida, Tijuca, por majoração; Jorge Chuerl, Tijuca, por majoração; Perez Muhabak, Tijuca, por falta de tabela; Pedro Fernandes Aguiar, Tijuca, por estôrvo, sonegação e falta de tabela; Agostinho da Silva, rua Goiás, por majoração; Manuel Madeira, rua Goiás, por falta de tabela e estôrvo; Manuel Ferreira da Conceição, rua Goiás, por falta de tabela e estôrvo; Nicola Ferme, rua Guaranus, por majoração; Amedo Elias, rua Capitão Salomão, por estôrvo; Débora Nunes dos Santos, Botafogo, por majoração; Narciso Pereira Machado, Rio Comprido, por falta de tabela e estôrvo; José do Nascimento, rua Samuel Viana, por falta de tabela e estôrvo; Rosa Ferreira de Oliveira, Campo de São Cristóvão, por majoração; João Alves de Sousa, Campo de São Cristóvão, por majoração e estôrvo; Kamel Hussem Ali, Campo de São Cristóvão, por majoração; Olívia da Conceição Cerqueira, rua Santa Clara, por majoração e estôrvo; José Raquel Abud, rua Barão de São Francisco, por majoração; Armando Rianelli, rua Barão de São Francisco, por majoração; Odília Figueiredo dos Santos, rua Barão de São Francisco, por majoração e estôrvo.

Assaltos e Ameaças a Jornalistas no Piauí

TERESINA, 4 — O jornalista José Camilo Filho, diretor do «Jornal do Piauí» e oficial de gabinete do governador, teve sua residência assaltada por ladrões que lhe carregaram nove mil cruzeiros em dinheiro e vários objetos de valor.

— Também o jornalista Rodrigues dos Santos, diretor de «A Tribuna», em virtude das críticas que vem fazendo ao arrendatário do «Hotel do Piauí», foi ameaçado de espancamento. (ASP)

Assaltado Por Quatro Ladrões em Copacabana

Na noite de anteontem, cêrca de 20 horas, o cidadão espanhol, José Maria Aroza Mejute, solteiro, de 32 anos, residente na rua das Laranjeiras, n. 281, casa 26, foi assaltado em Copacabana, ficando sem a quantia de Cr$ 5.000,00 que levava em sua carteira.

Descia êle de um auto-lotação na avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina com a rua Sá Ferreira, quando foi abordado por quatro negros que cercando-o agarram-no fortemente e tiram-lhe o dinheiro. Estupefato com o ocorrido, José Maria procurou fugir, para evitar que os ladrões o submetessem a danos físicos e quando atravessava a avenida, foi colhido por um auto-lotação que viajava de Copacabana para a cidade. O espanhol caiu e ficou um pouco ferido mas ainda assim levantou-se, tomou outro lotação e só saltou no Hospital do Pronto Socorro, onde foi medicado. Mais tarde, retirou-se para dar queixa do assalto de que fôra vítima, no 2º Distrito Policial.

Feirantes Punidos, por Infrações Diversas

Mais cem feirantes tiveram suas matrículas canceladas pelo Departamento de Abastecimento, em virtude de não pagarem as respectivas taxas de licença para aquêle comércio. A Secretaria Geral de Agricultura informou ontem a lista de comerciantes cujas matrículas foram canceladas e, ao mesmo tempo, advertiu que se esgotará hoje, terça-feira, o prazo para a revisão de matrículas de categoria de feirantes.

O Departamento de Abastecimento informou, por outro lado, que puniu com suspensão de atividades por oito dias dois comerciantes de mercados municipais, ambos em razão de falta de etiquetas de preços nas mercadorias. Os comerciantes atingidos são os responsáveis pela locação n. 14 do Mercado Santo Antônio e pelas locações 59-64 do Mercado da Praça da Bandeira.

Finalmente, o Serviço de Fiscalização Externa acentuou que, nas feiras-livres de ontem, foram registradas 110 multas em virtude de diversas infrações, entre as quais exceder a tabela de preços, falta de etiquetas de preços nas mercadorias, irregularidades na pesagem das mercadorias e falta de cortezia para com o público.

Revelado nos...

(Conclusão da 4.ª página)

Khrushshev contém as seguintes versões mais importantes:

Nas Vésperas da 2ª guerra mundial, Stalin ordenou «a liquidação quase completa» da grande maioria dos chefes militares soviéticos, que haviam adquirido experiência na guerra civil espanhola e no Extremo Oriente. «Aniquilou muitos chefes do exército e políticos entre 1937 e 1941, baseando-se em suspeitas e acusações caluniosas».

Stalin agiu estúpida e perigosamente ao se iniciar a guerra, quando os exércitos fascistas já haviam invadido o território soviético e haviam começado as operações militares. Moscou expediu a ordem de que não se respondesse ao fogo alemão. Por que? Porque Stalin, apesar dos fatos evidentes, acreditava que a guerra não havia começado ainda».

Sir Winston Churchill, então «premier» da Grã-Bretanha, advertiu pessoalmente a Stalin, em 1941, que os alemães se preparavam para atacar a União Soviética.

«Contudo, Stalin fêz caso omisso dessas advertências, disse Khrushshev. E, mais ainda, ordenou que não se desse nenhum crédito à citada informação».

Khrushshev culpou indiretamente Stalin pela morte de dezenas de milhares de soudados russos durante a 2ª guerra mundial, afirmando que «pela estupidez do ditador falecido, a União Soviética não possuia tanques, artilharia e aviões adequados. Não tínhamos siquer suficientes quantidades de fuzis».

Medidas Contra o Tráfico de Maconha na Ilha Grande

SERÃO REMOVIDOS OS VICIADOS

O sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, considerando a exposição do sr. Jeferson Machado de Góis Soares, defensor público e presidente da Comissão de Inquérito, que se realiza na Colônia Penal Cândido Mendes, bem como o relatório do sr. Rui Acioli Tenório, delegado de polícia, a respeito do tráfico de entorpecentes entre os detentos dos presídios da Ilha Grande, mandou executar uma série de imediatas providências, até a adoção de outras medidas, cuja execução é demorada.

O RELATÓRIO

Após apreciar o problema do tráfico, dos responsáveis, das plantações e apresentar plano de combate aos malefícios causados pela diamba, ou maconha, e para evitar a disseminação do uso da «Cannabis Sativa», o relatório sugere as providências mínimas e imediatas, que devem ser adotadas, sem demora, as quais foram aprovadas pelo ministro da Justiça.

REMOÇÃO DE VICIADOS PARA A PENITENCIÁRIA CENTRAL

Assim, determinou o sr. Nereu Ramos a remessa de cópia do relatório ao chefe de Polícia e aos diretores das colônias da Ilha Grande, para que executem as medidas propostas, bem como ordenou a remoção, para a Penitenciária Central, dos viciados e dos presos condenados pelo artigo 281 do Código Penal, e a apuração de responsabilidade de servidores, presos ou quaisquer outras pessoas no comércio clandestino e facilitação de uso de entorpecentes.

Colhido Pelo Ônibus Faleceu no Hospital

Quando tentava atravessar a avenida Presidente Vargas, esquina de Rio Branco, o construtor João Machado Fagundes, de 37 anos, casado, residente na estrada da Saudade n. 2.519, na Penha, foi atropelado por um ônibus.

Socorrido e conduzido sem sentidos para o Hospital de Pronto Socorro, o infeliz senhor veio a falecer, não resistindo aos ferimentos recebidos. O ônibus era da linha 71, «Irajá-Lapa», pertencente à Viação Central, tendo como motorista Agenor Carlos, que foi preso em flagrante, sendo autuado no 5º Distrito Policial.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelou os Menores o Chofér do Prefeito

Anteontem, o motorista Darli Lage de Barros, dirigindo o auto oficial de Duque de Caxias, número 1, que serve ao prefeito Francisco Correia, após uma festa, já em elevado estado de embriagués, saiu dirigindo o veículo e atropelou dois menores. Um dêles, Sebastião Luis, de 6 anos, filho de Davi Alves, morador na Vila Sapucaí, 30, causando-lhe ferimentos na região frontal; o outro, Jorge Caetano, de 12 anos, filho de Leonor dos Santos, residente na rua Manuel Teles, s. n., que recebeu graves lesões pelo corpo.

As vítimas foram transportadas para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficaram internadas.

Pêso em flagrante o irresponsável motorista foi conduzido à delegacia local, e, ali, por incrível que pareça, foi ajudado pelos policiais a evadir-se no próprio carro, para ir ao encontro do prefeito.

Pediu Demissão do Cargo o General Arthur Arana

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — O ministro do Exército, general Arthur Ossorio Arana, apresentou seu pedido de demissão do cargo, segundo informaram fontes do Ministério da Defesa.

Há várias semanas circula a informação de que o general Ossorio se encontra com a saúde abalada e que se retiraria do serviço ativo.

Morreu a Jovem Sob as Rodas do Lotação

ESPERAVA CONDUÇÃO NA FILA DA AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE

VÁRIOS FERIDOS EM OUTROS DESASTRES

QUANDO esperava a condução numa fila na Avenida Automóvel Clube, a jovem Rute Fernandes Sadi, de 20 anos, residente na rua Miguel Dibo, 49, perdeu a vida tràgicamente sob as rodas de um auto-lotação. O fato verificou-se nas proximidades da estação de Irajá e o coletivo, de chapa 5-78-98, da linha «Méier-Pavuna», quando ia se aproximando da fila onde se encontrava a infeliz moça, foi fechado por um automóvel de chapa ignorada e seu motorista, para evitar um desastre deu um violento golpe de direção. Não foi feliz na manobra, entretanto, e, desgovernado, o lotação avançou sôbre a fila onde Rute desprevenida, foi esmagada sob o veículo, ficando também ferido um cidadão que se encontrava ao seu lado. A jovem teve morte instantânea e o outro foi conduzido por uma ambulância para o Hospital Getúlio Vargas donde retirou-se depois de medicado; era êle Júlio da Silva Guimarães, casado, de 31 anos, residente na rua Quibambe, 102 em São João de Meriti e sofreu contusões e escoriações generalizadas, retirando-se depois de medicado.

O motorista do lotação conseguiu fugir do local e as autoridades policiais do 21.º Distrito Policial, cientes do caso, compareceram fazendo remover o cadáver da moça que estava em véspera de se casar — para o Instituto Médico Legal. Foi aberto inquérito e a polícia está empenhada em localizar o motorista fugitivo.

NA PONTE DOS MARINHEIROS

Na avenida Presidente Vargas, próximo da Ponte dos Marinheiros, ao tentar passar à frente de um bonde Cascadura, um ônibus arrancou três pingentes do elétrico, jogando-os ao solo. São as vítimas Álvaro Rodrigues dos Santos, de 37 anos, solteiro, apontador, residente na rua Rodrigues dos Santos, 282; Euclides de Araújo, de 35 anos, viúvo, morador na rua Pedro Alves, 287; Aderix Ferreira dos Santos, de 31 anos, casado, comerciária, residente na rua Costa Rica. Todos sofreram escoriações generalizadas, sendo socorridos no Pôsto Central de Assistência.

NA PENHA

No subúrbio da Penha também ocorreu idêntico acidente. O lotação da linha «Cascadura», de chapa .. 4-08-01, que trafegava pela avenida Brás de Pina, próximo à Igreja Bom Jesus, ao tentar passar à frente do bonde da linha «Penha-Madureira», arrancou dois passageiros que viajavam na balaustrada do elétrico.

As vítimas, Manuel Lopes, de 22 anos, solteiro, residente na rua Miguel de Frias, 3, e Haroldo Correia de Medeiros de 24 anos, residente na Vila Proletária da Penha, os quais, com escoriações generalizadas, foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas.

O motorista culpado, Ademar Teixeira da Silva, foi prêso em flagrante e autuado na Delegacia do 21.º Distrito Policial.

NA RUA PEREIRA NUNES

Um micro-ônibus quetrafegava pela rua Pereira Nunes, na esquina de Teodoro da Silva, chocou-se com um «táxi» e em seguida, projetou-se contra um poste, ficando imprensado, numa das portas do açougue ali situado. São os veículos sinistrados o micro-ônibus de chapa 8-01-32, da linha «Suenz Pena-Penha» e o carro de praça de chapa 4-89-67.

Ficaram feridos cinco passageiros do coletivo, São êles Isabel de Almeida, solteira, de 25 anos, residente na rua Rocha Miranda, 484; Lúcio Marra, morador na rua Desembargador Isidro, 49; Linda Brasil, de 36 anos, casada, Iara Brasil, de 19 anos, solteira, e Luis Barbosa de Albuquerque, de 46 anos, casado. Todos sofreram escoriações generalizadas, sendo socorridos no Pôsto Central de Assistência.

Tiveram conhecimento do fato as autoridades do 18º Distrito Policial.

NO LEME

Na tarde de domingo, verificou-se violento desastre, à bôca do túnel do Pasmado, em Botafogo. O jipe da Marinha de chapa 9-33-78, dirigido pelo motorista Fernando Maia, de 28 anos, lotado e residente no Hospital da Marinha, sofreu uma derrapagem e foi chocar-se com a camioneta de chapa 7-40-12, guiada por Marcelo Proa, comerciário, residente na rua Deputado Soares Filho, 53, 202, que conduzia ao seu lado o acadêmico de medicina Marcílio Proa.

Em consequência, saíram feridos o motorista da Marinha com fratura da clavícula e os dois irmãos Proa, com escoriações e contusões generalizadas.

Foram todos socorridos no Hospital Miguel Couto.

As autoridades da delegacia do 8º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

BRIGOU COM A ESPÔSA E FOI MORTO PELO AMIGO

EM VICENTE DE CARVALHO O CRIME

O SUBÚRBIO de Vicente de Carvalho foi palco de impressionante ocorrência. Dois homens, por questões de família, desentenderam-se e, domingo à tarde, num bar existente na rua Tiúba, esquina da rua Julião, defrontaram-se numa luta de vida ou de morte. Um dêles empunhava um revólver e outro uma faca. No fim, ambos estavam feridos, com graves lesões.

Foram protagonistas do fato José dos Passos Viana, de 46 anos, foguista do Lóide Brasileiro, morador na rua Imbaíba, 361, em Vicente de Carvalho, e Arlindo Bernardo da Silva, de 25 anos, solteiro, pintor, residente na mesma rua 336.

Ambos eram amigos, havia muitos anos. Há cêrca de um mês, Arlindo teve séria altercação com sua companheira Maria Dolores do Nascimento, de 35 anos, que procurou abrigo com a espôsa de José dos Passos Viana, Raimunda Viana, que deu guarida à mulher. Posteriormente, arrependido do que fizera, Arlindo resolveu reconduzir a companheira ao lar. Todavia, ao saber que Maria Dolores passara os quatro dias na casa de José dos Passos Viana, teve com êle forte rixa. Na tarde de domingo, encontraram-se no interior do bar situado próximo à estação de Vicente de Carvalho e chegaram às vias de fato.

Não satisfeitos, ambos voltaram às suas residências e armaram-se para decidir a contenda. José dos Passos voltou com um revólver e Arlindo com uma faca. Logo que divisou o antagonista, Arlindo passou a agredi-lo a golpes de faca. José defendendo-se fêz uso de seu revólver, ferindo-o também. Ambos foram levados para o Hospital Getúlio Vargas.

MORREU NO HOSPITAL

Arlindo que havia sido atingido no abdome por um tiro, faleceu ao dar entrada no aludido hospital. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

José dos Passos, ferido em várias costelas foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

Registraram a ocorrência as autoridades do 24º Distrito Policial.

Agredido a Faca Um Mecânico Pelo Rival

Na esquina das ruas Conde de Bonfim e Medeiros Pássaro, anteontem, Genésio Ferreira, de 24 anos, solteiro, morador na rua Conde de Bonfim, 422, encontrou sua companheira, Iná de Freitas, conversando com o mecânico Valdir da Silva, de 32 anos, solteiro. Imediatamente sem discutir, sacou de uma faca e desferiu profundo golpe no abdome do mecânico, fugindo em seguida. Iná também desapareceu, abandonando a vítima, em estado desesperador.

Teve conhecimento do fato as autoridades policiais do 17º Distrito que conseguiram prender a companheira do agressor e providenciaram a remoção de Valdir para o Hospital de Pronto Socorro, onde êle ficou internado.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		378
Total até maio		143
JUNHO	1	0
JUNHO	2	1
JUNHO	3	2
JUNHO	4	0
JUNHO	5	
JUNHO	6	
JUNHO	7	
JUNHO	8	
JUNHO	9	
JUNHO	10	
JUNHO	11	
JUNHO	12	
JUNHO	13	
JUNHO	14	
JUNHO	15	
JUNHO	16	
JUNHO	17	
JUNHO	18	
JUNHO	19	
JUNHO	20	
JUNHO	21	
JUNHO	22	
JUNHO	23	
JUNHO	24	
JUNHO	25	
JUNHO	26	
JUNHO	27	
JUNHO	28	
JUNHO	29	
JUNHO	30	

O Homem Contra o Mar

(Conclusão da 13.ª página)

mas a transmissão continuava a se repetir. Era um pequeno cargueiro espanhol incendiado, em situação desesperadora, que pedia socôrro. O radiotelegrafista do cargueiro deu a posição, mas, ao conferirmos a indicação pelo nosso mapa, chegamos à conclusão de que os espanhóis se encontravam no centro do deserto do Saára. Solicitada a confirmação, a interpretação dos sinais resultou em coisa inteiramente diversa, com a posição do cargueiro localizada próximo à costa finlandesa.

Posteriormente, apurou-se que o navio se achava exatamente na linha do horizonte, quando transmitiu a mensagem. Entretanto, não pudemos enxergá-lo, e a tripulação passou muitos dias vogando ao léu, em botes abertos, até que foi recolhida e salva.

★ *Êrro Fatal*

Atualmente, os recursos da radiotelegrafia permitem seja fixada a posição dos navios quer por intermédio das estações do litoral, quer por outros navios. O radiogoniômetro representa auxílio dos mais poderosos, até hoje descobertos, na tarefa de salvamento marítimo, pois nem sempre é fácil ao comandante informar sôbre a posição do barco, num raio de centenas de milhas, sob o açoite de uma tormenta que se prolonga por dias seguidos.

Em 1921, o cargueiro norueguês **Otaneda** se desmantelou sob o impacto das ondas revoltas e sofreu uma inclinação de 50 gráus. O S.O.S. era respondido por outros navios, mas o comandante não pôde avistar o sol nem as estrêlas durante vários dias, e foi obrigado a indicar a posição pela bússola, com um desvio de quase 100 milhas da posição verdadeira. Em consequência, os navios de salvamento foram procurar em ponto errado. Um dos navios, contudo, o **Fanad Head**, estava equipado de goniômetro, com auxílio do qual determinou a posição exata do «Ontaneda», destarte logrando salvar a tripulação norueguêsa, precisamente na hora do afundamento do navio.

CAROLINA PICHIONI EMPOLGOU A ITÁLIA

(Conclusão da 13.ª página)

disco, teria sido pronunciado em 1956... As autoridades pensam que se trata de mera chantagem, mas de qualquer maneira o caso mostra a saudade de inúmeros alemães pelo «Fuhrer». Hoje em dia, 5 editoriais estão publicando, na Alemanha, as memórias dos tenentes e amigos do Grande carrasco da humanidade. Em Hanovre, uma livraria, chamada «Ferro quente» só vende livros nazistas; em Luneburg saiu uma revista com a capa que diz: «Nós absolvemos Hitler». Um livro chamado «Um povo sem chefe» define Hitler como um «Chefe Verdadeiro» em oposição ao «Bando de loucos de Bonn». O ex-prefeito de Berlim, Lippert, escreveu um livro onde diz que as atrocidades dos campos de concentração nunca existiram e são frutos da imaginação dos aliados: «Apenas os prisioneiros de vez em quando recebiam um bofetão, pela disciplina». Helmut Sunderman, ex-coronel SS, lançou-se na justificação sistemática do regime nazista e publica as cartas de Hess, Ribbentrop, etc., com comentários. «Diante de um homem como Hess só podemos inclinarmo-nos» escreve o coronel. Num livro, êle diz que o culpado da guerra não foi Hitler, mas os democratas alemães, da oposição ao regime que pediram aos aliados para que agredissem a Alemanha.

Que vergonha. E Adenauer deixa êstes bichos abrir a bôca...

*

As coleções de moda de agôsto se preparam: Roma e Paris em competição sempre maior. Pierre Balmain, líder da ofensiva francêsa; com Dior, Jaques Heim, Balenciaga, etc. Na Itália, Gattioni, e um grupo forte: Brioni (masculino), Gucchi, Pucci (praia), Ferragamo (sapatos). Os compradores americanos decidirão entre as duas capitais... Em Paris e Roma vivem alguns escritores americanos exilados: Sy Howard, Richard Wright, Irving Shaw, etc... Porém, êles têm de comum com a geração de Getrude Stein, Hemingway e Fitzgerald. São sadios; têm carros americanos, jogam tênis de manhã e bebem «dry martinis» às seis da tarde; casados e com filhos. Escrevem muito para o cinema mas preferem gastar o dinheiro na Europa.

*

A Europa tôda, imprensa, cinema, povo, sociedade, ainda está vibrando com a lembrança da passagem de Kim Novak. Esta mulher é um verdadeiro fenômeno. Conquistou todo mundo. Fêz a unânimidade do amor entre os homens e do ódio, entre as mulheres. Liquidou o mito de Grace Kelly. E deu uma boa, e, eu acho, merecida lição, às morenas.

Li a reportagem de «Jonald», na «Manchete». «O comunismo está matando a China». Pode se tomar uma posição anti-comunista sem chegar a êste exagêro. Êste tipo de reportagem é perigosa; mais perigoso ainda de que propaganda comunista. De qualquer maneira, revistas sérias deveriam pensar duas vêzes antes de publicar reportagens dêste gênero.

*

E um grande agradecimento: a Panair do Brasil leva os jornais com regularidade para 25 escritórios na Europa e serve o café e cria um ambiente nacional em várias cidades do velho continente, com pessoal sempre amável e atendendo bem.

REVOLTA NO HAREM

(Conclusão da 13.ª página)

do Paquistão e deitaram abaixo, revoltando-se contra a poligamia e contra os direitos que êle recortava do Alcorão conforme as suas conveniências.

Quando, não há muito, no Cairo se fêz um processo devido a uma mulher maometana ter batido no marido, deusse a desculpa dizendo que no Alcorão estava escrito que o homem podia bater na mulher para que na ocasião do ajuste de contas a mulher tivesse também o direito de bater no marido. No Cairo, os tribunais sectários negaram êste direito, mas em Alexandria, em Damasco, no Alleppo e Amman esta sentença levantou uma tempestade revolucionária. Ou a interpretação do Alcorão «de que um homem pode bater numa mulher» é riscada, ou êsse direito tem de ser reconhecido a ambas as partes.

Tudo isto pode não passar de pequenos incidentes mas são chamas ou cinzas de fogo que existe e que a cada passo se vê.

Mas porque luta tanto o oriental por um direito que não lhe deve assistir? Há muitos homens instruídos e de valor, no Oriente, que confessam honestamente que também o homem do seu país pode amar apenas uma mulher e ser capaz de entregar-lhe o seu coração apenas a ela e por tôda a vida.

Porém, enquanto homens corajosos erguem a voz neste sentido, um oriental como Abdullah, o Emir irmão do rei Ib Saud, da Arábia Saudita, em Inglaterra, na Casa Braithwaith, em Regen Street combina o arranjo interior do seu novo harém, que deve ter 88 quartos para 67 mulheres.

Assim se cruza o tempo moderno com o primitivo, e o Oriente com o Ocidente. Há muito tempo que os príncipes árabes pensaram em ocupar suas mulheres com um trabalho bem a caráter e assim puseram-nas a manejar teares de onde saem tapetes que se vendem no Ocidente.

Esses que agora mandam arranjar os seus haréns com instalações modernas e que para as suas viagens pelo deserto levam tôdas essas damas em automóveis de luxo, não puderam fugir ao tempo nem à influência da revolta que sacode as cadeias e abala as grades das gaiolas de ouro das enclausuradas, que os pais venderam, dando-lhes em troca um papel que as condena à pior das escravidões. (APLA).

Preteridos Aprovados em Concurso do IPASE

Estêve ontem em nossa redação uma comissão de candidatos aprovados em concursos do IPASE, para protestar contra o fato de aquela autarquia vir protelando a nomeação dos referidos candidatos para beneficiar interinos apadrinhados. A fim de solucionar essa situação irregular, estão sendo convidados todos os aprovados para comparecerem no próximo sábado, às 9 horas, em frente ao edifício do IPASE, a fim de iniciarem as demarches para a homologação dos citados concursos.

Diversas Prisões no Morro de São Carlos

Uma patrulha de soldados, da Polícia Militar, efetuou uma batida no morro de São Carlos, prendendo vários desordeiros e três maconheiros. Entre os detidos, encontram-se José Maria dos Santos, de 22 anos, solteiro, residente no morro do Querosene; José Viana, de 22 anos, solteiro, residente no morro de Catumbi, mais conhecido pelo vulgo de «Bicudo»; e Jorge Moisés Ferreira, residente no barracão 548, no Caminho do Galo, os quais carregavam pacotes de maconha; José Ferreira Braga, de 31 anos, casado, residente na estrada do Pechincha, 522, que possuia um revólver; Benedito Pereira, de 27 anos, solteiro, residente na rua Major Freitas, fundos; Antônio de Sousa Braga, vulgo «Escurinho», morador no Caminho do Galo barracão 46, Benedito Pereira, no ano passado, tentou matar sua companheira, desferindo-lhe um golpe de navalha no pescoço. Cometido o atentado, evadiu-se, vindo a ser encontrado sòzinho ontem. Todos foram conduzidos à Delegacia de Vigilância e recolhidos ao xadrez.

Caiu da Árvore e Morreu no Quintal da Residência

O foguista da Armada, Constantino Pereira da Silva, de 77 anos, casado, morador na rua Tenente Laxsange, 67, em Anchieta, ontem à tarde, caiu de uma árvore no quintal de sua residência e morreu logo depois, em consequência de uma fratura do crânio.

Tiveram conhecimento do fato as autoridades policiais do 25º Distrito que providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

mero e das armas automáticas pagas pelo povo, contra indefesos e desarmados adolescentes e até meninos de colégio.

Deve considerar-se ofendido por seus atos e não pelas palavras com que os denunciei à nação.

Não inscreva êsse heroísmo fácil em sua fé de ofício, major! Deixe essa bravura cômoda para os latagões de gorro vermelho da PE. Eles necessitam de ganhar de qualquer modo o pão de cada dia.

Tem razão, major: não parasito a fama de antepassados. Os meus foram obscuros. Não lhe repetirei a frase célebre: eu é que sou o antepassado.

Louvo seu zêlo pelo ensino superior, mas acredito que pôr êste velam com mais acêrto e segurança, as Congregações e Conselhos Universitários, constituídos de mestres sábios e independentes, livres do dever de obediência hierárquica, salvo à lei, que, no caso e para seu conhecimento, não provém de govêrno por mim maisinado.

Faço votos sinceros de que, no futuro, deixe de ser um pobre major, conservando-se sempre um major pobre. O pândego, que preside esta divertida república e é seu comandante-chefe, poderá achar nisso um bom exemplo.

Quero esclarecimentos não seus — mero instrumento passivo e dócil de superiores que violam a Constituição e as leis — mas os do sr. ministro da Justiça.

Por ação ou por omissão, êste responde quanto à má escolha do pessoal, à falta de previdência, de vigilância, ou ainda à negligência na apuração de crimes acaso cometidos pelos inferiores.

Se, entretanto, a oferta de esclarecimento complementar em qualquer situação envolve ameaça, desconfio que não lhe nasceram ainda os dentes do siso. Por isso mesmo que tenho vivido tanto, sinto já o tédio pelas ameaças várias recebidas de malfeitores muito mais perigosos do que estrategistas de façanhas contra colegiais.

Atenciosamente. Aliomar Baleeiro".

Teatro Cinema Rádio

"O ANJO"

AGOSTINHO Olavo é um veterano batalhador da causa do teatro brasileiro. Seu nome está ligado indissolùvelmente a iniciativas da importância dos Comediantes e do Teatro de Câmara e, ainda agora, entrega-se a uma terceira: o Movimento Brasileiro de Arte, de finalidades semelhantes. Por êsse trabalho, por sua atividade, impõe-se à nossa simpatia e consideração. Todavia, não podemos furtar-nos ao dever de escrever aqui o que achamos de sua peça «O Anjo», com que vem de inaugurar seu último empreendimento. Ela já saiu de cartaz, o espetáculo em que foi levada à cena não era profissional e assim talvez fôsse possível silenciar. Seria pelo menos mais cômodo. Contudo, em virtude do sentido de orientação e esclarecimento do público que procuramos dar a esta secção, parece-nos indispensável dizer franca e objetivamente porque, a nosso vêr, ela constitui um tremendo equívoco, um lamentável mal-entendido, só comparável à «As bruxas já foram meninas» de José César Borba.

A propósito de «O Filho Pródigo» de Lúcio Cardoso, assinalou Décio de Almeida Prado existir entre os nossos modernos dramaturgos uma acentuada predileção pelo teatro poético e literário, ao ponto que em cada dez originais novos, sete ou oito têm essa tendência e em virtude da qual estariamos na iminência de ver submergido o nosso pobre teatro sob toneladas e fardos de imagens preciosas e palavras requintadas». Essas autores — saciados de imagens preciosas e palavras requintadas». Essas autores — acrescenta — chegaram ao conclusão mais do que duvidosa de que poesia e literatura dispensam qualquer teatralidades (v. seu livro de critica).

A história de uma adolescente fanático («o anjo»), que se julga encarregado da missão divina de extirpar o pecado de sua cidadezinha e a executa eliminando os que o praticam, parece assunto rico de interêsse dramático, do qual poderia resultar uma boa peça. O modo de tratá-lo, porém, foi por demais infeliz. Recorreu o autor a uma «poesia» primária, sem ainda por cima a outros de pretenso realismo. E' algo para dar uma idéia, como se misturássemos Paul Claudel com Nélson Rodrigues, sem que òbviamente atribuamos ao dramaturgo francês as qualidades da poesia de «O Anjo». Ao lado de personagens como o protagonista, o pescador e outros, de linha poética, há os que são figuras de farsa exacerbada, francamente grotescos, como o farmacêutico e as solteironas.

Não temeu, aliás, Agostinho Olavo, recorrer a efeitos de contrastes baratos, como a visão simultânea do velório da jovem e da sala de bordel. Mau gôsto que mais ainda se acentua em momentos como aquêle em que a velha prostituta bêbeda, reza e por três vêzes fôrça a entrada na casa da morta, ou a confraternização das solteironas pudicas com a dona de prostíbulo. Tão pouco evitou o estilo folhetim, pois dêsse gênero é a história da mãe do protagonista: abandonada por um jovem que a seduzira e parte para estudar longe, é obrigada a casar-se com um brutamontes a quem não ama, para que seu filho tenha um pai, não sendo omitido nem o pormenor da necessidade de embarcar o noivo no dia do casamento, a fim de que êste não se dê conta do embuste de que é vítima...

A linguagem sofre do mesmo mal. As tiradas poéticas, aos trechos literários, como definições do mar, considerações sôbre o amor e o pecado, entremeiam-se outros de conversação vulgar, em que se empregam as construções e têrmos mais banais. Como isto: «Qual, êsse mulato sempre foi da oposição». No «comício» promovido pela personagem Benevides («Abaixo o anjo»), fala-se em recorrer aos trabalhadores e enveredа-se por um legítimo estilo de oratória peleguista. O padre, êsse então, diz os piores «clichês», os lugares comuns mais incríveis. Demos de barato que um padre de roça se exprima nesses têrmos. Mas, e a «poesia», para onde foi?

No arquitetar da trama e na construção dos personagens há êsse máximo de liberdade que sempre se permitem nossos dramaturgos quando ahorram de ter gênero de teatro, provàvelmente por pensarem mesmo que a poesia e a literatura os dispensam de um mínimo de plausibilidade, de verossimilhança. O enrêdo se desenvolve arbitràriamente, levado pela fantasia do escritor. Quando às personagens, orientado no pseudo sentido inverso, marcam-lhes excessivamente os traços característicos e assim chega ao mesmo resultado, tornando-as convencionais, falsas, caricaturais mesmo.

Não há quase ação. Em cena só acontece mesmo pouco mais que dois dos três assassinios cometidos pelo herói e umas tantas tropelias de seus amigos, das prostitutas e das solteironas. No mais, fala-se muito. Sobre-tudo, conta-se muito. No primeiro ato narram-se cinco histórias: a do pescador, a do cachorro do herói, a de seu professor, a da prostituta velha e a da prostituta moça. No segundo é a história da mãe do herói que nos é contada e no terceiro é êle próprio que nos fala de sua iluminação... Afinal, nem o sentido da peça aparece com clareza, pois se a princípio parecia que o herói era encarado como um sincisado, a aparição «post-mortem» com que termina a peça, à maneira do bailado «Petrouchka», dá a impressão de uma confirmação da missão divina.

A falta de espaço não permite um comentário maior da direção de José Maria Monteiro, da qual diremos apenas que, a nosso vêr, teve o defeito de acentuar as falhas da peça, marcando com exagêro tanto o lado poético como o realista, nêste último principalmente, chegando a um excesso só admissível numa farsa muito primária ou em revista, pois figuras como as do farmacêutico e das solteironas eram simplesmente incríveis. Certos movimentos de conjunto foram tumultuados, como aquêle em que todos esbarravam na parêde da casa e ela oscilava como uma bandeira ao vento. E é impossível esquecer o calxotinho prestimosamente trazido para o comício de Benevides... Não gostamos muito do cenário de Santa Rosa, mas não achamos que êle tenha culpa da impressão deixada pela peça. De vastíssimo elenco, que é impossível enumerar e onde num belo exemplo de desprendimento e idealismo, profissionais consagrados ombreiam com jovens principiantes, destacaremos sòmente a atuação de Elza Gomes, que conseguiu com seu talento e sua fôrça dramática tornar aceitável um papel que normalmente seria de um ridículo irresistível. Enfim, um espetáculo realizado na base de um grande esfôrço, de muito devotamento, mas tudo a serviço de um texto que, infelizmente, é um tremendo equívoco, e sôbre o qual ainda haveria muito que dizer, se as nossas limitações de espaço não nos forcassem a abordar apenas aqueles que julgamos serem seus aspectos principais.

Henrique Oscar

NOJE NO MUNICIPAL: "ELECTRA NO CIRCO" DE HERMILO BORBA FILHO

DIREÇÃO DE GERALDO QUEIROZ

Geraldo Queirós é o diretor de «Electra no Circo» de Hermilo Borba Filho, que o Movimento Brasileiro de Arte apresentará hoje à noite no Teatro Municipal.

HOJE, têrça-feira 5, às 21 horas, no Teatro Municipal, terá lugar a estréia do segundo espetáculo da temporada inaugural do Movimento Brasileiro de Arte. Será levada à cena a peça em três atos de Hermilo Borba Filho, intitulada «Electra no Circo». A direção é de Geraldo Queirós, que tem como assistente Jan Michalski, sendo os cenários e o vestuário de Belá Pais Leme. A récita desta noite é também de caridade, igualmente em benefício da Pequena Cruzada. Amanhã, quarta-feira, ainda às 21 horas, será o espetáculo para a crítica, aberto ao público em geral. Depois de amanhã, quinta-feira, em vesperal, às 17 horas e à noite, às 21, verificar-se-ão as duas últimas apresentações dessa obra.

E' a seguinte a distribuição, por ordem de aparição dos personagens: Mestre de Cerimônia: Carlos Perry; A Voz da Môça do Arame: Ana Edler; O Homem Lagarto: Roberto Ribeiro; Os Serventes (e depois Os Juizes): José de Freitas, Jackson Costa, Jaime Zeitel, Abilio Campos Reginaldo Brasil, José Eduardo, Guy Michel Bouvard, Ody Castilho e Ronaldo Ranninger; O Palhaço: Magalhães Graça; O Rapaz do Trapézio: Rildo Gonçalves; A Equilibrista: Jac-Laurence; O Dono do Circo: Celso Borges; O Domador: Paulo Serrado; Os Meninos Pobres: Roberto Viana, Isaac Kucuruza, Fred Amaral, Geraldo Barreto e Luis Guilherme; O Garôto Rico: Rui Pereira; A Cantora: Adila de Araújo; A Equitadora: Aurora Abolm; As Mulheres de Prêto: Ester Meilinger, Silvia Land, Héstia Bastos, Maria Luisa, Monique Brulhe e Niiza Xavier; O Cavalinho: Nádia Rodrigues; O Homem de Branco: Nélson Morrieson; e, A Mulher de Branco: Beatriz Veiga.

NÚMERO DE AULAS DA ACADEMIA DE TEATRO

A Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro divulgou um quadro demonstrativo de seu movimento de aulas desde o início de suas atividades, em agôsto do ano passado, até o fim de maio próximo passado. Foi ministrado um total de 634 aulas, por 26 professôres. Quem maior número de aulas deu foi Adolfo Celi, com 128, seguido de Hector Henriques, com 72; Maria Clara Machado, com 71; Elsa Longoni, com 68; Dulcina Morais, com 67, e Henriette Morineau, com 51.

Qual o Limite para Suas Dívidas?

Tôdas dívidas de particulares por artigos comprados, ou provenientes de empréstimos, atinge atualmente um nível sem precedentes. E você, será que deve demais? Leia em Seleções de junho êste e 25 outros artigos de grande interêsse, além do resumo de um livro notável: «Nasci na Febre do Ouro». Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de junho. À venda em tôdas as bancas.

«A Descoberta do Novo Mundo» no T. da Fonte

NO começo da segunda quinzena do mês corrente, o Teatro da Fonte levará à rua da Saudade, 31, a peça de Morvan Lebesque, inspirada em Calderón de la Barca, "A Descoberta do Novo Mundo". A direção é de Luis de Lima, e o elenco inclui: Antônio Patrão, Osvaldo Neiva, Inezir de Abreu, Homero Carvalho, João das Neves, Francisco Saraiva, César Tozzi, Lia de Morais, Pedro Favah, Jason César, Madalena Fiuza, Léda Ivo, Edila Pires, Maruska Lemke, Gaspar Neiva, Georges Natal, Picchia e outros.

Federico Fellini Está Fazendo Os Seus Planos Para o Futuro

★

FALA O DIRETOR ITALIANO

FEDERICO Fellini, Tullio Pinelli e Ennio Flaiano concluiram o "script" de "Le Notti di Cabiria" (As noites de Cabíria), próximo filme que Fellini dirigirá para a produção Rizzoli-Deutschmaster.

Inquirido por um redator da agência ANSA sôbre seu novo trabalho, o realizador de "I Vitelloni". "La Strada" e "Il Bidone" — os filmes italianos de maior repercussão em tôda a Europa, nos últimos anos — declarou que "Le Notti di Cabiria" contará a história de uma pobre mulher que consegue encontrar a fôrça de sobreviver às infelizes experiências de sua vida de todos os dias graças à riqueza da sua imaginação e ao vigor de seu mundo interior.

"Desenrolando-se embora no ambiente da ralé", declarou Fellini, "meu filme não terá tom realista de documento, porque — como alias em todos meus outros filmes — o que me interessa é contar a história de uma personagem, que neste caso se chama Cabíria — uma mulher que realmente encontrei e cujas vicissitudes me emocionaram". Protagonista da película será a própria espôsa do diretor, a atriz Giulietta Masina, a "Carlitos de saias", como a apelidou a imprensa francesa, após o estrondoso sucesso de "La Strada".

Logo após "Le Notti di Cabiria", Fellini levará para a tela "Le Libere Donne di Magliano" (As livres mulheres de Magliano), um romance do prof. Mario Tobino, do Instituto Psiquiátrico de Florença.

"Libere Donne di Magliano" conta a vida das mulheres abrigadas no hospício de alienados da cidade de Magliano, perto de Lucca. Fellini tencionava dirigir êste filme imediatamente, mas foi obrigado a adiá-lo e realizar, antes, "Le Notti di Cabiria", porque o ator que escolhera para o papel de protagonista, que é um médico do hospício, não poderá estar livre antes do próximo outubro.

TÔDA A CRÍTICA PARISIENSE FAZ ELOGIOS A «IL BIDONE»

O MAIS RECENTE FILME DE FELLINI

O MAIS recente filme de Fellini, "Il Bidone", que ficou em cartaz durante mais de dois meses, em Paris, parece que se destina a renovar, senão a suplantar, na França e na Europa, em geral, o êxito que o jovem diretor italiano conseguiu, no ano passado, com "La Strada". A crítica parisiense é unânime em reconhecer no filme uma obra-prima original, das que raramente aparecem nas telas mundiais. O crítico de "Paris-Press" escreve: "Eu coloco "Il Bidone" no mesmo plano de "La Strada". Tenho até a tentação de dar-lhe a primazia, pois "Il Bidone" atinge o espectador tão profundamente quanto "La Strada", mas utilizando meios infinitamente mais discretos."

"France-Soir" assim se expressa: "A guerra está para recomeçar entre os partidários de Fellini: alguns defendem os seus "Vitelloni" e "Sceicco bianco", onde o lado cômico supera o amargo, enquanto outros preferem "La Strada", tão repassada de apelos poéticos e de alusões difíceis de serem decifradas. "Il Bidone" deveria reconciliá-los." — "Le Parisien Libéré" escreve: "E' preciso saber apreciar e admirar o filme pelo que efetivamente êle é: uma obra em que todos os elementos se equilibram de acôrdo com uma exigência interior. Eu disse, precedentemente, que preferia "Umberto D" a "Ladrões de Bicicletas", mais apreciado pela maioria. Ainda não se sabe se, com o correr do tempo, a originalidade mais austera de "Il Bidone" não se há de revelar ainda mais profunda." O semanário "Arts-Spectacles" declara que existe um mundo "fellinesco" e que seus fiéis encontram em "Il Bidone" a maior parte dos temas que apareciam, talvez com evidência excessiva, em "La Strada"; e conclui afirmando categòricamente: "Sem a menor dúvida, "Il Bidone" é a obra-prima de Federico Fellini." O diário "Le Monde" diz: "Acabo de ver "Il Bidone". Esperava por uma surprêsa. Foi ela mais linda ainda do que esperasse: "Il Bidone" é um filme maravilhoso e, muito provàvelmente, a obra-prima de Fellini." Numerosos outros jornais e revistas afinam pelo mesmo diapasão, desde o católico "La Croix" até o comunista "L'Humanité". Merece ainda assinalar-se que a intelectualíssima e esquerdista revista "Les Temps Modernes", dirigida por Sartre, que já teceu os louvores do filme, dedica, em seu número de março-abril, um inteiro artigo de seu colaborador Jean Cau ao estudo do mundo poético de Fellini. O artigo intitula-se "L'âme et le bidon", afrancesando a expressão do dialeto romano "bidone", com a qual se indica o que nós chamamos "conto do vigário".

«OA MON» EM CÔRES E CINEPANORAMIC

Francesco De Robertis, Oreste Biancoli e Vinicio Marinucci terminaram a cenarização do filme "Oa Mon" (palavra que, no idioma das Ilhas Filipinas significa: sonho-finalidade), que De Robertis dirigirá para a produção França Film. O argumento, do próprio diretor, narra a história de um jovem filipino que vai a Roma para aperfeiçoar seus estudos de medicina e cirurgia.

O tema servirá de base para um estudo das relações entre o protagonista e a mentalidade e hábitos do mundo ocidental. Parte da película já foi rodada nas Ilhas Filipinas; faltam, agora, realizar-se as cenas em interiores, na Itália. O filme é em Ferraniacolor e Cinepanoramic.

CINCO PEQUENAS NOTÍCIAS

● Ava Gardner filmará, com Stewart Granger, "The Little Hut", que se refere ao eterno triângulo amoroso, contando a história de uma mulher, seu marido e o melhor amigo dêste, perdidos numa ilha deserta. A filmagem deverá ser feita êste verão, na Europa.

★ ★ ★

● *Volta-se a falar na introdução do Cinerama no Brasil, reavivando-se uma discussão que se travara há uns três anos, quando surgiram, nos Estados Unidos, os novos processos — 3-D, Cinerama e Cinemascope — destinados, segundo se esperava, a revolucionar o cinema. Dos três, o único que realmente triunfou foi o Cinemascope, que, já naquela época, alcançava ruidoso sucesso, com o lançamento do musical "Oklahoma". O cinerama, segundo parece, apresenta dificuldades técnicas consideráveis, que torna excessivamente caro o custo das exibições, e o fato é que, até hoje, não se expandiu, mesmo dentro dos Estados Unidos.*

★ ★ ★

● À semelhança do que já se fêz com tantas outras celebridades da tela, Hollywood filmará uma biografia de Buster Keaton, cujo papel será confiado a Donald O'Connor. E' de se esperar que, desta vez, o filme não se distancie da realidade, uma vez que o conselheiro técnico da filmagem será o próprio Buster Keaton.

★ ★ ★

● *A peça "A Casa de Chá da Lua de Agôsto", que tanto sucesso vem tendo em São Paulo, e que também foi exibida no Rio, em tradução espanhola, está sendo filmada no Japão, tendo como principais intérpretes: Marlon Brando, Glenn Ford e Machito Kyo.*

★ ★ ★

● Estêve no Brasil, demorando-se dois dias no Rio e dois em Belém, Pará, onde foi visitar um cunhado, o sr. Susao Kobayashi, um dos maiores produtores do cinema japonês. O sr. Kobayashi, que chegou ao Rio, procedente da Europa, onde fôra assistir ao Festival de Cannes, foi o produtor de "Os Sete Samurais", que tanto sucesso causou quando de sua recente exibição.

Um elenco de estrêlas em "Não serás um estranho"

Stanley Kramer, até agora apenas produtor de filmes, estréia na direção com "Não Serás um Estranho" (Not as a Stranger). Drama intenso, abordando a história de um jovem médico, a produção de Kramer apresenta um elenco de "estrêlas", como Robert Mitchum, Olivia de Havilland, Frank Sinatra, Glória Grahame, Broderick Crawford, Charles Bickford, que se encarregam dos papéis principais.

COLORIDO

Cena do filme «No Reinado da Guilhotina», produção em tecnicolor, e cinemascope, com Tony Curtis e Colleen Miller, nos principais papéis. Estreado ontem.

TVemrevista

● CANTORA — Quando ouvimos um programa de Doris Monteiro, sentimos uma espécie de orgulho pelo que as nossas críticas sinceras contribuiram ao seu aprimoramento. Doris, anteriormente, emitia, os agudos de maneira caprina, desagradável. Agora disciplinou a voz, adquirindo graves expressivos, valorizando o registro central. Bem sabemos que a crítica, em têrmos e medidas técnicas, não se aplica a intérpretes populares. Mas, que fazer Não sabemos usar de vocabulário leigo, dada a nossa formação estética nas récitas de ópera do Teatro Municipal. Traduzindo, porém, nossas impressões ao elogio comum, resta dizer que Doris Monteiro cantava mal, agora aprendeu a transmitir o canto nas boas normas da emissão e da dição. E', no momento, uma das nossas melhores cantoras populares. E, assim, Doris Monteiro se fêz aplaudir no recital desta semana, apresentando o samba «Sonhar», o bolero «Contigo», e o delicioso sambanação de Antônio Maria e Vinicius de Morais «Quando tu passas por mim», com cenários de Pernambuco de Oliveira.

XXX

● PERGUNTA — Esta pergunta não é inspirada pelos leitores, mas sim ao cronista Tevente, com exclusividade, por que a TV-Tupi não apresenta em recitais semanais a cantora Cristina Maristany, artista permanente das emissoras do cacique? Ouvimos ontem, numa reunião particular a intérprete Cristina Maristany, e reparamos na sua elegância, muito favorável no vídeo, e na magnífica qualidade do seu repertório. Queremos Cristina Maristany, nome conhecido e apreciado no Brasil inteiro.

XXX

● OS MELHORES DA SEMANA — No programa de Carlos Frias, transmitido no início do mês de junho, achamos justas as homenagens prestadas a Artur Faria, Eloí de Menezes, o «Trio Iraquitã», Luis Delfino e Lourdes Mayer. No entanto, sentimos a falta de um laurel mais objetivo, a ser concedido ao vereador Hélio Valcacer que, como vice-líder do prefeito Negrão de Lima na Câmara do Distrito Federal, compareceu na sede dos estudantes no Flamengo, apanhou a valer e foi fotografado pela imprensa num leito do Hospital Sousa Aguiar. Êsse, o herói da semana finda: — um representante do povo que não aderiu aos ditirambos do prefeito, e tanto prestigiou os estudantes que acabou provando o sabor amargo dos «casse-têtes» municipais. Hélio Valcacer devia estar presente ao programa apresentado por Carlos Frias.

TEVENTE

A CALOTEIRA

AO mesmo tempo que os leitores se manifestam contra a má qualidade dos novos programas da Rádio Ministério da Educação, outros escrevem em sinal de protesto nos calotes da Roquete Pinto. Na primeira turma, reconhece-se fàcilmente o apreciador da música de classe, o fanático da ópera e das sinfonias. Nos demais, pela caligrafia trêmula traindo o atraso de coisas sérias como o aluguel de casa e a conta do armazém, identifica-se o ex-colaborador da emissora da Prefeitura que, recebendo o bilhete azul remetido pelo sr. Osvaldo Luis, não teve a ventura de levar a quantia a que tinha direito em trabalhos prestados a partir de janeiro de 1956.

A Roquete Pinto deve dinheiro a Deus e ao mundo, redatores, colaboradores, artistas e estafetas. Deve, mas dispensou muita gente em nome do prefeito Negrão de Lima, por medida de economia. O argumento da poupança está certo, nesta época de aumento do funcionalismo municipal. O que está errado, porém, é o calote passado nos legítimos credores.

Qual será a atitude do esportivo Osvaldo Luis nessa emergência? A Roquete Pinto, até agora, podia ser acusada de som deficiente, de transmissões precárias. Mas, não merecia reputação de caloteira, tão ignominiosa no serviço público. Enviou leitor prestimoso a esta secção a lista das «vítimas» da Roquete Pinto, onde figuram nomes de prestígio nos meios artísticos cariocas.

Assim, a Roquete Pinto vai para o cartaz das atitudes infelizes do prefeito da cidade que, além de causar o pânico geral pelo aumento das passagens dos bondes, ainda patrocina calotes por intermédio da emissora da Prefeitura...

Feio. Muito feio, na estréia administrativa do sr. Osvaldo Luís.

Mag

Pelos Estúdios

REINO DA ALEGRIA — Diàriamente, às 17h30m, a Rádio Ministério da Educação leva ao ar o programa «Reino da Alegria», produção de Geni Marcondes. Este programa, dedicado aos guris ouvintes da PRA-2, apresenta, diàriamente, novas atrações para a petizada.

CONVERSA PUXA CONVERSA — Produção de F. Andrade, a Rádio Ministério da Educação apresenta, diàriamente, às 20h30m, o programa «Conversa Puxa Conversa», abordando os fatos mais interessantes do dia, com a participação do cast de rádio-teatro da emissôra.

QUINTA-FEIRA, com início às 11h55m, a Rádio Nacional oferecerá as seguintes atrações através de

(Conclui na 2.ª secção, 3.ª página)

TELEVISÃO

TV-RIO — (CANAL 13) — 18. — Trapalhadas de Arturo e Piodetta. 18.35 — Os pequenos acordeonistas. 19.15 — Salve o Esporte. 19.40 — A Família Boaventura. 20.05 — Nossos filhos pensam assim. 20.35 — No mundo do Ballet. 21.00 — Palestra de d. Jaime Câmara. 21. 35 — Tele-Atualidade Helicon. 21.55 — Assembléia do Rio Amigo. 22.45 — Repórter 13.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Três à meia luz, 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperto cinto, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Mademoiselle, 21.30.
Dulcina (32-5817), Otelo, 21.
Follies (27-8216), Gente bem e champanhota, 20 e 22.
Ginástico (42-1521).
Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 21.
Jardel (27-8712), Mulheres na praça, 20 e 22.
João Caetano (42-4378), Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 21.
Municipal (42-3103), Electra no circo, 21.
Palácio de Alumínio, Circo Hong-Kong, 20.45.
Recreio (22-8161).
República (22-0271).
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 21.
Serrador (42-5442), Vê se me esqueces, 21.
Tijuca (28-8613), Cupido nas Furnas, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Amante sob medida.
Metro-Passeio (22-6490), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Odeon (22-1508), Castelo invencível.
Palácio (22-0838), Garras da ambição.
Pathé (32-8795), Nas garras do homem alto.
Plaza (22-1097), Não matarás.
Rex (22-6327), Reinado da guilhotina.
Rivoli, Uma daquelas mulheres.
Vitória (42-9020), Não serás um estranho.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Não matarás.
Floriano (43-9074), Sinfonia carioca.
Ideal (42-1218), Vamos com calma.
Marrocos (22-7979), Evadido.
Mem de Sá (42-2232), O craque.
Olimpia (42-2232), A morte ronda o cais.
Presidente (42-7128), Uma daquelas mulheres.
Primor (43-6687), Não matarás.
Rio Branco (43-1639), A fera do Forte Bravo.
São José (42-0592), A fera do Forte Bravo.

Zona Sul

Alaska, Amante sob medida.
Alvorada (27-2936), Domínio do vício.
Art-Palácio (57-2795), Uma daquelas mulheres.
Astória (47-0466), Não matarás.
Azteca (45-6813), Nas garras do homem alto.
Caruso, Nas garras do homem alto.
Copacabana (57-5134), Não serás um estranho.
Danúbio (37-1980).
Floresta (26-6257), Sua lei é matar.
Guanabara (26-9339), Sábado violento.
Ipanema (47-3906), Rei aventureiro.
Lebion (27-7805), Reinado da guilhotina.
Leme (37-6412), Rumo ao inferno.
Metro-Copacabana (37-9797), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Miramar, Não serás um estranho.
Nacional (26-6072), Meu amor brasileiro.
Pax (27-6621), Mr. Roberts.
Pirajá (47-2667), Paris à meia-noite.
Politeama (25-1143), Tulonga.
Rian (47-1141), Reinado da guilhotina.
Roxy (27-8245), Carmen Jones.
Royal, Paixão tormentosa.
São Luis (25-7679), Reinado da guilhotina.

Tijuca

América (48-4519), Não serás um estranho.
Carioca (28-8178), Reinado da guilhotina.
Metro-Tijuca (48-8840), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Olinda (48-1032), Não matarás.
Santo Afonso, O amanhã será melhor.
Tijuca (48-4518), Amante sob medida.
Saiye (28-5513), Adversidade.

Outros Bairros

Abolição, Areias ardentes.
Avenida, Paris à meia-noite.
Bandeira (28-7575), Sementes do mal.
Borja Reis, Três grandes amigos.
Estácio (32-2923), Mistérios do bas-fond.
Fluminense (25-1404), Sombras que vivem.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Não matarás.
Maracanã (48-1910), Paris à meia-noite.
Madrid (48-1184), Carmen Jones.
Marajá (28-7394), Chama de Calcutá.
Santa Alice (38-9993), Sinfonia carioca.
Vila Isabel (38-1310), Amantes por uma noite.

Subúrbios da Central

Água Santa, Assim estava escrito.
Alfa (29-8215), Entardecer da vida.
Anchieta, Barco de ilusões.
Bandeirantes.
Baronesa, Roda da fortuna.
Belmar (38-9993), Tulonga.
Cachambi, Feras humanas.
Campo Grande, Feitiço trágico.
Coelho Neto, Pôrto da tentação.
Colseu (29-8753), Nas garras do homem alto.
Del Castilho.
Guaraci.
Imperator, Nas garras do homem alto.
Irajá (29-8330), Perseguição movimentada.
Madureira (29-8733), Espada vingadora.
Marshá (29-8038).
Mascote (29-0411), Não matarás.
Méier (29-1222), Prisioneiro de Zenda.
Mora Bonita, Paris à meia-noite.
Moderno (ENG-842), Dançarina nua.
Monte Castelo (29-8250), O filho de Robin Hood.
Natal (48-1480), Tulonga.
Palácio Santa Cruz, Feras humanas.
Palácio Vitória, Grande noite de Casanova.
Primavera, Os mensageiros do perigo.
Paraíso (30-1060), Amor, Madame.
Pilar.
Para Todos, Paixões tormentosas.
Ramos (30-1094), Importância de ser Ernesto.
Ridan (49-1633), Vaisa brilhante.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade (49-3835), Que delícia é amor.
Vaz Lôbo (29-9198), Frutos do verão.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Dúvida.
Leopoldina (38-9993), Carnaval em Caxias.
Mauá, Janela indiscreta.
Melo (30-3077), Paixão tormentosa.
Palácio Higienópolis, A jovem que tinha tudo.
Penha (30-1121).
Rosário (30-1889), Vale dos reis.
Santa Cecília (30-1523), Brincando com fogo.
Santa Helena (30-2666), Rebelião dos piratas.
São Geraldo (30-9282).
São Pedro (30-4181), Nas garras do homem alto.

Ilha do Governador

Jardim, Tulonga.

Duque de Caxias

Caxias, Infame.
F.N.M.
Paz, Não serás um estranho.
Popular, Castelo invencível.

Nilópolis

Imperial (3120), Pago para matar.

Niterói e São Gonçalo

Bonaventura (3557), Minha vida te pertence e Ardil de jogador.
Brasil (4716), Taberna do proscrito e Garotas em desfile.
Cassino (4551), A gota de sangue.
Central (3807), Aventuras de Hajji Babá.
Grill-Room (4555), Uma daquelas mulheres.
Icaraí (3346), Não serás um estranho.
Imperial (3120), Grande chantagem.
Mandaro (2-0285), O êrro de estar vivo e Filhos esquecidos.
Nanci (8048), Insurreição na Índia e Uma trágica aventura.
Neves (2-2676), O crime em Chicago e Trabalhou bem, Genival.
Odeon (2-2707), O velho Colorado.
Para Todos (2-2444), Uma mulher chamada Margarida.
Para Todos (2-2444), O ébrio.
Rio Branco (2-0334), Sangue e prata e Mais uma vez perdão.
São Bento (2-4529), O rei do circo.
São Jorge (2-2934), Ama-me ou esquece-me.
São José (8044).
Vera Cruz (2-2964), Meu ofício é matar e Burlada.
Vitória (5772), O diabo feito mulher.

Petrópolis

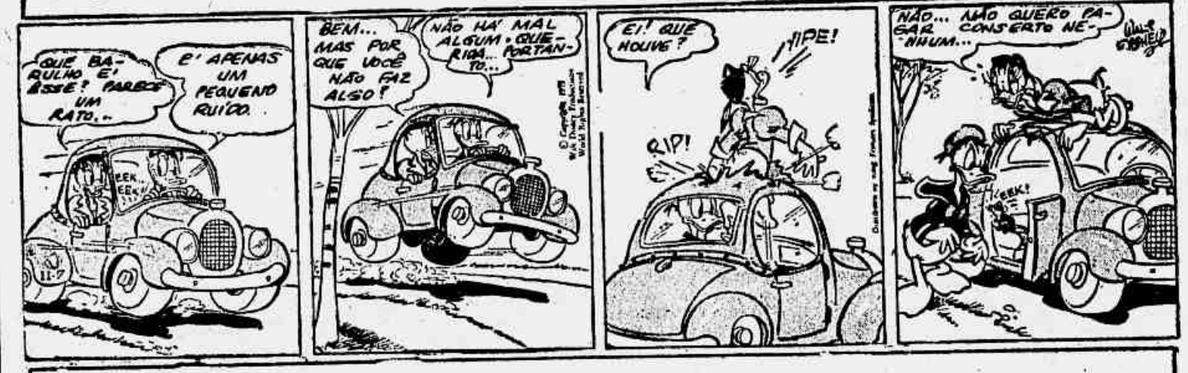
Bogari, Nave do tesouro.
Capitólio, Homens do deserto.
D. Pedro (3400), Pisadas sem rastro.
Esperanto, Conspiração do silêncio.
Imperador, Corações divididos.
Petrópolis, Amante sob medida.
Santa Teresa, O grande Sullivan.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

O PATO DONALD

Por Walt Disney



A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

GRIPE? "VICETARUS" FÓRMULA HOMEOPÁTICA DO PROF. DR. LEINIO CARDOSO DEPOSITÁRIOS: DE FÓRIA & CIA. S. JOSÉ, 74

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS, SEM TINGIR

MANTEIGA REAL Entregas a domicílio Assinaturas: Fone: 43-6725

COMPRO 1 PIANO 28-4871

Mantida na Assembléia da UNE a Unidade da Classe Estudantil

Plano da COFAP Para Estabilidade de Preços

O presidente da COFAP incumbiu o sr. Emilio Sousa Pereira, atuário, padrão «N», do Ministério do Trabalho, à disposição daquele órgão, de promover o levantamento atualizado da estrutura e das atribuições dos diversos setôres da COFAP; estudar a organização de uma rêde externa de informações; organizar o sistema de coleta de elementos tendo em vista a oportunidade de seu conhecimento; projetar o plano de apuração dêsses dados e esquematizá-los para os contrôles do abastecimento e divulgação; promover estudos com base na produção e na capacidade de transporte, objetivando a possível estabilidade dos preços durante o ano; organizar esquemas de contrôles de estoques para adoção de providências com o mesmo objetivo; propor as medidas que julgar necessárias para a execução de sua missão e de seus objetivos.

Pleito Sindical Anulado

O ministro do Trabalho proferiu despacho, anulando as eleições dos condutores de veículos rodoviários de Santos.

VIBRA A MOCIDADE

A assembléia-monstro que ontem se realizou na União Nacional dos Estudantes foi de grande significação, pois ali iria ser debatida a diretriz geral da classe na luta contra o aumento dos bondes e na repulsa pelas violências do govêrno

ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA DOS PLANOS DO MOVIMENTO

APELOS À SERENIDADE E À PAZ

VIVEU ontem a União Nacional dos Estudantes um dia de grande vibração, durante a assembléia geral ali realizada para homenagear os parlamentares agredidos pela Polícia quarta-feira última e discussão de novos planos para andamento do movimento. Milhares de estudantes lotaram completamente as dependências da UNE, sentando-se inclusive nas janelas e escadas e no próprio chão. Às 11h30m, os deputados deram entrada no salão, sendo recebidos calorosamente com palmas e abraços pelos que se comprimiam ao longo do corredor principal. Antes de se iniciarem os trabalhos, a multidão cantou o Hino Nacional.

PRIMEIRO ORADOR

Foi aberta a sessão pelo acadêmico João Batista, presidente da União Metropolitana de Estudantes, que, depois de apresentar à assembléia os parlamentares ali presentes, passou a palavra ao estudante Wilson Kalil, da Faculdade Nacional de Medicina. Este, afirmando que aquêle era um momento histórico, louvou os deputados que, ao lado da classe, tinham ido defender os universitários e, o que é mais importante, defender o próprio Brasil. Condenou, num rápido retrospecto, a ação policial, caracterizando as violências e o aparato da ação policial como sinal de mêdo, pois não se compreende que 100 homens, por exemplo, se apresentassem armados de metralhadoras e tudo para enfrentar as mãças do Instituto de Educação. Entretanto, advertiu a todos de que não deveriam usar dos mesmos métodos de insulto empregados pelos espancadores e autoridades encarregadas de solucionar a crise ora criada. Assim é que pediu a todos os estudantes que fossem sensatos no modo de se referir ao prefeito. Ao terminar sua vibrante oração, exclamou:

— «Que coloquem tanques, metralhadoras ou o que queiram na rua; êles têm um encontro marcado na encruzilhada do futuro com as suas consciências! Mataram outrora, Demócrito de Sousa Filho; no entanto, quem está mais vivo do que êle? Ninguém! Quero terminar esta minha oração, lembrando a todos os meus colegas aquelas milenares palavras de Jesus, já que aqui somos todos cristãos e sedimentado no Cristianismo é o nosso movimento: «Tu, com a tua fraqueza, és mais forte do que mil soldados, do que mil exércitos!»

O acadêmico Wilson Kalil fechou o seu discurso com alguns versos inflamados de Castro Alves.

FALA O DEPUTADO

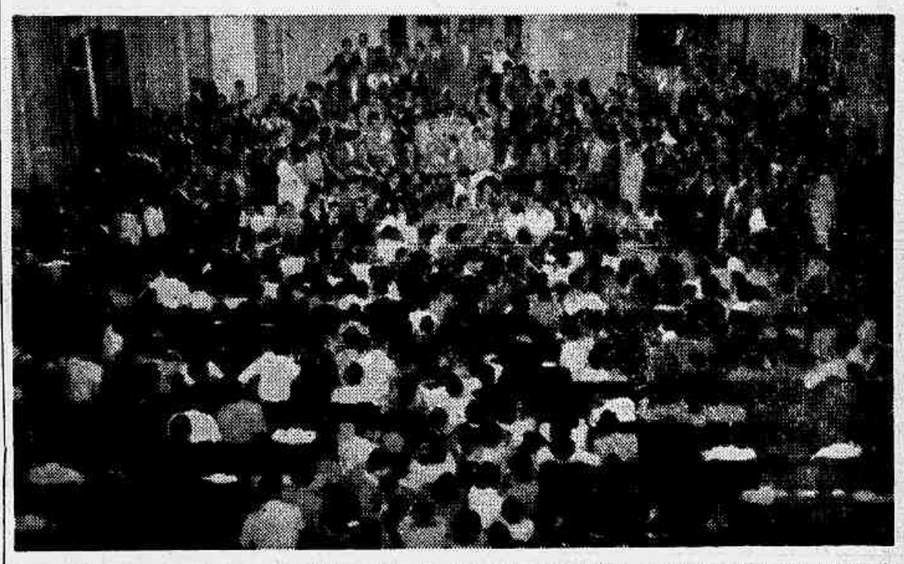
A seguir, falou o deputado Adauto Cardoso em nome de todos os demais deputados presentes. Sua oração foi um convite à serenidade. Conclamou a classe estudantil a lançar mão de todos os recursos possíveis dentro da calma e da ordem. Só depois de comprovada a falta de compreensão das autoridades, só então os universitários deveriam novamente retornar à ação objetiva. Referiu-se à posição de maturidade política já alcançada pelos jovens, razão por que êle e seus colegas da Câmara não precisavam preocupar-se com as resoluções que ainda virão a ser tomadas sôbre o movimento. Disse saber que está plantada em milhares de corações jovens a Democracia na sua mais alta expressão e que «aquêles que dizem que o movimento estudantil é inspi-

(Conclui na 2.ª página)

Cotação do Dólar e da Libra

Os bancos particulares declararam vender o dólar no mercado de câmbio livre de Cr$ 84,50 a Cr$ 84,80 e compravam de Cr$ 82,50 a Cr$ 82,80. A libra rendeu para saques a Cr$ 235,00 e para compra a Cr$ 228,00.

SERENIDADE E COESÃO DA CLASSE



Momento de grande emoção foi aquele em que subiu à tribuna o jovem estudante Wilson Calil, da Faculdade Nacional de Medicina. Seu discurso, eloquente e sereno, bem coordenado e de notável clareza, teve ainda o mérito de contribuir para a consolidação definitiva da unidade da classe no movimento que ora vive.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Têrça-feira, 5 de Junho de 1956

Nova Expedição de Etnóloga Austríaca à Selva do Guaporé

CONTINUAÇÃO DE PESQUISA SÔBRE CULTURAS ANTIGAS

A DOUTORA Etta Becker Donner, antropologista e diretora do Museu Etnológico de Viena, encontra-se no Rio para uma nova expedição ao Guaporé, a fim de prosseguir as pesquisas de culturas antigas, iniciadas em 1954. Membro da Sociedade Austro-Brasileira e especialista em culturas indígenas latino-americanas, a doutora Becker veio ao Brasil, desta feita, a convite da seção brasileira da referida entidade. Ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, tendo aludido de início às três expedições que, em 54, fizera às margens do rio Guaporé, no Território do mesmo nome.

PESQUISAS

Essas expedições tiveram a duração de sete meses. Das escavações para a descoberta de indícios de culturas antigas, encontrou a etnóloga austríaca urnas funerárias que foram levadas para a Europa a fim de serem submetidas a estudos minuciosos. Estêve em contacto com os índios Pascasnovas, que vivem perto da região das Pedras Negras, visitou a zona de extinta tribo dos Paumelas, e, finalmente, a tribo dos Chapacuva. Apenas oito pessoas levava consigo nessas expedições: quatro carregadores e quatro índios civilizados. Durante o tempo que passou na selva, organizou um vocabulário de três línguas indígenas, que publicou, juntamente com o resultado das pesquisas, ao voltar para a Europa e sob o auspício da Universidade de Viena. O opúsculo recebeu o título de «Notícia sôbre algumas tribos nos afluentes do rio Guaporé».

COSTUMES INDIGENAS

Revelou a dra. Becker alguns costumes pitorescos da tribo Chapacuva. Os índios dessa fabília fazem camas de madeira, cultivam o milho e vivem da caça. As flechas que usam são pintadas de sangue humano, segundo constatou ao submetê-las a exame no Instituto de Medicina Legal. Esse sangue, todavia, não é de vítimas da ferocidade indígena: é sangue de sacrifício a que os próprios índios se submetem «para obter uma boa caça».

DOENÇA DE CIVILIZADOS

Sôbre as doenças que mais frequentemente matam os índios, disse a dra. Becker que são o sarampo e o resfriado, sendo que a primeira é que faz maior número de vítimas, mais do que a própria tuberculose, podendo eliminar uma tribo inteira em uma semana. Mas, frisou a etnóloga que essas doenças são transmitidas pelos civilizados, principalmente os seringueiros. A uma pergunta do repórter, declarou a entrevistada que o câncer não se constata entre os índios. «E' doença exclusivamente da civilização».

INEFICIENTE O SPI

Referiu-se, também, a cientista, ao nosso Serviço de Proteção aos Índios, que considera ineficiente, com parco elemento humano e sem os necessários recursos para fazer face a problema tão importante como o da proteção aos índios. Lamentou a velhice do marechal CAndido Rondon, cuja obra sertanista afirmou conhecer e admirar.

EXPEDIÇAO DE TRES MESES

Dentro de poucos dias, a dra. Etta Becker dará início à sua nova expedição ao Guaporé, que terá a duração de três meses. Pretende prosseguir no trabalho de pesquisa e ampliar o vocabulário indígena que organizou, esperando contar com a colaboração do govêrno, principalmente do Ministério da Aeronáutica, que, em 1954, colocou um avião da FAB à sua disposição.

GRAMATICA DE DIALETOS AFRICANOS

Antes da guerra, a dra. Etta Becker, ainda universitária, visitou várias regiões da África, principalmente a República de Libéria, onde realizou longos estudos de assuntos indígenas, tendo ingressado numa sociedade indígena, Clube da Cobra, em cuja posse teve de conservar durante alguns minutos uma cobra viva ao pescoço. Escreveu uma gramática sôbre línguas dos indígenas da África e uma tese para doutorar-se em Antropologia, na Universidade de Viena.

NÃO SERÁ PERMITIDO EXCESSO DE LOTAÇÃO

Desde Zero Hora de Hoje

..O diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista a normalização do tráfego de bondes desta Capital, baixou portaria tornando sem efeito, a partir de hoje, a sua permissão de 1º de junho último para que os ônibus e lotações pudessem transportar maior número de passageiros do que a lotação normal.

BUSCA DE CULTURAS ANTIGAS

A etnóloga autríaca Etta Becker diretora do Museu Etnológico de Viena, que realizou, em 1954, três expedições às selvas do Guaporé, para pesquisar culturas, indígenas antigas, e que pretende agora, a convite da Sociedade Austro Brasileira, ampliar seus estudos a respeito, concedeu ontem uma entrevista coletiva na ABI, narrando os resultados das expedições anteriores.

DESPOSOU UMA MULHER NA IGREJA E OUTRA NO CIVIL

CONSIDERADO BÍGAMO PELO JUIZ

O sr. Milton Borges da Costa, que se casara, apenas na Igreja, com a sra. Francisca Alves de Lima, abandonou-o para contrair novas núpcias, desta feita sòmente perante o juiz do Registro Civil. Como do casamento religioso houvesse um filho, Milton e Francisca passaram a disputá-lo, pois ambos se julgavam no direito de sua posse e guarda. Milton, considerando natural a natureza da filiação, naturalmente por não ter sido o casamento religioso inscrito no Registro Civil, levou o caso à Justiça, requerendo ná 2ª Vara de Família a retomada do menor. Francisca, entretanto, contestou o pedido, por intermédio do advogado Manuel Miranda de Melo, de vêz que não seria justa a entrega do seu filho à mulher que Milton levara à Pretoria.

Tanto o juiz Cristóvão Breiner, como o curador em exercício na 2ª Vara de Família, deram razão à Francisca, que teve, afinal, ganho de causa. O ato de Milton, desposando uma mulher na Igreja e outra na Pretoria, foi reputado em Juízo, não só atentatório aos bons costumes, no que tange à constituição da família, como «bigamia omissa nos têxtos legais». E sua pretensão, no tocante ao filho, tachada de «absurda».

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

Dr. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

Clínica de Olhos Santa Luzia
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

Acena o Prefeito Com Possível Solução da Crise Dos Bondes

Não se Avistou Ontem Com o sr. Juscelino Kubitschek

Apêlo de Uma Comissão de Mães

UMA comissão de senhoras mães de estudantes manteve ontem, no Palácio Guanabara, longo entendimento com o Prefeito Negrão de Lima, no sentido de serem atendidos os reclamos dos estudantes tendo em vista à precariedade de seu forçamento doméstico, para fazer face ao aumento de 100% concedido à Light nas tarifas dos bondes.

Na ocasião, foi entregue ao chefe do Executivo municipal, um memorial assinado por tôdos membros de comissão e outras senhoras, expondo as razões do pedido.

GOSTARIA DE NAO TER AUMENTADO

Fêz o prefeito demorado e minucioso relato dos motivos pelos quais assinou o decreto de majoração das passagens, dizendo que não gostaria de ter iniciado sua administração elevando os preços dos transportes, mas fôra levado a isso pelas diversas circunstâncias que envolvem o problema. Mais uma vez referiu-se ao relatório Jopert e ao fato de já ter encontrado a questão pràticamente concluída, quando assumiu a Prefeitura.

MAJORAÇAO EXCESSIVA

As senhoras fizeram-lhe, então, um apêlo para que estudasse o caso, pois o aumento era excessivo para muitos que percebem salários pequenos. Uma delas contou que, morando em Santa Teresa, tem uma filha que estuda no Instituto de Educação e gasta diàriamente, só de bonde, 18 cruzeiros; os seus outros quatro filhos e o chefe da família, juntos, gastam cêrca de 100 cruzeiros por dia em condução.

CONTROLE DO TRANSPORTE

Continuando sua exposição, declarou o prefeito que tanto êle quanto as demais autoridades governamentais não hesitarão em adotar uma solução que satisfaça os interêsses do povo, logo que esta solução seja encontrada.

Adiantou que, com o continuado aumento de preços, provàvelmento a Prefeitura seria obrigada a avocar a si o serviço de transportes coletivo de superfície, bem como o futuro metrô.

A QUESTAO DO METRÔ

«O Metropolitano — acres-

(Conclui na 2.ª página)

APÊLO DAS MÃES

Flagrante da visita da comissão de mães de estudantes ao prefeito Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, pedindo a revogação do decreto que majorou em dôbro as passagens de bonde. Na ocasião, fizeram entrega de um memorial nêsse sentido ao chefe do Executivo municipal, com centenas de assinaturas.

Possível a Ocorrência de Chuvas e Trovoadas

Consequência Das Alterações Climatéricas no Sul do País

Informações do Serviço de Meteorologia

A INESPERADA quêda de granizo, verificada domingo à tarde, causou alguns prejuízos em diversos pontos da cidade, notadamente na zona sul e alguns subúrbios, pela destruição, sobretudo, de vidraças nos edifícios de apartamentos. A responsabilidade foi atribuída ao deslocamento de uma massa fria proveniente do sul do país, na direção norte. E, no Distrito Federal, não pôde o fenômeno ser previsto a tempo, em face do súbito desvio no itinerário seguido prontamente do retôrno à rota que vinha sendo obedecida e assinalada nas cartas do Serviço de Meteorologia.

TEMPORAL

Já ontem, as previsões do tempo, distribuídas ao conhecimento da população, cêdo, indicavam a possibilidade de forte temporal sôbre a cidade, à noite, além de sensível baixa na temperatura. Este último fenômeno é ainda consequência da massa fria que se deslocava sôbre os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, atingindo depois o Paraná e São Paulo, aproximando-se, rápida-

(Conclui na 2.ª página)

Geadas e Nevoeiro nos Estados do Sul

Informa o Sérvico de Meteorologia, do Ministério da Agricultura:

«Logo que o tempo melhore na região sul do país, o que deverá ocorrer nas próximas 24 horas, haverá possibilidade de formação de geadas, nas zonas mais sujeitas ao fenômeno.

A situação isobárica permite ainda a ocorrência de nevoeiros do Estado de São Paulo para o Sul».

Modificações no Tráfego em 3 Ruas de Copacabana

O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, tendo em vista as obras de pavimentação do trecho da rua BARATA RIBEIRO, entre as ruas Barão de Ipanema e Miguel Lemos, resolveu, a partir das 7 horas do dia 5 do corrente mês, seja observado o seguinte: a) — interdição ao tráfego de metade da pista da rua BARATA RIBEIRO, no trecho acima considerado, lado ímpar; b) — proibição de estacionamento no lado par da rua BARATA RIBEIRO, no trecho entre as ruas Constante Ramos e Miguel Lemos. c) — desvio do tráfego de autos da rua BARATA RIBEIRO para as ruas BARÃO DE IPANEMA e LEOPOLDO MIGUEZ; d) — inversão de mão da rua BARÃO DE IPANEMA, trecho entre as ruas Barata Ribeiro e Leopoldo Miguez passando a ser no sentido daquela para esta; e) — proibição de estacionamento em ambos os lados da rua BARÃO DE IPANEMA, no trecho entre as ruas Barata Ribeiro e LEOPOLDO MIGUEZ, f) — Regime de mão única na rua LEOPOLDO MIGUEZ, no trecho entre as ruas Barão de Ipanema e Djalma Ulrich, no sentido daquela para esta; g) — proibição de estacionamento ao lado par da rua LEOPOLDO MIGUEZ, no trecho acima considerado; h) — transferência, enquanto duratem as aludidas obras, do ponto de táxis existente junto ao poste CTB 347-22 da rua BARÃO DE IPANEMA para o mesmo logradouro, trecho entre as ruas Barata Ribeiro e Pompeu Loureiro.

Terá 14 Andares o Edifício da ACM

CAMPANHA PARA NOVOS SÓCIOS

COM um almôço oferecido à imprensa e a pessoas ligadas aos círculos cultural-desportivos da cidade, a Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro inaugurou, a sua Campanha de Novos Sócios de 1956. A iniciativa tem por objetivo, antes de mais nada, conseguir uma renda mais expressiva para a ACM, com a qual possam ter prosseguimento as obras da nova sede, na rua da Lapa, n. 40, próximo à Cinelândia. O edifício já atingiu a 6ª laje e através desta campanha, paralelamente com a Campanha Financeira inaugurada na semana passada, esperam os acemistas poder dar novo impulso às obras e, pelo menos, acelerar os acabamentos finais da parte já em funcionamento. O edifício, depois de inteiramente pronto, terá 14 andares.

SOCIOS «EX-OFFICIO»

Achavam-se presentes ao almôço de ontem, dentre outras pessoas, o presidente da ACM, sr. Emilio Lourenço de Sousa; os diretores Afonso Pinto, Elias Massif, Solé Verni, Silas Reader, etc., bem como jornalistas e associados em profusão.

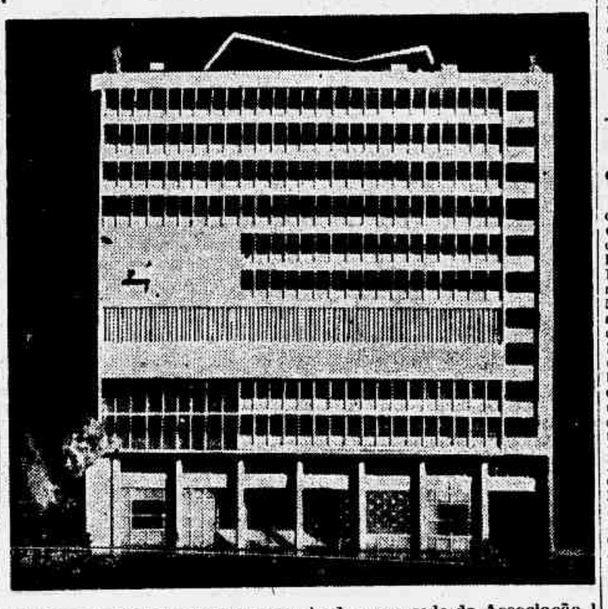
O sr. Emilio Lourenço, fazendo uso da palavra, agradeceu a cooperação que vem sendo emprestada por todos os jornais ao grande ideal, acemista, traçando a seguir, numa espécie de saudação, o desenvolvimento histórico da imprensa no mundo e no Brasil até se situar, pelas suas próprias condições, na significativa posição de 6ª arma e 4º poder das nações livres. Após êste delineamento, comunicou que os jornalistas ali presentes passariam imediatamente a ser considerados sócios «ex-officio» da Associação Cristã de Moços, um gesto verdadeiramente simpático que foi louvado por todos.

VISITAÇAO AO PREDIO

Falaram ainda o jornalista Mário Rodrigues, diretor do «Jornal dos Esportes» e da Campanha de Novos Sócios, e Oduvaldo Cozzi, que, em palavras de grande entusiasmo, retratou e definiu o lado moral e cristão da tradicional agremiação social-cultural-desportiva.

Após o almôço os presentes foram convidados pelo presidente da ACM a visitarem o prédio em construção, cujas linhas modernas e instalações tecnicamente projetadas já oferecem ao grande número de associados um ambiente sadio, de confôrto e proveitosa recreação.

FUTURA SEDE



Vemos no clichê acima a maquete da nova sede da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, em construção na rua da Lapa n. 40, tal como se erguerá depois de prontas tôdas as suas dependências e instalações.

AJUDE A RESOLVER OS PROBLEMAS DA CIDADE

★

Adiados os Debates de São Cristóvão

Em virtude da situação de expectativa que domina a cidade, diante dos últimos acontecimentos a que temos dado ampla cobertura, decidimos adiar para a próxima semana, em dia que será anunciado com a devida antecedência, a mesa-redonda programada para amanhã no bairro de São Cristovão. Os debates serão realizados, na oportunidade, no auditório do Colégio Pio Americano, na rua de São Januário, 314, e versarão sôbre a falta de transportes, escolas, saúde e assistência, etc.

Alastra-se Pelos Estados a Greve Estudantil de Protesto

NOVAS MOÇÕES DE SOLIDARIEDADE

SÃO PAULO, 3 — O conselho dos presidentes dos Centros Acadêmicos da Capital, reunidos ontem, extraordinàriamente, para debater o problema da CMTC, examinou também os recentes acontecimentos na Capital da República, tendo adotado as seguintes resoluções:

«1) — protestar veementemente contra a ação brutal da polícia, que espancou estudantes cariocas; 2) — protestar contra a efetivação de atos atentatórios aos direitos e preceitos democráticos; 3) manifestar sua absoluta independência com relação aos partidos políticos e pessoas; 4) — manifestar sua posição de defesa intransigente da legalidade e manutenção dos direitos constitucionais, bem como de respeito às autoridades, coerentes com seu passado de independência e respeito à Carta Magna; 5) — declarar greve geral de protesto contra as violências, nos dias 6, 7 e 8 do corrente, «ad referendum» das assembléias dos centros acadêmicos». (ASP).

A GREVE DOS ESTUDANTES DE RECIFE

RECIFE, 4 — Reunidos na sede do Clube Universitário, os universitários recifenses decidiram que a greve geral, decretada sexta-feira última, prolongar-se-á até o dia 6 do corrente, de acôrdo com as novas instruções enviadas pela UNE. Sabe-se, porém, que alguns diretórios acadêmicos estão dispostos a permanecer em greve por tempo indeterminado, até que sejam atendidas as reivindicações dos estudantes cariocas. (ASP)

OLINDA FICOU SEM TRANSPORTES

OLINDA, 4 — Esta cidade esteve sem transportes, durante a manhã de sábado. É que a emprêsa local de ônibus, temendo as depredações por parte dos estudantes, só colocou no tráfego os seus veículos, após entendimentos com as autoridades. (ASP)

POLICIA DE PRONTIDÃO

RECIFE, 4 — Desde sábado, encontram-se de prontidão a Polícia Militar do Estado e a Polícia Civil. Falando à reportagem, o delegado de Plantão declarou que se trata apenas de medida de precaução. (ASP)

APOIO DOS ESTUDANTES DO PARÁ

BELÉM, 4 (Asapress) — Os estudantes paraenses tomam posição em face da situação criada com a greve da União Nacional dos Estudantes, estando marcada para hoje à tarde uma passeata de solidariedade aos seus colegas cariocas. Ontem, estêve reunida a UEP, tomando várias medidas, inclusive declarar guerra ao aumento das passagens dos ônibus.

GREVE DOS ESTUDANTES EM GOIAS

GOIANIA, 4 — A União dos Estudantes de Goiás decretou greve geral por 82 horas, a partir de hoje. A comissão de greve é constituída pelos presidentes dos Centros Acadêmicos do Estado de Goiás.

O movimento é de solidarie-

(Conclui na 2.ª página)

Vida das Artes

Mário Barata

DIVULGA-SE O REGULAMENTO DA BIENAL DE 1957

PUBLICAMOS, a seguir, os itens principais do regulamento da Bienal de São Paulo, de 1957. São os seguintes:

1 — *A IV Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, exposição internacional de artes plásticas, realizar-se-á de setembro a dezembro de 1957.*

2 — *A Diretoria Artística do Museu de Arte Moderna estabelecerá o programa da exposição.*

3 — *No plano geral da organização da Bienal fica prevista a Exposição Internacional de Arquitetura, bem como o Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura, com especial regulamento e tema, publicados à parte, e uma manifestação internacional cinematográfica.*

A Exposição Internacional de Artes Plásticas da Bienal ficará constituída:

a) *de salas para as representações nacionais dos países participantes, cuja organização decorre de solicitação expressa da Diretoria do MAM. Dentro dessas representações poderá haver salas especiais dedicadas a um ou mais artistas, vivos ou falecidos;*

b) *de salas especiais dedicadas a movimentos coletivos, escolas ou grupos, que tiveram ou têm importância plástica e histórica no desenvolvimento da arte moderna;*

c) *de salas especiais dedicadas a obras de artistas nacionais ou estrangeiros expressamente convidados pela Bienal e os quais, conforme o caso, poderão ser considerados "hors-concours";*

d) *de salas para a representação brasileira, constituída de artistas nacionais ou residentes no país, há mais de dois anos, convidados pela DA ou que se apresentem espontâneamente ao Júri de Seleção com um máximo de cinco obras de pintura ou escultura, ou de oito obras de desenho ou gravura.*

Os convites feitos não implicam no direito à sua renovação nas próximas bienais.

4 — *Os artistas nacionais ou residentes no país deverão satisfazer às seguintes condições:*

a) *os artistas incumbir-se-ão de fazer chegar suas obras à sede ou pôsto de recepção da Bienal, que só responderá pelas despesas de desembalagem e reembalagem;*

b) *as obras deverão estar em perfeito estado e convenientemente apresentadas ao chegarem à sede da Bienal, a qual, embora se comprometa dispensar a maior cuidado no manuseio e colocação das peças, não assumirá por elas responsabilidade alguma, cabendo aos artistas a faculdade de segurá-las por conta própria;*

c) *as obras deverão chegar à sede da Bienal até o dia 30 de março de 1957;*

d) *as obras de pintura não deverão ultrapassar 1,20 cm. de largura, permitindo-se, não obstante, a compensação de tamanho entre obras do mesmo artista; em qualquer caso, os trabalhos deverão ser apresentados prontos para exposição, e os desenhos, guachos e gravuras, possìvelmente protegidos por vidro; a Bienal não assume responsabilidade alguma pelas obras em gêsso, terracota ou vidro;*

e) *cada obra deverá vir acompanhada de uma via da ficha de inscrição, devendo a outra via, juntamente com a ficha de identidade do artista, ser remetida à Secretaria da Bienal até o dia 1º de fevereiro de 1957.*

Augusto Rodrigues, (à direita), uma das figuras mais vivas e representativas dos meios artísticos do Rio, conversa com nosso companheiro Darci, em uma exposição de arte infantil. Augusto é também um dos artistas que mais prestigia e conpreende o valor dos Salões de Arte Moderna

Continua Aberto o Salão

Está sendo surpreendente a visitação pública ao V Salão Nacional de Arte Moderna, que agradou em cheio ao nosso público. A arrumação viva da mestra e a maior fôrça de nossos artistas, coletivamente falando) valorizaram a grande exposição coletiva brasileira.

Chegarão a S. Paulo 2 Jovens Arquitetos Japoneses

Conforme anunciou a imprensa nipônica, os srs. Haita e Kakatara que participaram da elaboração do projeto de Waseda — que resultou vencedor do concurso Internacional para escolas de Arquitetura na II e III Bienal de São Paulo — estão de viagem para São Paulo, onde contam desenvolver, durante um certo período de tempo, suas atividades profissionais junto à arquitetos e construtores nacionais.

Como é de conhecimento geral, um dos jovens que trabalharam no projeto que ganhou o II Concurso na III Bienal (êle também pertencente à Universidade de Waseda), já estêve aqui em 1953 a fim de receber o prêmio a que fêz jús a escola à qual pertencia e aqui permaneceu desenvolvendo sua atividade ao lado de conhecidos profissionais.

«CONFERÊNCIAS DO SALÃO

Este ano nascerá, na próxima semana a prática das «Conferências do Salão». Serão reuniões de alto padrão cultural, em que se debaterá, em profundidade, a problemática dos destinos e da essência da arte, em nível verdadeiramente europeu.

As conferências far-se-ão na seguinte ordem:

«Encruzilhada da Arte Moderna», por Celso Kelly, na próxima segunda-feira, 11, às 17h30m.

«Arte! Vivência e Comunicação», por Murilo Mendes, no dia 14, às 17h30m.

«Arquitetura e as outras Artes Plásticas», por Oscar Niemeier, na quarta-feira, 20, às 17h30m.

«Rumos da Pintura Moderna», por Flávio de Aquino, no dia 28, às 17h30m.

Tôdas as conferências realizar-se-ão no auditório do Ministério da Educação, com entrada franqueada ao público.

HOJE SESSÃO DE CINEMA NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

Realizar-se-á hoje no Auditório da A. B. I., às 18 horas, a sessão mensal de Cinema do M. A. M.

A Columbia Pictures do Brasil apresentará os desenhos animados da U. P. A. (United Productions of America): «PAPAGAIO INDESEJÁVEL»... de PETE BURNESS (Pete Hothead) e «CORAÇÃO DELATOR» — de TED PARMELEE (The Tell Tale Heart).

A Warner Brothers exibirá o filme produzido em 1948 «PAIXÕES EM FÚRIA» (Key Largo)

Produção de Jerry Wald.
Dirigido por JOHN HUSTON
Screenplay de J. Huston e R. Broocks
De uma peça de Maxwell Anderson
Música de Max Steiner
Elenco — Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Laureen Bacall, Lionel Barrymore, Claire Trevor.
Ingresso mediante apresentação da carteira social.

Dores nas Juntas e nas Costas

A sobrecarga de toxinas reduz a capacidade de filtração dos rins, envenenando o organismo. Ao sentir qualquer sintoma doloroso nas juntas, nas costas ou nos joelhos, é sinal de que seus rins estão funcionando mal e, então, é hora de V. tomar os Sais Kruschen, que ràpidamente removem as matérias e resíduos acumulados, estimulando o fígado, os intestinos e principalmente os rins, restabelecendo a regularidade de suas funções.

Sais Kruschen

À venda em tôdas as farmácias e drogarias

Pintura — Pedreiro
JORGE VIEIRA DE CARVALHO
Tel.: 38-6386

Mantida na Assembléia da UNE a Unidade da ...

(Conclusão da 1.ª página)

rado por agitadores, mentem mil vêzes».

Prosseguindo, exclamou o deputado carioca:

— «A juventude brasileira acordou! E a vossa causa é advogada por milhões de brasileiros. Entretanto, com a autoridade de quem sofreu convosco as violências policiais aqui à porta, com a autoridade política que possuimos, com essa autoridade é que vos pedimos: tendes fé na nossa palavra! Acreditai nos nossos conselhos, de quem sabe lutar porque sempre lutou. Eu vos peço, portanto: tende paciência! Experimentai antes todos os recursos antes de retornar à luta. A qualquer momento — é certo — podereis retornar a deflagrar vossa bandeira de luta, pois estais unidos».

E, ao encerrar o seu discurso, assim se expressou o sr. Adauto Cardoso:

— «Antes de partirmos, queremos dirigir-vos uma palavra de conselho: tentai tudo no caminho da paz, no caminho da confiança. Estais preparados para vingar qualquer traição que surja. Ponderai antes de vos entregardes à luta. Só depois que vos virdes irremediàvelmente enganados, só aí deveis dar a soberba demonstração da vossa fôrça, da vossa renovada capacidade de lutar e liberar êste povo faminto. Antes disso, porém, líderes, conciliai. Tentai tudo para resolver pela paz os problemas do povo, que estão entregues perenemente à vossa guarda!»

MANTIDA A UNIDADE

A assembléia de ontem refletiu indiscutìvelmente a unidade da classe estudantil em tôrno dos seus líderes e no sentido de levarem à vitória o movimento encetado. A coesão de todos os estudantes, sem qualquer discordância partidária, vem demonstrar a necessidade de lançarem mão de todos os recursos possíveis, antes de retornarem à luta, tal como foi recomendado pelo deputado Adauto Cardoso. Nesta recomendação ficou salientado, entretanto, que essa unidade poderá ser empregada, depois de tentados todos os recursos, para que novamente os estudantes se voltem para os problemas do povo e por êles se batam pùblicamente.

Estiveram presentes à assembléia os seguintes deputados: Adauto Cardoso, Mário Martins, Aurélio Viana, Castilho Cabral, Afonso Arinos, Ernani Sátiro, Pedro Braga, Oscar Correia, Raul Pila, Rui Nazaré, Arão Steinbruck, Lauro Cruz, Frota Moreira, Rogê Ferreira, Bruzzi Mendonça, Frota Aguiar, Leônidas Cardoso, Antônio Carlos, Edgar Schneider, Abguar Bastos e Farabulini Júnior, êste da Assembléia Legislativa de S. Paulo, e Adão Rodrigues Vieira, também de São Paulo.

UM INCIDENTE

Cêrca das 20h30m uma agitação fêz-se sentir, antes do início da assembléia. E' que um homem corpulento, apupado pelos estudantes, teve de refugiar-se numa das salas da UNE. Tratava-se de um polícia especial, aluno da Faculdade Nacional de Medicina, que fôra reconhecido pelos estudantes. Houve protestos, e sòmente com a intervenção dos deputados Adauto Cardoso e Mário Martins pôde o policial ser conduzido para fora da UNE, onde foi fortemente vaiado.

A repulsa a êsse estudante se deu em virtude de ter sido êle destacado para, na guarnição do carro nº 36, da Radiopatrulha, dar serviço em frente da Faculdade Nacional de Arquitetura, no dia 30 último.

Alastra-se Pelos Estados . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dade com os estudantes cariocas. (ASP)

GREVE DOS ESTUDANTES NO MARANHÃO

S. LUIS, 4 — A União Maranhense de estudantes, solidária com os universitários cariocas, decretou greve pacífica por três dias, a partir de hoje, nas escolas superiores de Maranhão. (ASP)

APOIO DOS ESTUDANTES CEARENSES

FORTALEZA, 4 — O presidente do Centro Estudantil Cearense e o do Centro Acadêmico Clóvis Bevilaqua declararam à imprensa que a classe estudantil do Ceará apoia as reivindicações dos estudantes cariocas. (ASP)

SOLIDARIEDADE DE TODO O BRASIL

Impressionante têm sido a unidade de pensamento que nesta eventualidade está demonstrando a classe estudantil de todo o Brasil. Assim é que à União Nacional dos Estudantes chegam a todos os instantes, mensagens de solidariedade, tendo a nossa reportagem registrado os seguintes telegramas, das seguintes entidades: Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói, Centro Acadêmico Afonso Pena, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais; Centro Acadêmico Cearense, Diretório Acadêmico do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, Escola Politécnica de Campo Grande, Diretório Central dos Estudantes de Juiz de Fora, Grêmio Artur Sales, de Itabuna, Bahia; Federação dos Estudantes de Pernambuco, Colégio Estadual de Pernambuco, União Paulista dos Estudantes Secundários, Grêmio dos Servidores do Arsenal de Marinha, Federação dos Estudantes de Barra do Piraí, Federação dos Estudantes de Bauru, São Paulo; União dos Estudantes Secundários do Amazonas, União dos Ferroviários de Sorocabana, Associação Petropolitana dos Estudantes, Internato do Colégio Pedro II, Grêmio Recreativo e Literário do Colégio Pedro II, Externato; União Catarinense dos Estudantes, União dos Estudantes de Ribeirão Prêto; União dos Estudantes de Cachoeira, Rio Grande do Sul; União dos Estudantes do Ceará, Paraná, Rio Grande do Sul, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Federação dos Estudantes de Manáus, Federação dos Estudantes de São Paulo, Faculdade de Odontologia do Ceará, União dos Estudantes do Maranhão, Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro, Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito de Sergipe.

REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

Ao acadêmico Carlos Veloso, presidente da UNE foi enviada a seguinte mensagem de solidariedade:

— Fraternal solidariedade ao grandioso movimento de mobilização universitária. Condenamos energicamente brutal repressão. Saudações universitárias, as. De Matos, presidente da Federação dos Estudantes Uruguaios.

MANIFESTO DOS ESTUDANTES CAPIXABAS

Emprestando solidariedade à União Nacional dos Estudantes, a União Estadual dos Estudantes do Espírito Santo fêz publicar o seguinte manifesto, assinado pelo acadêmico Acioli da Silva Araújo:

«Os universitários capixabas, por suas entidades representativas reunidas em Conselho Estadual Extraordinário, vimos de público manifestar a nossa mais entusiástica solidariedade à União Nacional dos Estudantes e aos nossos colegas do Distrito Federal diante do bárbaro atentado de que acabam de ser vítimas.

Ao mesmo tempo em que nos irmanamos com os nossos colegas ofendidos, repudiamos frontalmente a irresponsabilidade que impera em nossa Pátria, o clima de incompreensão que as nossas Autoridades Públicas vem pretendendo implantar no Brasil, não se contentando com constantes atentados contra a nossa Carta Magna, e invadindo, mesmo, os direitos de reunião, a inviolabilidade da sede de classe, tripudiando flagrante e incontestàvelmente sôbre os sagrados preceitos do Art. 141 e parágrafos da Constituição Federal, que versa sôbre as Garantias Individuais.

Chamamos a atenção do Sr. Presidente da República, autoridade máxima dentro do país, conclamamos os srs. ministros militares, o sr. ministro dos Negócios do Interior e Justiça, enfim, tôdas as autoridades responsáveis pela manutenção da ordem e do respeito às nossas Leis maiores, para que, sopitando os seus interêsses subalternos e os seus objetivos inferiores, tendo em vista os sagrados ideais da Nação Brasileira e, auscultando o espírito de calma, pacificação e concórdia que são uma diretriz firme e inabalável do nosso povo, saibam se impor à consideração pública e à elevada confiança que nêles está depositada.

Os universitários capixabas ainda têm confiança no futuro do Brasil apesar das horas tristes, amargas e apreensivas por que atravessamos.

Anunciando a Greve Nacional dos Estudantes para os dias 4, 5 e 6 do corrente, a que nos associamos, demonstrando a Justiça da causa e o nosso inconformismo diante de tão repelente acinte à dignidade nacional, convidamos as diversas entidades sociais e o público em geral para o Comício de Protesto e Repulsa que faremos realizar no próximo dia 4, às 20 horas, na Praça 8 de Setembro, onde exprimiremos de maneira mais incisiva e objetiva as idéias e os pensamentos que nos impulsionam e animam.

ABATIMENTO DE 50% AOS ESTUDANTES FLUMINENSES

NITERÓI, 4 — O governador Miguel Couto Filho assinou ato esta tarde, concedendo aos estudantes fluminenses o abatimento de 50% nos transportes coletivos, ficando ainda deliberado que a medida entrará em vigor a partir de 15 do mês em curso.

As duas entidades da classe estudantil entrarão em contacto com o sr. Sálo Brand, secretário da Viação e com o superintendente do SERVE, para a regulamentação do benefício concedido.

Assinado o ato, trocou o governador Miguel Couto Filho impressões com os estudantes, reafirmando que as portas do palácio estão abertas sempre aos jovens.

Os estudantes deixaram o Ingá satisfeitos com a deliberação do governador, que soube compreender as dificuldades que a classe vem atravessando. (Asp.)

MOÇÕES DE PROTESTO

O Diretório Acadêmico Filadelfo Azevedo, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, hipotecando irrestrita e integral solidariedade à greve estudantil, lançou um manifesto à Nação contendo veemente protesto contra as arbitrariedades e o desrespeito à Constituição perpetrados durante a campanha pacífica do movimento, e proclamando a firme determinação de que sejam apontados os nomes daqueles que ordenaram os espancamentos de parlamentares e estudantes.

Também o corpo discente da Escola Nacional de Química acaba de emprestar seu decidido apoio à greve nacional dos estudantes, verberando as inomináveis violências policiais praticadas quinta-feira última na sede da UNE.

Pedem ainda a instauração de inquérito para punição dos responsáveis.

Por último, asseguram que os estudantes continuarão a lutar sempre pela preservação das liberdades constitucionais e pela Democracia.

ADESÃO DOS PARANAENSES

As últimas horas da noite de ontem, a União Nacional dos Estudantes foi informada, por telefone, que a greve geral fôra decretada no Paraná, estando os universitários daquele Estado sulino inteiramente solidários ao movimento liderado pela UNE.

PROTESTA O SINDICATO DOS PROFESSÔRES

A diretoria do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro enviou o seguinte ofício à UNE:

«Considerando que o aumento geral do custo da vida está causando evidente mal-estar na população carioca; considerando que o movimento de protesto empreendido pelos estudantes vem recebendo o apoio do povo desta cidade; considerando que os excessos cometidos pela ação policial pretendendo coibir o justo sentimento de indignação dos nossos jovens alunos:

Propomos

Os professôres reunidos em assembléia solene, por motivo da comemoração do 25º aniversário de fundação do Sindicato dos Professôres, dirigem-se ao sr. ministro da Justiça protestando contra excessos cometidos contra a juventude de nossas escolas e apelando para que sejam atendidas as justas reivindicações dos estudantes e de tôda a população carioca. Ass.) Bayard de Maria Boiteux».

Possível . . .

(Conclusão da 1.ª página)

mente, do Estado do Rio de Janeiro e o Distrito Federal.

GEADAS

Falando ao diretor substituto do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, sr. Pires Falcão, nossa reportagem obteve os seguintes esclarecimentos acêrca das probabilidades de variação das condições climatéricas:

Assim que o tempo melhore na região sul do país — o que deverá ocorrer nas próximas 24 horas — haverá a possibilidade de formação de geadas nas zonas mais atingidas pelo fenômeno. A situação isobárica permite, ainda, a ocorrência de nevoeiros do Estado de São Paulo para o Sul.

Quanto à situação no Distrito Federal, as previsões assinalavam, ontem, às últimas horas da tarde, tempo bom passando a instável, sujeito a chuvas e trovadas. Temperatura, em declínio brando.

Roteiro Noturno

J. FOMM

FERNANDA

Fernanda é a «crooner» do conjunto de Luís Reis, que atua tôdas as noites (com exceção das segundas-feiras — dia de descanso da casa) na «boite» Carolina, no Pôsto 6. Começou cantando em bares de Copacabana, mas nunca teve a projeção que ora vem obtendo, graças à proteção da Cardoso de Meneses; Fernanda ingressará no rádio e posteriormente no disco.

Esta é Fernanda, a cantora amazonense que atua na «boite» da Carolina.

Volta de Norma

Está de volta à noite carioca a cantora Norma Sueli, vinda de algumas atuações pelo interior do país. Estreará dia 5 dêste mês no «Carroussel», compondo com Virgínia Noronha uma boa dupla.

Tristeza de Mara

No meio da euforia de seu aniversário, amplamente comemorado no Cangaceiro, com bolões, doces e bebidas, Mara Abrantes segredou-nos que não estava totalmente feliz. E' que apaixonara-se por um homem que não percebia o seu amor.

IMITAÇÃO

Uma das boas coisas de «Gente Bem e Champanhota», no Teatro Follies, é a imitação que o cantor Válter Machado faz de Edith Piaf, cantando «Hymne à l'Amour». A propósito, o cantor ficará apenas até o dia 10 de junho, no Ma Griffe, embarcando, em seguida, para uma temporada em Belo Horizonte. Não se sabe ainda quem irá para o bar do Fernando.

DESPEDIDA

Carmem Déa despediu-se condignamente do Baccará no último dia 31. Cantou demais e estava visìvelmente satisfeita em se retirar da vida noturna, embora confessasse a saudade que vai ter do bar e dos seus amigos (estêve nove meses no Baccará). Mas está realmente cansada e só agora poderá cuidar melhor de suas audições radiofônicas nas Associadas (Rio e São Paulo).

Acena o Prefeito Com Pos sível Solução da Crise . . .

(Conclusão da 1.ª página)

centou — não tem perspectivas de ser construído brevemente, pois as duas primeiras linhas projetadas custarão cinco bilhões de cruzeiros cada, e a Prefeitura não tem possibilidades financeiras para isso. Será necessário um capital poderoso e não me animo a fazê-lo com capital estrangeiro, diante da reação que provocaria a exportação de lucros ou o primeiro pedido de aumento de tarifas».

PROSSEGUEM OS ESTUDOS

Falando depois à reportagem, disse o prefeito não haver até o momento uma solução encaminhada para o problema das tarifas e que também ainda não se dera o encontro de ontem com o Presidente da República anunciado pelos jornais, mas que está em permanente contacto com o sr. Juscelino Kubitschek no sentido de encontrar-se a maneira que melhor corresponda aos interêsses da população.

MEMORIAL

E' o seguinte o teor do memorial entregue ao governador da cidade:

«Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal:

A crescente carestia da vida vem trazendo a todos os lares cariocas a incerteza e a insegurança. E' que ninguém mais pode prever quais os preços que serão majorados amanhã. São justamente as mulheres aquelas que mais sofrem com a vertiginosa alta de preços dos gêneros e utilidade. A esta insegurança se veio juntar a angustia dos últimos dias, quando vimos a nossa cidade transformada em praça de guerra para impedir que os estudantes cariocas usassem o direito de protesto, que é facultado a todos os cidadãos pela Constituição Brasileira.

Nestas condições, nós, mulheres cariocas, não poderíamos deixar de dar o nosso apôio e a nossa solidariedade ao movimento estudantil que visa à revogação do Decreto-Lei dêsse Executivo que majorou os preços das passagens dos bondes, o veículo dos pobres, das clásses menos favorecidas.

E como mulheres, mães de estudantes, esperamos que êstes sejam atendidos quando exigem a revogação do Decreto-Lei que majorou os preços das passagens dos bondes e mais ainda: a) — restabelecimento de tôdas as linhas suprimidas; b) — restabelecimento do bagageiro «taioba» que serve às classes trabalhadoras para o transporte de gênero alimentícios e utilidades.

E' em nome de alguns milhares de mulheres cariocas que representamos nêste momento, que apelamos a V. Exa. para o estudo e atendimento de nossas justas reivindicações, que o são da maior parte da população da Capital do Brasil. Atenciosas saudações. — A Comissão».

PASSEATA DE PROTESTO

Em sinal de protesto contra o desproposito do aumento das passagens de bonde, numeroso grupoto de alunas de diferentes colégios promoveu uma passeata na manhã de ontem, percorrendo a avenida Rio Branco e outras artérias do centro da cidade.

NÃO TOMARÃO BONDE

Segundo apuramos, enquanto perdurar o aumento em dôbro das passagens dos bondes, os estudantes secundários não se utilizarão dêstes elétricos.

PRÊSOS QUANDO VAIAVAM A PATRULHA DO EXÉRCITO

Populares que se oncontravam no Largo dos Pilares, na manhã de ontem, vaiaram uma patrulha do 1º Grupo de Canhões Anti-aéreos, instigados pelo motorista Evanoide Andrade. Pouco depois, ali compareciam elementos da Divisão de Polícia Política e Social, sendo os manifestantes prêsos e levados para aquela especializada. O motorista responsável, após prestar declarações, foi recolhido ao quartel da referida unidade.

FÔRÇAS EMBALADAS PROTEGEM OS MERCADOS

Desde sexta-feira última, tropas embaladas da Aeronáutica estão montando guarda ao Mercado Municipal, por solicitação da diretoria da Associação Comercial dos Mercados Municipais às autoridades militares, em face dos recentes acontecimentos ocorridos na cidade. Idêntica medida foi tomada quanto a outros pontos importantes do abastecimento do Distrito Federal, dentre os quais Méier, Madureira e Campo Grande, todos guardados por soldados do Exército.

SUSPENSÃO DAS AULAS NO COLÉGIO SION

As alunas do Colégio Sion, ontem, compareceram àquele estabelecimento sem uniforme e, embora oficialmente não tenha havido comunicação de greve contra o aumento dos bondes e as violências policiais, deixaram de ser realizadas aulas. Por outro lado, as jovens, talvez considerando que com isso emprestavam solidariedade aos seus colegas universitários e ginasianos ora em greve, dispensaram os ônibus habitualmente empregados para o transporte dos alunos do Colégio Sion.

PEDRO II

Também o Colégio Pedro II não funcionou, em virtude da determinação dos estudantes de não comparecer às aulas, enquanto não forem atendidas as reivindicações encaminhadas às autoridades pela União Nacional dos Estudantes, União Metropolitana dos Estuadntes e demais entidades que estão comandando a campanha.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Foi dos mais ostensivos o policiamento colocado em frente ao Instituto de Educação, onde — diga-se de passagem — as manifestações contrárias à majoração das passagens, levadas a efeito nos últimos dias, não apresentaram qualquer caráter violento. Mas como a providência tomada pelas autoridades militares, postando contingentes fortemente armados nas proximidades do tradicional estabelecimento de ensino, fôsse considerada como ofensiva pelas jovens estudantes, as aulas tiveram de ser suspensas.

EM CAMPO GRANDE

Os alunos do ginásios Belisário dos Santos e Afonso Celso aderiram unanimemente à greve estudantil deflagrada em todo o Distrito Federal.

Também os estudantes do ginásio Campo Grande, em sua grande maioria, solidarizaram-se com o movimento. Mas o diretor dêste estabelecimento, manifestando-se contrário à medida, solicitou uma guarnição da Radiopatrulha a fim de impedir demonstrações hostis aos alunos que desejarem frequentar as aulas.

NOTA DA UBES

A respeito da situação do Colégio Pedro II, a União Brasileira dos Estudantes Secundários distribuiu um comunicado, avisando que, oficialmente, haverá aulas naquele educandário. Há entretanto, um entendimento entre os alunos, no sentido de faltarem ao colégio durante o período de greve decretada pelas entidades estudantis que estão à frente da campanha, mesmo porque entendem os colegiais do estabelecimento-padrão haver necessidade de evitar quaisquer conflitos.

APOIO ÀS ENTIDADES ESTUDANTIS

Recebemos com pedido de publicação, a seguinte nota:

"O Conselho da Caixa Escolar do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, órgão representativo dos alunos dêste estabelecimento de ensino secundário, tomando conhecimento do movimento estudantil que ora se verifica nesta capital, após reunião resolveu manifestar seu apoio às entidades estudantis que vêm liderando com seriedade êste movimento; apoiando-o viemos nos colocar como tôda a classe estudantil contra o aumento do custo de vida em geral e em particular contra o aumento de 100% nas passagens de bonde e contra as violências policiais. Resulta, outrossim, a necessidade de solidariedade do povo para que tôdas as nossas reivindicações sejam satisfeitas.

De acôrdo com o programa da UNE frisamos aos alunos do C. Ap. e aos estudantes em geral a necessidade do emprêgo de métodos pacíficos no curso de nosso movimento. Frisamos, também, as características essencialmente apolíticas da campanha que visa sòmente a soulcionar uma questão de interêsse comum.

Concitamos os colegas a manter a posição firme conquistada pelo movimento e a união em tôrno das entidades estudantis que o lideram".

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Estudantes Versus Negrão de Lima

ESCREVE o general Valério Braga: «No dia seguinte ao em que saiu publicado, na calada da noite, o decreto do Prefeito aumentando as passagens de bonde em 100%, fui convidado pelos meus amigos da UNE e de outras instituições estudantis para uma reunião na Praia do Flamengo n. 132. Lá compareci e voltei para casa contente por ver que há, no Brasil, uma mocidade acadêmica equilibrada, patriótica, educada, que sabe que, dentro da Ordem e com União da sua classe, tudo se pode conseguir no terreno da Razão e da Justiça. Todos, naquela assembléia, foram contra a violência, todo tinham a cabeça fria, como proclamou o seu líder Batista de Oliveira.

Se assim pensavam os estudantes de nível superior, houve, no entanto, colegas mais jovens que se desmandaram am depredações e violências.

Ontem, ouvindo o discurso do prefeito Negrão de Lima, feito na Rádio Nacional, pude verificar como estão cobertos de razão os nossos jovens universitários. O prefeito declarou, oficialmente, que o aumento de 100% nas passagens dos bondes foi concedido sem que a Light tivesse sido forçada a se submeter a um exame na sua escrita, de todos os seus lucros, em tôdas as utilidades que explora, gás, luz, telefone, energia e bondes. Ninguém sabe e nem quer saber o quanto ganha essa poderosa emprêsa, que explora serviços de primordiais necessidades públicas. Disse o prefeito que a emprêsa canadense quer entregar, desde já, os bondes à Prefeitura, mas não declarou que ela está ou não disposta a entregar ao Govêrno, como deve fazê-lo em 1960, todo o seu acêrvo, tôdas as suas instalações...

Disse que o serviço de transporte coletivo é de extrema necessidade pública e que, portanto, deve ser explorado pelo Govêrno; mas, logo a seguir, afirma, apesar de ter declarado que tal serviço deve ser feito sem lucros, pois já está pensando em criar uma sociedade mista, também com capitais privados, para explorá-lo...

O grande professor Bielra, autor do Código de Direito Administrativo Argentino, nos mostra, no seu recente livro sôbre o assunto, que essas sociedades mistas para a exploração de serviços públicos são fil de inamidade que se dá aos tubarões para se cobrirem, nas suas aventuras capitalísticas, com a capa protetôra do Estado...

Se o acêrvo da Light vai todo passar para a Prefeitura, em 1960, porque se o entregar aos tubarões de uma sociedade mista?

A portaria do aumento dos bondes foi um colossal êrro político, porque não estamos em situação de obrigar o povo a fazer depósitos para futuros melhoramentos de tal serviço público, obrigando-se, para tal, até aos mais humildes da nossa população ao sacrifício do pagamento do dôbro do que pagava pela sua condução aos locais do trabalho ou aos seus educandários.

E' pena que a campanha esteja só restrita ao assunto aumento das passagens dos bondes. Nessa época em que há firmas que têm lucros-roubo até de 9.875%, como já tem sido demonstrado por estatísticas oficiais!

E' necessário que o Govêrno, o quanto ante, enquanto é tempo, baixe lei regulando o preço máximo de tôdas as utilidades, com a limitação dos lucros, a começar pelos alimentos e pelos remédios, porque ou o Govêrno esmaga os tubarões ou os tubarões acabarão por esmagar completamente o Povo e, se tal se der, são imprevisíveis as consequências dessa catástrofes.

Do leitor amigo — Valério Braga.

Música

Orquestra Sinfônica Brasileira

FESTIVAL CAMARGO GUARNIERI

O concêrto de sábado último da Orquestra Sinfônica Brasileira, constou de um Festival Camargo Guarnieri, sob a regência do autor.

Não se ignora o mérito dêsse compositor patrício, um dos que mais têm conseguido se impor ao apréço nacional e estrangeiro, mercê da sua brilhante participação em vários concursos internacionais nos quais tem conquistado honrosas recompensas.

Trata-se, com efeito, de um excelente músico, inteiramente dedicado à sua arte e, como tal, conhecedor profundo do seu "metier".

Guarnieri não se fia apenas nos seus dons, na sua inspiração. Baseia-se, principalmente na técnica. Compõe conscientemente, dentro dos recursos que lhe facultam as regras e seguindo os limites ditados pelas vozes ou pelos instrumentos para os quais escreve.

Grandes são as dificuldades da sua escritura onde o ritmo inconstante e livre constitue arriscada emprêsa para os executantes. Entretanto, tudo pode ser vencido; não há extravagâncias nem excessos. A linguagem que fala é nitidamente transmissível, embora nem sempre bem compreensível.

Nesse particular a culpa não é da técnica que não falha nunca, mas da inspiração que muitas vêzes se torna duvidosa. O cerebralismo não raro domina em suas obras. Sente-se o trabalho de laboratório, o homem preocupado na alquimia musical, combinando sons, ritmos, timbres como quem faz uma equação algébrica.

Desconhecemos-lhe então, como um fruto expontâneo da natureza, como um artista inato, agindo sob o impulso de uma vocação ardente e indomável. Vemos antes, o douto, o mestre, brincando de compor e apaixonadamente entregue aos achados mais grotescos e atrevidos.

Não nos foi possível ouvir o primeiro número programado, a "Abertura Concertante". Chegamos a tempo, porém, de apreciar o "Concêrto nº 2", para violino e orquestra.

Iniciando-se com uma longa "Cadência" em que, logo de entrada, o solista se sente desamparado, pareceu-nos essa página de um materialismo exagerado, salvo no 2º tempo, cujo desenho melódico expõe uma sentimentalidade que fica isolada entre as duas outras partes.

A própria orquestração se nos afigurou vazia, sem lastro, sem um conteúdo mais denso e capaz de animar o impulso criador e levá-lo a um extremado sentido simbólico. Admira-se, no entanto, o jôgo dos naipes instrumentais, o bom aproveitamento dos timbres.

Justo é salientar nesse número a atuação do violinista Anselmo Zelatopolsky, que venceu com bravura a sua parte solista.

A "Suite IV Centenário" não nos causou, ela também uma impressão mais favorável. Baseia-se em temas de caráter afro-brasileiro, mas não espiritualiza com abundância de realidade sonora e rítmica as diretrizes traçadas por êsses temas.

A fluidez da orquestração ainda aí se observa. Falta uma escrituração mais cadente, mais larga, mais rica e opulenta. Intervejo nessa página, sem dúvida, a inteligência e a sabedoria do autor, mas dentro de um clima um tanto frio, sem nervos, por demais discreto e modesto.

Parece-nos, aliás, que Camargo Guarnieri não possui um temperamento enérgico e acalorado. Sua própria regência é comedida, calma, bitolada pela sobriedade da sua personalidade.

No entanto, belos efeitos, mais uma vez se fizeram ouvir sobretudo no "Baião" final.

De muito maior amplitude é o "Concêrto nº 2", para piano e orquestra.

Escrito em 1946, aí encontramos um Guarnieri capaz de se impor pela vitalidade do seu gênio criador. Essa página, não obstante as suas tendências modernistas e conseqüentemente ousadas, expõe uma concepção forte e eloqüente, realmente inspirada, unindo numa feliz combinação o instrumento solista e a orquestra.

Tôda ela é vibração, entusiasmo, ardência, mesmo nos instantes menos expressivos. Existe uma voz interior que a conduz em ascensão, num crescendo de interêsse pela sua côr original, sua rítmica fecunda, suas intenções sugestivas.

Queremos crêr que se destina êsse "Concêrto" a uma repercussão ampla, não se justificando a sua ausência dos programas de concertos.

O pianista Jamie Ingram, de nacionalidade panamenha, revelou-se um excelente virtuose, além de um temperamento sensivelmente musical.

Sua atuação foi uma razão a mais do êxito que alcançou essa composição do ilustre maestro patrício.

Cumpre-nos ainda louvar o trabalho da OSB atenta aos mínimos detalhes do programa e a quem de justiça, coube parte dos aplausos com que um público, não muito numeroso, premiou o compositor e seus intérpretes.

D'OR

Tamara Toumanova em Rápida «Tournée» Pela América do Sul

Brevemente, Duas Récitas no Teatro Municipal

Tamara Toumanova, a grande bailarina, está realizando, depois da sua recente temporada no Teatro «Scala» de Milão, uma rápida excursão às principais cidades da América Latina, devendo regressar aos Estados Unidos nos últimos dias dêste mês.

Toumanova dará no nosso Municipal duas únicas récitas noturnas e uma vesperal, dançando com o Corpo de Baile do nosso maior Teatro as mais belas obras do seu repertório, no qual figuram, ao lado de «ballets» já conhecidos, várias novidades, entre os quais se destaca «Salomé», de Oscar Strauss, que marcou o ponto culminante dos seus sucessos na temporada italiana.

Na bilheteria do Teatro, abriu-se ontem uma venda cumulativa das referidas récitas noturnas, sendo reservado aos assinantes da recente Temporada Alicia Markova o direito de preferência para suas localidades, durante três dias, ou seja até às 17 horas da próxima quarta-feira, dia 6.

Tamara Toumanova

Os novos pretendentes poderão adquirir as localidades que ficarem livres a partir de quinta-feira, 7, até às 12 horas do sábado, 9.

Segunda-feira, 11, começará a venda avulsa para o primeiro espetáculo.

Próximos Concertos

JUNHO

Sexta-feira, 8 — Concêrto da E. N. de Música, às 17h30m.
Sexta-feira, 8 — Pianista Maria da Penha. Teatro Municipal, às 21 horas.
Segunda-feira, 11 — Violinista Oscar Borgerth. Teatro Copacabana, às 21 horas.
Têrça-feira, 12 — Orquestra Sinfônica de Amadores. E. N. Música, às 20h30m.
Têrça-feira, 12 — Cultura Artística. Violinista Vanda Luzzata. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quinta-feira, 21 — ABC e Pró-Arte — Pianista Rudolf Firkusny. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quinta-feira, 21 — ABC e Pró-Arte — Violinista Isaac Stern. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinto Sarau da Cultura Artística

Dentro do programa que se traçou, para a temporada do corrente ano, a Cultura Artística do Rio de Janeiro anuncia, para o seu 5º Sarau, a violinista italiana Wanda Luzzato.

A recitalista será acompanhada ao piano pela artista brasileira Lydia Alimonda. A data de sua apresentação é 12 de junho, têrça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal.

A Cultura Artística apresentará, no próximo dia 15, às 21 horas, o Quarteto de Cordas Janacek, de Praga.

ANDARAÍ
Compre no Seu Bairro

VENDAS A LONGO PRAZO
Rádios — TV — Eletrolas — Geladeiras — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Cozinhas Americanas — Fogão HELIOGAS — Discos, etc.
CASA ELBA
RUA LEOPOLDO, 127

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Sr. Abílio Machado.**
- **Dr. Ivolino de Vasconcelos**
- **Sr. Osvaldo Gil.**
- **Sr. Jorge Fernandes.**
- **Sr. Ulrich Low.**
- **Sr. Joaquim Franklin Mendes.**
- **Sr. Rubens de Sousa Oliveira.**
- **Sra. Anésia Pinheiro Machado.**
- **Sra. Dirce de Matos Horta Barbosa, espôsa do general Júlio Caetano Horta Barbosa.**

* * *

- **Fêz anos, ontem, a sra. Angela de Morais Pinheiro, espôsa do dr. Ewald Sizenando Pinheiro.**
- **Transcorreu, ontem, a data natalícia da sra. Percyna Guedes Cook, espôsa do sr. David Cook.**

NASCIMENTOS

O casal Mário Leitão participa o nascimento do seu filho JOÃO LUIS.

CASAMENTOS

SRTA. ISABEL CONCEIÇÃO SANTOS — SR. MARIO VENANCIO DE SANTANA — Realizar-se-á, sábado vindouro, às 10 horas, no edifício do Pretório, na rua Dom Manuel — 11ª Circunscrição, a cerimônia civil do casamento do sr. Mário Venâncio de Santana, funcionário da ABI, com a srta. Isabel Conceição dos Santos.

•

SRTA. MARLI DIAS RODRIGUES — SR. JOÃO FONSECA RODRIGUES DA SILVA — Na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, realizou-se o enlace matrimonial do sr. João Fonseca Rodrigues da Silva, com a srta. Marli Dias Rodrigues. O noivo é filho do sr. Simão Fonseca da Silva e da sra. Olindina Rodrigues da Silva; a noiva é filha do sr. João Rodrigues e da sra. Maria Palmira Dias Rodrigues. Serviram de padrinhos, no religioso, por parte da noiva, seus pais e, por parte do noivo, o sr. Rubens Moniz Teles Sampaio e espôsa.

COQUETEL

CASA DO ACRE — A Casa do Acre no Rio de Janeiro, tendo à frente o seu presidente e secretário-geral, está preparando uma homenagem à srta. Wilma Araújo, eleita «Miss» Território do Acre no certame «Miss Brasil». A homenagem constará de um coquetel a ser realizado no terraço da ABI no próximo dia 14, às 18 horas.

COMEMORAÇÕES

CASA DA PARAIBA — Comemorando a passagem de seu 6.º aniversário de fundação, a «Casa da Paraíba» promoverá no dia 9 do corrente, às 20h30m, no salão nobre do Clube Militar uma festa oferecida aos seus sócios e respectivas famílias.

Será levado a efeito um programa litero-musical com escolhidos números, finalizando com sarau dançante.

•

25.º ANIVERSARIO DE DIREÇAO DO SR. HERBERT MOSES, NA ABI — De acôrdo com o programa elaborado pela Comissão designada pelo Conselho Administrativo, estão sendo realizadas as festividades comemorativas do 25.º aniversário da gestão do sr. Herbert Moses na presidência da ABI. No sábado, na igreja de São Francisco de Paula, celebrou-se a missa em ação de graças pelo evento. Foi celebrante, d. José Távora, tendo d. Helder Câmara proferido a ação gratulatória. Grande número de amigos e pessoas gradas compareceu ao ato.

No domingo, teve lugar no salão de estar da ABI o coquetel de confraternização oferecido pelo Conselho ao quadro social. Estiveram presentes crêca de quinhentas pessoas. Uma orquestra tocou animando a festa.

Ontem, realizou-se no auditório da ABI a sessão solene, com a presença do presidente da República, ministros de Estado, Corpo Diplomático e altas autoridades.

Hoje, às 21 horas, será realizada a hora de arte, com a participação de destacados elementos do corpo do Teatro Municipal. Como em tôdas as festividades, será franco o ingresso à sessão de logo mais.

VIAJANTES

PROF. A. M. MONNIER — No dia 16 de junho, deverá chegar ao Rio, o prof. A. M. Monnier, eletrofisiologista, professor de Fisiologia das sensações na Faculdade de Ciências de Paris (Sorbonne), que aqui virá realizar curso intensivo sôbre a sua especialidade, semelhante ao que realizou no início do corrente ano no Instituto Rockefeller de New York.

•

SR. RICHARD FITZPATRICK — O sr. Richard Fitzpatrick, membro do Escritório de Pesquisas e Inteligência e da Agência de Informações dos Estados Unidos, deverá chegar ao Rio, hoje, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Nova York.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Eufrezinia do Carmo Leal Morais — 7h30m. Igreja de Santana.

Joaquim Fachardo de Andrade Junqueira — 8 horas. Igreja de Santa Mônica.

Marciano Aguiar Moreira — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio Martinelli — 8 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Adelino da Silva Júnior — 9 horas. Igreja do Convento de Santo Antônio.

Helena da Silva Palhares — 9h30m Igreja de S. Francisco de Paula.

Célia de Araújo Dourado — 9h 30m. Igreja de Santa Teresinha.

Joaquim Pereira Bento — 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Hyvaide Soares Guimarães — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Justino de Sousa Liberali — 11 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Catolicismo

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DO IRB

Realizar-se-á, no próximo dia 7, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja de Santa Luzia, a páscoa dos funcionários do Instituto de Resseguros do Brasil.

Conferências preparatórias estão sendo levadas a efeito no auditório do edifício sêde daquêle instituto, à av. Marechal Câmara, 171 — 9º andar, tendo falado ontem, a vereadora Sandra Cavalcanti, sôbre o tema: — «A Páscoa Coletiva: um passo à frente na vida espiritual». Hoje, às 18 horas, no mesmo local, será ouvido o conferencista padre Alberto Silva, S. J., discorrendo sôbre «Eucaristia — fonte de vida».

Dessa páscoa participarão todos os funcionários que desejarem, aos quais a comissão organizadora estende o convite já feito à família irbiária.

Agradecimento

A PRIMEIRA notícia foi assim: um cavalheiro procurava, ansioso, o chefe de Polícia e lhe contara que esquecera, num "táxi", uma valise contendo jóias do custo de dois milhões de cruzeiros; tendo o general Augusto Magessi encaminhado o caso à seção competente.

A informação nos sugeriu esta pergunta: como poderia alguém esquecer uma valise com tão precioso conteúdo?

Resposta: essa pessoa teria de ser excessivamente rica, a ponto de despreocupar-se da valiosa carga, esquecendo-a. Ou, então, tratar-se-ia de quem apenas fôsse o portador das jóias e, neste caso, agira com desídia imperdoável.

De qualquer maneira, o episódio nos inspirou as reações que sempre nos provocam os "esquecimentos" e os "esquecidos", dos quais somos inimigos implacáveis. Não há gente pior para se lidar, a nosso ver, do que os desatentos, os desavisados, os impontuais, os faltosos, os esquecidos, enfim, de seus compromissos e de suas responsabilidades. Grande parte das desgraças nacionais corre por conta dêles.

Mas o "esquecido" da valise teve sorte, muita sorte — uma sorte, digamos cá entre nós, que não merecia: o motorista, que o servira, restituiu-lhe o que era seu. Tratava-se, soube-se então, de jóias de família, esclarecendo-se também circunstâncias em que se verificara o "esquecimento".

O drama, portanto, terminou bem para o seu protagonista. Melhor, porém, ainda, para o modesto "chauffeur", que não mora na avenida Rui Barbosa, mas em Jacarepaguá, e se chama Nélson Arruda.

E é nobre também, se não de sangue, de alma.

Gratificou-o o sr. conde, o "esquecido", com cem mil cruzeiros. Muito bem. Mas, de nossa parte, também devemos agradecimentos, e fervorosos, ao sr. Nélson Arruda — pelo fato de ser brasileiro. Viva, afinal de contas, o Brasil, que ainda tem homens assim! — L.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 16ª página)

«Programa Manuel Barcelos»: Placard musical. Horário dos Cartazes. Enquanto o Mundo Gira. Este Mundo é uma Bola. Rádio-oportunidades e Alegria, Meus Senhores. Participação como sempre, dos cantores, músicos e comediantes do elenco E-8.

NOTINHAS — Jorge Veiga, que estêve realizando temporada de dez dias na capital bandeirante, estará de volta à Rádio Nacional sexta-feira próxima. • Lúcio Alves, licenciado pela PRE-8, atuou na TV-Rio. • Nora Ney, na próxima quinta-feira, atuará na cidade de Florianópolis.

Programas Para Hoje

VERA CRUZ — (1.430 KS) — 17. — Seu lar sua vida. 17.30 — Bola na trave. 18. — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19. — Sírio Libanês. 20 — Santa Cruz. 22.30 — Músicas populares. 23.10 — Ritmos melódicos.

JORNAL DO BRASIL — (940 KS.) — 18 — Ave Maria. — Enquanto a noite não vem. 18.30 — Mário de Azevedo. 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. — 20 — Socials Principe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Paterno. 20.55 — Presente Musical — Crônica. — 21.05 — Trailer Musical. 21.30 — Encontro em Paris. 22.05 — Música Deliciosa. 23. — Sonata ao Luar. 23.30 — Ritmos da Panair. 24. — Noturno Novitex.

TUPI — (1.280 KS.) — 18. — Ave Maria 18.15 — No Reino da Bicharada. 18.30 — Musical. 19 — Boa noite para você. Qual o nome dessa mulher. 20. — Festival de vozes 20.30 — Cartaz da noite. 20.35 — Cidade dos meus encantos. 21 — Al Neto — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Cozinheira Conceição. — Doris no país da Música. 22.05 — Parece que foi ontem.

MUNDIAL — 20. — Novela. 20.30 — Big Broadcast. 20.55 — Onda Esportiva. 21. — Audição Principal. 21.25 — Crônica. — Música, Divina Música. 22. — Ritmos Brasileiros. 22.30 — Musical Copacabana. 23. — Ritmos da Panair.

BBC — (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio Panorama. — 20.20 — Intermédio Musical 20.30 — Comentário da Grã-Bretanha, por Alan Murray. 20.45 — Agropecuária. 21. — Noticiário.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166

SENHORAS IDOSAS
ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

DENTADURAS E PONTES
Dentadura SANPLAR (sem o céu da bôca) — Especialista DR. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista com mais de 45 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, nº 170. — Tel.: 38-9786.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 178, 4º and

Depois, Você passa a pagar apenas 93, por mês!

DRAGOFLEX é a cama ideal para Você, sua espôsa, seus filhos. Fabricada com tubos de aço azul claro, o leito é de lona azul ultra-mar, contornado por 48 molas espirais.

Sólida, bonita, confortável, DRAGOFLEX pode ser dobrada em três e guardada em qualquer lugar. Não precisa colchão. Venha hoje mesmo buscar a sua DRAGOFLEX!

Metalúrgica
Rua Bruno Seabra, 233 - Rio

DRAGO

A VENDA NAS LOJAS DRAGO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
RUA DO CATETE, 141-A
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
AV. ERNANI CARDOSO, 52 (CASCADURA)
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (NITERÓI)

TAMBÉM NAS BOAS CASAS DO RAMO DE TODO O BRASIL

IA-507

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

Coração, fonte da vida,
Coração, fonte do amor!
E há tanta gente, querida,
Que o torna fonte de dor!

PETRARCA MARANHÃO.

Tome nota

A gasolina é excelente para destruir as traças, especialmente as que se alojam nos tapetes e roupas de lã. Tendo-se em conta ser o líquido inflamável, é necessário que se tenha cuidado ao empregá-lo.

Pensamentos

Nada é grande senão o que é calmo ao mesmo tempo. — SENECA.

—o—

Se faltar o carro, percorre o caminho a pé. — OVIDIO.

—o—

Contra os inimigos, a cólera é necessária. — PLAUTO.

Elegância

Os conjuntos formados de casaco e vestido, para uso na estação fria, estão em grande moda. A saia do vestido deve ser justa e o casaco de amplitude média, com gola e mangas clássicas, devendo exceder de um centímetro a barra da saia.

Boas maneiras

E' grande incorreção, quando se é hóspede de uma casa, nela receber pessoas que não sejam da reinção dos donos. Não se justifica isso senão quando exista uma razão especial e, ainda assim, convém abreviar a visita o mais possível.

Conselho

Lembrem-se de que tolerar significa saber que se tem junto a nós alguém que, com o mesmo direito com que outro opina, conceba de maneira contrária qualquer coisa.

TAILLEUR. — Elegante modêlo, próprio para meia estação. — (Por Grace Thorncliffe).

Convém saber

Helena Petrovna Blavatsky, escritora russa, nasceu no ano de 1831. Foi a fundadora da Sociedade Teosófica, tomando como base os princípios do budismo esotérico. Publicou várias obras, entre as quais: «A doutrina secreta», «O dever do teósofo», etc.

Seja artista... na cozinha

DOCE DE CIDRA RALADO: — Algumas cidras, açúcar, cravos, se gostar. Rale a cidra e ponha em um saco; lave, muitas vêzes, em água corrente, até sair o amargor. Para cada quilo de cidra, ponha um quilo e duzentas gramas de açúcar. Faça uma calda em ponto de fio brando, junte a cidra e leve ao fogo, mexendo sempre, até aparecer o fundo da panela, quando estará o doce pronto.

Esta tem graça?

O TURISTA: — Sessenta cruzeiros por um frango?! São tão raras aqui essas aves?

O VENDEDOR: — Não, senhor! Raros são aqui os turistas!...

Curiosidade

Na Índia, o noivo honrava a sogra com um presente especial para agradecer-lhe os cuidados que tinha com aquela por êle escolhida para companheira. Nesse testemúnho de gratidão à mãe, por sua vigilante solicitude, temos a prova do que era o matriarcado, na Idade Média, isto é, o direito superior da mãe sôbre os filhos.

CONJUNTO. — Para seus acessórios, sugestão atraente e moderna. — (Por Grace Thorncliffe)

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

SAINDO COM AS CRIANÇAS. — Se elas já sabem ler, deve-se deixá-las percorrer o cardápio — guiadas pela mamãe, se possível, — e fazer a sua própria escolha. As crianças ficarão contentes e adquirirão ao mesmo tempo equilíbrio social e confiança em si mesmas.

Festas Juninas — Aniversários
CASAMENTOS E BATIZADOS

Para ornamentação de sua mesa e realçar o ambiente de seu Lar o BAZAR 1029, da Av. Pres. Vargas (perto da Av. Passos) lhe vende sempre por menos: copinhos e pratinhos de cartolina com estampagens e dizeres; guardanapos e toalhinhas de papel; forminhas e papel recortado para doces; papel fino e de fantasia para embrulhos; papel cortado para bandeirinhas; balõezinhos voares e lanternas japonêsas; bolas de gude e de borracha para encher e variedade de brinquedos miúdos para distribuição à petizada.

Tome nota: BAZAR 1029 — Avenida Presidente Vargas (perto da Avenida Passos).

Se você tem simpatia pelos ideais socialistas adquira hoje mesmo «RESENHA SOCIALISTA»

MEIAS NYLON
Tela de Aranha a 80 cruzeiros.
Malha a 60 cruzeiros
CASA ZILDA, R. Santana 223

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO ★

Inspeção Escolar

NA queixa que divulgamos na seção competente, em nossa edição de domingo último, o pai de uma criança, aluna da escola México, situada na rua do Matris 67, em Botafogo, declara no final: "Sei que nada de prático adiantará do meu protesto".

Motivos deve ter o referido pai para estar descrente da ação das autoridades superiores responsáveis pelo ensino.

Nós, no entanto, acreditamos que nem tudo está perdido, e fazemos, ao secretário de Educação, prof. Benjamin Albagli, em nome daquele pai e de outros que não vêm a público, embora angustiados com problemas idênticos, um apêlo no sentido de serem evitadas essas situações humilhantes para as crianças que freqüentam as escolas primárias e os seus mestres.

No caso em tela, sr. secretário a informação diz que uma inspetora escolar "entrou na sala de aula, acompanhada pela diretora da escola e tratou grosseiramente todos os alunos e até a professôra da classe".

Tratar grosseiramente um grupo de escolares e o seu respectivo professor nos levaria a pensar que a inspetora não os cumprimentou ao entrar, ou tomou "ares" de fiscal vasculhando cadernos, armários, gavetas, em atitude acintosa.

Não. A inspetora excedeu-se, segundo informa o pai ofendido: "Revistou uniformes, observou vestuários, e aos gritos histéricos arrancou dos cabelos de minha filha, uma criança de 10 anos, uma fita vermelha que compunha o seu penteado conhecido como "rabo de cavalo". A uma coleguinha de minha filha, humilhou brutalmente perante todos, chamando-a de "porca", porque a menina talvez por pavor colocara no momento um dedo na bôca".

Apurar o fato e punir a inspetora que abusa da sua situação hierárquica funcional, não será solução definitiva para evitar novos desmandos contra o direito de crianças e de professôres.

Dar à inspeção escolar seu sentido moderno e amplo de orientação, pelo contrôle e pela crítica, com o fito de conhecer a realidade, interpretar os dados, comparar, assistir melhor ao escolar e ao professor, sugerir medidas às autoridades superiores, será mais reprodutivo.

A escola é vida, não uma simples preparação para a vida. Mas não é necessário que ela retrate a vida daqui fora, com "meganhas" e tudo...

"São os Museus Documentos Vivos da Evolução Humana"

INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS NO CONGRESSO DE OURO PRÊTO

CAMPANHA PELAS VISITAS-GUIADAS

— "NA hora em que os nossos museus vivem o seu grande momento, nada mais oportuno do que a campanha do "Diário de Notícias" pela formação de monitores para as visitas-guiadas a essas instituições" — disse-nos inicialmente a sra. Ligia Martins Costa, secretário-geral da Comissão Nacional de Belas Artes.

E' que, conforme em seguida esclareceu, deverá realizar-se em princípios de julho vindouro, na Suiça, o Congresso Internacional de Museus, fato realmente de suma importância para a evolução cultural dos povos civilizados. Também no mesmo mês, terá lugar na cidade histórica de Ouro Prêto, em Minas Gerais, o I Congresso Nacional de Museus, que reunirá técnicos e especialistas do país e do estrangeiro, ocasião em que haverá verdadeiro intercâmbio de conhecimentos e experiências em benefício das artes em geral.

CAMPANHA INTERNACIONAL

Está previsto para meados de outubro próximo outro acontecimento não menos auspicioso, qual seja a campanha internacional de museus com a participação de vários países do mundo.

Milhares de cartazes alusivos a êste último certâme e escritos em dez idiomas, já chegaram ao Brasil a fim de serem distribuídos nos locais de maior concentração popular do Rio e das cidades do interior.

Nesta capital, por exemplo, haverá duas semanas dedicadas à campanha: a primeira, para visitas de escolares aos museus, em ônibus especiais; a segunda destinada ao público em geral.

Antes, nos meses de agôsto e setembro, equipes de conservadores e naturalistas percorrerão os diversos colégios do Distrito Federal para orientar os alunos, através de palestras, exibição de objetos de arte e projeção de filmes sôbre o relevante papel dos museus na formação da cultura.

O PROBLEMA DAS VISITAS-GUIADAS

Quanto ao problema das visitas-guiadas, a sra. Ligia Martins Costa é de opinião que se organizem explicadores de museus durante a visita de crianças, por meio de cursos práticos ministrados pelos próprios conservadores e técnicos. Já para os adultos, serão necessários verdadeiros monitores. Êstes poderiam fazer programas quinzenais de visitas coletivas aos diversos tipos de exposições, mostrando a evolução de cada período de arte.

O CERTAME DE OURO PRÊTO

Referindo-se ao próximo conclave de Ouro Prêto, a sra. Ligia Martins Costa destacou a importância de se estabelecer contacto mais íntimo entre os técnicos dos museus do país, o que é quase nulo atualmente.

Depois de salientar que muita gente encara os museus apenas como simples repositórios, frisou:

—"Ao contrário de tudo isso, os museus procuram documentar toda a evolução da Humanidade, de modo a ser estudada e divulgada entre o povo".

Por último, a sra. Ligia Martins Costa considerou a necessidade da presença de uma delegação brasileira ao Congresso Internacional de Museus.

Instituto La-Fayette

A diretoria comunica que foi transferida para data que será oportunamente divulgada a palestra que seria realizada hoje, dia 5, pelo prof. Andrade Muricí, sôbre o centenário de Mozart, em comemoração ao 40º aniversário do educandário.

Esta charge deixou de ser publicada na edição de domingo, como é habitual, por motivo de ordem técnica.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

CENTRO D EESTUDOS DO HSE — Procedente de Buenos Aires encontra-se nessa capital o dr. Luis Becu, chefe do Laboratório de Patologia do Hospital de Niños e «Ex-Associate Research Fellow» de Laboratório de Patologia e Cardio-Vascular da Mayo Foundation Rochester, nos Estados Unidos da América.

O dr. Becu vem a convite oficial do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado emprestar seus excelentes conhecimentos de Patologia Cardio-Vascular aos Serviços de Cardiologia, Pediatria e Anatomia Patológica dêsse Hospital, aqui permanecendo durante cêrca de um mês. O programa de suas atividades será brevemente dado à publicidade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Em sessão plena da Diretoria e Conselho Diretor, realizada a 30 do mês findo, foram aceitos como sócios titulares da Sociedade por unanimidade os escritores: Alberto Lima, dr. Antônio Augusto de Siqueira, Augusto Maurício de Queirós Ferreira, dr. Geraldo Alves de Carvalho, prof. Manuel Ferreira de Castro Filho, que em sessão especial a ser programada no próximo mês serão recebidos e empossados.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL GENERAL VARGAS — IAPETC, sob a direção do seu vice-presidente dr. Djalma Chastinet Contreiras, realizará uma sessão amanhã, às 10 horas, com o seguinte programa: 1) — Posse da diretoria eleita. II) — dr. Aristides Monteiro: Impressões de viagem nos Estados Unidos. III) — dr. Luis Van Berg e dr. Paulo Dacorso Filho: Fibroelastose do endocárdio em adulto joven. IV) — dr. Darci Magalhães e dr. Paulo Dacorso Filho: Considerações em tôrno de um caso de doença de Bryll Symmers».

O comparecimento é livre para médicos e estudantes.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Curso de Inglês — O Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos comunica aos interessados que a partir do dia 4 de junho corrente, estarão abertas as matrículas para o seu 4º período de aulas nos seguintes locais: rua Senador Vergueiro, 103 e rua Engenheiro Adel, 37.

As filiais da rua Sá Ferreira, 24 e rua México, 90, 10º andar, iniciarão as suas inscrições no dia 11 dêste mês.

Os candidatos deverão procurar os locais de suas conveniências, cientificando-se, com antecedência, dos respectivos horários de matrículas.

Clube de Relações Internacionais — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará, hoje, mais uma de suas reuniões artístico-sociais das têrças-feiras.

Após o chá que será oferecido aos presentes, haverá um programa de canto pelo barítono Onofre Alves, estando incluído no repertório que cantará, Schubert, Schumann, Mozart, Villa-Lobos, Xavier Leroux e vários outros.

Será acompanhante do cantor a pianista Odete Nobre.

A reunião, como de costume, terá início às 17h30m, na sede social do referido Instituto, à rua Senador Vergueiro, 103.

Richard de Menocal Vai «Expor» — A próxima realização da Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos será a exposição do artista norte-americano Richard de Menocal, no dia 13 de junho corrente, às 17h 30ms. O artista foi aluno de Karl Zerbe no Boston Museum Art School em 1937-40, tendo trabalhado para Condé Nast. Fêz a sua primeira exposição individual na «Hugo Gallery», New York City, em dezembro de 1952 e a última teve lugar na «Iolas Gallery» em dezembro de 1954.

Dada as qualidades que apresenta o pintor, a sua exposição na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, promete ser um grande sucesso.

«Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro»

Sob a direção da professôra Teresita M. Pôrto da Silveira, realizar-se-á, hoje, têrça-feira, a leitura e defesa de teses, às 10h20m, respectivamente, pelos alunos Teresa Maria de Sousa Luna e Oscar Matos de Correia, apresentando os seguintes trabalhos. «Contribuição do Serviço Social no Combate à Lepra» e «A Estrada de Ferro Central do Brasil em Colaboração com O Serviço Social Rural».

Encarece-se a necessidade do comparecimento dos demais alunos da 4ª série.

Mudado o Regulamento do Colégio Militar

DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

POR ato de ontem, o presidente Juscelino Kubitschek deu nova redação aos artigos 1º e 54 do Regulamento para o Colégio Militar do Rio de Janeiro, que tratam da duração de período letivo e das matrículas, respectivamente. O artigo 12 estabelece, agora, que o ano escolar dividir-se-á em dois períodos letivos e em dois períodos de férias, a saber: a) períodos letivos, de 1º de março a 30 de junho e de 1º de julho a 30 de dezembro; b) períodos de férias de 1.º a 10 de julho e de 31 de dezembro a 14 de março.

No tocante às matrículas, passa a ter a seguinte redação o art. 54:

«Art. 54 — As matrículas só poderão ser efetuadas na primeira série de curso ginasial ou na primeira do científico

§ 1.º — E' concedida a matrícula, independentemente de concurso, em qualquer ano, desde que seja requerida antes do início do ano escolar ou do 2.º período, haja vaga e sejam satisfeitas as demais exigências regulamentares: a) ao órfão de militar e ao filho de militar do Exército, da Marinha e da Aeronáutica incapacitados em virtude de operações de guerra; b) ao filho de militar do Exército, da Marinha e da Aeronáutica — ex-combatentes nas operações de guerra no último conflito mundial, — da ativa, reformado ou da reserva remunerada, desde que o genitor tenha quatro ou mais filhos menores.

§ 2.º — Para a concessão prevista nas alíneas a e b do § 1.º, acima, deverá o genitor provar que o filho cursou estabelecimento de ensino secundário, subordinado ao Ministério da Educação e Cultura.

§ 3.º — E' facultada a matrícula independentemente de concurso, em qualquer série satisfeitas as demais exigências dêste Regulamento e desde que prove o genitor haver o filho cursado estabelecimento de ensino oficial, ou equiparado, situado nas guarnições em que servia o pai; a) ao filho de militar movimentado de uma para outra guarnição, desde que nesta última haja Colégio Militar; b) ao filho de militar transferido para guarnição do interior, ou que nela já sirva, desde que em tal guarnição não haja possibilidade de completar a educação secundária; c) ao filho de militar designado para comissão ou curso no exterior, de duração superior a um ano; d) ao filho de militar que regresse ao país, depois de ter estado no exterior, em comissão, ou tirando curso por mais de um ano, — mediante uma prova de adaptação dos conhecimentos adquiridos no estabelecimento estrangeiro.

§ 4.º — Para a concessão prevista nas alíneas a, b, c e d do § 3.º, acima, a matrícula deverá ser requerida no prazo de um ano referido à data da movimentação do genitor.

U. D. F.

Direito

DIREITO

Assembléia Geral — O presidente do Centro Acadêmico «Luis Carpenter», de acôrdo com o artigo 8º, letra a dos Estatutos, convoca uma assembléia geral, hoje, dia 5, às 20h30m, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda convocação, na sala do 3º ano. A ordem do dia é a seguinte: Deliberação e informação aos colegas, das providências tomadas pelo CALC, em tôrno da greve geral.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO «LA-FAYETTE CÔRTES»

«O Diretório Acadêmico «La-Fayette Côrtes», da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da U. D. F., vem à público comunicar os resultados de sua assembléia geral, realizada sexta-feira, última, 1º de junho corrente, com a participação de 1.000 alunos, estando presentes o magnífico reitor, Cumplido de Santana, o diretor, Nei Cidade Palmeiro, e membros do corpo docente, além do presidente do DCE, Luis Augusto Magalhães.

A assembléia geral transcorreu sob clima de profunda indignação, pela prisão do segundo vice-presidente do D. A., Luis Paiva de Castro, por uma patrulha do 1º grupamento de artilharia anti-aérea 40, comandada pelo ten.-cel. Aguiar, no Campo de São Cristóvão. O colega Luis, dirigindo-se para o A. G. da Faculdade de Ciências Médicas com os colegas Antônio Duarte e Hélcio dos Santos Macedo, reconheceu, prêso em um caminhão do Exército, um acadêmico daquela Faculdade. Procurou averiguar-lhe o nome e o motivo de sua prisão. Nada mais justo. Assim não entendeu o comandante da patrulha. Arbitrariamente, prendeu os três acadêmicos e, logo depois, outros menores secundaristas. Todos foram levados para o quartel e conservados incomunicáveis. Não lhes foi dado qualquer alimento ou água. Não foi permitida qualquer explicação. Às 17 horas, sob a maior ostentação bélica, foram remetidos para o DOPS. Eram as baionetas querendo mentir a democracia autêntica dos livros. Felizmente, logo foram soltos, diante da pressão do magnífico reitor e outras autoridades, e da evidência da arbitrariedade cometida. Outro motivo de indignação e revolta constituiu-se na ridícula prisão de um grupo de estudantes de História Natural, chefiado pelo professor Curvelo, detido no Alto da Boa Vista, e remetido para o DOPS, sob a alegação de que as pedras, catalogadas para a coleção da Cadeira, seriam atiradas nos bondes...

Após o término da lista de oradores e da chegada do colega Luis Paiva de Castro, que fêz uma exposição clara e calma do incidente, foi decretada greve por tempo indeterminado, lidas pelo presidente do D.A. as deliberações da assembléia:

a) Extinção da Polícia Especial; b) Demissão do prefeito Negrão de Lima; c) Demissão do general Magessi; d) Considerar «persona non grata» o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos; e) Que a Presidência da República lute com a mesma intransigência com que combateu as justas reivindicações estudantis, contra a carestia da vida; d) Pela revogação imediata do decreto contra o povo que concedeu aumento de 100% às tarifas dos bondes».

«Serviço Social Junto à Mãe Servidora Pública»

Perante banca examinadora, integrada pelo deputado Célso Peçanha e professôres Leonel Gonzaga e Hermínia Fernandes Lima, defendeu tese na Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, a sra. Isa Matos de Lana.

Ao trabalho, intitulado «Serviço Social junto à mãe servidora pública» foi atribuido, por unanimidade, o grau dez.

CURSOS

De Especialização Teatral Para Professôres

Hoje, às 17 horas, no andar térreo da Biblioteca Nacional, será dada a 17ª aula do Curso, com duas lições: Psicotécnica — Preparo espiritual do intérprete: Análise de «O Avarento», de Molière e «Dramatização» — Composição sôbre tema dado.

Conferências

Eng I. Tildebrando Horta Barbosa — Hoje, às 17h30m, no auditório do Clube Positivista, à avenida 13 de Maio n. 13, 12º andar, sôbre o tema: Originalidade de A. Comte quanto à Álgebra. Coordenação Especial da Álgebra. Resolução das Equações. Transformações algébricas. Lei Binominal de Newton.

Entrada franca.

INTERCAP

C I C

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

MAIO DE 1956

Combinações Sorteadas:

W H B — R J O

U F F — B D O

E J R — M W S

B K C — Y C Y

O pagamento dos títulos contemplados será feito no endereço abaixo, a partir do dia 4 do corrente.

SUCURSAL - RIO
AV. GRAÇA ARANHA, 19
Sobrº - Loja - 42-7080

NOTA: Este anúncio é republicado hoje por haver saído com incorreções no dia 2 do corrente.

CABELOS BRANCOS?? Escurecedor DISCRETA

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Encerradeiras e tudo que representa valor.

TELEFONE: 43-7180

BACHAREL RECÉM-FORMADO deseja trabalhar em organização jurídica. Tel.: 37-3477. Das 12 às 14 horas.

PERDEU-SE no dia 30 do mês passado, no lotação Verdum-Praça 15, uma pasta contendo documentos. Pede-se, a quem a encontrou o favor de entregá-la a rua Raja Gabaglia, 37 ou telefonar para 38-4959, chamar o sr. Amadeu Lopes.

Associação Melhoramentos do Bairro Jacaré

CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente ficam convidados os Senhores Associados a comparecerem a sede social, à rua Lino Teixeira 289, sobrado, no próximo dia 11 de junho, às 20 horas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de elegerem os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e os respectivos suplentes.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1956.

O Secretário
CAMILO SEIXAS VIEIRA

HOMEOPATIA

COELHO BARBOSA — RIO DE JANEIRO

EXIJAM a nossa HOMEOPATIA como garantia de SAUDE
Entregas a Domicilio
Pedidos por Tel. 28-1213

1858 — 1956

Dr. Carlosalberto Corrêa
OCULISTA
Edif. Piauí — Avenida Almirante Barroso, 72 — 4º — Salas 401-404 — Fone: 23-0877, de 1 hora em diante, diàriamente

DR. LYRA PORTO
OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Rua do Ouvidor, 188 — Sala 517 — Consultas: 2as., 4as. e 6as. — 14 às 16 horas.
Tel.: 23-4340

PULGAS? BARATAS?
SERVIÇO DEDETAN — TEL. 52-5555
Orçamento sem compromisso
Extinção de pulgas, baratas, traças, cupim, etc.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO
Curso intensivo de preparo ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e ao COLÉGIO MILITAR a se iniciar a 1º de Julho.
ARTIGO 91.
GINÁSIO LUIZA DE CASTRO
Matrículas e informações:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — Fone: 48-4888.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RIO DE JANEIRO
Internato Rotatório — 1 ano. Residência — 2 anos.
Informações e inscrições: 2º Enfermaria e Laboratório Central das 9h30m às 11h30m rua Santa Luzia, 206.

C. E. S. A. — DIREITO
TODOS OS VESTIBULARES DE FILOSOFIA
Admissão Normal — Pedro II
Aprovações gerais de 1956 — 82,2%, inclusive PRIMEIROS LUGARES, conforme vinhamos discriminando neste matutino, até 6-5-1956.
ATENÇÃO: — INICIAREMOS HOJE NOVAS TURMAS DE DIREITO E FILOSOFIA (LECIONARÃO OS MESMOS PROFESSÔRES DAS TURMAS ATUAIS).
Mantemos separadamente turmas para alunos de pouca base, principalmente em Latim (com aulas extras gratuitas).
NÉO-LATINAS — LETRAS CLASSICAS — ANGLO-GERMANICAS — HISTÓRIA NATURAL — GEOGRAFIA — HISTÓRIA — CIÊNCIAS SOCIAIS — MATEMATICA — FISICA — QUIMICA — PEDAGOGIA — JORNALISMO.
C.E.S.A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

SALAS DE AULA E MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO
Alugam-se para aulas particulares em pequenos ou grandes grupos de alunos.
Tratar à rua Maria Freitas, 96 — MADUREIRA.

COMPARE... e depois COMPRE O COLCHÃO TROPICAL

a verdadeira garantia das "noites bem dormidas" e do "repouso verdadeiro", porque é o único fabricado com 3 molejos diferentes: Macio - Médio e Duro

• Único com molas de aço ensacadas e temperadas eletrônicamente
• Maior durabilidade
• Flexibilidade equilibrada
• Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
• Ventiladores. Alças que facilitam a remoção

Feito especialmente para a sua cama

Variado sortimento de "summiers" poltronas camas e SOFÁS-CAMAS LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

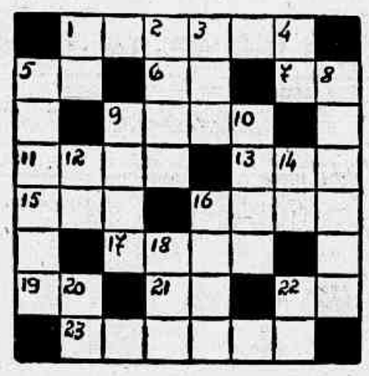
Colchão TROPICAL

• 10 ANOS DE GARANTIA
• Vendas à vista ou a prazo por PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 e 32-9205

PALAVRAS CRUZADAS

203.º TORNEIO SEMANAL — Problema n.º 1. 771



SYLVIO ALVES.

Horizontais

1 — Vaso pequeno com asa, para líquidos.
5 — Rio da França.
6 — Abreviatura de Ave-Maria.
7 — Ali.
9 — Último mês dos hebreus.
11 — Espuma de vinho.
13 — Vinho da Prússia.
15 — Fileira.
16 — Meio de ataque ou defesa.
17 — Admirável.
19 — Invocação mística dos índios.
21 — Sol entre os egípcios.
22 — Tecido fino.
23 — Escudo oval de couro.

Verticais

1 — Aqui.
2 — Coisa nula.
3 — Ave pernalta.
4 — O resto.
5 — Satisfação, cortesia.
8 — Aéreo; vadio.
9 — Querer bem a.
10 — Singular.
12 — Simb. quim. do alumínio.
14 — Abrev. de Antes do meio-dia.
16 — Sulcar (a terra).
18 — Pedra do altar.
20 — Ruim.
22 — Nota musical.

—o—

Aviso

As soluções do 203º Torneio Semanal serão aceitas até 30 de junho de 1956.

Atenção

Aceitamos colaborações baseadas no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista (dois volumes) e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

—o—

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a Sílvio Alves, rua da Constituição, 11, Rio.

CURIOSIDADES

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Comédia

O «Movimento Brasileiro de Arte» apresenta

Hoje, têrça-feira, 5, às 21 horas

RÉCITA DE GALA

EM BENEFÍCIO DA «PEQUENA CRUZADA»

com a estréia de

ELECTRA NO CIRCO

de HERMILO BORBA FILHO

Direção de GERALDO QUEIROZ
Cenários e Figurinos de BELLA PAES LEME
com AURORA ABOIM, LUIZA BARRETO LEITE, ANA EDLER, BEATRIZ VEIGA, MAGALHÃES GRAÇA, PAULO SERRADO, CARLOS PERRY, RILDO GONÇALVES, CELSO BORGES e um grande elenco
Bilhetes à venda para hoje a preços especiais

Três últimas récitas dêste espetáculo
A PREÇOS POPULARES
AMANHÃ, QUARTA-FEIRA e QUINTA-FEIRA, 6, às 21 horas
e QUINTA-FEIRA, 6; VESPERAL, às 17 horas
Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARES: Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 15,00. SELO INCLUSO.

SHOW NO GÊLO

MARACANÃZINHO

QUINTA-FEIRA (7 DE JUNHO)

A fim de que todos possam assistir aquêle maravilhoso espetáculo HOLIDAY on ICE 1956, fará realizar uma

VESPERAL às 17,30 horas

Laboratório de Análises
DR. CARLETTI
Exames de urina. Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exame de sangue, escarro, fezes. Tubagem. Cultura — Rua Alsindo Guanabara, 15-A — 6º andar, grupo 601. Tel.: 32-3427

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

DR. WALTER BARBOSA
Ortopedia — Traumatologia
Avenida Rio Branco 227 - S. 705.
Tels.: 42-6770 — 45-4141

6 Últimos Dias
(DEFINITIVAMENTE)
A fim de que ninguém deixe de assistir a êsse maravilhoso espetáculo, HOLIDAY on ICE 1956 realizará
Vesperal 5.ª feira, às 17,30

HOLIDAY on ICE 1956
apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo
APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!

Tôdas as noites, às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 horas

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas
TEATRO MUNICIPAL — lado da av. 18 de Maio — E TEATRO JOÃO CAETANO:
DAS 9 ÀS 18h30m
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho): Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 10 horas; para as vesperais a partir de 9 horas
CADEIRAS NUMERADAS Cr$ 150,00

Exames de Sangue, Urina, etc.
Tabela de preços na pág. 527 da Lista Telefônica Classificada
Dr. Rubens Alves Pequeno
Avenida Rio Branco, 178 — 3.º

Dr. Joviano de Rezende F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 164 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, n. 257 — Sala 803 — Tels.: 52-2747 e 53-9036 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

HITEC — LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA — Impermeabilizações de caixas e terraços — 100% de eficiência. Tels.: 43-9980 e 49-9040

OLGA
o mais sensacional romance de amor e de intriga
A PRISIONEIRA DA CÔRTE RUSSA
PRECEDIDO DE EXTRAORDINÁRIO SUCESSO MUNDIAL
Leia-o na mágica revista
GRANDE HOTEL
À VENDA NAS BANCAS

TEATROS E BOITES

HOJE: — ÀS 21 HS. — SÁBADO ÀS 20 E 22 HORAS
ÚLTIMAS SEMANAS
A seguir: — «ALGUÉM FALOU DE AMOR»?

TEATRO FOLLIES TEL.: 27-8216

COLE' E SUA CIA., COM LILIAN FERNANDES
ÚLTIMA SEMANA DA REVISTA
«Gente Bem • Champanhota»
HOJE ÀS 20h20m • 22h20m. QUINTA-FEIRA VESPERAL ÀS 16 HORAS

OTELO
DE SHAKESPEARE · TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA 32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
HOJE ÀS 21 HORAS — PRÓXIMA ESTRÉIA: «A VIÚVA ASTUCIOSA» DE GOLDONI

EVA NO SERRADOR RESERVAS 47-6442
"O vê se me esqueces"
DE RAUL PRAXEDES · TRAD. DE M. SILVA E R. ALVIM
IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA
HOJE: — ÀS 21H15M

DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
ÀS 5as.-FEIRAS E DOMINGOS: — Vesperal, às 16 horas.

no TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
ESTRÉIA: — AMANHÃ ÀS 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
«DIVÓRCIO PARA TRÊS»
VICTORIEN SARDOU
«Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953»
Com CACILDA BECKER, ZIEMBINSK, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC.
ESTA COMÉDIA SÒ FICARÁ EM CENA 4 SEMANAS
Próxima estréia: — «Casa de Chá do Luar de Agôsto».
ATENÇÃO: SÁBADO ÀS 16, ÀS 20 e 22h30m.

TEMPORADA DAS 2as FEIRAS
D.I.A.N.E apresentam
"A REALIDADE DA VIDA"
ROMANCE MUSICAL
PEÇA EM 3 ATOS
com Maria Fernanda, Lana Cardoso, Cordova, Guilherme Guimarães
Ferrador
TEL. 42-6442
SEGUNDA-FEIRA, DIA 11 ÀS 20 e 22 HORAS
BILHETES À VENDA

HOJE: — ÀS 21 HORAS.

Agora é uma verdadeira de S. João
Teatro da TIJUCA
A revista apoteóse que tôdas as semanas apresenta novas atrações! «CUPIDO NAS FURNAS»
«CUPIDO NAS FURNAS»
Um espetáculo apoteótico!!!
Sessões às 20 e 22 horas — Tel.: 28-5513
A seguir: Para estréia de
GRANDE OTELO
«GENTE BEM» DO MORRO

ANKITO
O famoso cômico do cinema
AGORA NO TEATRO JARDEL 22-8742
MULHERES NA PRAÇA
REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA
COM ROSEMARIE SULQUER · NANCY MONTEZ
ARISTON · TITTO WILLIAM E SEU BALLET (UM NOVO TIME DE VEDETTES)
ÚLTIMOS DIAS!
Hoje às 20h20m e 22h20m — Dom. vesp. às 16 horas

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 — Ramal: Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
EM 2º MÊS DE SUCESSO
«MADEMOISELLE»
De Jacques Deval — Tradução de Bandeira Duarte. Direção: GRAÇA MELLO — Cenário: FAUSTO ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA, com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH.
HOJE: — ÀS 21h30m
5ª-FEIRA — VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E A NOITE: — ÀS 21h30m. A seguir «Le Tapage Nocturne», de Sauvaion.

HOJE ÀS 20 e 22 HORAS

Teatro de Variedades Moinho de Ouro
AOS DOMINGOS - às 20 hs.
na TV - Rio
com: Henriette Morineau, Mário Brasini, Déa Palma, Luiz Linhares e Antonio Victor
no peça de ANDRÉ JOSSET
ELIZABETH DE INGLATERRA
Um presente do Café Moinho de Ouro

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

Timão Levantou Com Facilidade o "Derby Brasileiro"

Derrotou Snooker e Forum Com Autoridade, Galgando a 2.ª Etapa Para a Tríplice Coroa — Vitória de Bold Boy no «Handicap» Especial — Ultriz, Lunera, Jim Fox, Hayo e Raffles Foram os Demais Ganhadores de Anteontem — Um Empate Entre Quiroga e Bebeto no Páreo de Encerramento

VITÓRIA DE DONAIRE EM SÃO PAULO

A REALIZAÇÃO do "Derby Brasileiro" levou, anteontem, ao Hipódromo da Gávea, um grande público que ali foi assistir a nova apresentação do craque nacional TIMÃO que, em sua segunda apresentação na Gávea, conseguiu ratificar o juizo dos técnicos vencendo fàcilmente o "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", na distância de 2.400 metros que reuniu um lote bem numeroso. Partindo cotado a 13/10 o filho de SWALLOW TAIL proporcionou uma justa medida de seu poder locomotor naquele mesmo ritmo com que já havia derrotado L'INCONNU nos 1.600 metros do "Grande Prêmio Outono". Desta feita, apareceu MAJOR para fazer o "train". O cavalo sulriograndense foi lançado para a ponta logo que o aparelho funcionou, acompanhado de perto pela TÔA, FORUM e os demais com PONTIAC em último. TÔA e FORUM não deixaram que MAJOR folgasse e na grande curva viamse os três muito juntos. No tiro direito, TIMÃO e SNOOKER apareceram em rápida luta pela posição de honra. TIMÃO dominou francamente os competidores, enquanto SNOOKER passava a ocupar o segundo lugar. Marchant, depois dos 2.400 metros atirou o filho de SWALLOW TAIL que, fàcilmente abriu luz sôbre o competidor que embora exigido a fundo não chegou a ameaçar o triunfo do defensor da jaqueta estrelada que, no disco de sentença, trazia sobras.

• • •

O público rompeu numa grande salva de palmas ao produto do Mondesir, que se transformou numa verdadeira apoteose quando o casal Peixoto de Castro foi à pista tirar o craque nacional, já agora vitorioso no "Derby". Estrugiram os aplausos dos quatro cantos do Hipódromo, aplausos ao jóquei Marchant e ao tratador Mário de Almeida. SNOOKER foi bom segundo e contra a expectativa FORUM foi o terceiro colocado, deixando boa impressão, pois, figurou na corrida desde o pique.

• • •

Antes da corrida foi realizado o tradicional "almôço dos criadores", desta vez contando com a maioria dos criadores nacionais, comparecendo ao mesmo além do casal Peixoto de Castro, os drs. Osvaldo Aranha, Borges Filho, Bastos Padilha e outros, além dos presidentes das entidades dos cronistas de turfe. O casal Peixoto de Castro, como antecipamos, assistiu da tribuna de imprensa acompanhado do presidente Mário Ribeiro e excelentíssima espôsa, todo o desenrolar do "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul". A diretoria da A. C. T. do Rio de Janeiro, agradecendo a presença do ilustre casal, ofereceu duas delicadas lembranças às snras. Mário Ribeiro e Peixoto de Castro, sendo saudadas ao "champagne".

• • •

ULTRIZ, sob a direção do jóquei Juan Marchant, foi a vencedora da carreira inicial. Derrotou JACOARÁ em bonita atropelada. SERRANIA perdeu o segundo lugar no "ôlho mecânico". LUNERA constituiu a surpresa da tarde. A filha de COROMYTH derrotou CARAMBOLA por palheta enquanto GURIA decepcionava. Dizem que foi efeito do temporal. Caiu até pedra no Hipódromo durante a realização do segundo páreo. JIM FOX, um filho de LORD FOX, foi o ganhador do terceiro páreo dirigido pelo jóquei J. Carlindo. Derrotou BEAU GEST em cima do disco. ROCHEDO foi retirado do páreo quando já estava na partida. Outra surpresa foi anotada no quarto páreo. HAYO, dirigido pelo jóquei Lídio Lins, foi o ganhador do quarto páreo, contra a expectativa mais otimista. O filho de GUAICURÚ derrotou CARDEAL e CAPURRO, enquanto fracassava o grande favorito CRISBAM. BOLD BOY, sob a direção do jóquei D. P. Silva, foi o ganhador do quinto páreo. O filho de NILGIRIS derrotou GIBATÃO e FASTENER em boa atuação. HOBJAM estranhou a pista. Um final de sensação foi anotado no sexto páreo com a vitória de RAFFLES. O filho de ROYAL FOREST, em bonita atropelada, derrotou GOYATTA e TOLETE. O "ôlho mecânico" teve de decidir. No páreo de encerramento houve um empate entre QUIROGA, sob a direção de J. Portilho e BEBETO conduzido pelo jóquei-aprendiz A. Cardoso. Os dois animais lutaram muito pela vitória e, já no escuro, o juiz decretou o empate. ABOY foi o terceiro colocado.

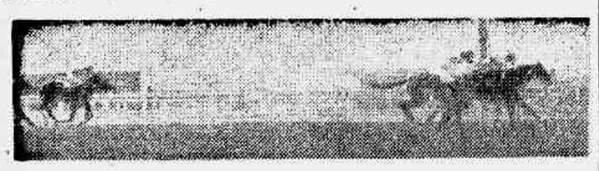
PRIMEIRO PAREO — As 13h30m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Ultriz, 56, J. Marchant.	16.591	— 37,00	11	652	— 613,00
2º	Jacoará, 54, D. P. Silva.	10.938	— 57,00	12	12.552	— 31,00
3º	Serrania, 54, O. Ulôa .	25.103	— 25,00	13	9.850	— 40,00
4º	Orsinia, 54, M. Silva . .	4.809	— 127,00	14	5.052	— 79,00
5º	Silfide, F. Irigoyen . . .	16.202	— 38,00	22	2.661	— 150,00
6º	Fiaia, 54, L. Lins . . .	3.219	— 198,00	23	5.356	— 48,00
7º	Lourinha, 54, E. Castillo.	10.938	— 57,00	24	4.348	— 92,00
8º	Raia, 52, G. Almeida . .	1.362	— 457,00	33	1.116	— 858,00
				34	4.619	— 87,00
				44	701	— 570,00
		78.232			50.267	

Diferenças: — Um corpo e meio e meia cabeca. — Tempo: — 74" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.389.260,00.

Vencedor: (5) Cr$ 37,00. — Dupla: (24) Cr$ 57,00. — Placés: (5) Cr$ 20,00 e (7) Cr$ 26,00. — Pista de grama macia.

ULTRIZ: — F. C., dois anos — São Paulo. — Por Vagabond II em La Charmentine. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Geraldo Costa. — Criador: — Haras Mondesir.



SEGUNDO PAREO — As 13h55m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 240.000,00 em prêmios, de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

— (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Lunera, 52, F. G. Silva .	4.090	— 223,00	11	2.453	— 225,00
2º	Carambola, 53, D. Moreno	31.924	— 28,00	12	6.854	— 84,00
3º	Olenswa, 53, J. Barros .	14.408	— 63,00	13	5.764	— 99,00
4º	E. Star, 52, H. Lima . .	6.842	— 134,00	14	25.886	— 22,00
5º	Guria, 55, I. Amaral . .	32.743	— 28,00	23	2.371	— 242,00
6º	Emboscada, 52, Nascim..	6.571	— 139,00	24	3.680	— 66,00
7º	Xapuri, 50, C. Carvalho.	19.318	— 50,00	33	967	— 589,00
				34	3.841	— 65,00
		114.896		44	10.159	— 56,00
					73.054	

Não correu: — Champanhota.

Diferenças: — Palheta e dois corpos e meio. — Tempo: — 81" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.018.150,00.

Vencedor: (2) Cr$ 223,00. — Dupla: (14) Cr$ 92,00. — Placés: (2) Cr$ 50 e (8) Cr$ 18,00. — Pista de grama macia.

LUNERA: — F. C., seis anos — Rio de Janeiro. — Por Coromyth em Pimpinela. — Proprietário: — Stud Três Irmãos. — Tratador: — João Pinto. — Criador: — Márol Jacques.

TERCEIRO PAREO — As 14h20m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Jim Fox, 54, J. Carlindo.	8.175	— 121,00	11	7.716	— 90,00
2º	B. Geste, 54, R. Garcia .	43.090	— 23,00	12	22.726	— 31,00
3º	Mobar, 54, M. Silva . .	30.130	— 83,00	13	7.472	— 93,00
4º	Bar-El-Jebel, 54, Irigoyen	8.409	— 117,00	14	21.524	— 32,00
5º	Uarú, 54, L. Mezaros . .	2.618	— 377,00	22	1.512	— 459,00
6º	Ciano, 54, A. G. Silva ..	27.553	— 35,00	23	5.996	— 116,00
7º	Altimetro, 54, Henrique .	3.792	— 260,00	24	11.450	— 61,00
8º	B. d'Or, 55, Castillo . .	43.090	— 23,00	33	1.222	— 568,00
				34	5.690	— 122,00
		124.067		44	2.025	— 343,00
					87.333	

Não correu: — Rochedo.

Diferenças: — Meia cabeça e dois corpos. — Tempo: — 75". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.281.060,00.

Vencedor: (5) Cr$ 121,00. — Dupla: (13) Cr$ 93,00. — Placés: (5) Cr$ 36,00 e (1) Cr$ 14,00. — Pista de grama macia.

JIM FOX: — M. C., dois anos — Rio Grande do Sul. — Por Lord Fox em Hiparque4 — Proprietário: — Augusto Maria Sisson. — Tratador: — Ernesto Radetzki. — Criadora; — Sra. Otávia Bopp.

QUARTO PAREO — As 14h50m — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 84.000,00; Cr$ 25.200,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

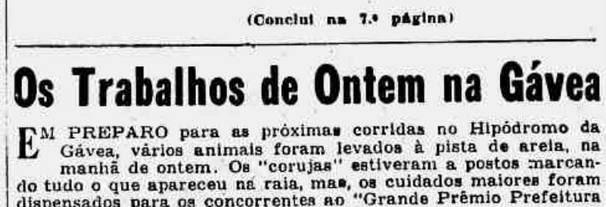
		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Hayo, 54, L. Lins . . .	4.593	— 252,00	11	2.504	— 836,00
2º	Cardeal, 52, U. Cunha . .	5.190	— 224,00	12	25.064	— 34,00
3º	Capurro, 50, A. Caceres .	4.048	— 286,00	13	16.768	— 50,00
4º	Crisbam, 54, D. P. Silva.	56.371	— 21,00	14	29.708	— 28,00
5º	B. Bleu, 54, A. Portilho .	27.424	— 42,00	23	6.615	— 150,00
6º	Orloff, 51, D. Moreno . .	7.837	— 148,00	24	5.580	— 98,00
7º	Luarzinho, 52, G. Almeida	23.341	— 50,00	33	2.238	— 876,00
8º	Quibori, 54, P. Tavares .	7.003	— 185,00	34	10.660	— 79,00
9º	Maron, 54, J. Baffica . .	9.976	— 116,00	44	4.839	— 174,00
		145.773			105.966	

Não correu: — Corona.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 127" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.776.620,00.

Vencedor: (6) Cr$ 252,00. — Dupla: (34) Cr$ 79,00. — Placés: (6) Cr$ 111,00; (10) Cr$ 68,00 e (2) Cr$ 54,00. — Pista de grama macia.

HAYO: — M. A., quatro anos — Paraná. — Por Gualcurú em Fiotilha. — Proprietário: — Stud Setaurita. — Tratador: — Elbio Caminra. — Criador: — Fazenda Santa Angela.



QUINTO PAREO — As 15h20m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor. — Animais de qualquer país, de três anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 1.000.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país.

— (Handicap Especial).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	B. Boy, 55, D. P. Silva .	23.300	— 53,00	11	5.720	— 164,00
2º	Gibatão, 55, E. Castillo .	13.092	— 95,00	12	20.220	— 46,00
3º	Fastener, 52, O. Ulôa . .	21.711	— 57,00	13	10.398	— 81,00
4º	Quintilius, 51, U. Cunha.	21.711	— 57,00	14	15.939	— 59,00
5º	Nick, 50, J. Baffica . . .	8.242	— 148,00	22	8.962	— 105,00
6º	Rostoky, 53, J. Portilho .	12.591	— 99,00	23	18.903	— 67,00
7º	L'Amiral, 51, A. G. Silva.	16.960	— 73,00	24	17.570	— 53,00
8º	Hogjam, 56, A. Portilho .	31.786	— 39,00	33	3.807	— 246,00
9º	Hilo-Deoro, 51, M. Silva .	12.699	— 98,00	34	13.682	— 69,00
10º	Minarso, 52, P. Coelho .	5.270	— 236,00	44	7.751	— 121,00
11º	Pactolo, 54, J. Marchant.	10.749	— 116,00			
		156.582			117.968	

Diferenças: — Meio corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 61". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.975.520,00.

Vencedor: (8) Cr$ 53,00. — Dupla: (24) Cr$ 53,00. — Placés: (8) Cr$ 23,00; (9) Cr$ 24,00 e (10) Cr$ 19,00. — Pista de grama macia.

BOLD BOY: — M. A., três anos — Paraná. — Por Nilgiris em Crisette. — Proprietário: — Stud Verde e Preto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Valente.

SEXTO PAREO — As 15h50m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador

(Conclui na 7.ª página)

Os Trabalhos de Ontem na Gávea

EM PREPARO para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, vários animais foram levados à pista de areia, na manhã de ontem. Os "corujas" estiveram a postos marcando tudo o que apareceu na raia, mas, os cuidados maiores foram dispensados para os concorrentes ao "Grande Prêmio Prefeitura Municipal" que será disputado domingo próximo. Vejamos a lista dos que trabalharam na manhã de ontem na Gávea:

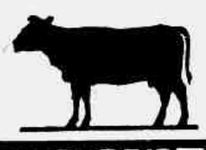
COMANDULO — (R. Martins) — 1.600 metros, em . . . . . 110" 3/5
SINFONIA — (O. Ulôa) e PIRACEMA — (Délcio) — 1.200 metros, em . . . 78" 3/5
GIN FIZZ — (M. Silva) — 1.500 metros, em . . . 103"
ZOMBADORA — (M. Silva) — 1.500 metros, em . . . 100"
QUINAU — (A. Caceres) — 1.400 metros, em . . . . 94"
IBANEZ — (H. Lima) — 1.300 metros, em . . . . 87" 2/5
SARAU — (O. Ulôa) — 1.000 metros, em . . . . 97"
QUATIASSO — (Délcio) — 1.300 metros, em . . . . 84" 2/5
DINDYMON — (S. Câmara) — 1.500 metros, em . . . . . 102" 2/5
MOCAN — (L. Diaz) — 1.000 metros, em . . . . 68"
KADJAR — (C. Morgado) — 1.500 metros, em . . . 100"
BEDAH — (J. Queiroz) — 1.300 metros, em . . . . 87"
CHANTAN — (A. Reis) — 1.400 metros, em . . . . 95"
FIREBOLT — (H. Lima) — 1.400 metros, em . . . 95"
KORALINE — (A. Reis) — 1.300 metros, em . . . . 87"
IAPANA — (A. Portilho) — 1.400 metros, em . . . 95" 1/5
MAYPO — (M. Silva) — 1.400 metros, em . . . . 100"
CAMABIS — (A. Portilho) — 1.600 metros, em . . 107" 2/5
BALSAMO — (J. Baffica) — 1.600 metros, em . . 115" 3/5
GALITA — (P. Coelho) — 1.000 metros, em . . . . 97"
LAPACHO — (L. Coelho) — 1.400 metros, em . . . 93"
ORTAGA — (O. Macedo) — 1.400 metros, em . . . . 95"
REVOLUÇÃO — (D. P. Silva) — 1.000 metros, em 64" 4/5

EM PARELHA

MANGAZ — (L. Diaz) e KENMORE — (O. Serra) — Chegaram juntos — 1.500 metros, em . . . . 93"
HARALEM — (J. Lopes) e GUTUBRO — (R. Garcia) — 1.300 metros, em 93" 1/5
SALERNO — (O. Ulôa) e QUEFIR — (Délcio) — Venceu SALERNO — 1.000 metros, em . . . . 67"
LADY JESS — (L. Diaz) e KANDY BOY — (O. Serra) — Chegaram juntos — 1.400 metros em . . 95"
RUMBO — (V. Mazzaia) e MISTER RIO — (A. G. Silva) — Vencendo MISTER RIO — 1.600 metros em . . . . . 103" 4/5
BANCY — (M. Silva) — 2.040 metros, em 138"; primeira milha em 107" e 2/5; 1.400 metros, em 92"; 1.000 metros, em 67" 3/5 e os últimos 200 metros, em . . . . . 14"
L'INCONNO — (A. G. Silva) — 2.040 metros, em 137" 3/5; 1.600 metros, em 106" 2/5; 1.000 metros em 69" 1/5 e os últimos 200 metros, em . . . . 14" 3/5
FANFAN — (B. Marinho) — 1.900 metros, em 130" e 3/5; 1.600 metros, em 108"; 1.000 metros, em 68 e os últimos 200 metros, em . . . . 14" 4/5
CADI — (A. Portilho) — 2.040 metros, em 136"; 1.600 metros, em 106"; últimos 200 metros, em . 15"
COURAGEUSE — (D. P. Silva) — 2.040 metros, em . . . . . 136"

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas — bobina redonda. Entrada Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — Tel.: 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicilio.



CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Dr. Jayme Villas Boas
DR. NORBERTO VILASBOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 horas — Tel.: 23-4990. 2as., 4as. e 6as. feiras
Rua do Ouvidor, 183 — Sala 218.

CLÍNICA DE DIABETE

Novo tratamento (alemão), sem insulina, sem dieta. Comprovadas observações em nosso serviço hospitalar. Dr. Arlindo Estrella atende diàriamente no ambulatório do Hospital Madureira (Rua Dagmar Fonseca, 140).
Informações: Telef.: 29-8564 e 57-2018

Diário de Notícias
(Segunda seção, 6.ª página) Têrça-feira, 5 de Junho de 1956

Programa da Reunião de 5.ª Feira, 7

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO, como vem fazendo tôdas as semanas, organizou para quinta-feira próxima mais uma reunião extraordinária composta de sete provas bem interessante e com boa distribuição de pareIheiros que poderá levar por êsse motivo, não obstante ser dia útil da semana, um grande número de turfistas interessados no desenrolar das carreiras. O programa da quintaferina está, pois, assim constituido:

—O—

1º PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		QUILOS
1—1	Flamengá	58
2—2	Fisica	60
3—3	Gloriaiba	54
4	Diabrura	60
4—5	Igaratá	54
6	Nyrza	52

—O—

2º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		QUILOS
1—1	Dourados	56
2—2	Joliz	56
3—3	Refem	54
4—4	Garrancho	54
5	Fellow	52

—O—

3º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Jonbis	56
2	Picuhy	56
2—3	Jimmy	56
4	Guaiasco	56
5—5	Delfino	56
6	Positivo	56
7	Loro	56
4—8	Minopigro	56
9	Hermond	56
8	Hiberani	56

—O—

4º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Ormandie	58
2—2	Corona	54
3	Seta	54
3—4	Ogivinha	60
5	Senda	54
4—6	Ghiza	54
8	Lakmé	60

—O—

5º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Quetzal	60
2	Ouronegro	58
2—3	Holmio	60
4	Bousaac	56
5	Patato	58
8—6	Stack	60
7	Franja	54
8	Gary Cooper	52
4—9	Tremonti	60
10	Irônico	60
11	Tucumana	56

—O—

6º PAREO — As 16h30m — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Jumper	56
2	Bicudo	56
3	Dux	56
2—4	Kibar	56
5	Sucesso	58
6	Paladino	56
3—7	Bagé	56
8	Sica	54
9	Condor	56
10	Donatário	56
4-11	Deserto	56
12	Sal Amargo	56
13	Asia	54
14	Arangá	56

—O—

7º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Revoltado	52
2	Broadway Bill	52
2—3	Oldemburg	54
4	Lafogata	58
5	Himeto	52
3—6	Boca Calada	56
7	George Sanders	52
8	Monte Vernon	60
4—9	Notília	54
10	Play Boy	56
11	El Mayor	52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

EM SÃO PAULO

Vitória de Donaire no «G. P. Barão de Piracicaba»

O JOCKEY CLUB de São Paulo, realizou anteontem, com grande animação dos turfistas bandeirante, no prado de Pinheiros, em Cidade Jardim, um programa bem distribuido e no qual foi corrido o "Grande Prêmio Barão de Piracicaba,", tendo mesmo saido vencedora a prometedora DONAIRE secundada por LEOCADIA, dirigidas, respectivamente, pelos jóqueis A. Araújo e G. Greme Júnior. Foi êste o resultado da corrida:

—O—

Primeiro páreo — 1.500 metros — Em primeiro, ARUJA, R. Zamúdio e em segundo lugar, CAROTTE, G. Massoll. — Ponta: Cr$ 59,00. — Dupla: Cr$ 74,00. — Placés: Cr$ 36,00 e Cr$ 81,00. — Tempo: — 99" 5/10.

—O—

Segundo páreo — 1.200 metros — Em primeiro, TOGO, G. Massoli; em segundo, ARARIBAN, A. Artin e em terceiro lugar, AFORTUNADO, P. Vaz. — Ponta: Cr$ 52,00. — Dupla: Cr$ 60,00. — Placés: Cr$ 19,00; Cr$ 26,00 e Cr$ 17,00. — Tempo: 79" 7/10.

—O—

Terceiro páreo: — 1.200 metros — Em primeiro, COTOXÓ, A. Xavier; em segundo, SANDHURST, L. Vargas e em terceiro, HYRCO, M. Afonso. — Ponta: Cr$ 33,00. — Dupla: Cr$ 59,00. — Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 17,00. — Tempo: 78"; 7/10.

—O—

Quarto páreo: — 1.300 metros — Em primeiro, CANAVIAL, G. Greme Júnior e em segundo lugar, PITABOY, P. Vaz. — Ponta: Cr$ 22,00. — Dupla: Cr$ 38,00. — Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 37,00. — Tempo: 84" 5/10.

—O—

Quinto páreo: — 2.400 metros — «Grande Prêmio Barão de Piracicaba» — Em primeiro, DONAIRE, A. Araújo e em segundo lugar, LEOCADIA, G. Greme Júnior. — Ponta: Cr$ 147,00. Dupla: Cr$ 46,00. — Placés: Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00. — Tempo: 155" 1/10.

—O—

Sexto páreo: — 1.000 metros — Em primeiro, LEVEDO, L. Osório; em segundo, SAUDADES, A. Nóbrega e em terceiro lugar HILL PRINCE, W. Montanha. — Ponta: Cr$ 53,00. — Dupla: Cr$ 86,00. — Placés: Cr$ 24,00, Cr$ 38,00 e Cr$ 34,00. — Tempo: 71".

—O—

Sétimo páreo: — 1.300 metros. — Em primeiro, HAKUBAI, S. Ferreira; em segundo, ILCHA, P. Vaz e em terceiro lugar, ONAYA, E. Gonçalves. — Ponta: Cr$ 51,00. — Dupla: Cr$ 59,00. — Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 24,00. — Tempo: 84" 5/10.

—O—

Oitavo páreo: — 1.300 metros — Em primeiro, HELIOPSE, O. Reichel; em segundo, ROBESPIERRE, L. Vargas e em terceiro lugar, HUNGO, E. Casanova. — Ponta: Cr$ 121,00. — Dupla: Cr$ 201,00. — Placés: Cr$ 30,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 30,00.

Transcurso brilhante do G. P. Cruzeiro do Sul

O almôço aos criadores proporcionou a confraternização dos turfistas — Como falaram o presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro e o senador Daniel Krieger — Outras notas da reportagem

O Hipódromo da Gávea viveu domingo último, com a realização do G. P. Cruzeiro do Sul, um dos seus maiores dias. O tradicional almôço que a Diretoria do Jockey Club Brasileiro oferece aos criadores nacionais, ao ensêjo da prova máxima que lhes é proporcionada, ofereceu desta vez o belo espetáculo da confraternização dos turfistas que trabalham sob a bandeira da grande sociedade metropolitana. A mesa, em tôrno dos atuais administradores do Jockey Club Brasileiro, sentaram-se todos os grandes nomes do nosso turfe e os discursos trocados entre homenageantes e homenageados ratificaram, nas expressões mais eloquentes, a cordialidade que o ambiente demonstrava.

O 1º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro dr. Francisco Eduardo de Paula Machado ao lado os drs. Carlos Costa e João Borges Filho e o ministro Luiz Galiotti.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE MÁRIO DE AZEVEDO RIBEIRO

O presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, em magnifica oração, disse do júbilo que tinha a nova diretoria de, na primeira manifestação do seu mandato, ter a oportunidade auspiciosa de testemunhar seu apréço aos criadores, ressaltando sua dedicação e operosidade em favor do turfe nacional. Assinalou a seguir as medidas que o Jockey Club Brasileiro vem adotando, em consonância com os dispositivos estatutários e os preceitos da legislação federal, e que, pelos resultados alcançados, aprovam a orientação seguida, não estando longe o dia de se fixar o tipo do cavalo nacional. Adiante, sob aplausos calorosos da assistência, disse o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro: «Quiseram os fados que o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul de 1956 tivesse um significado bem expressivo: não ficou adstrito, unicamente, ao aspecto técnico da prova. Com acentuada alegria para todos nós, assinala um movimento de congraçamento que era aguardado, ansiosamente, pelos verdadeiros turfistas. Assistimos, orgulhosos, a uma demonstração da esportividade que só pode honrar o nosso quadro social. «Depois de ressaltar a elevação em que se colocaram as correntes que disputaram as últimas eleições e de que amigos e companheiros que, embora em posições diferentes, voltaram aos seus lugares donde nunca foram considerados ausentes, recorda, nessa festa de criadores, a figura inesquecível de Linneo de Paula Machado, turfman ilupar, que no aplauso do 1º vice-presidente da sociedade a essa confraternização, neste teve seu continuador. O cinquentenário do Haras São José que se comemorou, também domingo, mereceu palavras lisonjeiras do presidente Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, que, concluindo sua brilhante oração de saudação aos criadores e pelo progresso do turfe e grandeza do Jockey Club Brasileiro, declarou: «Com a sinceridade de minhas convicções, afirmo, sem pretensões: sinto-me feliz por me haver reservado o destino, o papel que desempenho neste momento».

FALA O SENADOR DANIEL KRIEGER

A seguir, em brilhante improviso, o Senador Daniel Krieger, grande criador gaúcho, fala em nome dos criadores. De início agradeceu a honra que lhe coube de falar em nome dos criadores patrícios, passando em seguida a fazer considerações interessantes sôbre o papel de criador de cavalos de corridas cujos sacrifícios são enormes, chegando a lembrar as palavras de Mahomet que declarava isento de pecado a todo aquêle que se dedicasse à difícil tarefa de criar um cavalo. A criação de puro sangue é tarefa cujos ônus são inúmeros mas que apesar disso proporciona como compensação um enorme número de satisfações. Prosseguiu o orador em suas palavras sempre entrecortadas de apiausos, louvando o gesto elevado da atual diretoria provocando aquêle ambiente de intensa cordialidade que a todos satisfazia. «Criadores e Jockey Club marcham paralelamente, pois se os primeiros necessitam das sociedades autorizadas a realizar corridas, estas também precisam dos criadores para cumprir determinações legais e abrilhantar com magníficos programas as suas festas esportivas. São fôrças interdependentes que se completam, não podendo viver isoladas. E sob intensos aplausos concluiu a sua brilhante oração conclamando a todos os presentes que fizessem dentro do Jockey Club Brasileiro uma verdadeira escola de felicidade.

O G. P. CRUZEIRO DO SUL

Antes de ser disputado o G. P. Cruzeiro do Sul, convidados pelos cronistas de turfe, foram à tribuna da imprensa onde assistiram ao canter os casais dr. Mário de Azevedo Ribeiro e dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior, acompanhados das mais destacadas figuras que participaram do almôço. Ao champagne, o presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, dr. Gerson Cordeiro, saudou o casal Peixoto de Castro e agradeceu a presença do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, pedindo a seguir que o presidente do Jockey Club Brasileiro e o titular do Haras Mondesir, entregassem, respectivamente, às senhoras Peixoto de Castro e Mário de Azevedo Ribeiro, belos apanhados de orquídeas. Mais tarde, após a disputa do G. P. Cruzeiro do Sul, prova ganha por Timão, da Sra. Zélia G. Peixoto de Castro, que assim se candidata à tríplice-corôa, no Salão das Rosas, a diretoria do Jockey Club Brasileiro fêz servir uma taça de champagne, tendo o presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro saudado o casal dr. A. P. Peixoto de Castro Júnior. A saudação foi respondida pelo dr. Peixoto de Castro que, de novo, se declarou encantado por tôdas as homenagens que vinha, com sua espôsa, recebendo e, por fim, deu conhecimento do destino que teria o prêmio, conquistado por Timão. Seria todo êle para os pobres. E informou que uma comissão composta das snas. Mário de Azevedo Ribeiro, Peixoto de Castro, Oswaldo Aranha e Olegário Mariano escolheria os beneficiados. Novas palmas coroaram essa comunicação. E foi dentro dêsse clima de cordialidade e alegria transbordante que se concluiu a grande festa de domingo no Hipódromo da Gávea.

PESSOAS PRESENTES AO ALMÔÇO

Estiveram presentes ao almôço como convidados as seguintes pessoas: General Danton Teixeira, diretor geral da Renonta do Exército, embaixador Oswaldo Aranha, casal dr. A. J. Peixoto de Castro, senador Daniel Krieger, drs. Carlos Teles e Carlos Gilberto da Rocha Faria, Linneo E. de Paula Machado, Euclides Aranha Neto, Roberto Seabra, Abelardo Aceta, Aloysio Francisco de Castro, Massilon Sabóia, José Bastos Padilha, José Cândido de Miranda, Da. Inah de Moraes e Roberval Baêta Neves, criadores; Dr. Albano Nova Monteiro, presidente da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas; Dr. Ricardo Xavier da Silveira, dr. Gerson Cordeiro, presidente da Associação de Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro; Egberto Land, presidente da Associação dos Cronistas e Esportistas do Turfe; Isnac Moutinho, vice-presidente da Associação dos Cronistas Desportivos; Comandante Mário dos Reis Pereira, Drs. Júlio Moura; Paulo Rubens Monte, Carlos da Cunha Amaral, Bernardo Chazan e Manuel Silva Gonçalves. A diretoria, conselheiros e comissários do Jockey Club Brasileiro estiveram presentes nas pessoas dos drs. Mário de

INVICTO O FLUMINENSE NA CAPITAL GAÚCHA

BATIDO O QUADRO CAMPEÃO DO INTERNACIONAL POR 3 A 1

VALDO OUTRA VEZ O GOLEADOR

PORTO ALEGRE, 3 — (De Leonel Silveira, da SPORT PRESS) — A segunda apresentação do Fluminense em gramados gaúchos, na tarde de hoje, contra o Internacional, campeão sulino da temporada passada, era aguardada com grande expectativa. Isto porque, os tricolores, credenciados pela vitória obtida diante do Renner por 4 a 1, teriam no Internacional um adversário dos mais difíceis e além disso, contando com sete campeões pan-americanos, o quadro «colorado» estava capacitado para vingar o futebol gaúcho, lutando de igual para igual com o time carioca.

1º TEMPO:

FLUMINENSE 1 — 0

Um público numeroso compareceu ao Estádio dos Eucaliptus para presenciar o cotêjo. Os primeiros 45 minutos pertenceram ao tricolor carioca. Logo aos 5 minutos, Valdo inaugurou o marcador, aproveitando uma bola cruzada pelo meia-direita Léo. Esta primeira etapa foi das mais movimentadas, destacando-se a conduta do meia Léo, grande conquista dos tricolores guanabarinos. O primeiro tempo se encerrou com 1 — 0 favorável ao Fluminense.

FINAL:

FLUMINENSE 3 — 1

Na fase final, continuou o Fluminense comandando as ações e aos 14 minutos, novamente Valdo assinalou o segundo gol. Aos 18 minutos, Escurinho, num sempulo sensacional, obteve o terceiro tento, para Larri ao 21 minutos, recebendo passe de Ivo marcar o gol que seria o de honra dos «colorados». Depois de 3 x 1 no placar, os tricolores fizeram várias alterações, poupando seus titulares, enquanto o Internacional, também modificou sua equipe, mas não chegou a melhorar de produção, sendo batida inapelàvelmente pelo Fluminense pela contagem de 3 a 1, um resultado justo e merecido. Realmente, cumpriu o tricolor carioca estupenda atuação, mantendo-se invicto em gramados gaúchos.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros estiveram assim organizados:

Fluminense — Castilho (Jairo); Cacá e Pinheiro (Roberto); Jair (Altair), Clóvis e René (Bassú); Telê, Léo (Alcir), Valdo, Jair e Escurinho (Quincas).

Internacional — La Paz; Florindo e Oreco (Zangão); Mossoró, Odorico e Lindoberto; Luizinho, Emilson (Ivo), Larri (Divo), Jerônimo e Chinêzinho.

A arbitragem de Fortunato Tonelli foi boa e a arrecadação atingiu a soma de Cr$ 262.010,00.

GOLEADOR

O centro-avante do Fluminense, Valdo, assinalou dois tentos na partida contra o Internacional.

RESCINDIDO O CONTRATO DE PANZARIELLO

O Madureira comunicou, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol, que rescindiu o contrato do profissional Panzariello, por ter ferido a disciplina.

Estréia Vitoriosa Dos Americanos em S. Paulo

★

BATIDOS O SÍRIO E O TIETÉ

SÃO PAULO, 3 — (SPORT PRESS) — Perante bom público que se apresentou no ginásio do Pacaembu, fizeram sua estréia na noite de ontem os conjuntos norte-americanos dos Harlem Globetrotters e do Texas Cowboys. Conforme se esperava a exibição agradou plenamente, pois se a segunda possui técnica das mais invejáveis, encestando com perfeição, a primeira alia esta credencial às exibições humoristicas, que arrancaram aplausos ao público. Foi assim uma noitada não só esportiva como também artistica na qual os Globetrotters puderam demonstrar tudo aquilo que lhes granjeou o apelido de "reis do Basquetebol".

A partida preliminar foi disputada entre os conjuntos do Texas Cowboys e do Sírio e Libanês, triunfando os americanos pelo amplo placarde de 61 a 36.

A peleja de encerramento da noite reuniu os quadros do Harlem Globetrotters e do Tietê, vencendo os "yankees" pela larga contagem de 75 a 82.

A renda elevou-se a Cr$ 387.220,00.

NÃO PODERIA A CBD ASSUMIR COMPROMISSO COM A ARGENTINA

MODIFICAÇÕES NAS TABELAS

NÃO levará o sr. Athor nenhum compromisso da CBD sôbre o apoio pedido pela Associação Argentina para o Campeonato Mundial de 1962. Chegado domingo, como se esperava, o sr. Juan Carlos Athor manteve, ontem à tarde, uma entrevista com os srs. Silvio Correia Pacheco, Abilio de Almeida, Luis Murgel e Abrahim Tebet, na sede da CBD, quando pediu o apoio de nossa Confederação à pretensão da AFA, que será debatida no Congresso de Lisboa, no fim desta semana.

Os dirigentes cebedenses fizeram sentir ao tesoureiro da Associação Argentina a impossibilidade de um compromisso da parte da CBD, inicialmente por ser a entidade brasileira devedora de tôda a consideração à Federação de Futebol do Chile, que a apoiou em tôdas as suas realizações, inclusive comparecendo aos Campeonatos Sulamericano e Mundial. Além do mais, são do conhecimento geral os problemas que o bloco europeu vem criando em tôrno do Campeonato Mundial de 1962, para o qual aceitou, indevidamente, a inscrição da Alemanha, quando, de acôrdo com o Regulamento o certame, naquele ano, deve ser efetuado na América do Sul.

POSSIBILIDADES ARGENTINAS

Ao falar, mais tarde, à reportagem, na sede da Confederação, o sr. Athor não se mostrou magoado pela atitude da CBD. Disse que os dirigentes brasileiros foram francos e que não haviam assumido nenhum compromisso, uma vez que desejam ver resolvida, primeiramente, a questão do local-Continente a ser debatida na reunião de Lisboa. Respondendo a perguntas, disse que a AFA está aparelhada para oferecer, do ponto de vista econômico-financeiro, melhores condições aos concorrentes do Campeonato Mundial. Sòmente em Buenos Aires dispõe de três grandes estádios — River Plate e Racing, com capacidade aproximada para 130 mil pessoas e Huracan, para 120 mil pessoas; para jogos de público mais reduzido, conta com os estádios do Newels Old Boys, em Rosário e os do Estudiantes e Gynazia y Esgrima, em La Plata.

Quanto ao aspecto politico da questão, sente-se a AFA razoàvelmente apoiada, pois conta com os votos do Paraguai e do Uruguai, entre os países sulamericanos e da Espanha, Itália e Inglaterra, entre os europeus..

MODIFICAÇÕES NAS TABELAS

Trouxe igualmente o sr. Athof a missão de proceder, com os mentores cebedenses algumas alterações nas tabelas organizadas durante as reuniões de Buenos Aires para a próxima temporada internacional. É que, ao serem reproduzidas, em Montevidéu saíram com alguns êrros. Assim é que o jôgo entre os clubes do Brasil e da Argentina, marcado para o dia 24, em Montevidéu, será disputado, como é lógico, no dia 23, em Buenos Aires.

No torneio das Seleções «B», o jôgo Uruguai x Argentina, foi antecipado, de 7 de julho para 1.º de julho, no mesmo local, ou seja, em Montevidéu, enquanto que o jôgo Brasil x Argentina foi adiado, de 30 de junho para 8 de julho, em São Paulo, como estava marcado.

Presidente da CAI Voa Para Lisboa

Rumo a Lisboa, partiu a esta manhã o presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD sr. Luis Murgel. Tomará parte na importante reunião do Comitê Executivo da FIFA que discutirá várias questões inclusive a tentativa de modificação do atual Regulamento do Campeonato Mundial de Futebol, manobra pela qual deseja o grupo europeu eliminar o direito, claro, estabelecido, da realização, na América do Sul do Campeonato Mundial de 1962. Mais uma vez, pois, estará em cheque, além da unidade, o prestigio do bloco sul-americano na Europa. Muito difícil, muito árdua, mesmo, a tarefa que aguarda o representante da CBD no conclave de Lisboa.

Surpreendente Derrota da Hungria Por 5 à 3

BRUXELAS, 3 (U.P.) — A equipe de futebol da Bélgica venceu hoje o famoso quadro da Hungria, um dos mais fortes do mundo, por cinco a quatro, numa partida disputada nesta capital.

Ao terminar o primeiro tempo os húngaros venciam por 3 a 1.

Vão Assinar Amanhã Afinal Contrato Com o Canto do Rio

VELUDO, VITOR, DUQUE E LAFAIETE

OS jogadores Veludo, Lafaiete, Vitor e Duque, do Fluminense, cuja transferência para as fileiras do Canto do Rio provocou grande reboliço, mantiveram entendimentos com os dirigentes do grêmio niteroiense. Os jogadores compareceram à presença do presidente Adolfo de Oliveira para tratar das bases em que ingressariam no Canto do Rio. Eles haviam resistido à primeira investida, preferindo continuar nas fileiras do Fluminense. Depois de conversar com os dirigentes do grêmio tricolor, todos acabaram concordando em entender-se com o clube alvi-celeste.

A conferência dos jogadores com os dirigentes do Canto do Rio foi coroada de êxito, pois todos resolveram aceitar as bases oferecidas pelos dirigentes cantorriense, ficando a assinatura dos contratos marcada para a noite de amanhã, em Calo Martins.

Os quatro jogadores deverão participar do treino coletivo, hoje à tarde.

ARCHIE MOORE DEFENDE SEU TÍTULO EM LONDRES

ENFRENTARÁ YOLANDE POMPEY

LONDRES, 4 (U. P.) — Archie Moore subirá amanhã ao "ring" de Harringay para defender contra Yolande Pompey, de 30 anos, seu titulo de campeão mundial de pêso meio-pesado, e as apostas o favorecem na proporção de 3/1. Moore teve de fazer verdadeiros sacrifícios para reduzir o seu pêso de 90 para 79,380 quilos, que é o limite de sua categoria. Na realidade, o campeão acusava ontem à noite quase um quilo e meio acima do limite, porém seu manager, Charles Johnston, disse que certamente êle subirá ao ring com o pêso legal.

Moore treinou ontem nove assaltos, ao passo que Pompey, que subirá ao "ring" com uns 77 quilos, descansou para conservar as energias e não baixar o pêso.

Os técnicos inglêses não viram nenhum indício de debilidade no campeão, não obstante a rigorosa dieta que teve de seguir. Moore está pegando com fôrça e rapidez e se move no "ring" com sua habitual maestria. Alguns entendidos e cronistas, entre os quais Freddie Mils, que foi campeão mundial da mesma categoria, preferem Pompey, porém a grande maioria é a favor de Moore.

REGRESSA O JUVENTUS

SÃO PAULO, 4 — A delegação do Juventus já está de regresso. O primeiro grupo, formado pelo dirigente Wilson Sacarceli e os jogadores Lanza, Homero, Dirceu, Pando e Ditão, já está nesta capital. O restante deverá rtornar ainda hoje ou, no máximo, até quinta-feira, dependendo apenas de lugares nos aviões. (Sport Press)

VENCERAM OS TRÊS LÍDERES

CUMPRIU-SE, ontem, a quinta rodada do campeonato do Departamento Autônomo, a qual foi interessante como as anteriores. Os líderes das três séries, ou sejam o "Irmãos Goulart", o Oiti e o Primeiro de Maio, venceram seus compromissos, mantendo galhardamente as suas posições e a invencibilidade. Nos demais encontros, excetuando o revés do Campo Grande defronte do Nacional, triunfaram os favoritos, uns com dificuldades, outros com relativa facilidade. Damos a seguir o resultado geral da etapa: *Del Castilo x Rui Barbosa* — Principal — Empate 4 a 4. Aspirantes — Rui Barbosa, 4 a 1; *Cocotá x 1º de Maio* — Principal — 1º de Maio, 1 a 0. Aspirantes — Empate 0 a 0; *Oiti x São José* — Principal — Oiti, 2 a 1. Aspirantes — Oiti, 2 a 1; *União x Diana* — Principal — Diana, 3 a 2. Aspirantes, União, 3 a 2; *A. A. Nacional x Manufatura* — Principal — Manufatura, 6 a 0. Preliminar — 0 a 0; *Anchieta x Roial* — Principal — Roial, 1 a 0. Aspirantes — Roial, 5 a 2; *Oposição x Irmãos Goulart* — Principal — Irmãos Goulart, 1 a 0. Aspirantes — Empate 1 a 1; *Janeiro x Atilla* — Principal — Atilla, 4 a 0. Aspirantes — Atilla, 3 a 0; *Realengo x Unidos de Ricardo* — Principal — Empate de 2 a 2. — Aspirantes — Realengo, 4 a 2; *Nacional x Campo Grande* — Principal — Nacional, 2 a 0. Aspirantes, Campo Grande, 4 a 2; *Canadá x Palestrino* — Principal — Palestrino, 2 a 1. Aspirantes — Palestrino, 2 a 1.

FUTEBOL EM RESUMO

● O América que efetuou dois jogos em Ilhéus, vencendo um e empatando outro, regressou ao Rio por volta das 12 horas viajando pela Cruzeiro do Sul. Os rubros que têm nove jogadores convocados para o selecionado nacional, vão movimentar agora apenas o seu quadro misto, tentando acertar alguns amistosos nesta capital e pelo interior.

—x—

● Também o Bangu retornou ontem de Santos, tendo empatado com o Jabaquara por 2-2. O grêmio banguense, a exemplo do que sucede com o América, procurará assentar jogos com o quadro misto, reforçado pelos jogadores que sobrarem dos convocados pela CBD para o selecionado nacional.

—x—

● Recebeu o Bonsucesso uma proposta do empresário Rubens Sampaio, para realizar doze jogos pelo norte do país. Além dessa proposta, o rubro-anil recebeu também convite para viajar para o exterior a fim de efetuar uma rápida temporada na Alemanha. Todavia, o grêmio leopoldinense não está propenso a aceitar êstes prélios, preferindo jogar em São Paulo, Belo Horizonte e Salvador, estando os entendimentos ainda para trazer o Atlético Mineiro, tetracampeão montanhês, para um amistoso em Teixeira de Castro.

—x—

● O antigo jogador Berascochea, atualmente técnico do Nacional, de São Paulo, estêve ontem na sede do Botafogo solicitando providências no sentido de se apressar a concessão do passe do goleiro Lugano para o seu clube.

—x—

● Seguirá quinta-feira para Lisboa o presidente do Vasco, sr. Artur Fires, que, a convite especial do Sporting, assistirá domingo a inauguração de seu novo estádio, quando defrontar-se-ão as equipes do clube português e do grêmio cruzmaltino.

—x—

● O empresário José Gama embarcou ontem para São Paulo, a fim de assentar a realização de dois jogos do F. C. do Pôrto na capital bandeirante.

Reabilitou-se o Vasco Nos Gramados Espanhóis

BATIDO O ESPANHOL POR 3-2

BARCELONA, 4 (U. P.) — Em partida internacional de futebol, a equipe do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, derrotou ontem, aqui, a do Real Club Deportivo Español, de Barcelona, por 3-2. O primeiro tempo terminou empatado em 2 a 2. As equipes formaram assim constituídas: VASCO DA GAMA — Hélio; Dario e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Artoff, Valter e Dejair. ESPAÑOL — Vicente; Cata e Parra; Faura, Bolinches e Sastre; Cruelles, Distefano (cedido pelo Real Madri), Benavidez, Coll e Muñoz.

Os clubes deram a volta ao campo conduzindo as bandeiras um do outro.

Durante todo o encontro se destacou a intensa ofensiva da dianteira carioca, muito bem apoiada pela linha média. Os locais se viram em perigo em diversas ocasiões, pelo pouco rendimento de sua linha média, tendo os meias que jogar recuados.

O primeiro gol foi marcado por Distefano, para o Español, aos 7 minutos.

Aos 20 minutos, Válter conseguiu o tento do empate, ao recolher um rebate frouxo de Vicente. Aos 22 minutos, o mesmo Válter conseguiu o segundo gol carioca, rematando um centro de Sabará. Aos 34 minutos, Distefano, de cabeça, ao rematar um escanteio tirado por Muñoz, consegue o segundo gol espanhol e estabelece novo empate.

O último tento, a favor dos brasileiros e que decidiu sua vitória, foi assinalado por Ademir, que entrada no lugar de Dejair, que se contundira, aos 38 minutos.

A partida agradou bastante à assistência.

HOJE, O PRIMEIRO INDIVIDUAL

Todos os jogadores são esperados esta manhã em São Januário, onde — pretende o preparador — deverá ser efetuado o primeiro treino individual, às 9 horas.

REAPARECEU

O atacante Ademir fêz seu reaparecimento na peleja contra o Espanhol de Barcelona, marcando o tento da vitória.

Ignorava ...

(Conclusão da 8.ª página)

gu e do América, cujas delegações sòmente ontem haviam regressado de excursões que fizeram, a Santos e a Ilhéus, respectivamente.

Novo Conselho Fiscal a ADEM

Realizou-se a posse do novo Conselho Fiscal da Administração dos Estádios Municipais. Presentes os srs. Abel Drumond Júnior, Urias Oliveira, Hermann Dutra Hamann, Abellard França e João Augusto L. M. de Castro, foi instalado o novo Conselho. O presidente da ADEM engenheiro João Garibaldi achava-se presente. O sr. Roberto Moreira Calçada, secretário do Conselho, colocou sôbre a mesa o expediente da Administração passada, para conhecimento dos srs. conselheiros. Inicialmente, foi indicado o nome do conselheiro Abellard França para a presidência do órgão fiscalizador. O novo presidente já em plena função indicou para seu substituto legal nos impedimentos, o dr. Abel Drumond. No clichê flagrante da reunião.

SERIA PRETEXTO A CONTUSÃO DE CABEÇÃO

Não Desejaria Jogar na Seleção

SÃO PAULO, 4 — Revela-se que os dirigentes esportivos de São João da Boa Vista mostram-se profundamente contrariados com as notícias veiculadas de que o goleiro Cabeção, da Portuguêsa de Desportos, convocado pela CBD para formar no selecionado brasileiro que disputará os jogos da "Taça Osvaldo Cruz", estaria seriamente contundido num tornozelo, em conseqüência de um choque casual com o centro-avante Lastico, do Palmeira, daquela cidade.

Alegam êles que Cabeção não sofreu qualquer contusão naquêle encontro e que permaneceu jogando até o término regulamentar do jôgo.

Admitem ainda os dirigentes de São João da Boa Vista que Cabeção tenha gessado o tornozelo, não em face de contusão, mas para fugir à convocação da CBD, e que talvez êsse jogador possa voltar à atividade, justamente quando o selecionado estiver preparado para o primeiro jôgo no Paraguai. — (SPORT PRESS)

KOPA NO REAL MADRID

PARIS, 4 (U. P.) — Anuncia-se que em principio, há um acôrdo para transferir o ás do futebol francês Raimond Kopa para o Real Madrid, da capital espanhola.

O prêço da transferência será de 50.000.000 de francos.

Grande ...

(Conclusão da 8.ª página)

tempo Palmeiro — "el senhor del partido" como passaram a chamá-lo os espanhóis — fêz o terceiro e último gol para os portuguêses.

O primeiro tempo foi praticamente equilibrado porém os portuguêses tiveram mais sorte nos tiros finais. Já no segundo tempo os espanhóis entraram em campo decididos a diminuirem a diferença porém Costa Pereira, numa grande tarde, impediu as pretensões dos seus adversários. Mas no final reagiram os locais e o juiz anulou um gol de Águas, por impedimento.

Graça que substituiu a Passos, como médio português, machucou-se e passou a jogar como ponta direita, onde ficou como figura decorativa em campo até o fim do jôgo. Também o goleiro titular de Portugal Carlos Gomes se ressentiu de uma antiga distensão e foi substituido por Costa Pereira que teve uma atuação de primeirissima.

Os dois "teams" atuaram assim:

PORTUGAL — Carlos Gomes (depois Costa Pereira); Virfílio e Ângelo; Pedroto, Passos (depois Graça) e Juca; Hernani, Vasquez, Águas, Caiado e Palmeiro.

ESPANHA — Carmelo; Guillamon e Segarra; Mauri, Garay e Maguregui; Miguel; Peoyro, Escudero, Rial e Gento.

O árbitro foi o francês Devillers.

Não Resistiu o Fonseca Aos Aspirantes Rubros

4-0 FOI O RESULTADO DO JÔGO

EM Campo Sales, o quadro de aspirantes do América e a equipe principal do Fonseca, de Niterói, travaram, domingo, uma peleja em benefício da família de Maneco, recentemente falecido em circunstâncias trágicas. O prélio teve um primeiro tempo equilibrado e uma segunda fase de franco predomínio por parte do conjunto rubro. Sempre mais vivo e entrosado, notadamente no período derradeiro, o América acabou levando de vencido o seu competidor por 4 a 0. Nelsinho, aos 44 minutos da primeira etapa; Haroldo, cobrando um penalti de Cacáu, aos 17 minutos do segundo e Noventa e Um (2) foram os autores dos tentos do vice-campeão da cidade. Os quadros jogaram assim organizados: América — Felix; Sousa Filho (Osmar) e Aloisio; Airton, Oto (Ivan) e Newton; 91 (Nilson), Nelsinho (91), Ceninho (Ivan 3.º), Haroldo e Mesquita (Ubirajara). Fonseca — Franz (Jalmir); Toninho e Malhado; Nico (Barreirinha, e depois Josué), Chiquinho e Pedrinho; Barreirinha (Dionisio e depois Barreirinha), Orlando, Jorge (Iberê), Cacáu e Cláudio (Jorge Valença). A renda foi de Cr$ 23.360,00. Como árbitro serviu o sr. Agenor Dante, apitador italiano, que fêz a sua estréia em nossos gramados. Êsse juiz teve atuação magnífica, revelando capacidade para integrar o respectivo quadro da FMF.

Jogará o Fluminense Amanhã em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 4 — Devido ao bom desempenho do Fluminense em suas duas partidas iniciais, em gramados gaúchos, derrotando o Renner e o Internacional, dirigentes dêsses dois grêmios acertaram com a chefia da delegação tricolor nova apresentação na próxima quarta-feira, quando o quadro carioca enfrentará um combinado formado por jogadores daqueles dois clubes. O regresso da delegação do Fluminense está marcado para o dia seguinte, quinta-feira. (Sport Press).

Campeonato Aberto de Tênis João Carlos Dos Santos

PELEJAS PROGRAMADAS PARA HOJE

PELO Campeonato Aberto de Tênis "João Carlos Santos" teremos hoje, nas quadras do Tijuca, os seguintes jogos:

As 15 horas — Guiomar Soares x Elci Maia; Nair Mesquita x Iná Ferraz; M. Fruco x Cecilia Muthsan; e Iris Mendonça x Josefina Braile.

Às 16 horas — C. Muthsan-Helena Valente x H. Rocha-Nair Mesquita; Iná Ferraz-Miriam Figueiredo x J. Braile-Guiomar Soares;

Às 18 horas — Raul Amaral x Gilberto Jaramilo.

Às 19 horas — Arnold Loureiro x venc. de Ronald Barnes x G. Jaramilo; A. Kramer-Rui L. Barroso x Manuel Soares-Eitaro Nara; A. Fruco-W. Butini x H. Ferreira-Valdemar O. Paulo.

Às 20 horas — Rui Ribeiro-L. F. Coimbra x Raul Amaral-Luis F. Moreira; Derni Queirós x Nélson D. Lopes; e Ivo Ribeiro x Benedito Negri.

Às 21 horas — A. Simões-João Carlos x A. Estêves-H. Haupt; Paulo Ferraz-Derni Queirós x Aran-Zurab Boghossian; e B. Negri-João Sousa x Luis Carlos-Ronald Barnes.

Amanhã, estrearão os jogadores paulistas, e paranaenses: Carlos Fernandes, Armando Ferli, Pedro Guimarães, José Catalano, Ceci Carvalho, Maria Ester Bueno e George Nadai e Ivo Ribeiro.

Jogará Quatro Vêzes a Portuguêsa, na Polônia

VARSÓVIA, 3 (AFP) — A equipe brasileira de futebol Atlética Portuguêsa, do Rio de Janeiro, disputará quatro jogos na Polônia, informa a agência polonesa de imprensa.

Seus adversários serão a CWSK (Casa Central do Exército), de Varsóvia, o Wisla, de Cracóvia, a equipe "B" da Polônia, que enfrentará em Wroclaw, e a equipe do Ruch, de Chorzow.

Timão Levantou Com Facilidade...

(Conclusão da 6.ª página)

do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Raffles, 55, F. Irigoyen	29.868 —	50,00	11 5.834 —	188,00
2º Goyattá, 55, M. Silva	9.913 —	148,00	12 13.262 —	80,00
3º Toiste, 55, J. Marchant	35.202 —	42,00	13 11.021 —	96,00
4º Buoyant, 53, J. Marchant	3.159 —	464,00	14 18.535 —	57,00
5º Lailo, 55, D. P. Silva	10.976 —	133,00	22 3.818 —	278,00
6º Rigoleto, 55, O. Ulôa	29.940 —	49,00	23 11.476 —	92,00
7º Blast, 55, U. Cunha	23.971 —	61,00	24 25.640 —	41,00
8º Horban, 54, N. Pereira	3.525 —	416,00	33 6.453 —	165,00
9º Tento, 55, E. Castillo	35.202 —	42,00	34 16.174 —	88,00
10º M. Polar, 55, R. Martins	7.488 —	193,00	44 19.480 —	54,00
11º Centauro, 55, C. Calleri	5.506 —	266,00		
12º Heleno, 55, L. Leiton	10.336 —	142,00	133.476	
13º Retinto, 55, A. G. Silva	6.088 —	241,00		
14º Cruzador, 55, L. Lins	8.721 —	168,00		
	184.292			

Não correu: — El Mayoral.

Diferenças: — Meia cabeça e meia cabeça. — Tempo: — 74" s/o. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.425.920,00.

Vencedor: (4) Cr$ 50,00. — Dupla: (23) Cr$ 92,00. — Places: (4) Cr$ 13,00; (11) Cr$ 13,00 e (14) Cr$ 14,00. — Pista de grama macia.

RAFFLES. — M. C., três anos — São Paulo. — Por R. Forest em Radiant Princesa. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Armando Rosa. — Criador: — Haras Guanabara.

SETIMO PAREO — As 16h25m — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 1.000.000,00 Cr$ 300.000,00; Cr$ 150.000,00; Cr$ 50.000,00 e cinco por cento ao criado do vencedor. — Animais nacionais de três anos — Pesos da tabela I — Grande Prêmio Clássico CRUZEIRO DO SUL — (Segunda Prov da Tríplica Coroa).

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Timão, 55, J. Marchant	78.904 —	13,00	11 28.328 —	57,00
2º Snooker, 55, F. Irigoyen	15.675 —	64,00	12 30.696 —	49,00
3º Forum, 55, M. Henrique	1.403 —	718,00	13 67.337 —	22,00
4º Rocket, 55, L. Gonzales	8.273 —	122,00	14 46.580 —	52,00
5º Hotspur, 55, V. Andrade	3.803 —	265,00	22 966 —	1.559,00
6º Lorient, 55, U. Cunha	2.897 —	348,00	23 5.250 —	459,00
7º Roleta, 55, O. Ulôa	8.273 —	122,00	24 2.675 —	563,00
8º Cedro, 55, B. Marinho	753 —	1.342,00	33 1.527 —	984,00
9º Major, 55, J. Carlindo	10.404 —	97,00	34 7.020 —	215,00
10º Tôa, 55, E. Castillo	78.904 —	13,00	44 2.656 —	561,00
11º Everglade, 55, J. Portilho	15.675 —	64,00		
12º Pontiac, 55, R. Olguim	4.671 —	216,00a	189.395	
	126.784			

Diferenças: — Dois corpos e tres corpos. — Tempo: — 154". — Movimento do páreo: — Cr$ 3.452.020,00.

Vencedor: (1) Cr$ 13,00. — Dupla: (13) Cr$ 22,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00; (7) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ 33,00. — Pista de grama macia.

TIMÃO: — M. C., três anos — São Paulo. — Por Swallow Tail em Nuvem. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Mário de Almeida. — Criador: — Haras Mondesir.

OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.30 metros — Prêmios. Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.250,00, Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criado do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 e de sete anos até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Quiroga (*), 58, Portilho	25.315 —	64,00	11 13.493 —	80,00
2º Bebeto, 57 (*), A. Cardoso	55.950 —	29,00	12 11.895 —	91,00
3º Aboy, 57, D. Moreno	19.823 —	81,00	13 32.789 —	33,00
4º T. Pepito, 58, P. Labre	12.412 —	130,00	14 9.376 —	115,00
5º Dreiphus, 55, E. Castillo	10.952 —	147,00	22 2.890 —	375,00
6º Pandeiro, 57, J. Ramos	25.315 —	64,00	23 19.358 —	56,00
7º Impulsivo, 58, U. Cunha	18.883 —	85,00	24 5.387 —	201,00
8º Arataú, 60, C. Calleri	14.709 —	108,00	33 22.840 —	47,00
9º Helix, 60, B. Alves	14.709 —	108,00	34 16.918 —	64,00
10º Nigromante, 54, Marinho	1.469 —	1.097,00	44 1.266 —	855,00
11º B. Prince, 58, A. G. Silva	4.709 —	442,00		
12º Spitfireson, 60, M. Silva	17.004 —	94,00	136.212	
13º Cartago, 51, Vasconcelos	1.890 —	827,00		
14º Chaco, 56, L. Lins	19.294 —	84,00		
	202.768			

Não correram: — Segrel e Irônico.

Diferenças: — Empate a três quartos de corpo. — Tempo: — 83" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.581.910,00.

Vencedores: (1) Cr$ 26,00; (7) Cr$ 17,00. — Dupla: (13) Cr$ 33,00. — Placés: (1) Cr$ 17,00; (7) Cr$ 15,00 e (10) Cr$ 23,00. — Pista de grama macia.

QUIROGA: — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Moonlight em Ourofieqa. — Proprietário: — Stud Democrático. — Tratador: — Anisio Neves. — Criador: — Haras Chui.

BEBETO: — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Doncel em Dama Chocolate. — Proprietário: — Stud Valdir Alves. — Tratador: — Paulo Morgado. — Criador: — João R. Carvalho.

• • •

(*) — Empatados em primeiro lugar.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	21.895.480,00
CONCURSOS	CR$	682.505,00
TOTAL GERAL	CR$	22.577.985,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de anteontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$	89.356,00
BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$	59.570,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Do primeiro 802 ganhadores. — Rateio: — Cr$	71,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Do segundo: — Setecentos e vinte e três ganhadores. — Rateio: — Cr$	49,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Quarenta e um ganhadores. — Rateio: — Cr$	5.487,60

Amanhã você conhecerá COYOTE

EM SÃO JANUÁRIO

Apesar de terem chegado de viagem, os jogadores Canário e Romeiro, ao contrário de outros companheiros de clube, se apresentaram na concentração e são vistos, da esquerda para a direita ouvindo o preparador Flávio Costa; à direita, Pelegrini e Nílton Anet palestram com o técnico da equipe cebedense.

RENUNCIOU GERALDO STARLING À PRESIDÊNCIA DA F. M. F.

DEPORÃO OS DEMAIS DIRETORES DA ENTIDADE OS SEUS CARGOS

CONVOCADA A ASSEMBLÉIA GERAL

DESDE que tomou posse da presidência do Conselho Nacional de Desportos, o sr. Geraldo Starling ficou incompatibilizado de exercer o igual pôsto da Federação Metropolitana de Futebol. Logo que se empossou no principal cargo do CND, o referido desportista devia ter renunciado o da entidade carioca, pelo motivo acima salientado. Todavia, sòmente ontem, depois de decorridos mais de dois meses de sua posse no órgão máximo do esporte brasileiro, é que se concretizou a sua demissão do encargo de presidente da FMF. Deixou o sr. Geraldo Starling a entidade do edifício Cineac, permanecendo no Conselho Nacional. Os desportistas ficaram decepcionados, pois esperavam que êle abandonasse os dois postos.

Em virtude da renúncia solicitada pelo sr. Starling, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol está convocada para quinta-feira próxima, às 18 horas, a fim de tomar conhecimento do pedido em aprêço e eleger novo presidente, bem assim tratar de interêsses gerais.

DEPORÃO OS SEUS CARGOS

Segundo versão corrente nos corredores da Federação Metropolitana de Futebol, os srs. Antônio do Passo, Márcio Saraiva e Evaristo Macêdo, respectivamente, vice-presidente, secretário e tesoureiro da diretoria da entidade, colocarão os seus cargos à disposição da assembléia geral. Soubemos, ainda, que existe duas correntes, uma que deseja elevar à presidência o sr. Antônio do Passo e outra contrária à sua permanência. Isso, pelo menos, é o que se dizia, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol.

Diario de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Têrça-feira, 5 de Junho de 1956

NOVO RECORDE DE O'BRIEN

STOCKTON, Califórnia, 4 (U. P.) — Parry O'Brien, da Fôrça Aérea Norte-americana, bateu seu próprio recorde mundial do lançamento do pêso e Dave Sime, da Universidade de Duke, igualou seu próprio recorde mundial das 100 jardas, mas ambas as marcas não serão homologadas.

O'Brien superou seu recorde com um tiro fora de competição e Simes igualou o seu com um vento a favor, levemente superior ao mínimo permitido de 4,75 milhas por hora no Torneio Atlético Anual da Associação Atlética do Pacífico, no sábado.

Contratos Registrados

O Fluminense registrou, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos profissionais Jairo, Léo e Bassu.

REGRESSARAM

De «sombreros» desembarcaram domingo os defensores do Bonsucesso.

Ignorava o Vasco da Gama a Requisição do Estádio

NÃO SE APRESENTARAM NOVE DOS CONVOCADOS

Adiada Para Hoje a Concentração

JÁ não causam surprêsa nem constrangimento as prorrogações que a CBD se vê obrigada a adotar nas suas realizações: não pôde ser iniciada ontem, como estava programado, a concentração dos jogadores convocados para os trabalhos de seleção da equipe que jogará em Assunção nos dias 12 e 17 do corrente, em disputa da Taça «Osvaldo Cruz», com os paraguaios.

Dos jogadores dos Estados, compareceram em São Januário apenas Paulinho, do Atlético Mineiro (que, suspenso por 50 dias em Minas, será dispensado), e Formiga, do Santos. Não deram sinal de sua presença, nem constáva a respeito informação alguma, na CBD, os jogadores Edson, Ivan, Leônidas, do América; Machado, do Madureira; Zizinho, do Bangu; e Cabeção, e Djalma Santos, da Portuguêsa de Desportos, sendo que o primeiro, como se sabe, alegando impossibilidade de servir ao selecionado por haver sofrido forte contusão no tornozelo.

DISPENSADOS

Estiveram presentes os demais elementos, que são: Hélio, Romeiro, Ferreira, Canário e Osvaldinho, do América; Nadinho, Edson, Nilton, Zózimo e Calazans, do Bangu, que foram dispensados pelo preparador Flávio Costa, por não ter sido preparado o jantar: — sòmente ontem, por incrível que pareça, é que o Vasco da Gama teve conhecimento oficial da requisição do seu estádio para a concentração dos jogadores.

Falando à reportagem, o técnico Flávio Costa disse que certas dificuldades haviam conspirado, inclusive quanto à apresentação dos jogadores do Ban-

(Conclui na 7.ª página)

ATENDERAM À CONVOCAÇÃO

Paulinho, (ao centro) ladeado por Zózimo, Décio e Calazans, três dos bangüenses que atenderam à convocação da CBD, com o preparador da seleção. Suspenso pela Federação Mineira por 50 dias, Paulinho deverá ser dispensado pela CBD

TREMENDO LIBELO CONTRA A DIREÇÃO DO FUTEBOL PERUANO

Declarações do Chefe da Delegação Rubro-Anil

SALDO TÉCNICO NA EXCURSÃO

POR volta de meia-noite de anteontem, chegou ao aeroporto do Galeão, a delegação do Bonsucesso, de retôrno de uma longa excursão pelas três Américas. Satisfeitos com os resultados obtidos e felizes por regressarem à terra, depois de setenta e quatro dias de ausência, os jogadores do grêmio leopoldinense foram festivamente recepcionados pelos seus familiares, dirigentes e adeptos do clube rubro-anil.

ACUSAÇÕES DO CHEFE

O sr. Alexandre Antônio da Silva, chefe da delegação do Bonsucesso nesta longa excursão, falou longamente ao repórter, dizendo que se não houve grande saldo financeiro, a temporada deixou algum lucro. Mas, o saldo maior foi na parte técnica, já que, com a inclusão de alguns novos elementos, tais como Valdemar e Gilberto, do Fluminense; Vadinho e Valmir, do Vasco da Gama, o quadro pôde se armar e adquirir conjunto necessário para a árdua campanha do campeonato que se aproxima.

O sr. Alexandre da Silva fêz também um tremendo libelo contra os dirigentes do futebol peruano, que, a exemplo do acontecido com Flamengo, Fluminense e América, deixaram de cumprir um contrato prèviamente assinado com o grêmio leopoldinense, para a realização de vários jogos em Lima.

Discorreu ainda o citado dirigente, sôbre o atual estado de coisas que existe em Lima, adiantando que está formada uma espécie de quadrilha organizada, que em seu objetivo de lucros fabulosos, vem prejudicando o futebol brasileiro.

GENTIL ANALISA A CAMPANHA

O treinador Gentil Cardoso considerou boa a campanha, porque ela serviu para observações profundas no conjunto, o que lhe será bastante útil. Para Gentil, o saldo de nove vitórias, seis derrotas e cinco empates foi ótimo, considerando que nas várias cidades em que o clube rubro-anil jogou o maior adversário era sempre o árbitro. Revelou Gentil que pretende formar para o campeonato com os jogadores que estavam em experiência, aconselhando ao clube a contratação de Vadinho, Valmir, Gilberto e Valdemar, além do argueiro Humberto, que foi uma das grandes figuras da temporada.

Sebastião Mendes, à esquerda, transpõe o fu nil de chegada e à direita uma fase da prova.

VALDEMAR E CARLSON FIRMARÃO CONTRATO HOJE PARA LUTAR A 30

Concordou a FMP Com o «Vale Tudo»

HOje, às 17 horas, na sede da Federação Metropolitana de Pugilismo, segundo informação telefônica que de lá recebemos ontem, será assinado contrato por Valdemar Santana e Carlson Gracie, para mais um combate dos denominados «vale tudo», que, como se sabe, nada mais é do que úma briga vulgar, sob a aparência de luta legal.

Anteriormente, havia a Federação Metropolitana de Pugilismo decidido, em defesa de seus créditos morais e também do prestigio dos desportes de ring», não mais permitir lutas «vale tudo». O próprio chefe de Polícia, naquela ocasião, compreendendo a brutalidade do espetáculo e ser péssimo exemplo para a juventude, prometera não mais da licença para combates dessa natureza.

Agora, pelo que se depreende da informação de que o contrato será firmado hoje, na sede daquela Federação, não se pensa mais em salvaguardar a ética do esporte e no dia 30 dêste mês, no Ginásio do Maracanã, se realizará a briga entre Carlson Gracie e Valdemar Santana, que, dêssa forma, continuarão a tirar partido do interêsse de seus adeptos pela solução da suprêmacia entre êles.

Nisso tudo, é para se lamentar a porção em que se coloca a Federação Metropolitana de Pugilismo, que não devia jamais dar o seu assentimento a combates dêsse caráter, que nada edificam esportivamente e constituem exemplo lamentável para os jovens.

ASSUMIU O VASCO DA GAMA A LIDERANÇA DO CAMPEONATO

CAMPEÕES EM AÇÃO

Alexandre, Atila, Lúcio, Maurício, Viana, Valdenir e Jorge, campeões sul-americanos, que devem estar em ação esta noite

SEBASTIÃO MENDES O VENCEDOR DA PROVA RÚSTICA DA LAGÔA

DUELO RENHIDO COM «CEARÁ»

A RÚSTICA "Lagôa Rodrigo de Freitas", que abriu domingo último, a disputa do Campeonato de Corridas de Fundo pràticamente circunscreveu-se a luta entre Sebastião Mendes e João Alves dos Santos Filho. O vascaino ameaçou durante todo o percurso o favorito que só triunfou por cêrca de 100 metros.

Por equipe laureou-se o Vasco da Gama, que além da segunda colocação conseguiu o 4º, 5º, 6º e 7º lugares.

Foram êstes os resultados da prova: Individual — 1º — Sebastião Mendes (Flamengo) em 15,m49s,6; 2º — João Alves dos Santos Filho (Vasco) em .... 15,m53's1; 3º — José Linhares da Silva (Flamengo) em ..... 16,m44,s3; 4º — Rômulo Ferreira Gomes (Vasco); 5º — Belchior Gomes (Vasco); 6º — Albertino Bandeira (Vasco); 7º — Otaciano dos Santos (Vasco); 8º — Valdemir dos Santos (Vasco); 9º — Jorge da Silva (Vasco); e 10º — Augusto dos Santos (Flamengo).

Equipe — 1º — Vasco com 24 pontos perdidos; 2º — Flamengo, 32 pontos perdidos.

Colocação no Campeonato — 1º — Vasco, 10 pontos; e 2º — Flamengo, 6.

Estréia o Tri-Campeão em Gramados da Noruega

Enfrentará Esta Tarde um Combinado em Oslo

AMANHÃ NOVAMENTE EM BODEN

CUmprirá o Flamengo, na tarde de hoje, sua sexta apresentação em gramados do Velho Mundo, Desta feita, o tricampeão carioca jogará na cidade de Oslo, na Noruega, enfrentando uma combinado formado pelos clubes Skeid, da Primeira Divisão, e Lynn, da Segunda. Será esta a primeira exibição de um quadro sulamericano no país nórdico, pelo que a apresentação dos rubro-negros despertará grande interêsse na capital norueguesa.

A EQUIPE CARIOCA

O quadro tricampeão viajará hoje por via aérea, de Estocolmo para Oslo. O jôgo terá início às 19 horas, hora local, correspondente às 15 horas, hora do Rio de Janeiro.

O técnico Fleitas Solich escalou a seguinte equipe: Arí; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Índio, Dida e Bahá.

OS OUTROS JÔGOS

Quinta-feira, o Flamengo deverá atuar em Boden novamente. Domingo, disputará um jôgo em Halmstada, e no dia 14, fará sua despedida, jogando em Estocolmo contra o AIK.

Em gramado sueco, Fleitas Solich, instrue os seus pupilos. (Foto Sport Press).

CARBONE NO CANTO DO RIO

SÃO PAULO, 3 — O meia do Corinthians, Carbone, seguirá têrça-feira para Niterói, a fim de submeter-se a um teste no Canto do Rio. Caso Carbone agrade, será contratado pelo clube niteroiense. Também em companhia de Carbone seguirá o ex-ponteiro corintiano Mário. — (ASP).

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

DESILUSÃO — Tem causado justa estranheza a atitude do C. R. Vasco da Gama, negando suas instalações para a realização dos campeonatos cariocas de atletismo. Desgraçado o destino do esporte-base neste país. Vivendo de teimoso, graças a um punhado de homens cheios de idealismo sadio, êle vem, no entanto, sofrendo golpes sôbre golpes, inclusive dos clubes mais capacitados financeiramente para ajudá-lo. Tão considerado e apreciado em outros países, o atletismo continua sendo escorraçado entre nós. Quantas vêses temos clamado por um estádio para êle, quantas! Em pura perda, porque só há carinho real para os esportes que dão rendas... Não tivemos um presidente da República nem um prefeito que se dignasse olhar paternalmente para o atletismo e lhe dar um estádio, mesmo modesto, onde os atletas pudessem ter tudo quanto necessitam para preparar-se convenientemente. O utilitarismo imediatista da nossa vida contemporânea não deixa margem a realizações objetivas nesse sentido. O futebol e o basquetebol são os preferidos das multidões e, consequentemente, são os preferidos dos demagogos de diferentes estaturas e matizes.

CIVILIZAÇÃO — Entretanto, o grau de civilização de um povo pode ser aferido pela atenção que êle dispensa ao atletismo. A Inglaterra é um país de grande porte no que respeita ao futebol, mas o atletismo inglês ocupa lugar destacado no mundo. Assim é que deve ser, mas para que seja assim é preciso educar o povo. Nada se faz para incrementar o gôsto pelo atletismo nas escolas e o pouco que se vê no ambiente universitário pouco ou nada representa em face dos que já se poderia ter alcançado. Vão ser gastos sete milhões de cruzeiros com a ida de uma delegação às Olimpíadas de Melbourne, com resultados muito discutíveis para o nosso progresso esportivo. Seria mais bem empregado êsse dinheiro se sacrificássemos a presença do Brasil ao certame da Austrália e o aproveitássemos para com êle fazer alguma coisa em prol do estádio para o atletismo, onde a FMA pudesse realizar seus certames, sem estar sob o guante dos clubes que só pensam em futebol e basquetebol. Mas esporte que não tem público não interessa aos políticos, que só pensam em esporte em função de seus interêsses personalistas.

SÍNCOPE — A Bélgica surrou a Hungria... Contagem de «bola de meias»: 5-4. Será que os magiares estão com algum treinador nosso?...

AMÉRICA E FLAMENGO NA PRINCIPAL PELEJA

Da Rodada de Hoje Pelo Campeonato de Volibol

MAIS TRÊS PRÉLIOS EQUILIBRADOS

MAis uma interessante noitada de voleibol teremos hoje. Pelo Campeonato Masculino serão realizados cinco pelejas. A principal reunirá América e Flamengo, em Campos Sales. O campeão é o favorito, mas, o quadro rubro pode surpreender pois reúne grandes valores e está em boa forma conforme demonstrou recentemente na peleja com o Fluminense.

Também os embates Vasco x Vila Isabel, Fluminense x Botafogo e Sirio x Monte Libanês prometem agradar.

São êstes os detalhes da rodada:

AMÉRICA X FLAMENGO

Quadra do América:

Erasmo Batista e Luis de Querós, Juizes e Apontador.

VASCO DA GAMA X VILA ISABEL

Quadra do Vasco da Gama:

Wilson de Lima e Edson Fonsêca, Juizes e Hélio Veiga Martins, Apontador.

FLUMINENSE X BOTAFOGO

Quadra do Fluminense:

Abenante de Mello e Souza e Antônio Sampaio, Juizes e José Tavares, Apontador.

SIRIO E LIBANÊS X MONTE LIBANO

Quadra do C. Sirio e Libanês:

Newton Leibnitz e José Alves de Souza, Juizes e José Tinho, Apontador.

BANGU X TIJUCA

Quadra do Bangu:

Pedro Moraes Sobrinho e José Chaves, Juizes e José Guió, Apontador.

GRANDE VITÓRIA DE PORTUGAL NO EMBATE COM A ESPANHA

LISBOA, 3 (U. P.) Portugal derrotou a Espanha por 3 a 1 numa partida internacional de futebol realizada hoje aqui ante uma assistência de 75.000 pessoas, no Estádio Nacional. Todos os gols foram marcados no primeiro tempo. A contagem foi aberta aos 4 minutos por intermédio de Palmeiro. Palmeiro aumentou novamente a contagem, aos 26 minutos, dando aos portuguêses a vantagem de 2 a 0.

O único tento dos espanhóis foi marcado por Peoyro, aos 88 minutos, diminuindo a diferença para dois a um.

Quando faltavam dois minutos para terminar o primeiro

(Conclui na 7.ª página)

Crônica de Joel Silveira

CORRESPONDÊNCIA

«Sr. Joel Silveira:

«Peço ao sr. um comentário na sua coluna no «Diário» sôbre o caso abaixo. Sou um operário demitido pela Light, por economia. Já contava com 4 anos e meses de casa e perdi tudo, inclusive o que já havia descontado para a Caixa, e mais quase dois anos de seguro de vida que a emprêsa mantém ali nas suas oficinas de Triagem, onde eu trabalhava como fundidor. Como o sr. sabe, a Light vem aumentando o salário dos seus empregados com os aumentos de tarifas que o govêrno lhe concede periódica e bondosamente. Pois bem, depois que ela se vê atendida, manda embora os que ainda não alcançaram estabilidade; e com os que já a alcançaram, isto é, com os que contam com mais de dez anos de serviço, ela usa um processo muito simples — simples e porco: liquida a seção e despede operários até com 28 anos de serviço, como o fêz na seção de trefilação de cobre. No que se refere a essa seção, o crime da Light foi maior, porque entre os trabalhadores despedidos havia dois que sofriam dos pulmões. Assim agindo, a Light liquidou as seguintes seções: serraria, marcenaria, esmaltação, polimento, niquelagem, estampa de parafusos e fundição de bronze. Alega a emprêsa que «a mão de obra está mais barata», esquecendo-se de que o aumento dos seus operários é o povo quem vem dando e que, de tais aumentos, com ela fica sempre a parte maior. A justificativa da Light não convence, no entanto, pois a verdade é que o que a emprêsa manda fazer «lá fora» lhe custa sempre muito mais caro. Exemplo: as «sapatas» dos bondes, que custavam 80 cruzeiros quando fundidas nas oficinas da emprêsa, custam 140 cruzeiros quando mandadas fundir «lá fora». O que fica claro, sr. Joel, é que, assim agindo, a Light o que pretende (e tem conseguido) é fugir ao compromisso de pagar as taxas de direitos sociais dos trabalhadores. Para alcançar isto, não vacila a emprêsa em lançar ao desemprêgo inúmeros chefes de família, prejudicando, além disso, o Instituto, que vê a sua receita diminuída com o corte das contribuições dos empregados demitidos.

«P. S. — Peço omitir o meu nome, pois, apesar de estar fora da emprêsa, lá ainda tenho pessoas da minha família, que podem ser prejudicadas».

* * *

«Sr. Joel Silveira:

Li, com especial atenção e muito interêsse, o magnífico canto de páginas de hoje, intitulado «Traição», e, por que não confessar?, fi um pouco à custa dessa farsa que é o petróleo, os derivados, aquêles outros produtos químicos, os álcalis, os sintéticos, um pouco de física nuclear e química em geral, de tudo, enfim, que nesta época faz a grandeza dos países econômicamente fortes.

Não foi um rir de prazer — mas aquêle rir «amarelo» de que nos fala o poeta — aquêle rir que é mais tristeza e vontade de chorar que prazer, aquêle rir de raiva que termina em convulsões e num estado de espírito em que a nossa vontade é sair pelas ruas dando tiros, xingando todo o mundo, ateando fogo e pendurando gente nos postes até sucumbir prostrado, morto, sem vida.

O caso dos derivados do petróleo, como muitos outros análogos, faz lembrar a anedota do inglês e do cachorro, velha de um ou mais séculos, e que se resume nesta verdade: O inglês tratava o cachorro com tôda a liberdade, permitindo que o «nobre animal» fôsse senhor da sua vontade, servindo-lhe na mesa os melhores acepipes... Simplesmente, antes havia-lhe partido as pernas e mandado arrancar-lhe todos os dentes... para que o cachorro não pudesse usar da liberdade que lhe havia concedido o seu liberal amo.

Desde 1948, mas principalmente a partir de 1950, que inúmeros brasileiros se vêm batendo para que na Cidade Universitária, em construção na Avenida Brasil, fôsse concedida prioridade de construção para todos os edifícios destinados ao ensino e à pesquisa de engenharia, química e física, principalmente a estas duas ciências. Fôrças ocultas, todavia, desde sempre boicotaram êsse movimento, enquanto se construía na Cidade Universitária um Instituto de Puericultura, um Hospital de Clínicas, uma Faculdade de Arquitetura e se projetavam residências, estádios e quejandas coisas mais.

Enquanto isto, na Praia Vermelha, em pardieiros, funcionava e funciona a Escola Nacional de Química, sem condições para preparar os engenheiros-químicos que necessitamos para o nosso progresso industrial, por falta de grandes laboratórios tecnológicos, de pesquisas e experiências, etc. Quanto ao Instituto de Física Nuclear, que o falecido presidente Vargas mandou projetar e construir na Cidade Universitária, em 1950 ou 1953, ninguém mais ouviu falar, mas isto já é outro capítulo da novela que nós estamos representando para enriquecimento fácil dos empresários internacionais e seus associados nacionais.

Agora, temos mesmo que admitir os «trustes» explorando os nossos derivados de petróleo, porque não possuímos técnicos qualitativa e quantitativamente suficientes para êsse e muitos outros empreendimentos necessários à nossa emancipação econômica. Mas vale a lição e principalmente, mais uma vez, a demonstração de quanto estamos errados nas diretrizes — ou falta de diretrizes — que vimos singrando. Os «trustes» enriquecem enquanto nós suportamos o ônus das despesas, isto é, êles exploram as riquezas e nós tratamos dos doentes, construindo hospitais, institutos de puericultura, estádios e etc. E depois ainda xingamos os estrangeiros quando êles afirmam que isto é um «País de Operetta», porque possuímos o maior estádio do mundo e uma Escola Nacional de Engenharia e Escola Nacional de Química instaladas nos pardieiros do Largo de São Francisco e Avenida Pasteur, um Palácio da Educação para burocratas e nenhuma faculdade ou escola superior em edifício próprio, provida de material didático moderno. Vamos construir um Palácio da Justiça, um Palácio para o Senado, outro Palácio para instalar as Caixas Econômicas, um outro para o Banco do Brasil, ou gastamos 10.000.000 de cruzeiros em reparações de outro Palácio, o das Laranjeiras, mas não temos coragem de gastar idêntica quantia numa Escola de Química e Instituto de Física.

Atenciosamente,

Gustavo Thompson».

"NÃO NOS INTIMIDA O PODERIO ECONÔMICO DO BANCO DO BRASIL"

"LITIGANTE, DESLEAL E DESONESTO" CHAMA O JUIZ AO ESTABELECIMENTO

MANTIDA A CONDENAÇÃO

A DEMANDA entre a firma J. R. Azeredo e o Banco do Brasil continua agitando o Fôro, onde constitue um dos mais rumorosos processos. Como se recorda, o caso teve início com uma ação proposta pelo Banco, que resultou na penhora de uma fábrica de meias de J. R. Azeredo, a qual, confiada à administração do maior estabelecimento de crédito do país, foi por êle depredada num ato de vandalismo até agora inexplicado. Propôs, então, a firma, contra o Banco, artigos de atentado, reclamando a recomposição da fábrica. E teve ganho de causa em tôdas as instâncias da Justiça:

EXECUÇÃO

Voltaram, assim, os autos, à Vara de origem para execução da sentença mantida pelo Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal: repor o Banco em seu estado anterior a fábrica que seus funcionários, «em conluio criminoso» — na expressão dos juízes — destruíram. As obras de reposição foram avaliadas em mais de um e meio milhão de dólares, e o Banco do Brasil, para garanti-la, deu à penhora imóveis cujos valores totalizavam importância superior a quarenta milhões de cruzeiros.

RECURSO PROTELATÓRIO

Todavia, o Banco do Brasil, mediante a aplicação dos mais variados recursos, vem tentando retardar a execução da sentença. Com isso a importância a ser dispendida na recomposição da fábrica, devido à desvalorização da moeda, eleva-se hoje a uma cifra verdadeiramente astronômica.

OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

Só de honorários de advogado deverá o Banco do Brasil pagar, nesta causa, mais de 2 milhões de cruzeiros. Protelando também êsse pagamento, ofereceu à penhora imóveis já penhorados. O advogado recusou, e, invocando a lei, pediu que se penhorasse a caixa do devedor.

O Banco alegou não possuir dinheiro. O caso assumia feição cada vez mais grave, falando-se, inclusive, no pedido de falência do estabelecimento bancário, que afinal depositou o dinheiro solicitado. Na hora do levantamento, porém, reclamou para o Tribunal de Justiça. Nesse novo recurso teceu injuriosas referências ao magistrado, que nas suas informações à 5ª Câmara Cível, ontem, usou de severas expressões para com os responsáveis do Banco.

CRIMINOSO E DESONESTO

Disse o juiz Murtinho Pinheiro, a certa altura das suas informações, referindo-se ao Banco do Brasil:

«E é êsse litigante desleal, desonesto, doloso e criminoso, assim reconhecido por três instâncias, que vem usar as expressões que usa em relação à nossa pessoa, na presente reclamação. Sem coragem de aparecer o verdadeiro responsável (é-lo assinada por um jovem inexperiente, contra o qual não podemos dirigir a resposta merecida, por saber que assinou «de cruz» as malévolas insinuações dos que fogem às atitudes claras. Que sejam explícitos e apareçam os manipuladores da calúnia e da injúria. Terão resposta merecida, em Tribunal de Ética e nos artigos do próprio Código Penal. Se julgam provocar nosso ódio, ou paixão, enganam-se; não temos disso no exercício de nossas funções ou fora dela. Mas seus processos de «aniquilamento econômico», «consequências lamentáveis de seu poderio econômico» serão sempre enèrgicamente repelidos por nós, dentro da lei. O seu poderio, o prestígio que se alardeia, não nos intimidam nem cegam». Depois de justificar o seu procedimento ao proferir a decisão impugnada pelo Banco, observa o juiz: «Por que havia de ser diverso com o Banco do Brasil? Será êle um «pobre coitado», ou o maior estabelecimento de crédito do país? Ou devemos vê-lo à porta da falência porque alega não dispor de dois milhões de cruzeiros em espécie para garantir quem cobra o preço de suas arbitrariedades?»

REITERADAS AS RECOMENDAÇÕES QUE PROIBEM A ADMISSÃO DE SERVIDORES

NOVA CIRCULAR DA PRESIDÊNCIA

REITERANDO as determinações do presidente da República, constantes das Circulares 4 e 5, que proíbem as admissões de novos servidores, a qualquer título, fora da rigorosa observância dos têrmos da lei, o chefe da casa civil da presidência da República enviou a todos os ministérios e órgãos diretamente subordinados à presidência a seguinte circular:

"De ordem do senhor presidente da República, levo ao conhecimento de v. exa. que as normas e determinações constantes das circulares ns. 4 e 5 da secretaria da presidência da República, publicada no "Diário Oficial" de 9 de fevereiro do corrente ano, se aplicam a todos os órgãos do govêrno federal, os de administração direta como os autárquicos e paraestatais".

Concedido o Mandado de Segurança Aos Armadores

PELO TRIBUNAL DE RECURSOS

O Tribunal Federal de Recursos, em sua reunião plenária de ontem, concluiu o julgamento do pedido de segurança formulado pela Moore Mc-Cormack Navegação S.A. e demais armadores do pôrto desta capital contra o aumento de tarifas pelos serviços portuários. A medida foi concedida por maioria de votos, contra o do ministro João José de Queirós e assegura aos impetrantes pagar pelos serviços de "utilização do pôrto" que lhes são prestados pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, exclusivamente, a taxa constante das tarifas aprovadas pelo presidente da República, taxa essa de aplicação geral, coincidência uniforme, sôbre a tonelagem de tôdas as mercadorias carregadas, descarregadas ou baldeadas no pôrto, sem qualquer distinção quanto à natureza ou à qualidade da mercadoria transportada, direito êsse que alegavam estar sendo violado e ameaçado por atos praticados pelo comandante Lúcio Martins Meira, titular da pasta da Viação e Obras Públicas.

Revoada de Pássaros no Jardim Botânico

Trezentos e sessenta colibris, compreendendo quinze espécies diferentes, trazidas do Espírito Santo, foram soltos, domingo, no Jardim Botânico. Assistiram à revoada o presidente da República, o prefeito Negrão de Lima e outras altas autoridades. Na ocasião, fêz uso da palavra o sr. Augusto Frederico Schmidt, que disse da importância poética da volta dos beija-flôres às nossas praças e aos nossos jardins, que se encontravam despovoados dêsses pássaros.

O professor Augusto Ruschi, que trouxe o primeiro bando de colibris, está providenciando, desde já, a vinda de outras centenas dêsses pequenos pássaros para adornar os parques do Distrito Federal.

Assembléia da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos

No próximo dia 7, às 18h30m, a União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficas realizará uma assembléia, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, na avenida Presidente Wilson, 210, 5.º andar, a fim de debater o Plano de Classificação de cargos e a reivindicação da casa própria para os funcionários do DCT.

Comandos Sanitários no Mercado Municipal

Voltarão a agir no Mercado Municipal os «comandos sanitários». Em expediente encaminhado ontem ao secretário de Saúde e Assistência, o sr. José Fonta Romero, secretário geral de Agricultura, solicitou providências de seu colega no sentido de que sejam reiniciados os trabalhos daqueles «comandos», que fiscalizam as condições sanitárias e de higiene dos mercados, protegendo os interêsses da massa de consumidores.

Campo de Pouso

A Comissão do Vale do São Francisco solicitou e obteve do presidente da República autorização para celebrar convênio com o Prefeitura de Jacobina, a fim de construir um campo de pouso naquele município baiano.

O campo terá capacidade para receber aparelhos do tipo Douglas DC-3 e o seu custo é estimado em um milhão e quinhentos mil cruzeiros, recursos que serão atendidos com verbas consignadas para êste fim, na dotação orçamentária da Comissão do Vale do São Francisco.

MOLESTADOS OS VEREADORES COM A ATITUDE DA POLÍCIA

Interferência na Rádio Roquete Pinto

Os trabalhos da Câmara Municipal continuaram, ainda, no dia de ontem, tumultuados em conseqüência dos últimos acontecimentos desenrolados nesta capital. Apenas um discurso versando sôbre problemas administrativos foi feito, no início da sessão, pelo sr. Cotrim Neto, que tratou da questão do aumento a ser concedido aos servidores da Prefeitura. Depois, porém, que ocupou a tribuna o sr. Couto de Sousa para, embora emprestando sua solidariedade aos vereadores vítimas de agressões policiais, esboçar a defesa do major Fonseca Hermes Neto, comandante da Polícia Especial, que dirigiu as agressões físicas ao sr. Celso Lisboa e a seus alunos no Colégio Vera Cruz, sucessivas questões de ordens foram levantadas, algumas em momentos de intensa agitação.

O sr. Couto de Sousa leu uma carta aberta daquele militar dirigida ao deputado Aliomar Baleeiro, em resposta a discurso pronunciado pelo referido parlamentar a respeito de sua conduta. O sr. Hélio Valcacer aparteou o orador para protestar contra a conduta do major, qualificando-a de indigna, o que tanto bastou para que o sr. Frederico Trota o advertisse de que estava ofendendo o próprio Exército Nacional. Houve tumulto, pois tanto o sr. Trota, que é coronel, como o sr. Couto de Sousa, major também, não permitiram novos protestos à conduta do comandante da Polícia Especial.

Poucos minutos depois, novos tumultos ocorreram por causa das irradiações suprimidas pelo sr. Pais Leme, presidente, para cumprir o acôrdo estabelecido com o chefe de Polícia, na última sexta-feira. Havia a sra. Sandra Cavalcante, em questão de ordem, lamentado que o presidente não houvesse agido de modo mais firme em defesa da soberania e da dignidade do Legislativo da cidade, que se vê, de agora em diante, submetida aos designios da autoridade policial. Salientou o sr. Raul Brunini, que desejava falar para a mesma questão de ordem, haver se conduzido à altura de suas funções, mostrando ao general Magessi que a Câmara irradia suas sessões pela Rádio Roquete Pinto em virtude de lei municipal. Diante da reação de seus pares, o sr. Pais Leme, já com os microfones daquela emissora desligados para o público, permitiu que todos se pronunciassem sôbre o assunto, mesmo ouvindo, por vêzes, críticas acres de seus colegas, como sr. Valdemar Viana, que disse não aceitar a posição do presidente da Casa como de moço de recado do chefe de Polícia.

Depois, visivelmente indignado, o sr. R. Magalhães Júnior formulou o requerimento no sentido de que a Câmara suspendesse seus trabalhos até que as autoridades garantissem o seu livre funcionamento e aos vereadores a livre manifestação de pensamento. E proclamou: «Antes esta Câmara fechada como sinal de protesto do que em funcionamento com aparência de liberdade». O requerimento, contra o qual de imediato se colocou o líder do PTB, sr. Geraldo Moreira, não chegou a ser objeto de votação por falta de tempo. Mas, o sr. Couto de Sousa pôde, ainda, informar que o Ministério da Viação poderia cassar a concessão do canal da Rádio Roquete Pinto que se destina a fins educacionais e culturais. Em prorrogação, o sr. Gentil de Castro louvou a conduta do professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, de mediador dos estudantes e do govêrno na questão do aumento das passagens de bondes.

Em nova prorrogação, o sr. Wilson Leite Passos reportou-se aos acontecimentos da UNE, onde parlamentares, estudantes e jornalistas foram brutalmente espancados pelo soldados da Polícia Militar, sob as vistas e a complacência de seu comandante, coronel Ururai Magalhães, que havia inclusive, momentos antes, identificado os parlamentares e com êles trocado impressões. Leu certidão expedida pela autoridade hospitalar, comprovando as agressões em mais de duas dezenas de pessoas.

Deu o sr. Pais Leme esclarecimentos sôbre a visita que fêz na manhã de sábado ao presidente da República, a quem, de viva voz, o sr. Hélio Valcacer formulou o seu protesto. Por fim, o sr. Gonzaga da Gama Filho observou que o sr. Juscelino Kubitschek não dispõe de fôrça para governar o País, sendo presidente da República hoje, apenas no papel.

Saint Nazaire Tremeu Com o Abalo Sísmico

SAINT NAZAIRE, França, 4 (U. P.) — Um abalo sísmico, que teve a duração de 10 segundos, sacudiu na 3ª feira última. Não houve danos nem vítimas.

RUBEM BRAGA

GOVÊRNO

NÃO é para falar mal — eu até que não sou do contra — mas êsse govêrno parece filho de mulher velha. Já nasceu perrengue, e em tão pouco tempo já nos parece tão usado, tão salado (pelo amor de Deus, estou usando a palavra no bom velho sentido lusitano) que lembra essas frutas que apodrecem antes de madurar.

Vamos começar pela Polícia Militar. Gastamos muito mais de 60 anos de República para conseguir ter uma corporação policial decente e simpática. Os antigos «meganhas» viraram Cosme e Damião. Em alguns meses de govêrno tudo isso vai por água abaixo, e a Polícia Militar assume a tarefa odiosa de espancar estudantes, jornalistas e parlamentares. E o coronel Ururaí é que comanda pessoalmente o massacre.

Demiti-lo? Não. O govêrno não demite; o govêrno apenas mente, mente de cara limpa, mente a ponto de encabular seus próprios deputados na Câmara. O presidente da República faz um discurso e no lugar de anunciar a punição dos criminosos tardados fala em autoridade, autoridade, autoridade. Será que o sr. Juscelino acreditou no que êle mesmo disse em Campina Grande depois daquele agradável pilequinho no apartamento do meu caro Paulo Bittencourt? Se era para a Polícia Militar fazer êsses papéis, que necessidade havia de mobilizar pela madrugada os ministros e as fôrças de terra, mar e ar: para dar ordem aos «meganhas»?

Sexta-feira eu vinha pela Avenida Atlântica em um táxi, cêrca de meia-noite, em companhia de mimosa senhorita, quando surgiram de uma esquina, em carreira desabalada, uns oito ou dez estudantes. Atrás vinham soldados da Polícia Militar. Um dêles, chegando à esquina da praia, ergueu o fuzil e fêz um disparo na direção dos estudantes que fugiam. Como nesse momento o meu táxi passava, o «chauffeur» escondeu a cabeça por baixo do volante, e quase vamos em cima do poste. Entre mortos e feridos não houve ninguém. Mas, que diabo, não é agradável.

Não gostei. Gostei menos ainda do que vi sábado, quando fui almoçar nos Marimbás. Havia uma intensa atividade no Forte de Copacabana. Pelotões em marcha, fuzil na mão. Ordens, gritos. Viaturas saindo depressa com soldados armados e municiados. Viaturas voltando idem. Para que? Já tenho visto nosso Exército em paradas, em revoluções, em guerra. Não gosto de vê-lo assim, mobilizado contra bochinchos de estudantes. Confrange.

Contarei mais. Sou um senhor simpático, de maneira que tenho amigos em tôdas as classes sociais e partidos políticos. Ontem encontrei dois amigos comunistas. Estavam menos indignados do que perplexos. Contaram-me que êles, comunistas, desde o primeiro instante, viram com apreensão o movimento de protesto dos estudantes. Achavam que êles tinham razão, mas temiam pela ordem e pela legalidade, porque ao partido dêles não interessa, no momento, nenhum transtôrno. E vinha o ministro da Justiça e vinha o presidente da República, eleito com os votos dêles, botar a culpa nos comunistas. Ah, ingratidão!

O nosso Moses protesta contra «o massacre de máquinas fotográficas» e aproveita para pedir uma indenização do govêrno na base de 50 contos à unidade. O ministro da Justiça, a quem Moses chama de «cultor do Direito» (logo êsse, que pegou uma chepinha de presidente da República, de carona no jipe do general Lott) não precisa ficar assustado. O Moses deixa por menos, faz um abatimento.

Mas isso resolve? Não resolve. Bonita foi a atitude da Associação Comercial do Rio de Janeiro. No meio dessa pancadaria tôda o sr. Rui Gomes de Almeida passa um telegrama de solidariedade ao presidente da República, em nome das classes produtoras, porque a «economia nacional precisa de tranquilidade». Que ampla perspectiva se descortina atrás de um balcão! E' um ôlho na máquina registradora, outro no futuro da Pátria, e que o pau coma lá fora.

Para dar um frenesi no ambiente o presidente da República assina em cima da perna 20 decretos feitos pelos bispos no Nordeste. Depois de abrir os portos do Brasil êle vai fazer um Estado de São Paulo no Nordeste, com a bênção papal. Agora é só mudar a capital e está tudo resolvido. Por que não se muda logo, Excelência? Por favor, não se esqueça de levar seus ministros e meganhas; muito boa viagem e beijinhos nas crianças.

RECEBEU A GRÃ-CRUZ DA ORDEM DO MÉRITO O PRESIDENTE DA A. B. I.

ENTREGA DAS INSÍGNIAS

O PRESIDENTE da República compareceu, ontem, à sede da Associação Brasileira de Imprensa, a fim de participar da sessão solene promovida em homenagem ao sr. Herbert Moses, realizada como parte das comemorações com que a família jornalística festeja o quarto de século de sua gestão à frente da A.B.I. O chefe do Govêrno foi saudado à chegada com a execução do Hino Nacional, pelo Batalhão de Guardas, e em seguida conduzido ao lugar de honra do auditória, por uma comissão constituída dos conselheiros Eimano Cruz, Celso Kelly, Líbero Miranda Cisneiros Lessa, João Etchegaverry, Júlio Barbosa, Gastão de Carvalho, Oscar Andrade e Carvalho Guimarães. Encontravam-se presentes no recinto ministros de Estado, parlamentares, representantes do corpo diplomático, altas autoridades, grande número de profissionais da imprensa.

Após o ingresso do presidente da República, os conselheiros Bastos Tigre, Carvalho Guimarães, Leal Guimarães e Jamil Sampaio desceram ao 1º pavimento, a fim de conduzirem ao palco o senhor e senhora Herbert Moses. Iniciando a sessão, usou da palavra, para saudar o homenageado, em seu nome próprio e do quadro social da ABI, o jornalista Paulo Filho, tendo o sr. Herbert Moses agradecido.

Em seguida, o presidente da República fêz entrega ao sr. Herbert Moses da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito, conferida pelo govêrno ao presidente da ABI.

O chefe do Govêrno, ao fazer entrega ao sr. Herbert Moses da condecoração, pronunciou as seguintes palavras: «Tenho a grande satisfação em conferir ao sr. Herbert Moses a homenagem justa do govêrno brasileiro a um dos maiores batalhadores pela causa da imprensa e da liberdade».

Agradecendo a distinção, o sr. Herbert Moses usou novamente da palavra, manifestando-se bastante comovido.

Encerrando a cerimônia, falou o ministro Eimano Cruz, conselheiro da ABI e o presidente da Comissão de Festas. Agradeceu a presença do sr. Juscelino Kubitschek e a dos srs. Clóvis Salgado, Lúcio Meira, Ernesto Dornelles, Mauricio de Medeiros, dos representantes dos titulares da Guerra, Marinha, Aeronáutica e do Exterior; do sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados, e do sr. Apolônio Sales, presidente do Senado, dos demais membros do Congresso Nacional, representantes diplomáticos, membros dos círculos administrativos do país e profissionais da imprensa.

O presidente da República quando fazia entrega da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao sr. Herbert Moses.

EM VIAGEM PARA O BRASIL O 50.000.º IMIGRANTE DO CIME

TÉCNICO ITALIANO

A BORDO do transatlântico «Conte Grande», chegará a esta capital a 9 do corrente o 50.000º imigrante do programa de imigração selecionada que o Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC) vem executando desde 1952 com a colaboração do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME). O título de 50.000º imigrante coube ao cidadão italiano Enrico Ferri, romano, de 38 anos de idade, especialista em montagem de usinas hidrelétricas. Ferri vem para o Brasil já contratado pela Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, onde exercerá suas atividades profissionais.

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização está realizando, pela primeira vez na história da nossa imigração, um programa especial de imigração dirigida, denominada «Plano Mão de Obra Pré-Colocada» (MOPC), que visa trazer para o Brasil o homem certo para o lugar certo nas emprêsas industriais e agrícolas.

Nesta tarefa de suprir de mão de obra especializada a indústria nacional em expansão, o INIC conta com a colaboração do CIME, organismo integrado por 28 governos inclusive o Brasil, que coordena as migrações européias.

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Mande limpar suas caixas e reservatórios d'água, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizamos e esterilizamos caixas d'água. Serviços completos de DEDETIZAÇÃO FULMINANTES de baratas e outros insetos. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA
Tels.: 22-4837, 37-2862 e 32-2356 CORTE E GUARDE

Instalação do Dep. Nacional de Endemias Rurais

O presidente da República, usando da autorização contida nos têrmos da lei que criou o Departamento Nacional de Endemias Rurais, assinou decreto na pasta da Saúde abrindo os créditos especial de Cr$ 1.000 000,00 e suplementar, de Cr$ 1.800 000,00, destinados a atender as despesas de instalação e custeio daquele órgão.

Não respire "ar usado"!

Não trabalhe, não repouse, nem permaneça em recintos sem ventilação constante e perfeita. O ar já "respirado" por outras pessoas ou muitas vezes por você mesmo, é nocivo à saúde.

- Grande capacidade de renovação de ar.
- Absolutamente silencioso.
- Baixo consumo de energia.
- Linhas elegantes e modernas.
- Fácil de instalar.
- Para vitraux, divisões de madeira, metal etc. e paredes até 20 cm de espessura.

Para: Dormitórios - banheiros - escritórios - laboratórios - gabinetes médicos e dentários - salas de curativos - salas de jogos - jardins de inverno - oficinas - estúdios - auditórios - cabines telefônicas - cabines acústicas etc.

J.V.

Em qualquer lugar pode ser instalado um

EXAUSTOR PARA VITRAUX

(mantém o ar puro e agradável)

Contact

PERFEITO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇAS

À VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS ELÉTRICOS, MATER. DE CONSTRUÇÃO E LOJAS DE FERRAGENS EM TODO O BRASIL.

Toujours fidèle à Trébel

Os Turistas Brasileiros em Paris compram seus perfumes ao preço de exportação diretamente na Perfumaria de Luxo.

Trébel

59, Rue de Miromesnil — PARIS, 8º
(Próximo ao Bd. Haussmann)
Distribuidor oficial das grandes marcas francesas.

Peçam nossa lista de preços

RECLAMADA PELA CÂMARA FEDERAL A PUNIÇÃO DE TODOS OS CULPADOS

Do R. Magalhães Junior

Salário Mínimo Para Servidores Públicos

ESTABELECIDO o novo nível de salário mínimo, imperativo em face da inflação que o próprio govêrno vem promovendo, cada vez que estabelece ou concede aumentos desmedidos, dos quais resulta cada vez maior desmoralização da nossa moeda, como os das taxas postais e das passagens de bondes, — atrás das quais virão os dos ônibus, lotações, trens da Central do Brasil, da Leopoldina e até da Rio d'Ouro, — faz-se necessário que o Congresso Nacional aprove uma lei segundo a qual nenhum servidor civil da nação ganhe menos que o limite inferior estabelecido para operários sem especialização técnica. Tal providência se impõe em face de graves injustiças, como a que ocorre, por exemplo, na Biblioteca Nacional.

Para muita gente, inclusive para homens de govêrno, a Biblioteca Nacional é um luxo, não uma necessidade pública, um instrumento de cultura, um organismo que não pode deixar de existir num país civilizado e numa cidade com foros de capital da nação. Daí não lhe darem as verbas necessárias ao seu desenvolvimento, à preservação e ao desenvolvimento de suas coleções. Falta-lhe espaço, a catalogação está enormemente atrasada e faltam-lhe, sobretudo, funcionários, embora nela exista um curso de biblioteconomia, destinado a prepará-los. Mas são tão ridículos os ordenados pagos aos bibliotecários que êstes saem, em revoada, para servir na biblioteca da Caixa Econômica, na biblioteca do DASP, na biblioteca da Câmara dos Deputados, na biblioteca do Senado, na Biblioteca Municipal e nas bibliotecas escolares da Prefeitura, a cada concurso ou possibilidade que se lhes ofereça. Um chefe de seção da Biblioteca Nacional não hesita em fazer concurso para um cargo mais modesto na Câmara dos Deputados, porque aí recebe muito mais, num pôsto inferior ao que tinha no Ministério da Educação e Cultura!

Como é que os nossos legisladores não vêem tal coisa? E' absurdo que funcionários de uma dada categoria ganhem mais numa autarquia, num serviço legislativo, do que no serviço federal. O diretor da medíocre biblioteca da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, que não tem a centésima parte dos volumes da Biblioteca Nacional, nem as responsabilidades culturais e sociais que correspondem ao cargo de diretor desta, ganha alguns contos de réis mais do que êste... Se é assim, imagine-se o que não acontece na camada mais baixa do pessoal da Biblioteca Nacional. Para começar, não são funcionários: são «colaboradores», em número de cêrca de cem. Antes do aumento dos servidores federais, recebiam Cr$ 2.600,00. Deram-lhes um abono de Cr$ 900,00. E só êste ano receberam o abono do ano passado. Foi no mês de fevereiro. E parou. Parou, porque o Tribunal de Contas da União, que às vêzes é indulgente com coisas grandes, não perdoa as pequenas, e levantou a arguição de inconstitucionalidade. Enquanto se discutia, o pessoal não recebia. Só em abril, receberam êsses injustiçados servidores os meses de janeiro e fevereiro, de novo a Cr$ 2.600,00. Os vencimentos de março, abril e maio até hoje não foram pagos. Além de ganhar pouco, recebem com atraso! São pessoas que, em geral, sabem datilografia, inglês, francês e, em alguns casos, alemão. Que vêm de lugares distantes, pagando o bonde caríssimo que a Light and (Military) Power tem a grande bondade de nos oferecer, e que se alimentam nababescamente com feijão e arroz, iguarias raras que hoje estão a preço de caviar...

Mesmo que o Tribunal de Contas renunciasse à tecnicalidade com que pôs abaixo o mesquinho abono e êles voltassem a ganhar os Cr$ 3.500,00, pergunto eu e com que cara ficaria ou ficará o govêrno, pagando aos que o servem menos que o que vai ganhar um operário sem especialização nas indústrias privadas? Alguém, na Câmara ou no Senado, precisa abrir os olhos e pô-los, por um instante, sôbre tais contrastes, prova eloquente de como se legisla mal e se governa mal em nossa terra...

Declara-se o Sr. Kubitschek Contrário à Prorrogação de Quaisquer Mandatos

Reprimirá, «por todos os meios», a desordem e as ameaças ao Govêrno

O presidente Juscelino Kubitschek visitou, ontem, o Supremo Tribunal Federal, acompanhado do sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência do ministro Aloísio Napoleão, chefe do Cerimonial, e outros funcionários do seu gabinete.

Recebido pelos ministros Orozimbo Nonato da Silva, presidente do TTF, Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Afrânio Costa e pelo Procurador Geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, foi conduzido ao salão nobre da mais alta côrte de Justiça do país, onde se achavam reunidos os ministros Frederico de Barros Barreto, Edgard Costa, Antônio Carlos Lafaiete de Andrade, Nahnemann Guimarães, Luis Galiotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Francisco de Paula Rocha Lagôa, Nélson Hungria Hoffbauer, Cândido Mota Filho e Macedo Ludolf.

Falaram, na ocasião, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato da Silva e o sr. Juscelino Kubitschek, cujo discurso foi o seguinte.

«Para realizar esta vinda de cortesia e homenagem do chefe do Poder Executivo às figuras máximas do Poder Judiciário, visita pelos entendimentos protocolares confirmada e datada desde há dez dias passados; para penetrar neste momento na mais alta Côrte da Justiça do meu país, esta casa de vossas excelências, antes quis impregnar-me a fundo do sentimento do Direito, e não tanto na parte estritamente jurídica, que isto seria temerário numa assembléia de mestres, mas sim na sua parte política e social, que isto é competência daqueles, como eu por obrigação, «investidos do comando político ou dirigentes da opinião pública», no dizer tão oportuno do ministro Orozimbo Nonato. E coube ainda a v. exa., sr. ministro-presidente, autorizar-me, quase convidar-me, a tratar nesta Casa de política, não de política partidária ou facciosa, mas da política em doutrina ou na prática em têrmos de bem comum, quando proclamou, modernizando neste passou talvez por intenção a sua linguagem cientificamente castiça, que «estamos todos vivendo lances agudos da nossa história e a justiça terá de pagar também seu tributo de sofrimento às agitações da hora presente».

Sentimento compiexo, como, aliás, o respectivo conceito, é o do Direito, principalmente num homem que não pertence aos seus quadros de especialistas ou profissionais. Não valorizamos o Direito apenas como uma técnica, antes como uma ciência que através da filosofia se liga com a cultura política e social na amplitude universalista como no círculo de cada país. E são os princípios e as idéias que legitimam e fundamentam, afinal, o seu exercício em escalas tão variadas, às vêzes aparentemente contraditórias.

Pode transmitir o Direito a impressão de que o seu mecanismo prático está destinado apenas a regular pequenos interêsses, negócios individuais, apetites econômicos, disputas privadas de cobiça ou vaidade. Impressão só de superfície, pois a Justiça, na verdade, encontra-se por inteiro em jôgo, de modo completo e com todo o seu caráter majestático, em qualquer litígio, por mais insignificante que seja, onde o homem tenha a reivindicar um direito ameaçado ou violentado, até mesmo naqueles pequenos e às vêzes mesquinhos casos forenses que consideramos apenas de interêsses isoladamente pessoais. E Georges Renard, em sua obra Le Droit, l'Ordre et la Raison, fixa muito bem o aparente dualismo desta frase feita: «Quelle chose mystérieuse est-ce donc que le Droit? Il y a un Droit par lequel on défend ses intérets, souvent avec apreté, et il y a un Droit pour lequel on se fait tuer».

Ocorre-me lembrar a propósito que a generalização, não digo tanto da cultura jurídica, e sim do mero sentimento fundamentado do Direito concreto, em qualquer povo livre, um dos sinais veracíssimos de cultura geral, civilização política e amadurecimento do sistema democrático. Aspiramos todos, com efeito, a uma organização social em que o Direito atingisse aquela normalidade ou regularidade de concêrto de Kelsen, isto é: o funcionamento das leis jurídicas com a mesma segurança das leis da natureza. Mas isto ainda não seria tudo numa idealização superior. O materialismo jurídico tem fronteiras muito limitadas e há no Direito alguma coisa que transcende a própria natureza. Pois o ideal do Direito, a Justiça, não pode ser fixado fora do seu conceito de emanação da Verdade. Da Verdade que se chama Beleza, na ordem estética, que se chama Bem, na ordem moral, que se chama Justiça, na ordem jurídica. E vejo tôda a realidade do Direito nesta conceito de Georges Renard, ensaiado por êle numa das suas conferências hoje reunidas no livro Le Droit, la Justice et la Volonté: «A l'arrière des lois et des coutumes, de la jurisprudence et de la doctrine, par dessous les constructions de la dialectique juridique, au delà des intérets légitimes à la garde desquels veillent la police et les tribunaux, soutenant les uns et les autres comme le roc enfoui dans la terre soutient le monument que se dresse au soleil, — il ya a un Droit éternel et immuable, enraciné dans la nature spécifique de l'homme, révelé par sa droit raison, reflet lui-même de la Raison divine».

Decorreu de uma tentação, apenas não ouso dizer involuntária, alongar-doutores e intérpretes do Direito no me assim a falar em Direito ante mais graduado dos nossos tribunais de Justiça. Aliás, nesta cidade, em que as opiniões, segundo parece, se dividem a propósito de tudo, uma delas se engalana agora para sustentar com suficiência que os homens públicos, os homens do govêrno, os homens do Estado não deviam discutir com freqüência ou não deviam falar senão muito raramente. Mas não me parece certa, nem estou disposto a seguir essa opinião. E o discurso com que v. exa., sr. ministro Orozimbo Nonato, deu-me a satisfação de fazer-me a honra de recepção neste Tribunal, discurso tão substancioso e rico de ensinamentos, prova bem a excelência, a utilidade das falas dessa espécie.

Num país em que não propriamente o povo, mas uma grande parte da chamada classe dirigente se mostra tão desatenta e tão ignorante a respeito de problemas e situações políticas como a da estrutura ou funcionamento do regime presidencial, num país onde se desdobram, por efeito mesmo dessa ignorância ao vêzes bem intencionada ou de envenenados cálculos da opinião pública, onde se desdobram, repito, tantas correntes de intrigas e mentiras dos instrumentos dessa classe dirigente e influente para o seio do povo, ficando com os homens responsáveis pela direção do Estado o risco de se verem desfigurados e descaracterizados sem apêlo, dados por desonestos quando são probos, por omissos quando estão atuando na vanguarda dos acontecimentos, por ausentes quando trabalham dezesseis horas ao dia, por improdutivos quando estão de fato realizando uma obra e executando um programa, por hesitantes quando estão a exercer a chefia e o comando em tôda a sua plenitude — então, ante tantos desencontros e contradições com a verdade, impõe-se que os homens públicos discursem sempre e se dirijam cada vez mais ao povo ou aos órgãos representativos da opinião nacional. Que falemos, então, repetidamente, amplamente, longamente de público para doutrinar, para ensinar, para informar, afinal, e em síntese, para buscar, identificar e proclamar esta coisa simples, mas sagrada, que é a Verdade. A êste respeito, na nossa modéstia, cada um de nós poderá valer-se do exemplo de Ruy Barbosa, sempre a falar e a discursar, traduzindo o seu apostolado político em têrmos de larga e abundante oratória, que encontra tôda a sua justificativa na nobreza e melancolia desta frase:

«Eu não faço campanhas políticas para ganhar; faço campanhas para ensinar e educar politicamente».

E um curso prático de Democracia — com a doutrina e com os (Continua na 14ª página)

ENFÊRMO O MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha, na tarde de ontem, sofreu uma crise coronariana aguda, tendo sido internado no Hospital do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, onde se encontra em absoluto repouso, apresentando francas melhoras. O presidente da República visitou o ministro, desejando-lhe pronto restabelecimento.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-6789.

SHAMPOO Tory

É Aprovada Por Unanimidade Uma Moção do Bloco Oposicionista

CARDAPIO DE MILHARES DE PESSOAS NO NORDESTE

COM as assinaturas dos líderes da maioria e da minoria — o que vale dizer por unanimidade — a Câmara dos Deputados aprovou ontem a seguinte moção apresentada pelo líder da Oposição:

«A Câmara dos Deputados, tomando conhecimento dos graves fatos ocorridos a 31 de maio, revelados ao plenário na sessão de sexta-feira última e nos quais foram atingidos pessoalmente e em suas imunidades vários dos seus membros, resolve:

1º — prestar solidariedade aos colegas vítimas da violência;

2º — encarecer a necessidade da rápida e efetiva apuração das responsabilidades, para subsequente punição de todos os culpados».

A CENSURA RADIOFONICA

O sr. Prado Kelly, na posição assim de verdadeiro intérprete dos sentimentos da Casa, apresentou sua moção da tribuna, quando feriu, também, outro assunto ligado às imunidades parlamentares: o da censura às estações de rádio, ou, melhor, à Rádio Globo, que vem sendo a preferida pelos censores, quando procura irradiar discursos pronunciados na Câmara.

Nesse ponto o orador reportou-se à questão de ordem levantada logo no início da sessão pelo sr. Alberto Tôrres, que cobrara providências anteriormente prometidas pelo presidente da Casa, mas não efetivadas pelas autoridades da Polícia. O sr. Tôrres lembrara que, enquanto a Rádio Nacional estava livre, irradiando matéria que não podia caber na proibição da censura, tal como algumas notas dos estudantes, a Rádio Globo era cercada sistemàticamente, no seu noticiário. Por sua vez, ponderou o sr. Kelly que essa emissora tem seguido um critério de imparcialidade, irradiando discursos tanto da oposição como da maioria. Mas, mesmo que assim não fôsse, a censura seria ilegal, pois não se compreendia tal medida mesmo durante o estado de sítio conforme o demonstrara em novembro do ano passado.

O sr. Ulisses Guimarães interrompeu o orador para reiterar informação dada ao sr. Alberto Tôrres, anteriormente: o ministro da Justiça lhe assegurara não existir da sua parte nem da autoridade que lhe é subordinada, o chefe de Polícia, qualquer ordem de censura. Havia o ministro recebido uma reclamação da Rádio Globo e já no momento em que se preparava para dar providências, da própria Rádio Globo lhe informaram não ser mais necessária a sua intervenção. As ordens, segundo ainda o ministro, são as mesmas, não havendo qualquer censura.

O sr. Prado Kelly acolheu a informação, dizendo que os fatos não de confirmar ou de desmentir, o que não acredita que aconteça, as informações do ministro.

AS INSTITUIÇÕES E AS FÔRÇAS ARMADAS

O líder da oposição continuou o seu discurso, examinando a posição das Fôrças Armadas diante do regime e das instituições. Posição que é a de defensoras da ordem jurídica, conforme o definiu a Constituição. As Fôrças Armadas juraram defender as instituições republicanas, e não podem faltar a êsse juramento. Ao lado disso, não acredita o orador que haja qualquer interêsse em que permaneçam as dúvidas e suspeitas que tornam apreensiva a opinião pública. Todos devem estar unidos na defesa das instituições e das liberdades ameaçadas. Assim, concluiu, tornava-se imperioso o pronunciamento da Câmara, pronunciamento claro e definitivo, em defesa da sua própria autoridade.

DISCURSO DO LIDER DA MAIORIA

O sr. Vieira de Melo, como decorrência da sua assinatura dada à moção, apoiou a iniciativa do líder oposicionista, recordando o seu pronunciamento de sexta-feira última, quando se dissera pronto a aprovar quais medidas que da oposição considerasse necessárias. Reafirmava também a sua solidariedade aos colegas atingidos, e aduziu outro esclarecimento aos prestados na sessão anterior: o ministro da Justiça dera instruções para um promotor acompanhar o inquérito que se fará para a apuração das responsabilidades e punição dos culpados. Insistiu o líder nas intenções e propósitos do govêrno, que seriam os de respeito resoluto ao prestígio do Legislativo, e concluiu frisando que tôda a Casa, se unia na defesa das instituições e para que o Brasil «tenha dias melhores do que aquêles que agora atravessa».

Houve outro orador, o sr. Flores da Cunha, que pegou a oportunidade para mais uma vez manifestar a sua esperança em que futuramente seja compreendida a sua atitude no dia 11 de novembro, pois — afirmou enfático — fôsse outro o seu procedimento, a Câmara teria sido fechada naquele dia.

O sr. Frota Moreira, em aparte, transmitiu convite dos estudantes para a assembléia que se realizaria na UNE, horas mais tarde, em desagravo aos parlamentares vítimas do espancamento.

Em seguida, foi aprovada a moção.

A CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Os requerimentos de convocação do ministro da Justiça — um do sr. Aliomar Baleeiro, outro do sr. Abguar Bastos — estão na ordem do dia sob ns. 22 e 23. Para êles não foi pedida preferência, e por isto não foram votados.

Da longa ordem do dia, foi votado apenas o projeto de resolução que fixa normas para discussão e votação do orçamento da República.

DESRESPEITO AS ORDENS DA CAMARA

O sr. Seixas Dória falou logo no início da sessão, transmitindo os protestos do «Clube dos Papagaios» (entidade que congrega radialistas) contra a censura radiofônica exercida discriminadamente e contra a transmissão de discursos pronunciados na Câmara.

Secundou o protesto o sr. Alberto Tôrres exatamente o representante que, na sessão de sexta-feira, reclamara e obtivera do presidente da Casa, ordens e garantias para que os discursos que então se estavam pronunciando. Desta vez, o representante fluminense cobrou as providências que então lhe assegura o sr. Ulisses Guimarães.

AS TARIFAS DOS BONDES

O sr. Sergio Magalhães voltou a afirmar que as novas tarifas dos bondes não se justificam e que o decreto que as fixou é «imoral».

O orador reclamou resposta para os itens que escaparam à resposta antecipada mandada pelo prefeito à Câmara a requerimento seu. Os itens omitidos dizem respeito à receita bruta das emprêsas e à despesa mensal com pessoal antes do aumento; e a receita bruta e a despesa do pessoal depois do aumento.

Comentando a resposta aos outros quesitos, diz o representante carioca:

«A resposta do exmo. sr. Prefeito aos demais quesitos demonstram os erros cometidos na elaboração do malfadado decreto de aumento das tarifas. Ficamos sabendo que o fundo criado para a melhoria dos transportes é permanente, mas a sua finalidade é transitória. O referido fundo não equivale, segundo a resposta do exmo. sr. Prefeito, nem a empréstimo do povo às companhias e nem a impôsto sôbre as tarifas. Afirma s. exa. que o fundo «é constituído por uma parte da tarifa, a tarifa equivalente, sòmente a tarifa e sempre a tarifa». Não podemos, sr. Presidente, aceitar essa definição nova para as tarifas dos serviços públicos concedidos. O que entendemos é o que consta de todos os tratados sôbre o assunto. As tarifas acompanham o serviço. Não existe tarifa para o serviço hipotético, abstrato, prometido para o futuro. Se a contribuição de 30% do aumento para a constituição do fundo de melhoria não é empréstimo e nem impôsto também não é tarifa porque não corresponde ao serviço prestado. O que será então? Uma extorsão, um crime. O concessionário do serviço público não pode se considerar exonerado do dever de prestar serviço adequado, quer quanto à qualidade como em relação à quantidade, apesar de julgar não compensatórias as tarifas. Basta admitir-se a deficiência premeditada como arma contra a Prefeitura para a obtenção de aumentos sucessivos de tarifas.

Finalmente, sr. Presidente, o relatório tantas vêzes citado pela atual administração da Prefeitura, o relatório da comissão técnica que recomendou o aumento de 100% das tarifas, não contém os dados técnicos que justifiquem uma elevação dessa ordem. A finalidade principal da tarifa é remunerar o capital da emprêsa. Qual o capital das companhias de carris? O citado relatório não responde. Alega-se apenas que o serviço é deficitário. Mas quais os dados financeiros que comprovam essa afirmação? O relatório não responde. Por todos êsses motivos, sr. Presidente, o decreto de elevação das tarifas é imoral e merece a repulsa desta Casa».

O NORDESTE EM SECA

O assunto Nordeste foi o de que mais se falou durante tôda a sessão. O principal orador do expediente foi um pernambucano, o sr. Osvaldo Lima Filho, que, longamente, examinou vários aspectos da estiagem nordestina, inclusive os de ordem sociológica. Mas, sobretudo, preocupou-se com as consequências mais imediatas e que, por isso mesmo reclamam recursos mais urgentes para socorrer brasileiros que ainda vivem graças, provàvelmente, a um milagre. Ponderou, quanto a Pernambuco, que dois terços do Estado estão sob os efeitos da sêca, enquanto outros Estados se acham também sujeitos à essa anormalidade climatérica. De tais populações, que calcula em 13 milhões, somente dez por cento são beneficiados pelas medidas governamentais resultantes do encontro de Campina Grande.

Em outra passagem do seu discurso, demonstrou o sr. Osvaldo Lima, com base nos estudos do prof. Hans Singer, como o agravamento das condições do Nordeste e a redução da renda «per capita» de sua população decorre das condições de intercâmbio comercial e ônus fiscais e para-fiscais, todos causadores de uma verdadeira drenagem de capitais, provocando esta sangria o atual subdesenvolvimento econômico da região. Provou ainda, como do comércio interno resulta para o Nordeste em face dos centros manufatureiros do centro e do sul do país uma perda anual da ordem de um (Continua na 4.ª página).

GRAVÍSSIMAS REVELAÇÕES SÔBRE MINERAIS ATÔMICOS

★

O PROBLEMA DO TURISMO NO BRASIL

PERANTE a Comissão Parlamentar de Inquérito que está realizando investigações em tôrno do problema da energia atômica no Brasil, compareceram ontem os srs. Boris Davidovich, superintendente e consultor técnico da MIBRA, e Antônio Sobreira, gerente dessa companhia em Guaraparí. Foram êles ouvidos sôbre atividades relacionadas com os minérios radioativos.

O sr. Seixas Dória exibiu originais de cartas, com as firmas reconhecidas, de autoria do sr. Davidovich e Antônio Sobreira, contendo revelações gravíssimas de um para outro e cuja autenticidade foi por ambos confirmada. Assuntos sensacionais são tratados nessas cartas, nêles estando implicadas altas figuras da política e da magistratura, inclusive o sr. Eurico Sales, atual diretor executivo da SUMOC.

Pelo sr. Frota Moreira foram formuladas várias perguntas ao sr. Davidovich, visando a apurar as relações existentes entre a Orquima e a MIBRA.

O sr. Seixas Dória conserva em seu poder as aludidas cartas, tendo prometido fazer entrega das mesmas à Comissão, tão logo as leia no plenário da Câmara.

★ **Inquérito Sôbre Turismo**

Também estêve reunida a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o turismo no Brasil. Compareceram e expuseram seus pontos de vista acêrca do problema os srs. Corinto de Arruda Falcão e Emílio Lourenço de Sousa, presidente da Federação Nacional dos Sindicatos de Hotéis e Similares e vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, respectivamente. O primeiro fêz dramático apêlo à Comissão, relativamente à precária situação em que se encontra a indústria hoteleira, tendo o segundo salientado o aspecto cultural do turismo. Vários outros pontos do problema foram debatidos, tendo tomado parte na discussão quase todos os membros da Comissão.

DESFILE DE GREVES

Aumento Para os Bancários

«O Correio da Manhã» demonstrou em seu editorial de domingo o que todo mundo sente: que a chamada «crise dos estudantes» não é mais do que um aspecto da crise geral em que se debate o país — a luta contra a carestia. Esta luta confunde-se, hoje, com a própria luta pela sobrevivência do regime.

Si a inflação não fôr contida a ordem democrática será tragada, de um lado, pela voragem inflacionária, e do outro, pelo constante caráter agressivo que tomará a luta das classes populares pela sua própria sobrevivência. Hoje serão as greves, mais ou menos pacíficas; amanhã, poderá ser a convulsão social generalizada e o caos revolucionário.

PROVA insofismável desta verdade está em que ainda não resolvemos a greve dos estudantes, e já se anuncia a greve dos bancários. Marcada para hoje, foi, no entanto adiada para a próxima sexta-feira, dia 8, quando se esgotará o prazo solicitado para o atendimento das reivindicações daquela categoria profissional. Que podem os bancários? Um aumento de 30% sôbre os salários atuais e um teto de Cr$ 1.400,00. Êste mínimo será fatalmente absorvido pelo próximo decreto do salário mínimo, a êle superior.

Portanto, não tem sentido discutir êste detalhe. Quanto aos 30% para saber de sua viabilidade, basta consultar os balanços dos diversos bancos. Concluir-se-á, então pela sua justa procedência porque os bancários pedem é apenas uma garantia do direito de viver. Pode e deve ser concedido. Atendendo os bancos às reivindicações dos bancários, apenas diminuirão um pouco os lucros dos seus acionistas.

A prova de que pode ser concedido: alguns bancos estão dispostos, após a solução do dissídio naquelas bases, promover reestruturações internas, as quais importam em novos e espontâneos aumentos pelos reajustamentos na equiparação dos quadros.

Na conjuntura atual, a concessão do aumento será sempre melhor do que uma greve que repercutirá sôbre todo o sistema bancário do país, e que deve ser evitada a todo transe. Atendendo aos bancários, os bancos colaboram na luta contra a carestia, ao mesmo tempo que evitam um movimento grevista contrário aos interêsses da vida econômico-financeira do país que ficará paralisada.

Esta publicação poderá despertar contra nós ou nossa firma uma reação de alguns bancos ou banqueiros. Não importa. Não dependemos de bancos, nem de institutos, nem de outras entidades de crédito. Em maio do ano passado quando se verificou uma corrida contra os bancos desta Capital, nós, com uma publicação de esclarecimento do público, contribuímos decididamente, para contê-la. Temos, portanto, autoridade insuspeita para defender o aumento dos bancários, fazendo-o nos têrmos de defêsa de uma causa pública.

Evitar a greve dos bancários importa porque, com o seu deflagrar, pode representar o início de uma reação em cadeia, capaz de atingir a ordem e a estabilidade do regime. O problema crucial da vida brasileira é, hoje, a manutenção de um regime de liberdades democráticas asseguradas, dentro da qual possamos todos lutar pacificamente pelas reivindicações populares em harmonia com os supremos interêsses do desenvolvimento econômico e político do país.

Homenagem do Senado à República Italiana

Pede o Sr. Gilberto Marinho a Reforma da Presidência Social

Protesto Contra a Censura ao Rádio

AO ensejo do transcurso do décimo aniversário da República da Itália, o Senado prestou, na sessão de ontem, uma homenagem àquele país, à qual compareceram o embaixador Lanza d'Ajeta e outros membros da representação diplomática italiana.

O primeiro orador foi o sr. Coimbra Bueno que exaltou o significado da data tecendo elogios ao espírito do povo peninsular.

Em nome dos seus respectivos partidos falaram os srs. Domingos Velasco, Ezechias da Rocha, João Vilasboas, Rui Palmeira, Gaspar Veloso. Por fim, a Mesa associou-se às manifestações do plenário.

PREVIDENCIA SOCIAL

O sr. Gilberto Marinho, a propósito do recente decreto do govêrno criando uma comissão para elaborar anteprojeto de lei que reforme a estrutura da previdência social, fêz longas considerações sôbre o assunto, terminando por afirmar que a comissão devia ajustar o seu trabalho ao projeto da Lei Orgânica da Previdência Social do deputado Aluísio Alves, ora em fase final de tramitação na Câmara e considerado pelo Ministério do Trabalho, quando sôbre êle chamado a se pronunciar, como de grande alcance social.

CRITICA AO SR. KUBITSCHEK

O líder do PTB no Senado, sr. Lima Teixeira, fêz críticas severas ao sr. Juscelino Kubitschek pela falta de interêsse que vem se revelando em regulamentar a lei do Serviço Social Rural, que há mais de dois meses está sôbre sua Mesa.

CENSURA NAS RADIOS

O sr. Rui Palmeira voltou a tratar dos acontecimentos da semana passada provocados pelo aumento do preço das passagens de bondes. Disse que ainda perdura o sentimento de reprovação às violências policiais, que culminou com o espancamento de estudantes e parlamentares. Seu propósito, porém, era formular um veemente protesto contra a censura que o govêrno instituiu nas emissoras desta capital. Declarou que se trata de uma medida absurda, infringente da Constituição. Nesse passo, o govêrno não tardará em aplicar a rôlha à imprensa.

DO PSB

O sr. Domingos Velasco, leu, da tribuna, a nota da Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro, condenando as violências da Polícia nesta capital a pretexto de reprimir os protestos dos estudantes contra o aumento do preço das passagens de bondes.

ESCOLA DE MARINHA

Foi aprovado o projeto que extingue a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro e cria uma Escola de Marinha Mercante no Ministério da Marinha.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Com numerosas emendas, voltou às comissões, o projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Defendeu-o o sr. João Vilasboas que fêz restrições à atuação do Congresso pela morosidade com que vem examinando a matéria. Disse que o assunto foi detidamente examinado pelas comissões de ambas as casas do Parlamento, não havendo mais motivos para adiamento de sua aprovação.

Falou, em seguida, o sr. Lima Guimarães apresentando substitutivo ao projeto.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
Rua da Assembléia, 104, 4.º andar — Telefone: 42-7395

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

29 — São Pedro

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

5 de junho de 1936

(Sexta-feira)

Numa rápida enquête promovida pelo jornal sôbre o tema «Qual foi o brasileiro mais útil ao país», os srs. Gustavo Barroso, Pedro Calmon, Gastão Penalva, Fernando de Magalhães e Vicente Andrade, Ráclopi afirmavam ter sido Pedro II; o sr. José Lins do Rêgo, indicava Osvaldo Cruz; e os poetas Murilo Mendes e Jorge de Lima lembraram Anchieta, que consideraram brasileiro pelos grandes serviços prestados ao país.

—o—

Myrna Loy, depois de um ano de ausência do cinema, em virtude de uma «surmenage», voltava a Hollywood e a Metro anunciava seu filme «O tirano irresistível».

PARA TODOS

— **Chu-King**
— **A primeira**
— **Pirita**

CHU-KING — Chu-King é a denominação dos mais antigos documentos escritos da China, coordenados por Confúcio. Essa coleção compreende tratados de moral, e de política.

* * *

A PRIMEIRA — A primeira casa de saúde da Europa, destinada às crianças que sofrem de paralisia cerebral, foi inaugurada recentemente em Fredrikstad, na Noruega, por iniciativa da Associação Sanitária Feminina Norueguêsa. Tem capacidade para 25 crianças e a despesa de sua construção, elevou-se a 850.000 coroas. Na Noruega vivem 2.300 crianças sofrendo dêsse mal e anualmente nascem 120 crianças portadoras da moléstia.

* * *

PIRITA — A pirita, dissulfeto de ferro, encontra-se em abundância, principalmente nas rochas e no carvão de pedra. As maiores jazidas localizam-se na Espanha. No Brasil a pirita dissemina-se em vários Estados, no centro e nos extremos do norte e do sul de nosso país. Esse minério é empregado em grandes quantidades para a fabricação do ácido sulfúrico. Os óxidos fornecem ferro. Certas qualidades de pirita contêm cobre e ouro.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes folhas: aposentados da guerra: 4201-9, da Marinha: 4301-8.

IMPRENSA CARIOCA

ANIVERSÁRIO DE "O DIA"

Nossos confrades de "O Dia" celebram hoje o aniversário de fundação dêsse matutino, que, em pouco tempo, se tornou um dos mais lidos jornais do Rio de Janeiro.

Lançado pela mesma organização que edita "A Noticia", o matutino "O Dia" segue a mesma linha desta, o que lhe vale número considerável de leitores.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu ontem, no Palácio Itamarati o sr. José Adolfo Chaves Amarante, secretário do Trabalho de São Paulo; o general Angelo Mendes de Morais e o sr. Delgado de Carvalho.

Conversações...

(Conclusão da 1ª página)

cede acendeu velas para chamar a atenção da policia.

A informação oficial não discrimina a nacionalidade das vítimas, nem explica o fim dado ao segundo policial.

Na aldeia de Alga, os extremistas tiraram a vida de um policial de segurança turco.

O ataque de vindicta dos turcos verificou-se em Famagusta, em consequência da morte do policial Ali Salih, de 22 anos, assassinado no sábado pelos extremistas gregos.

A tensão entre gregos e turcos é cada vez maior em tôda a ilha, e em Nicósia as autoridades dividiram as duas zonas com uma rêde de arame, que só pode ser cruzada por alguns portões e com autorização especial.

Aprova . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ção duradoura para o conflito palestino.

O sr. Ammed Choukeiri, da Siria, declarou que os obstáculos à paz provêm de movimento sionista. Acusou Israel de recusar-se a resolver o problema dos refugiados, a fazer concessões territoriais e a aceitar a internacionalização de Jerusalém.

O sr. Dag Hammarkjoeld, secretário-geral, comprometeu-se a continuar colocando seus bons ofícios à disposição das partes, no mesmo espírito com que empreendeu sua missão no Próximo Oriente. Exprimiu a esperança de que as divergências novamente manifestadas não impedirão que os esfôrços empreendidos pela ONU sejam bem sucedidos.

Tendo frisado o presidente a importância da resolução aprovada, para melhora progressiva da situação no Oriente Médio, o Conselho de Segurança suspendeu seus trabalhos, até nova ordem.

A Dois Passos da Catástrofe

SE o govêrno tivesse conservado úm mínimo de contacto com a opinião pública saberia o gráu de inquietação que lavra no país, desde as classes produtoras até ao mais humilde cidadão.

Industriais e banqueiros, homens de negócios, dos que exercem normalmente as suas atividades e não à sombra protetora do govêrno, estão dia a dia à espera de qualquer catástrofe, impossibilitados de realizar planos a longo prazo. É a guerra fria que se instala no Brasil depois de ter sido afugentada do mundo internacional. É a nevrose, o boato, a incerteza, a destruição das próprias estruturas econômicas da Nação. Isto tanto é verdade para os que lidam e aplicam capitais nacionais como para outros que em setôres úteis e em condições legítimas queiram integrar-se na industrialização do Brasil, Econômicamente abalxo dessas camadas está uma classe média a proletarizar-se, premida pela alta dos preços de tudo, trabalhando mais para ter menos, alimentando uma máquina burocrática, pagando com trabalho sem perspectiva a anarquia administrativa e os privilégios sem fundamento de uma parte importante e ociosa da classe chamada dirigente. E, também, alimentando, muitas vêzes sem o saber, os lucros de estrangeiros que vieram fazer no Brasil a fortuna que não podiam, em pouco tempo, e por métodos e processos contestáveis, fazer nos seus países. Classe média desesperada, que o mesmo é dizer disposta a soluções extremistas. A isto conduz a incapacidade do govêrno, o envolvimento do sr. Kubitschek por grupos econômicos, a sua pusilanimidade, o tatear sem fim num jôgo de cabra cega que começa a ter um odor macabro.

Na base do edifício social estão os trabalhadores, opiados pela demagogia do Estado Novo mas já começando a manifestar o seu desagrado e, como no caso do aumento dos bondes, unindo-se à classe média num protesto unânime.

É preciso não ter sensibilidade política para deitar-se tranquilo quando sabemos que ninguém garante a continuidade não já apenas das instituições, mas da própria vida nacional em têrmos de independência, e na simples garantia de que amanhã haverá pão à venda para darmos aos nossos filhos.

O Brasil é um navio fantasma perdido num temporal, sem uma luz firme, sem um govêrno, sem rota e sem esperança.

Govêrno que compra, ou intenta comprar, a popularidade por aumentos, sem estudo, às classes que melhor organizadas mais se podem opor aos seus desmandos; sem contrôle de inflação, sem planos, sem a noção de que é govêrno: o sr. Kubitschek que foi empossado pelas armas ainda não se empossou a si próprio. Mesmo homens tidos como exemplos de ação foram paralisados, ninguém hoje reconhecendo a presença do sr. Lucas Lopes submerso num mar de mediocridades, agitando-se pelos ministérios para coisa nenhuma, ou, apenas, para juntar as pedras sôbre as quais o general Lott espera levantar a sua estátua.

Mas não importa substituir essas mediocridades por outras, o que importa é o sr. Kubitschek conscientizar a sua posição e cumprir o que prometeu a êste país.

Sem uma nova atitude mental tôdas as mudanças de auxiliares são nulas, tudo dependendo, em última análise, da pessoa que exerce o cargo de presidente, e daí partindo em diferentes direções e sentidos a remodelação da vida nacional com a assistência efetiva do Congresso, de todo, e não apenas de uma maioria ocasional; das classes produtoras, dos sindicatos e da imprensa. Tudo isto até hoje para o sr. Kubitschek não existe, sendo o general Lott, classe produtora e operária, sindicato e opinião pública. Sem uma nova linha política e moral tudo é vão, sem uma noção perfeita do que significa a presidência continuará o sr. Kubitschek a arrastar o Brasil para o afundamento da ordem, da economia, da tranquilidade, da própria dignidade de Nação. Será mais uma frustração para êste país já tão frustrado; será a demonstração de que não sabemos viver como país independente passando a ser governados por qualquer escritório estrangeiro temeroso da nossa bancarrota e piedosamente dizendo-nos como devemos fazer as quatro operações e sobretudo a operação de enviar o nosso patrimônio para os deuses salvadores. E' o momento de dizer ao govêrno que o país está a viver na angústia, e que mesmo a imensa maioria dos partidários do sr. Kubitscheck não sabem o que fazer de uma ilusão.

Estamos caminhando ao ritmo dos aumentos, da inflação, da impotência governamental, da impossibilidade de prever o dia de amanhã, para um cáos generalizado. E' preciso que o sr. Kubitschek entenda isto e também, que não é com um general que se evita o cáos, mas governando.

A imprensa deve estar à altura da gravidade dos acontecimentos e aqui estamos advertindo.

O que não podemos é fazer nas mesas de redação o que deve ser feito no Catete, por quem lutou para aí se instalar com perigo da própria guerra civil.

As nossas palavras são ditas sem ódio nem compromisso. Traduzimos as apreensões do país e, se o sr. Kubitschek fôr incapaz de compreender isto é porque resolveu perder-se e quebrar o último e frágil anteparo que nos separa a todos da tragédia que será, no princípio, o fim das liberdades republicanas, e no fim, pode ser a transformação do Brasil numa colônia ou num campo de concentração.

Uma palavra final que é ao mesmo tempo uma distinção importante: quando dizemos que o sr. Kubitschek deve governar não dizemos que faça poesia épica sôbre os seus direitos mas sôbre os seus deveres.

Neste sentido o discurso de Campina Grande e o que pronunciou agora perante os ministros do Supremo Tribunal Federal são decepcionantes porque substituem a plena confiança em si próprio, no futuro das instituições, e do país, por uma arrogância pueril traduzindo, afinal de contas, o receio de ser despedido do Catete por uma dem de serviço.

Deixe o sr. Kubitschek a arrogância que não convence e faça um govêrno que convença o país. Êste é o caminho, se tal caminho está, ou ordem de serviço, zonte visual e mental do sr. Kubitschek.

OFENSA E IMUNIDADE

DESDE o momento em que negou a realidade dos fatos do seu conhecimento, testemunhados e fotogràficamente documentados com abundância, o govêrno reiterou irretratàvelmente a responsabilidade por êsses mesmos fatos. Quando, à vista dos testemunhos e dos documentos, procurou dar uma explicação, esta foi tão deslavada que aquela responsabilidade mais e mais se agravou.

O caso é o do desrespeito brutal às imunidades parlamentares, negadas oficialmente, e ante a evidência das provas, apresentado como «socorro» dos policiais agressores. Vejamos se o Congresso será ou não capaz de velar pela prerrogativa constitucional de proteção à pessoa de seus membros. Existe na Câmara dos Deputados uma corrente — da qual é o mais radical membro o próprio vice-presidente, sr. Flôres da Cunha — contrária, por sistema, à concessão de licença para processar qualquer dos seus pares. Não importa qual seja o crime, não importa qual seja, até mesmo o mais singelo e dando oportunidade para esclarecimento completo dos fatos, o procedimento judicial a instaurar. A negativa absoluta e invariável.

Ora, no caso dos deputados rijamente seviciados na sede da União Nacional dos Estudantes, a polícia impôs castigos físicos e privou do direito de locomoção a diversos parlamentares. E' lógico que se o presidente da República houvesse mandado consultar ao legislativo sôbre se poderia praticar tais violências, como a Justiça costuma interrogar se pode instaurar ação criminal, a resposta seria negativa. Não consultou, porém, e temos aí o fato consumado e contestado embora com a consciência plena de que as ordens de espancamento haviam sido cumpridas em quem quer que fôsse.

Como agirá a Câmara, então, em defesa de prerrogativas constitucionais de seus membros, em resguardo da dignidade do mandato legislativo, em salvaguarda de sua própria dignidade?

O crime foi cometido, há uma documentação abundante — na carne de alguns deputados e em chapas fotográficas — e não há a menor tentativa aceitável de justificação, pois, ao contrário, houve a negação e depois uma versão cínica. O país supõe que a reação do Congresso, em tais casos, não pode ficar em discursos e formalismos de solidariedade moral.

RECEITA EXTRA

Antecipando-se a um requerimento de informações do deputado petebista Sérgio Magalhães, o prefeito Negrão de Lima deu explicações sôbre o caso dos trinta por cento, ou exatamente trinta centavos, que em cada passagem de bonde se destina à constituição de um fundo especial. O esclarecimento é de que tal importância não representa pagamento do transporte, mas contribuição forçada dos passageiros para «veículos a serem acrescidos aos veículos existentes, linhas a serem ampliadas, enfim, quanto fôr necessário aperfeiçoar e melhorar» nos serviços da Light.

E' sabido que as majorações nas tarifas dos serviços públicos são feitas tendo em vista quase exclusivamente as alegações da grande concessionária não só de transportes urbanos, mas também de luz, fôrça, e telefone. Faltam aos órgãos governamentais incumbidos do contrôle os elementos necessários para bem realizá-lo, tratando-se de uma emprêsa ou grupo de emprêsas de tais proporções, com escrituração complexa e vultosa.

Tem o poder público determinado a destinação especial aos aumentos e o recolhimento dos saldos em contas especiais, um arranjo entre as partes, tornando-se êsses saldos, afinal, uma suplementação de receita ou tendo outro destino que não o alívio do consumidor.

Ainda recentemente o mecanismo ficou bem à mostra, quando o Executivo pediu um crédito especial de dez milhões de cruzeiros para tapar um buraco, ou seja, para repôr igual quantia que retirara daquele «superavit», num total de mais de trinta milhões, que se mandara empregar em colônias de férias para os trabalhadores do Grupo Light no Rio e em São Paulo. Ao contribuinte é que não retorna coisa alguma, nem mesmo em forma de melhoria de serviço.

A mesma coisa acontecerá com os trinta por cento do cruzeiro majorado nas passagens do bonde. Irão para o Banco da Prefeitura e daí — não estivesse a municipalidade na penúria que o sr. Negrão de Lima proclama — serão misturados às rendas municipais para atender às necessidades e às superfluidades da administração incompetente e caótica, como vem sendo, cada vez mais, a da cidade.

Reclamada Pela Câmara Federal a Punição de...

(Continuação da 3.ª página)

bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. E concluiu reclamando a liberação de verbas orçamentárias.

UM CARDAPIO DE BRASILEIROS

O sr. Armando Lages consignou nos anais carta do ex-diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas onde se contêm as providências que essa autoridade tomou em Alagoas a pedido do orador: remessa de três milhões de cruzeiros para combate à sêca e elaboração de um programa de obras no valor de vinte milhões. O representante alagoano deu o seu depoimento sôbre o que observara em recente viagem ao Estado, informando que milhares de brasileiros no Nordeste têm como cardápio diário raiz de umbuzeiro, servida com palma salgada; fruta do umbú, preparada com cinza, para lhe tirar o azedume; fruta de mucunam, lavada várias vêzes; ôlho de curipão; o alastrado assado e, finalmente, ôlho de macambira ou a fruta da coroa de frade, que, em outros climas, até os porcos rejeitam. E concluiu com um apêlo ao ministro da Fazenda para que libere as verbas necessárias a tantos brasileiros na iminência de morrer de fome.

PERCENTAGEM SÔBRE CLASSIFICAÇÃO ADICIONAL

O sr. Armando Lages ainda justificou projeto mandando computar, para efeito do cálculo previsto no art. 21 da lei n. 1.046, de 2 de janeiro de 1950, a gratificação adicional por tempo de serviço e outras vantagens pecuniárias acessórias de caráter permanente. Os empréstimos, mediante consignação em fôlha, aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Pensões, serão efetuados pelas entidades consignatárias nos prazos de seis e doze meses. Ainda segundo o projeto, no caso de re-

(Conclui na 14.ª página)

Adiou Sua . . .

(Conclusão da 1.ª página)

«têm sido tão proveitosos, que terei de continuar em Londres mais dois dias para terminar minhas conversações».

Amanhã, o governador de São Paulo reunir-se-á com funcionários da «English Eléctric Company», importante firma industrial de equipamentos elétricos dêste país, a fim de discutir assuntos relacionados com seu plano hidrelétrico para o estado bandeirante.

Avistar-se-á também, amanhã, com um dos diretores da «coland Motors», importante companhia produtora de tratôres e outros equipamentos agrícolas mecanizados, bem como caminhões. Jânio Quadros está interessado em discutir com esta firma projeto para a instalação de uma grande fábrica de tratôres em São Paulo.

Viajou Para Genebra o Ministro do Trabalho

ASSUME O DA AGRICULTURA

O ministro do Trabalho viajou domingo, para Genebra, a fim de participar da Conferência Internacional do Trabalho, e deverá estar de volta antes de 15 do corrente. Nesse período responderá por aquela secretaria de Estado o ministro da Agricultura, que sòmente hoje assumirá as novas funções.

Supressão de Cargos no M. da Justiça

O presidente da República assinou decreto suprimindo, na carreira de gráfico do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça, setenta e três cargos da classe H, vagos em virtude de aposentadorias, falecimentos e promoções.

No Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Ernesto Dorneles, recebeu, ontem, em seu gabinete, o senador Paulo Fernandes, os deputados Menêses Pimentel e Aureo Melo e o sr. Ralph Allee, diretor do Instituto de Ciências Agrícolas, da Organização dos Estados Americanos.

Nehru Ataca . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tugal mantém a ocupação de Goa, isto poderia significar «a guerra para a Índia, se a guerra psicológica ultrapassar os limites da prudência.

Assinalou, em seguida, que Portúgal é membro da NATO e que em caso de guerra poderia ser utilizado como base dessa Organização. «A India — acrescentou — «ver-se-ia então em uma posição embaraçosa».

Revelado nos...

(Continuação da 1ª página)

Partido, em fevereiro dêste ano, acusou abertamente a Stalin de ter recorrido ao «terror em massa» e de ter assassinado «milhares de comunistas sinceros e inocentes», em seus esforços para se transformar num Superhomem.

O Departamento de Estado informou, hoje, que o texto do discurso de Khruschev foi enviado de Moscou aos Partidos Comunistas de outros países e que se obteve nos EE. UU. uma cópia de uma «fonte confidencial». O documento de Khruschev tem 58 páginas.

O Departamento advertiu que não se responsabiliza pela autenticidade do documento, mas é evidente que o considera como versão fidedigna do discurso. O texto tem numerosas notas entre parêntesis, como «aplausos tumultuosos», «aplausos prolongados» e «animação na sala», que parecem se referir à reação dos delegados ao Congresso ante as declarações de Khruschev.

O secretário-geral comunista russo pronunciou o discurso numa sessão secreta do Congresso, em Moscou, a 24 de fevereiro dêste ano. Pouco depois se conheceram alguns de seus ataques contra Stalin, mas o texto é ainda mais violento que aquelas versões.

No início de seu discurso, Khruschev observou que em reuniões prévias do Partido Comunista se havia dito muito a respeito do «culto ao indivíduo e sôbre suas consequências prejudiciais». Acrescentou que depois da morte de Stalin os altos dirigentes do Partido concordaram em renunciar à política de elevar um homem, seja qual fôsse, como sucedera com Stalin, «a fim de convertê-lo num Superhomem de características sobrenaturais, semelhantes às de um Deus».

«Um homem tal — disse Khrushshev — deve saber tudo, ver tudo, pensar por todos, ser infalível, poder fazer o que quiser. Essa crença a respeito de um homem, e em particular a respeito de Stalin, se cultivou entre nós durante muitos anos».

Disse depois que Stalin, nos primeiros anos de seu govêrno, caluniou e fêz falsas acusações contra «comunistas sinceros», e que «minou gravemente o esfôrço comunista e demonstrou que o ditador falecido considerava verdadeiros revolucionários como «homens de duas caras».

«Esté foi o resultado — disse o orador — do abuso de poder por parte de Stalin, que começou a usar o terror em massa contra os quadros do Partido».

Khrushshev, apaixonando-se à medida que falava, afirmou que durante o regime de Stalin» se cometeram aqui muitas vilezas».

Afirmou que Stalin havia se aproveitado dos julgamentos e expurgos da década de 1930-1940, para consolidar seus poderes ditatoriais à custa da vida de milhares de seus camaradas.

«Muitos milhares de comunistas sinceros e inocentes foram mortos porque se aceitava tôda espécie de confissões falsas e como resultado do processo de arrancar de uma pessoa acusações contra si mesma ou contra outras».

O texto do discurso de (Conclui na 15ª página)

NOTAS POLITICAS

Recúa o Sr. Nereu Ramos Diante da Câmara

O MINISTRO da Justiça recuou do propósito de comparecer à Câmara para dar explicações a respeito dos acontecimentos do dia primeiro. Quando autorizou o sr. Vieira de Melo a orientar a maioria no sentido de aprovar o requerimento de convocação, não conhecia os têrmos em que seria chamado, isto é: desconhecia a formulação dos itens a que deveria responder. Tendo lido posteriormente as questões redigidas pelo sr. Aliomar Baleeiro, verificou que não poderia enfrentá-las por não versarem assunto de sua alçada.

Entre outras coisas, a oposição convidava o govêrno a comprovar a afirmação de uma nota oficial do Catete, segundo a qual o movimento estudantil se transformara em onda subversiva sob a direção de «agentes comunistas e políticos oposicionistas comprometidos em recentes campanhas contra o regime». Se o govêrno afirmava isto com tanta segurança, devia dar os nomes dos «agentes comunistas» e dos «políticos oposicionistas», precisando a fase da campanha estudantil em que se tornou efetiva a «direção» dos dois grupos estranhos à classe dos estudantes.

* * *

Havia, com certeza, muita malícia na formulação do requerimento, pois as informações solicitadas, tipicamente da alçada do ministro da Justiça, deviam ser pedidas ao governador militar do Distrito Federal, general Odílio Denys, e não ao sr. Nereu Ramos, cuja exoneração moral era comprovada, assim, pela oposição.

Efetivamente, o argumento usado pelo ministro da Justiça para recuar do bom propósito de comparecer à Câmara era êste: os acontecimentos do dia primeiro, inclusive a agressão aos parlamentares, escapavam à sua órbita de competência, pois ocorreram sob a responsabilidade direta das fôrças militares às quais o presidente da República, expressamente, entregara a incumbência de «guarnecer a cidade» e manter a ordem «sob o comando militar do comandante da Zona Militar Leste».

★ *Também a Maioria Vai Recuar*

Tendo recuado o sr. Nereu Ramos, a maioria governista da Câmara também terá que recuar. Já recuou, aliás, segundo demonstrou ontem o sr. Vieira de Melo pelas providências tomadas em consequência do entendimento com o ministro da Justiça. O sr. Vieira de Melo designou o sr. Emílio Carlos para ocupar a tribuna hoje, quando o requerimento de convocação estiver na ordem do dia, e falar em nome da maioria aconselhando a rejeição.

O líder do govêrno, no dia em que a oposição protestou contra as arbitrariedades da sede da UNE e reclamou providências, dera apoio imediato a tôdas as medidas que fôssem propostas para o esclarecimento dos fatos. Uma das medidas, ainda não proposta mas já anunciada, era a convocação do ministro da Justiça.

Não sabemos ainda que argumentos apresentará a maioria para efetivar o recúo. O verdadeiro já conhecemos e dificilmente negaríamos a sua procedência, embora também dificilmente admitamos que o sr. Nereu Ramos continue na pasta depois de substituído pela tropa do general Denys.

★ *Substitutivo*

E' provável que o sr. Vieira de Melo procure salvar a sua palavra e a sua posição de líder da maioria diante da oposição, buscando uma fórmula que consiga levar à Câmara o sr. Nereu Ramos, afastadas as dificuldades apresentadas pelo requerimento Baleeiro. A fórmula, imaginada ontem, deverá ser a apresentação de um substitutivo que, em vez dos itens objetivamente formulados na proposição primitiva, apresente a questão em têrmos gerais e ofereça ao ministro da Justiça uma saída, para falar do comportamento do govêrno, da necessidade de manter a ordem e o princípio de autoridade, etc.

O sr. Nereu Ramos tem boa voz para dizer essas coisas vagas em tom de extraordinária energia. E o Regimento oferece recursos à Mesa para impedir interpelações fora do texto do requerimento.

INQUERITO PARLAMENTAR, OUTRA DIFICULDADE

O sr. Vieira de Melo enfrenta outra dificuldade no requerimento de iniciativa do sr. Castilho Cabral, que pede a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar responsabilidades em tôrno dos fatos da UNE, principalmente a violação das imunidades de três deputados espancados a cessetete. Já assinado por 118 deputados de vários partidos, o requerimento ficará automàticamente aprovado no instante em que fôr apresentado à Mesa.

Procura o líder da maioria evitar a apresentação, e ontem conversou com o sr. Castilho Cabral nesse sentido, obtendo dêle a resposta de que não poderia decidir antes de consultar a oposição e antes que o govêrno anunciasse o propósito de punir os responsáveis pelas violências.

Além de tudo, o sr. Vieira de Melo — segundo nos disse um deputado da maioria — está convencido de que a comissão de inquérito, uma vez constituída, se transformaria em um fator a mais de desmoralização do Congresso, pois os responsáveis pelos fatos a apurar, todos militares, não compareceriam quando convocados a depor.

Tamanho é o ceticismo geral quanto à validade das disposições constitucionais que teòricamente regem a vida política do país, que a própria oposição considera inócua a criação da comissão parlamentar de inquérito e seus líderes não assinaram o requerimento Castilho Cabral.

* * *

A impressão dominante na Câmara é que os partidos tendem, já, para uma posição de defesa do último reduto do regime, que é a própria existência do Congresso, e em tôrno dessa idéia passam a fazer-se concessões mútuas como ocorreu ainda ontem no episódio da votação da moção Prado Kelly.

★ *Carta do Sr. Aliomar Baleeiro ao Major Hermes Neto*

Em resposta à carta-aberta que lhe dirigiu no sábado o major Hermes da Fonseca Neto, o deputado Aliomar Baleeiro mandou esta, ontem, ao comandante da Polícia Especial:

"Ilmo. sr. major João Severino Hermes da Fonseca Neto Saudações.

Compreendo perfeitamente a tristeza e a revolta com que leu minhas palavras sôbre seu procedimento funcional e não sôbre sua pessoa.

Eu lhe disse serenamente o que sua insensibilidade escondia ao próprio senso crítico: a decepcionante notícia de que o nome de bravos que se bateram leal e nobremente no Paraguai, alguns dos quais ali tombados com honra e glória, assinala, hoje, um oficial do Exército, que segundo acusações não destruídas (inclusive a do manifesto dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, datado de ontem) batalhou ou comandou batalhas sem riscos, pela superioridade do nú-

(Conclui na 15.ª página)

Autorizado Pagamento à Costeira

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a efetuar os seguintes pagamentos: Cr$ 39.028.746,30, à Cia. Nacional de Navegação Costeira, destinada a atender ao pagamento do aumento de vencimentos e salários ao seu pessoal relativo ao mês de maio do corrente ano, e Cr$ 12.565.352,00, ao Sesvico de Navegação da Bacia do Prata, destinada a atender ao pagamento ao seu pessoal, do aumento de vencimentos e salários, relativo ao primeiro quadrimestre do corrente ano.

Tito Visita . . .

(Conclusão da 1.ª página)

com uma fita vermelha, na qual se lia, em letras douradas: «A Vladimir Ilych Lenine — Josip Broz Tito».

Para Stalin, não houve mensagem alguma.

O almôço do Kremlin foi cordialíssimo. Tito e seu anfitrião, o presidente da União Soviética, marechal Klimenti Voroshilov, trocaram brindes e votos calorosos para que esta visita do líder iugoslavo seja o início de uma nova era nas relações entre as duas nações comunistas. Voroshilov a qualificou de «amizade eterna».

Ambos falaram como se tudo fôsse já um fato consumado, embora as conversações sérias não tenham início senão amanhã, de manhã.

Esta noite, Tito e sua elegante espôsa assistiram a uma função de gala, no Teatro Bolshoi, onde foram recebidos com aclamações pelos milhares de moscovitas concentrados ante o edifício.

Tito, de imaculado uniforme e grande número de medalhas, e sua espôsa, com um vestido de noite branco, muito decotado, e uma estrêla de sêda vermelha e negra, foram saudados na porta principal por Bulganin, Voroshilov e Cruchev, que os conduziram imediatamente ao camarote de honra. O público se pôs de pé, para aplaudi-lo demoradamente.

Luta de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

a dizer se a suposta informação confidencial havia sido fornecida pelos rebeldes.

Mais ao norte, nos montes da pequena Kabilia, a 19ª Divisão Francesa de Infantaria pôs têrmo à maior batalha travada contra os rebeldes na Argélia, desde o começo do ano. Em cinco dias os rebeldes tiveram 500 mortos e 250 feridos.

Por outra parte, as autoridades francesas temem a intensificação do terrorismo antisemita. Ontem foi incendiada uma sinagoga, em Orleansville, 206 quilômetros a leste de Argel. Os investigadores disseram que o incêndio foi intencional.

As autoridades informaram que, segundo documentos da frente de Libertação Nacional, descobertos na semana passada durante a batida no bairro indígena de Argel, os nacionalistas muçulmanos tramam vasta campanha antisemita.

Esta manhã foram encontrados enforcados em árvores dois secretários municipais argelinos, na zona de Beni Yala, 30 quilômetros a leste de Argel.

Perto da aldeia de Tisi-Uzu, tropas de segurança francesas mataram ontem à noite seis rebeldes e se apoderaram de várias armas. Na ação, um oficial francês foi mortalmente ferido.

Ontem à noite, a polícia varejou as casas da aldeia de Sidi Aissa, 5 quilômetros a nordeste de Tlemcen, e encontrou armas e potentes aparelhos de rádio, com baterias. Foram dedos na ocasião seis árabes do Marrocos Espanhol e outros mais, do Marrocos Francês.

Em Rabat foram postos em liberdade dois aviadores franceses, detidos no dia 2 por um bando de guerrilheiros. Os aviadores declararam que os rebeldes os trataram bem.

As autoridades de Túnis anunciaram a prisão, durante a noite passada, de um chefe rebelde e seu ajudante.

Um alto tribunal de Túnis condenou à morte dois tunisianos, e à prisão perpétua um terbeiro. Os três haviam sido acusados de pôr em perigo a segurança do Estado, de posse ilegal de armas e de haver cometido assassinatos. Um dos condenados à morte foi sentenciado à revelia, e está sendo procurado pelas autoridades.

MOMENTO INTERNACIONAL

Confissões de D. Pabon

D. PABON NUÑES, ministro da Colômbia, falou em tom grandiloquente, confessou que não vai terminar a censura à imprensa, nem o estado de sitio, nem mais simplesmente o estado policial.

O próprio estatuto de imprensa prometido pelo ditador Rojas Pinilla, no ano passado, fica para depois, dadas as «condições de anormalidade constitucional em que se encontra o país». D. Pabon falou claro, pavoneando-se um pouco entre os rasgos da sua oratória de encomenda.

Depois de benzer-se duas vêzes fêz mais algumas declarações contra os protestantes que teimam em existir e em propagar a sua doutrina «contrária a alguns dogmas católicos» (D. Pabon fêz aqui uma descoberta genial precedida de alguns séculos pelo Concílio de Trento), e contra os líderes civis «contrários a que os militares façam uso das armas», opinião segundo D. Pabon destituida de lógica. Não sabemos se neste passo D. Pabon quis fazer «blague» com os militares colombianos ou se apenas se trata de uma preocupação cartesiana. Deixamos aos futuros biógrafos de D. Pabon com senso da lógica e do humorismo o cuidado de esclarecer êste trecho um pouco obscuro.

Depois de atacar protestantes e civis, sem por isso ganhar a nosso ver a simpatia de muitos católicos que na Colômbia defendem a liberdade religiosa e não aceitam esta discriminação de tipo franquista, vêm as passagens virulentas contra a imprensa, alvo de todos os ditadores, já no poder, ou com perspectivas de o assumir.

Muitos jornais já foram fechados pela ditadura de Rojas Pinilla, tornando-se por isso um dos personagens mais odiosos da América Latina, mas outros teimam em substituir e em dizer apesar da censura alguma coisa. Contra êsses D. Pabon exerce a sua retórica com as habituais ameaças. «A suspensão da censura estimula o bandoleirismo», diz D. Pabon. Mas a que bandoleirismo se refere D. Pabon? A oposição democrática. Isto é, aos que discordam do «melhor govêrno da Colômbia». A imagem é perfeita e a Colômbia dos nossos dias bem como seu «melhor govêrno aí estão sem retoques.

As confissões de D. Pabon são melhores do que qualquer página da oposição, com a vantagem, suplementar, de não estimularem o «bandoleirismo». E no entanto êste D. Pabon é, por obra do acaso e dos favores das ditaduras, ministro de um país com tradições de civilização e de democracia. No seu magnífico livro sôbre a América Latina «Entre la libertad y el miedo» German Arciniegas, diz-nos logo no começo algumas palavras reveladoras:

«Nas linhas que vão seguir-se, tentaremos dizer, como em poucos meses pode arruinar-se, na América Latina, a melhor das democracias.

No ano de 1951, declarou-se semioficialmente que estava para terminar uma guerra civil na Colômbia. Teria obtido a vitória o partido, que já no poder, exercia a ditadura.

Ninguém na Colômbia ou no exterior, tinha sido notificado de que havia uma guerra civil e ainda por cima uma guerra de dois anos.

Não houve um correspondente das agências internacionais ou da imprensa que assistisse aos combates. Tudo isto se teria passado perto do Canal do Panamá e de nada soube o govêrno norte-americano. Mas a notícia publicou-se no jornal de Laureano Gomes (o preparador da ditadura de Rojas Pinilla), explica como chegou ao Poder e implica a passagem de uma democracia, considerada das mais sólidas do continente, a estado totalitário.

Colômbia dentro da área do Caribe, como coração das cinco repúblicas que libertou Bolivar, na esquina mais avançada da América do Sul e perto do Canal foi uma nação de autoridade moral. Representava o exemplo de um país grande, com forte dose de sangue americano, sem imigrantes e que devia o seu progresso a governos civis e representativos. Instituições e imprensa eram livres, garantidas pela consciência pública. De um dia para o outro apagaram-se as liberdades e proclamou-se um novo estilo de vida: o «terror». E acrescenta: «Em dois de «terror». E acrescenta: «Em dois anos de em Bogotá grupos voluntários de senhoras acudiram a 30.000 camponeses refugiados cujos lares tinham sido assaltados por sua fidelidade ao govêrno liberal. A guerra civil foi esta para justificar mortos, incêndios e abandono de áreas particularmente odiosas ao govêrno».

Isto éa Colômbia de Pinillas e do serralho ditatorial onde D. Pabon diz sons mais ou menos onomatopaicos.

Revelar o que se passa nos outros países da América Latina é um dever e ao mesmo tempo uma advertência. Arceniegas disse-nos como se perde em pouco tempo uma democracia. O exemplo não serve apenas para a Colômbia.

Novo Chefe no Itamarati

Designado pelo sr. Macedo Soares, assumiu as funções de chefe da Divisão de Orçamento do Ministério do Exterior o primeiro secretário Júlio Agostinho de Oliveira, ex-chefe da Seção de Publicações do mesmo Ministério.

No Pórtico do "Terceiro Retôrno"

Rafael Corrêa de Oliveira

ESTA' publicado que o general Fiúza de Castro, conhecendo o general Lott havia trinta anos, se enganou no juízo que firmara sôbre o caráter de seu amigo e camarada. Do mesmo modo está publicado que o presidente Café Filho, ao vangloriar-se de sua experiência sôbre os homens e as coisas de nossa vida pública, confessou ter-se enganado com o general Lott.

Não há dúvida, especialmente, quanto ao general Távora, ao brigadeiro Eduardo Gomes, ao almirante Amorim do Vale, — que, todos êles, foram astuciosamente enganados pelo ministro da Guerra. No íntimo é quase certo que o próprio general Zenóbio sofre, também, a sua decepção por haver sido enganado. E o nosso Juscelino — pé de ouro, — com o carão do Nereu a vigiá-lo, bem sabe que está sendo enganado pelo «seu» ministro Lott...

Como vemos há os que se enganaram de boa fé e há os que se «enganam» por simples conveniência. Mas os primeiros revelaram uma falta de penetração infantil, pois só a crianças poderia o ministro da Guerra, nas suas conspirações e traições, ter enganado, tão evidente era a sua ronha desde que emergira do anonimato burocrático.

Aqui mesmo, neste jornal, tivemos oportunidade de apontar o referido ministro no seu verdadeiro papel de homem ambicioso e de traidor ativo do movimento de 24 de agôsto, ao qual aderira possivelmente já de plano.

No dia 25 de março de 1955 escrevíamos a propósito de uma entrevista do ministro: «O fato é que as declarações do general Lott não convencem nem tranquilizam a ninguém». Logo depois, no dia 29 do mesmo mês de março, alertávamos o público sôbre a unidade trincada da frente militar, dizendo: «Infelizmente o general Lott rompeu êsse equilíbrio, botou a bôca no mundo, falou de mais, — e foi assim que se tornou o mimoso do «golpe Juscelino».

Em outubro, no dia 11, analisávamos a situação geral do país e interpelávamos os militares sôbre a ação dos comunistas, populistas e «gregoristas» aliados aos ladrões notórios do contrabando em geral e do minério, em particular, concluindo assim: «Deixamos a pergunta aos cuidados do general Lott, na esperança de que sôbre seus ombros ilustres exista uma cabeça pensante e não um côco simplesmente aguado pelo oportunismo de qualquer politiqueiro provinciano...» Mas, em seguida, na edição de 27 do mesmo mês, nos feriamos ao ministro da Guerra nestes têrmos: «O próprio general Lott que já se aponta como o mais eminente donzel da legalidade no govêrno de Juscelino, etc., etc.». E a 1º de novembro dizíamos categòricamente:... «os compromissos do general Lott com o futuro govêrno de Jango e Juscelino já o impedem de agir em defesa do Brasil. O Exército, porém, não é um general que adora ser ministro».

Porque escrevemos estas verdades, nos sentimos, agora, no direito de perguntar às vítimas das traições do ministro da Guerra que motivos tinham elas para confiar na lealdade dêsse homem?

Velho jornalista político, — o nosso instinto, além da penetração que o esfôrço profissional apura, estava sentindo, vendo a todo momento, as cartas viciadas do general Lott no jôgo das combinações e traições por êle articuladas. Daí as nossas constantes advertências.

E é com a autoridade de quem não se enganou em 1955, que estamos, agora, denunciando a iminência do «terceiro retôrno». Através de boletins «informativos» e de instruções «reservadas» está sendo criado, nos meios militares, o clima psicológico para o golpe definitivo nas instituições.

Da vez passada, como temos, o método poderoso foi a mentira, — a tôrpe calúnia que atribuía ao brigadeiro Eduardo Gomes, ao almirante Amorim do Vale e a outros chefes militares, atividades revolucionárias contra a Constituição e o poder legal. A canalhice, deu resultado. Mais tarde, no entanto, os fatos desmentiram tôdas essas misérias. E ficou evidente que o ministro da Guerra iludira os seus comandados e os arrastara a uma aventura criminosa para continuar indignamente no cargo que ocupava e no exercício do qual articulou um movimento rebelde contra dois presidentes legítimos da República.

Estamos indiscutivelmente no pórtico do «terceiro retôrno». Não sabemos se, desta vez, ainda há gente que se deixe enganar pelo general Lott. Nem sabemos se uma hipotética passividade das Fôrças Armadas, em função do novo crime, largará a República sem defesa.

De uma coisa, porém, estamos certos: o ministro da Guerra não está enganando Juscelino. Êste não obstante os excessos de uma já consagrada leviandade, sabe muito bem que está com larvas na operação, ou, como se diz no Nordeste, com bicho no benefício...

As pessoas que têm os meios materiais e a obrigação moral de defender a democracia nada nos devem pela denúncia e pela advertência que aqui lhes oferecemos. E não podem mais alegar surprêsa, como da outra vez, por se enganarem com o honrado general Lott.

—0—

SINTOMÁTICO — Na tarde de quinta-feira chegou à praia do Flamengo, em frente à sede da União Nacional dos Estudantes, um carro da Polícia Especial conduzindo indivíduos que trajavam roupas esportivas e se infiltraram imediatamente no meio dos estudantes e populares. Entre as fotografias publicadas pela «Última Hora», — honrado jornal do ministro da Guerra, — documentando o espancamento do deputado Adauto Lúcio Cardoso, há um flagrante em que aparece um indivíduo de camisa esporte agarrando o braço esquerdo do parlamentar agredido. Resultado: o relógio de ouro que o deputado trazia no pulso desapareceu.

Como vemos êste govêrno estêve completamente representado no conflito: — a violência e o roubo! Isto sem falar das propinas secretas para o aumento de 100% sôbre as passagens nos bondes.

—0—

PILHÉRIA — Pedindo ao sr. Juscelino a substituição dos atuais ministros, o «Correio da Manhã», observa, no entanto, pressurosamente, que é dever do presidente «conservar em seu pôsto de fiador do regime o ministro da Guerra, general Lott».

Boa pilhéria, não acham? O sr. Lott, no govêrno, é como carrapato miúdo no couro das vacas: só sai arrancado a ùnha e deixando pinta de sangue — R.

GENERAIS,

Almirantes, Brigadeiros e Oficiais da R. — PRECISAM-SE, para postos de comando numa GRANDE EMPRESA DE ENGENHARIA. Procurar o GENERAL TAVARES, ou o Engenheiro. Tel.: 23-4638 e 23-3822.

CALIFÓRNIA - terra das aventuras de COYOTE

ALIVIO RAPIDO PARA
JUNTAS DOLORIDAS E CONTUSÕES
Dores musculares - Reumatismo - Câimbras
Use hoje mesmo
LINIMENTO de SLOAN

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO
e
LLOYD SUL AMERICANO
(Companhias de Seguros)
têm a satisfação de comunicar que se acham agora estabelecidos em escritórios próprios, onde continuam à disposição de clientes, amigos, e do público em geral.
Rua Debret, 79, 10.º andar
Telefone: 22-9820 (rêde interna)

NOTICIAS DO EXERCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 10.ª página da 1.ª seção)

Inativos e Pensionistas Convidados a Comparecer à Pagadoria Central

NO PRÓXIMO DIA 7, AS 12 HORAS

O CHEFE da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos seguintes Inativos e Pensionistas àquela Repartição (Tesouraria Técnica), no dia 7 do corrente, das 12 às 15 horas, a fim de tratarem de assuntos de seu interêsse:

INATIVOS: — Segundo sargento Nazareno Seabra de Melo, tenente-coronel Nei Miro Mendes de Morais, coronel Nélson de Aquino, subtenente Nélson de A. Cerqueira, subtenente Nélson Hamilton Land, subtenente Nélson N. de Almeida Castro, terceiro sargento Nélson Pereira Cardoso, capitão Nélson Pinto Magioli, terceiro sargento Nestor Lopes de Matos, major Newton da Costa Fernandes da Silva, segundo sargento Newton Testoni, segundo tenente Nicanor do Amaral Nononha, terceiro sargento Nilo de Alcântara Machado, segundo tenente Nilo Nunes de Oliveira, terceiro sargento Nilo Silva, soldado Nilton Martins Siqueira, capitão Nivaldo Pereira dos Santos, segundo sargento Noel Borges Alexandre, segundo sargento Norberto P. da Encarnação, primeiro sargento Otacílio Gomes de Melo, general de brigada Otávio I. S. de Castro, primeiro tenente Otávio José de Queiroz, segundo tenente Odilon Motinha, tenente-coronel Odjalmes de Luna Freire, coronel Olinto de Mesquita Vasconcelos, capitão Olinto Moreira Lopes, terceiro sargento Onorelino de Freitas Aguiar, capitão Otaciano F. Botelho, tenente-coronel Orestes Cavalcanti, terceiro sargento Orlando Fonseca Filho, soldado Orlando José de Sousa, coronel Oscar C. de Albuquerque, tenente-coronel Oscar de Sousa Bezerra, primeiro sargento Oscar Luis de Sousa, terceiro sargento Oscar Soares da Silva, segundo tenente Osvaldo Casado de Lima, primeiro tenente Osvaldo da Silva Peçanha, segundo tenente Osvaldo Ferreira de Castro, terceiro sargento Osvaldo José dos Santos, terceiro sargento Osvaldo Guedes de Sousa, segundo sargento Osvaldo Máximo da Silva, capitão Osvaldo Silva, segundo tenente Otaviano Barbosa de Castro, coronel Otaviano da Silveira Martins, tenente-coronel Otávio Carvalho Aragão, soldado Otávio de Morais Goulart, tenente-coronel Otávio Moreira Dias, segundo tenente Otílio Carneiro da Silva, coronel Outubrino Antunes da Graça, primeiro tenente Olarvides Gomes F. Leite.

PENSIONISTAS: — Maria Adelaide Soledade Lopes, Maria Aparecida Batista, Maria Amélia de Morais, Maria Bahia Mendes, Maria Barcelos L. Braga, Maria Carmélia do Amaral, Maria C. da Costa Ribeiro, Maria Cândida Varão, Maria Claudina de Jesus, Maria Coutinho Matins, Maria de Carvalho A. Foyos, Maria Conceição C. da Cunha, Maria da Conceição Alves, Maria da Glória de Farias, Maria da Glória de Góis, Maria de Carvalho A. Foyos, Maria da Glória Fernandes, Maria de Lourdes de Andrade Pinto, Maria de L. F. de C. B. Machado, Maria de Lourdes Mangini, Maria Eugênia Cerqueira Bandeira Teixeira, Maria E. F. de Caballero, Maria Garcia da Rosa, Maria G. H. de Figueiredo, Maria Helena Frota de Andrade Pinto, Maria I. da S. Wilkoszinski, Maria I. R. P. Pederneiras, Maria Jesus de Abreu, Maria Joana da Conceição, Maria José Barreto Simões, Maria José da Silva, Maria José da S. Xavier, Maria José dos Santos Brant, Maria José da S. Xavier, Maria L. de A. M. da Rocha, Maria Lídia T. de A. Nóbrega, Maria Luci Nunes Souto, Maria L. Schneider Persch, Maria Margarida dos Santos, Maria Nídia de Araújo, Maria Nonato Canevelo, Maria Pereira Machado, Maria Porcina Rodrigues de Lima, Maria Sara F. de Medina, Maria Silvina Soares Gomes, Maria T. de Lima e Silva, Maria Von Randow Sete, Maria Teresa Lisboa Krenauer, Mariana Dantas Horta, Mariana de F. Medeiros, Mariana Lessa de Melo, Mariana Rita da Conceição, Marieta de M. Pacheco, Marieta de O. Teles dos Reis, Marieta P. Nogueira, Mariza Teixeira Leite, Marlene Viana Loureiro, Martinha Nonato Nunes, Matilde Aguiar dos Santos, Matilde Rosa Loureiro, Mattide Varela de Carvalho, Miquilina F. dos Santos, Murilo Carneiro Pais Leme, Nair R. Montenegro, Narcisa de Oliveira Moreno, Natália de V. Trindade, Nilda Smaral Freitas, Olga Guimarães Braga, Olga Régis do Nascimento, Olímpia de M. Peixoto, Olímpia Maria Monteiro, Olinda Coutinho de Jorge, Olinda da Rosa Castilho, Olindina Pinto Machado, Olívia Vieira Cosmo, Osmarina Palmira da Conceição Rodrigues, Ominda da Rosa Castilho, Omindina Vilela e Orminda Guerra Guimarães.

ATRASADOS DA GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão «Chefe de Divisão Vitório José Barbosa da Lombax: Antônia Castro da Silva, Benedita Rodrigues de Sá, Ilda Rodrigues de Jesus, Georgina Ramos Osório de Cerqueira, Maria da Glória Fernandes, Manuela Travassos da Fontoura, Débora de Oliveira Messery, Hebe de Oliveira Messery, Honorina de Messery de Magalhães, Ester Gomes do Amaral, Angélica do Amaral Toscano, Heli Gomes do Amaral, Balbina de Lima e Silva Pires Painel, América Antônia da Silva, Justina Antônia da Silva, Maria Albertina Mena Barreto, Honorina de Miranda Cruz, Lucília Gomes Rodrigues, Prudência Rodrigues Leitão, Fausta Rodrigues Leitão, Celanira Rodrigues Leitão, Glória Leitão de Revoredo, Alcina Pires Lehnemann, Célia Osório Pereira e Olímpia de Araújo Jorge.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou àquela Pagadoria. Outrossim, informa que amanhã será publicada a decisão «Dr. Benjamim Constant Botelho de Magalhães (General-Brigadeiro)».

NOVO OFICIAL DE GABINETE

O ministro da Guerra nomeou oficial de seu gabinete o major de Infantaria Jorge SÁ Freire Pinho.

AGREGADO O DIRETOR DOS TELÉGRAFOS

Foi assinado decreto agregando o coronel engenheiro Rubens Rosado Teixeira, recentemente nomeado diretor dos Telégrafos e substituto do diretor geral do D.C.T.

DESLIGADO DA 1ª R. M. O CORONEL JOBIM

Por motivo de sua recente nomeação para exercer as funções de chefe do Serviço de Saúde da Zona Militar Leste, foi desligado, ontem, da 1ª Região Militar, onde vinha exercendo idênticas funções o coronel médico dr. Alvaro de Sousa Jobim. Para êste fim, o chefe do Estado-Maior daquela Região, coronel Mário Mendes de Morais, reuniu em seu gabinete tôda a oficialidade ali em serviço, com a presença do general Antônio José de Lima Câmara, comandante da Região. Após dizer dos motivos da reunião, fêz ler pelo ajudante geral o boletim de despedida, no qual o antigo executador do estado de sítio depois de ressaltar as qualidades de soldado, de cidadão e de profissional da medicina do dr. Jobim, elogiou-o augurando-lhe felicidades na nova comissão que vai exercer. O coronel Jobim agradeceu.

PLANADORISTA DO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO O GENERAL AZAMBUJA BRILHANTE

Às 10 horas de ontem, no Quartel-General da 1ª Divisão de Infantaria, na Vila Militar, o coronel Richard J. Seitz, em nome do general Robert F. Sink, chefe da Delegação Americana junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, entregou a insígnia de planadorista do Exército Norte-Americano ao general de divisão Manuel de Azambuja Brilhante, comandante daquela Divisão, que havia recebido o título de planadorista honorário durante sua visita aos Estados Unidos.

GENERAL LIMA FIGUEIREDO

Faleceu na madrugada de 3 do corrente o general de divisão da Reserva José de Lima Figueiredo. Oriundo da Arma de Engenharia, o general Lima Figueiredo muito realizou em prol da arma azul turquesa. Depois de quase quarenta anos de serviços, promovido a general de brigada, em 1952, foi transferido para a reserva no pôsto de general de divisão. Foi oficial de gabinete na administração Eurico Dutra, por duas vêzes, comandante do 2º Batalhão de Pontoneiros em Cachoeira do Sul, diretor da E. F. Noroeste do Brasil e deputado federal na anterior legislatura. O entêrro, realizado no cemitério de São João Batista, às 17 horas do mesmo dia, estêve concorrido, notando-se a presença de pessoas gradas, entre as quais o ex-presidente Eurico Dutra, os ministros da Justiça e das Relações Exteriores, autoridades, generais e oficiais de engenharia, seus ex-comandados e pessoas de relações e de amizade da família enlutada.

CASA DE MATO GROSSO

A comissão convida os matogrossenses residentes no Distrito Federal a comparecer à A.B.I., 7º andar, sala «Dr. Heitor Beltrão», no próximo sábado, 9, às 16 horas, a fim de participarem da eleição do Conselho Deliberativo da «Casa de Mato Grosso», fundada a 5 de maio último.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, os generais Odílio Denys, Edgar Amaral, Maurell Filho, João Carlos Barreto, Oscar Rosas, Artur Alcântara e Angelo Mendes de Morais, coronéis Elói Menezes e Haroldo Paca e major Ronildo.

FUNCIONARIOS RECEBIDOS EM AUDIENCIA

Uma comissão de funcionários do Ministério da Guerra foi recebida,

(Conclui na 7.ª página)

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE ASILADOS

A direção do Asilo de Inválidos da Pátria avisa aos asilados que a Junta Militar de Saúde ali em serviço encerrará suas atividades amanhã.

NOTICIAS DA MARINHA

Visitado o Arsenal de Marinha Pelo Presidente da República

Instalações e Disponibilidades Industriais

O presidente da República, atendendo ao convite do ministro da Marinha, visitou na manhã de ontem o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, sediado na ilha das Cobras. Cêrca das 10 horas, o sr. Juscelino Kubitschek chegou àquele parque industrial acompanhado do capitão de mar e guerra Paulo Antônio Teles Bardy, subchefe da Casa Militar, e do comandante Marcelo, ajudante de ordens, sendo recebido pelo ministro da Marinha, que se encontrava em companhia dos almirantes Renato de Almeida Guilobel, chefe do Estado-Maior da Armada, José Espindola, diretor do Armamento, Jorge do Paço Matoso, diretor do Arsenal, Silvio Borges Sousa Mota, chefe do gabinete ministerial, além de oficiais superiores que ali servem. Presentes se encontravam também os srs. João Guilherme Aragão, diretor do DASP, e Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional Desenvolvimento Econômico.

Após os cumprimentos, o chefe do govêrno dirigiu-se ao salão principal onde teve oportunidade de ouvir, pelo diretor do Arsenal, sucinta exposição sôbre suas atividades. Falaram em seguida os comandantes Carlos da Silva Moura, Reginaldo Carpenter Ferreira, Raul Gomes de Paiva e Geraldo Lins sôbre a missão do Arsenal, a posição do Arsenal na estruturação da Marinha e a organização do Arsenal até o nível dos departamentos; sôbre os recursos industriais do Arsenal; sôbre os dados relacionados com a situação da mão de obra e dos recursos financeiros necessários às atividades do Arsenal; sôbre as possibilidades do Arsenal face às necessidades para a expansão da indústria de construção naval no Brasil.

A seguir, o presidente da República, acompanhado por sua comitiva e demais autoridades presentes, inspecionou uo dique "Rio de Janeiro", e Casas das Bombas, o Hospital do Arsenal, as carreiras e oficinas de trabalhos estruturais, oficina de máquina e a fábrica de Artilharia. Finda a visita, foi oferecido no salão nobre do Arsenal um almôço ao chefe do govêrno e autoridades presentes. Uma companhia de motociclistas do Corpo de Fuzileiros Navais acompanhou o carro presidencial. À disposição da imprensa estêve o comandante José Cláudio, que orientou os repórteres na sua missão.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Será realizada no próximo dia 8, às 14 horas, na Escola de Guerra Naval, uma conferência pelo dr. Levi Carneiro sob o tema "A côrte internacional de Justiça de Haia e a conjuntura internacional". Para essa conferência foram convidados os almirantes, altas autoridades navais e pessoas gradas.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando segundo tenente do quadro de oficiais auxiliares da Marinha o sargento Agenor Gentil de Góis; promovendo ao pôsto de capitão de corveta o cap. ten. Manuel dos Santos Cavalcanti; promovendo ao pôsto de primeiro tenente os segundos, asilados José Nogueira de Sá e reformado Manuel Antnio Tôrres; ao pôsto de segundo tenente os suboficiais reformados Antônio Gonçalves de Farias e Henrique Willcex; exonerando Benvindo Soares do Rêgo da função de operário.

AGRADECIMENTOS

O comandante do 3º Distrito Naval comunicou haver recebido do governador do Território de Fernando Noronha o seguinte rádio: "Rebocador "Triunfo" forneceu 300 tambores óleo, êste território resolvendo situação aflitiva. Em meu nome e da população agradeço mais esta prova de solidariedade humana".

NO GABINETE

Foram recebidos ontem em audiência pelo titular da pasta os almirantes Renato Guilobel e Mário Faro Orlando.

DEPÓSITO DE SUBSISTÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

Assumirão amanhã, às 14h30m, os cargos de diretor e vice-diretor do Depósito de Subsistência do Rio de Janeiro, respectivamente, o capitão de fragata Cindo de Sena Santos e o capitão de corveta Haroldo Metodio Costa. O comandante Cindo de Sena Santos, nomeado diretor por decreto do presidente da República, fez a XII viagem de instrução do NE. «Almirante Saldanha», visitando países da Europa, Asia e África; possui o curso de Estado Maior e Direção de Serviços da Escola de Guerra Naval e ultimamente, exercicia as funções de membro da Comissão de Construção de Bases Navais.

O capitão de corveta Haroldo Metodio Costa, designado vice-diretor em portaria do ministro da Marinha, é bacharel em ciências jurídicas e sociais e fêz a recente viagem de instrução do NE. «Duque de Caxias», visitando países da Europa e América.

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DO H. N. «MARCILIO DIAS»

Sob a presidência do diretor geral de Saúde da Marinha, vice almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, realizou-se, ontem, às 14 horas, a posse do novo diretor geral do Hospital Naval «Marcilio Dias», capitão de mar e guerra Luis Gonzaga Pereira da Fonseca Neto, que lhe foi transmitido pelo almirante de esquadra Luis Costa Furtado de Mendonça, recentemente transferido para a reserva remunerada. Na mesma ocasião, tomou posse o novo vice-diretor, capitão de mar e guerra Ivanir Friedmann, tendo-lhe sido transmitida a função pelo capitão de mar e guerra Otávio de Freitas Assunção.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Barroso Pereira» chegou a Santos procedente dêste pôrto e o «Custódio de Melo» chegou ao Rio Grande procedente de Pôrto Alegre.

CLUBE NAVAL

A diretoria do Clube Naval mandará celebrar missa no próximo dia 8, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, em intenção das almas dos sócios falecidos.

REFORMADOS

O ministro assinou portarias promovendo à graduação de terceiro sargento e reformando por invalidez definitiva o taifeiro Manuel Alves da Silva, o grumete Aluizio Pinta Costa e o marinheiro Vicente Carneiro Filho.

NO TRIBUNAL MARITIMO

A audiência de instrução do processo nº 2.730, sôbre o naufrágio do navio «Santa Maria» no litoral espírito santense, em novembro de 1954, que deveria ter sido iniciada ontem, como noticiamos, foi adiada para amanhã, quarta-feira, às 12 horas, como requereu o advogado de uma das partes. Recorda-se a êsse respeito, que o Instituto de Resseguros do Brasil, órgão segurador do navio sinistrado, representou contra os maquinistas Eurico Klinger, Abdias Cordeiro e José Dorotheu da Graça, acusando-os de terem, criminosamente, pôsto a pique o referido navio. Presidiu a audiência o juiz Gérson Cruz.

* * *

Na sessão de hoje o T. M. julgará os seguintes processos: — nº 2.079, referente à água aberta e avarias na carga da lancha «Brasileira», no rio Jacuí, Rio Grande do Sul, em janeiro de 1951. E' representado no processo como responsável pelo acidente o mestre Clarimundo Manuel do Nascimento. Relator, juiz Epaminondas de Sousa. O mesmo juiz relatará ainda o processo nº 2.636 sôbre o desgovêrno e encalhe do navio «Jangadeiro», no canal do Cristal, Estado do Rio Grande do Sul, em março de 1954; — nº 2.838, relativo à colisão, com obstáculo desconhecido, e encalhe do navio «Industrial», na praia da Bôa Nova, rio Juruá, Amazonas, em julho de 1954. Relator, juiz Gérson Cruz.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Vão Servir na Comissão Aeronáutica Brasileira EM WASHINGTON

EM VIRTUDE de decretos assinados pelo presidente da República foram nomeados, por necessidade do serviço, os majores-aviadores Rui Barbosa Moreira Lima e Newton Vassalo da Silva, para servirem na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington.

REFORMAS «EX-OFFICIO»

Por decretos assinados pelo presidente da República foram tomadas as seguintes providências: reformando «ex-officio», no pôsto de 2º tenente o terceiro sargento voluntário especial Benedito Ferreira da Silva; reformando «ex-officio», no pôsto de 2º tenente, o terceiro sargento voluntário especial José Gouveia Granja; reformando «ex-officio, no pôsto de 2º tenente, o 1º sargento Inácio Shumacker, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; reformando, «ex-officio, no pôsto de segunda-tenente o 3º sargento Aristides Fernandes Machado Filho, promovendo-o ainda, ao pôsto de primeiro-tenente.

INDEFERIDO O PEDIDO DA VARIG

No requerimento em que a S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense «VARIG», solicitou autorização para aplicação da tarifa da «segunda categoria», prevista na Portaria Ministerial n.º 850, de 22-11-55, entre pontos do território nacional, para passageiros que viajarem na cabine «turista» dos seus aviões «Super-Constelation», na execução das linhas aéreas Rio de Janeiro-Buenos Aires e Rio de Janeiro-New York, o diretor geral de Aeronáutica Civil, exarou o seguinte despacho: «Indeferido, de acôrdo com os pareceres».

PILOTO CIVIL MULTADO

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, impondo ao piloto Benedito Aparecido de Carvalho Ramos, a multa de Cr$ 2.000,00, por ter, em 13-3-56, efetuado vôos rasantes sôbre a cidade de Pouso Alegre, pilotando a aeronave PP-TXG.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos: mandando incluir na categoria de engenheiro do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o major aviador Djalma Furtado Lima; concedendo demissão do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira ao capitão Jacob Ures, do Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica; promovendo ao pôsto de primeiro tenente, o 2º tenente da reserva de 1ª classe, Antônio Gondim Mendes; promovendo ao pôsto de segundo-tenente e, nêste pôsto concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, ao primeiro sargento Ismael de Assis, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro tenente; mandando agregar ao Quadro de Oficiais Generais do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o tenente brigadeiro do Ar, Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, visto ter sido designado pelo Superior Tribunal Militar para substituir o ministro major-brigadeiro do Ar, Heitor Varadi, durante o seu impedimento; mandando agregar ao Quadro de Oficiais Generais do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o major-brigadeiro do Ar, Vasco Alves Sêco, visto ter sido nomeado Comandante da Escola Superior de Guerra; exonerando, por necessidade do serviço, o brigadeiro do Ar eng. Benjamim Manuel Amarante, das funções de diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo; exonerando a pedido, o brigadeiro do Ar, Marcio de Sousa e Melo, das funções de subchefe do Estado Maior da Aeronáutica; exonerando, por necessidade do serviço, o major-aviador eng. Nilson de Queirós Coube, das funções de diretor do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém; promovendo ao pôsto de segundo tenente e, nêste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao suboficial, Moacir José da Silva, promovendo-o ainda, ao pôsto de primeiro tenente; promovendo ao pôsto de segundo-tenente e, nêste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao suboficial Claudio Indio Riograndense da Rocha, promovendo-o ainda, ao pôsto de primeiro tenente.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Pelo brigadeiro Fleiuss foram recebidos, em audiência, os srs. Valdir Bouhyd, da Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia, e o deputado Hugo Napoleão.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso nº 106, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: Carolina — ZWCI, frequência de 5105 quilociclos, inoperante; Dourados — Aeródromo praticável; Gravataí — Tôrre de controle, frequência de 118.7 megaciclos, inoperante; Rio de Janeiro — Aeródromo do Galeão, pista cinco-vinte e três, praticável.

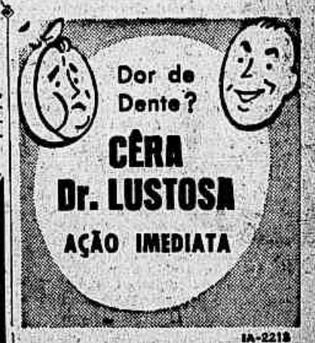
Reunião da «CECLA»

Terá lugar, no próximo dia 8, mais uma reunião da Comissão de Estudos e Concessões de Linhas Aéreas. Nessa reunião estarão, em pauta os seguintes processos: «SAVAG» — concessão, em caráter provisório, da linha aérea Erechim - Joaçaba Cascável - Toledo (facultativo), com a frequência de três viagens redondas semanais. «SAVAG» — concessão, em caráter provisório, da linha aérea Pôrto Alegre-São Gabriel-Livramento, com a frequência de seis viagens redondas semanais. «VASP» — Prolongamento até Ipameri, Belo Horizonte e Rio de Janeiro das viagens com terminal em Anápolis de sua linha aérea regular São Paulo-Goiânia.

ENVIADO DO PRESIDENTE DA BOLIVIA VISITA OS CAMPOS DE PETROLEO DA BAHIA — Encontra-se no Brasil, como enviado especial do Presidente da Bolívia, o sr. José Paz Estensoro, que tem mantido estreito contacto com o pessoal da Petrobrás e outras autoridades encarregadas de importantes setôres da administração e do govêrno brasileiro. Sendo o seu principal objetivo ampliar o comércio de petróleo entre o Brasil e a Bolívia, o sr. José Paz Estensoro demonstrou desejo de conhecer as instalações petrolíferas da Petrobrás, na Bahia. Assim, acompanhado dos embaixadores Alvaro Teixeira Soares e Jorge Paes de Carvalho e ainda do cônsul Lucilio Hadock Lobo, srs. Décio Oddone, Luis Alberto Whately, altos funcionários da Petrobrás, e do industrial Eduardo Inojoso, viajou para Salvador em um «Convair» da «Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul» que decolou do aeroporto do Galeão às 7h30m de ontem, segunda-feira. O seu regresso está previsto para hoje, têrça-feira, também em avião da «Cruzeiro do Sul». A foto foi colhida no momento do embarque do sr. José Paz Estensoro e sua comitiva. O irmão do Presidente da Bolívia é o que está de chapéu.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 Às 6

TÉCNICO
VENEZIANAS - PERSIANAS
Consertam-se, mudanças de endarços, cordas e aparelhos, e molas com segurança — Orçamento grátis — Favor chamar o técnico EURIPEDES — Recados — Telefone: 42-0954



IA-2218

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combate as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TEL.: 32-2726 — RIO DE JANEIRO

BRAGA
SAPATEIRO ORTOPEDICO — RUA DA GLÓRIA, 10 — Tel.: 42-1298

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo a domicilio, e em Bibliioteca. Pago bem.

"LIVRARIA IMPÉRIO" NA SUA NOVA SEDE
JOÃO MOREIRA DE BABO, o «Campeão dos Livros Baratos», pelas diversas feiras que já realizou, entre outras à Av. 13 de Maio, 47, Av. Rio Branco (antigo Cinema Eldorado) e à rua da Carioca, 32, tem a satisfação de comunicar a inauguração, HOJE, da nova séde da sua tradicional «LIVRARIA IMPÉRIO», à rua SENADOR DANTAS Nº 75 — LOJA.
FABULOSOS ESTOQUES DE:
LIVROS: LITERATURA, DIDATICOS, ESPECIALIZADOS, PARA MOÇAS, ETC.
DISCOS: CLASSICOS, LIRICOS, DANÇANTES, POPULARES, DE 78 R.P.M
E GRANDE VARIEDADE EM LONG-PLAY
Preços que o tornaram CAMPEAO NO COMÉRCIO DE LIVROS E DISCOS
Visitem a nova séde da
"LIVRARIA IMPÉRIO"
SENADOR DANTAS, 75 — LOJA

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nenhum Empenho Nas Dotações Indicadas Para o Aumento

RECOMENDAÇÃO DO PREFEITO

PELO prefeito Francisco Negrão de Lima, foi encaminhado a todos os órgãos componentes da administração municipal, ofício, pelo qual determina providências acauteladoras nos interêsses da municipalidade. O documento em causa está redigido nos seguintes têrmos: — «Em face às razões constantes da mensagem n. 9, que acabo de remeter à Egrégia Câmara dos Vereadores, propondo o aumento de vencimentos aos servidores, cujo crédito suplementar deverá ser compensado com o cancelamento de inúmeras verbas fundamentais e, considerando, como está salientado na justificativa, que a administração apenas dispõe de ínfima percentagem de dotações para empreendimentos de reclamado interêsse público, recomendo-vos o seguinte:

a) — urgentes providências no sentido de não ser feito qualquer empenho à conta das dotações indicadas na invocada mensagem, a não ser na parte disponível, quando se tratar de cancelamento parcial;

b) — a apresentação dentro de 10 (dez) dias, dos atos concernentes às concorrências a serem abertas para a realização do programa mínimo dêste exercício;

c) — o levantamento dos encargos concernentes ao prosseguimento de realizações já contratadas, de modo que tais obras não sofram qualquer solução de continuidade».

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos nomeando para os cargos em comissão de chefe da oficina de reparação de material-automóvel da Superintendência de Transportes, o arquiteto Edgar Loureiro Valdetaro; de diretor de estabelecimento do Departamento de Educação Técnico-Profissional o professor Antônio José Chediac; de chefe do Serviço de Captação e Adução do Departamento de Águas e Esgôtos, José Terceiro Guimarães; de chefe do Serviço de Obras e de chefes de distrito ainda no mesmo departamento, respectivamente, Nilzo Aquino Gaspar e Otávio Canejo; exonerando dos cargos que exerciam em comissão, Antônio Riedelinger Júnior, Ricardo José Antônio Júnior, José Joaquim Cosme Pinto, Adolfo de Almeida Aguiar.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Newton Davi Estefânio — Junte nova procuração.

João Maciel da Silva Jardim — Compareça para esclarecimentos.

Manoel Castelhano Martins — Junte documento comprobatório de idade.

Júlio Tibúrcio da Rosa — Junte o Decreto de Provimento e documento comprobatório de idade.

Rui Coutinho — Junte seu Título de Provimento interino.

Júlia Nunes da Silva — Compareça para esclarecimento.

Ubirajara Lacerda de Oliveira — Declare para que fim deseja a certidão pedida.

Branca Leite Moutinho — Compareça para receber o CPR.

Edgal Teixeira Bastos — Junte documento comprobatório de idade.

Frederico Carlos Eler — Junte o Decreto de Provimento e documento comprobatório de idade.

Mauro Felipe de Sousa Mendes — Compareça para ciência.

Ernesto Paiva Marreca — Junte o Decreto de Provimento n. 1.929|51, de posse.

Leonardo de Castro Ferreira — Junte documento comprobatório do cargo ocupado à época da desacumulação.

Compareçam ao Setor «I», a fim de ultimar o expediente de retificação de nome — Neusa da Silva Feital, Célia dos Anjos Vitulo, Maria da Piedade Pinto, Iza de Moura, Léda Varejão, Maria Alice de Sousa Abreu, Maria Aparecida Porcinúncula Morais.

Compareçam para cumprir exigência — Dagmar Basílio da Silva, Ubirajara Fernandes Ribeiro, Otacílio Francescone Pôrto.

Declarem qual a modificação que determinou a diferença de vencimentos pleiteada — Odete Jorge Ferreira Lima, Leonor Brandão Soares Dutra, Moeris Risoleta da Silva Ramos, Elvira Maluus Bourrus.

Juntem seu Decreto de Provimento — José Queiroga, Antônio Felipe Oliveira, Antônio Ammirabile, Ermelinda Mendes Sampaio, Adalberto Cumplido de Sant'Ana, Otávio Rodrigues de Barros, Alvina Teixeira dos Santos, Orlando Cabral.

EXPOSIÇÃO HOSPITALAR

— Será inaugurada amanhã, quarta-feira, às 12 horas, na avenida Rio Branco, esquina da avenida Almirante Barroso, no edifício do antigo Pálace Hotel, uma exposição de trabalhos executados pelos internos dos hospitais de tuberculosos do Departamento de Tuberculose da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura.

Trata-se de uma terapêutica ocupacional que vem sendo posta em prática, por aquêle departamento especializado e adotada e seguida nos principais sanatórios do mundo, onde a laborterápica ocupa destacado papel no conjunto de meios de luta contra a tuberculose.

Ao lado da terapêutica médico-cirúrgica, os hospitais de tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal vêm realizando intensivamente a terapêutica ocupacional, conforme será demonstrado na exposição que se inaugurará amanhã, onde o público poderá constatar uma série de interessantes trabalhos já executados pelos pacientes já em fase de recuperação clínica.

O Setor de Reabilitação do Departamento de Tuberculose está sendo orientado por recreadores hospitalares e perfeitamente integrados nos problemas.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Despachos do secretário-geral: — Joaquim Vieira Alves, Oscarina Nogueira, Maria José de Almeida, Eunice Fernandes Matos, Doralice Ferreira de Almeida, Glória Santinha Diacovo, Adaigisa Pinto, Henrique Soares Filho, Luciano de Barros, Carmelo Anunciato Scarambone, Aristides Pereira de Azevedo, Maria Nascimento Xavier, Elza Ferreira Lopes, João Carlos Clemente, Romário dos Santos Garcez, Niiza da Cunha, Dermeval Jorge Guimarães Silva, Mercedes de Sousa, Enadina de Sousa Bezerra, Mercedes dos Santos, José Muller, Lourival de Sousa Botelho, Jair Ferreira Guimarães, José Marcelino Filho, Nélson de Melo, Orlando Freitas da Fonseca, Edite Sousa Gil, Deleto Etélio Martins do Amaral, Valdira Mendes do Amaral, Dagmar Pinheiro Ferraz, Maria de Castro Palma, João Correia de Oliveira, Lúcio Pereira dos Santos, Nilcéia Ferreira, Enfrásio Alexandre de Queiroz, José Gomes Farias, Celso Coquinot de Melo, João Rodrigues dos Santos, Ester da Silva Pereira, Isaura Ribeiro Silva, Antônio do Nascimento Rosas, Xavier Ferreira da Silva, João Bento Gomes, Joel Cabral, Helena Jacó Jorge, Carmem Lopes de Freitas, Tito Rocha da Fonseca, Sebastião Alves Fontoura, Aurea Teixeira dos Santos, Amparo Tremendani de Abreu, Euclides de Oliveira Macelói, Dulce dos Santos Crespo, Cipriano da Costa, Redezia Barreto Pelosi, Osvaldo de Sousa, Helena Ferreira Amorim, José Santana, Wilson Alves Teixeira, Wilson Bezera Leal, Ernando Alves Bezerra, Alcir de Oliveira, Carlos de Azevedo — Indeferido — Arquive-se.

Departamento de Pessoal

Despachos do diretor — Joaquim Teixeira da Rocha, Lambert Reis de Ataíde, José Vieira de Sousa, Ivone Goulart Caffaro, Antônia Manso de Medeiros, Mintza Zbarsky, Manuel Pedroso do Nascimento, Iracira Andrade de Almeida, Rafael Miguel Ropon Horta, Sebastião Dantas de Farias, Raul Cassiano Ferreira, Talita Pinheiro Guimarães, Pedro Nunes dos Santos, Odete Marun Cordeiro Dias, Damasceno Aosteclínio de Moura, Fransico Pires Filho, Jaime Alves Raposo, Francisco Inácio de Castro, Manuel Bravo, Dilcênio Pereira, Elizabete Sousa dos Anjos, Francisco Gonçalves Caldeira, José Angelino Cobra, Angelo Di Giorgio, Edir França Monteiro, Léia Sarmento Silveira, Darcí Francisco Vita, Vitório Libonati, Antônio Correia do Prado, Reginaldo Carlos dos Santos — Concedo três meses de licença-prêmio.

José Pereira Martins, Arlindo Gomes Leal, Teodolino Pereira Barcelos, Ari Penrrot, Laura Lopes de Barros — Concedo seis meses de licença-prêmio.

Marcos Moacir de Andrade — Concedo nove meses de licença.

Maria Galvão — Concedo doze meses de licença-prêmio.

José de Azevedo — Concedo dezoito meses de licença-prêmio.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do Secretário: — Designando Adalberyo Silva para o Departamento de Limpeza Urbana; Neci Camilo para o Departamento de Obras; Mário Ferrer Filho para o Departamento de Habitação Popular; Almerindo Avelar para o Departamento de Parques; João de Senna e Valdir Improta para o Departamento de Águas e Esgôtos.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do Secretário: — João Negrão Filho para o Departamento de Veterinaria; José Pereira Simões para o Departamento de Abastecimento; Jorge Santos para a Comissão de Aquisição do Material; Mauricio Gonçalves para o Departamento de Indústria e Comércio; Renato Castilho para o Departamento de Indústria e Comércio; Abilio da Silva para o Departamento de Abastecimento; Maria Martins para o Serviço Florestal; Babriel Ferreira Laurentino para o Jardim Zoológico, Francisco de Oliveira para o Jardim Zoológico; Armando Lopes para o Departamento de Abastecimento; Nitter Santos para o Setôr Jurídico; Altivo Cavalheiro para o Departamento de Abastecimentoá Victor Williseh para o Pôsto Agrícola I; Neuza Urlhe para o Departamento de Indústria e Comércio; Conceição Capinunga para o Departamento de Indústria e Comércio; Jorge Nascimento para o Departamento de Agricultura; Cacilda Lacerda para o Departamento de Indústria e Comércio; Maria Lurchetti para o Gabinete do Secretário; Fátima Balbino para o Serviço de Administração; Yerócilo Eloy Pessôa de Barros para o Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento; José da Silva para o Departamento de Abastecimento; Róque da Silva para o Departamento de Abastecimento; Victor Gestal para o Departamento de Abastecimento; Rui de Andrade para o Departamento de Abastecimento; Aureliano Falcão Filho para o Departamento de Abastecimento; Paulo Botêlho para o Departamento de Abastecimentoá Eunice Silva para o Serviço de Engenharia Rural; Antão da Silva para o Pôsto Agrícola III.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO ATOS DO DIRETOR — Foram transferidos: para o Mercado Municipal de Campinho, Vladimir Gusmão de Andrade; para o Serviço de Correspondência, Salustiano Rodrigues dos Santos; e Edgard Ferreira dos Santos; para o Serviço de Fiscalização, Henrique Alves de Albuquerque, Agenôr Antônio de Santana, Cipriano Francisco da Cruz, Nélson de Souza Caldas, Leontino Cardoso dos Santos, Manuel Gomes Martins e José Policarpo da Silva, para o Mercado Regional NS de Fátima, Yasquara Soares Lima; para o Mercado Municipal da Praça da Bandeira, Elizeu Araújo Quaresma; para o Mercado de Emergência, Antônio Francisco Júnior, Manuel de Oliveira Araújo e José Lucas de Oliveira; para o Serviço de Distribuição, Rosa Amélia de Souza; para o Serviço de Fiscalização, Aníbal Lopes; para o Mercado Municipal de Madureira, Francisco de Almeida; para o Serviço de Fiscalização, Reocleciano Alves dos Santos; para o Mercado Municipal de Madureira, Miguel Lídio de Oliveira; para o Serviço de Fiscalização, Antônio dos Santos Borges e Francisco P. da Silva; para o Mercado Municipal da Praça da Bandeira, Vanderlei Monterio de Rezende.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do Secretário: — Designando Adiléia Varzim de Castro para o Serviço de Administração e Antônio Emanuel Guerreiro de Faria para colaborar na organização de cursos de aperfeiçoamentos do Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do Diretor: — Designando Josefina Hennig para a escola Orsina da Fonsêca; Antonieta Duarte para a escola Rivadávia Corrêa; Emerilinda Simassilva para o Colégio Paulo de Frontin; Prudência Aquino para o núcleo 0261; Lorelita Silva para a escola Amaro Cavalcanti; Desidério Gaspár para o Ginásio Paulo de Frontin; Isaura Ribeiro Silva para o Ginásio Raja Gabaglia; José Oliveira Nunes para o Ginásio Presidente Vargas; Adejano Gama Kühl para o Ginásio Barão do Rio Branco; Sônia Gastnon para o Ginásio José Acioli; Maria Sayão para a escola Amaro Cavalcanti; Orsinio Menezes para a escola Amaro Cavalcanti; Elza Fortes para o Ginásio João Alfredo; Hélio Rocha para o Ginásio José Acioli; Josefina Salvador Souza para a escola Orsina da Fonsêca.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISAO DE BENEFICIOS E INVERSORES

Nélson de Almeida Leitão — «Pagues».

DESPACHO SDO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSOES E AUXILIOS

Raul Couto Braga — «Compareçam os requerentes, para esclarecimentos».

José Rodrigues de Sousa, Miguel Jover Goulart Fraga, Nei da Cunha Machado, Miguel Gomes — «Compareçam, urgente».

Manuel Guimarães Alves — «Junte a certidão de casamento».

Ataíde Silva — «Compareça o sr. Júlio Silva acompanhado de sua tutelada e de d. Dulcinéia, e munido da certidão de casamento do ex-contribuinte».

Jaime Lins Figueiredo — «Compareça, munido de sua carteira funcional».

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, dia 5, têrça-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

POR ORDEM DO PREFEITO, DE ACORDO COM O ART. 4º DO DECRETO 10.344 — MATRICULAS — 762 22.278 33.481 33.979 38.879 COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS — 6.628 6.630 6.631 6.632 6.633 6.635 6.637 6.63 8 6.639 6.640 6.641 6.643

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22 — PROPOSTAS — 5.915 5.918 5.919 5.922 5.923 5.924 5.925 5.926 5.927 5.928 5.931 5.932 5.933 5.934 5.935 5.936 5.937 5.938 5.939 5.940 5.941 5.942

COMUNS — MEM — CODIGO 23 — PROPOSTAS — 1.254 1.255 1.256 1.257 1.258 1.259 1.260 1.262 1.263 1.264 1.265 1.266 1.267

EMERGENCIAS - MATRICULAS — 795 1.084 1.652 2.448 2.716 3.855 3.864 4.227 5.117 5.213 6.302 6.326 6.670 6.799 7.173 7.269 7.331 7.516 7.709 7.901 7.925 8.622 8.724 9.150 12.450 12.573 13.059 13.169 13.487 13.785 14.186 14.369 15.609 16.101 16.534 16.424 16.830 17.142 17.688 17.703 18.036 18.147 18.294 19.744 20.428 20.940 21.115 21.977 23.726 23.801 24.390 24.729 25.177 25.677 25.811 25.945 26.215 27.087 27.196 27.441 27.449 28.579 29.445 29.585 29.992 30.609 30.672 30.792 32.256 33.001 33.119 33.375 33.946 35.505 35.630 36.001 36.538 37.048 37.063 37.758 37.795 38.778 38.869 37.898 38.633 39.112 39.176 39.397 39.348 40.038 41.872 41.573 43.605 43.956 44.075 44.263 45.350 45.528 45.997 46.187 46.783 47.558 48.152 48.163 48.182 49.220 49.334 49.511 49.897 50.019 50.868 51.806 51.836 51.911 51.947 51.989 52.201 52.415 53.035 53.411 53.487 53.701 54.548 55.752 56.622 56.640 56.724 57.263 57.970 58.068 58.086 58.167 58.320 59.532 59.549 59.647 59.648 59.876 59.987 60.295 60.382 60.393 60.509 60.824 60.855 61.179 61.224 61.606 61.715 62.009 62.724 62.801 63.027 63.780 63.892 64.019 64.281 64.550 64.681 65.735 67.598 68.517 68.779 69.404 70.988 71.049 71.538 72.646 72.618 73.273 73.986 75.450 79.824 82.737 84.186 50.128 95.582 95-1.069 95.1396 ... 95-1.433 95-1.476 95-2.620

CASAMENTOS — MATRICULA — 3.776

CLUBE MUNICIPAL

PECULIO — A beneficiária do sócio falecido sr. Antônio Gonçalves Júnior, foi pago o pecúlio da Caixa de Previdência Social a que tinha direito.

CINEMA INFANTIL — Domingo vindouro, às 10 horas, será realizada uma sessão cinematográfica infantil, com os seguintes desenhos: — «Como cães e gatos»; «Só os animais gozam a vida»; «Lar, amargo lar»; «Ilerôis por enganos»; «Carona proveitosa»; e «Antes que cases».

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS — BASQUETEBOL — Com a vitória obtida sábado próximo passado sôbre a equipe juvenil do América F. C. na quadra de Campos Sales, por 35 a 25, a representação do Clube Municipal continua como líder invicto no Campeonato daquela categoria da F. M. B.

TREINO — A Federação Metropolitana de Basquetebol requisitou para hoje a quadra de Hadock Lôbo, a fim de treinar a seleção feminina de basquetebol.

FUTEBOL DE SALÃO — Pelo Campeonato Juvenil de Futebol de Salão da F. M. F. S., realizou-se sábado próximo passado na quadra do São Cristóvão Futebol e Regatas, o encontro entre as equipes do Pinguim da Tijuca e do Clube Municipal, finalizando, após renhido prélio, com a vitória do Clube Municipal pelo apertado escore de 1 a 0.

Concursos da Prefeitura

Estão convidados a comparecer à rua S. José, n. 50 — 12º sala 1.201, nos dias úteis de 16 às 17 horas, todos os candidatos, cujos concursos não foram homologados ou não foram terminados, a fim de tratarem de seus interêsses, com os Drs. Jaime Boente e J. Lucas.

NOTICIAS FORENSES

Constitucional a Cobrança de Taxas Pelo Instituto do Álcool

DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

EM sua sessão plenária de anteontem, o Supremo Tribunal Federal decidiu, por 9 votos contra 1, pela constitucionalidade da fixação e cobrança de taxas e sobretaxas, pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, com base no artigo 148 do Estatuto da Lavoura Canavieira, e destinadas à defesa da produção. Trata-se de importante decisão, pois na Justiça havia grande número de mandados de segurança e recursos, contra as taxas e sobretaxas criadas pelo IAA. Com a concessão da segurança pelos juízes de 1ª instância, a matéria subiria ao Tribunal Federal de Recursos. Não havia, entretanto, até agora, uma decisão da mais alta Côrte de Justiça do país a respeito, a qual acaba de ser proferida.

Por ocasião do julgamento, do recurso ordinário n. 3.3248 (Mandado de Segurança de São Paulo), que objetivou o caso, e no qual foi recorrente a Cia. Itaquerê, fêz a defesa oral do IAA, o diretor da sua Divisão Jurídica, dr. Francisco da Rosa Olticica.

EXECUÇAO DE DESPEJO

Um grave incidente ocorreu no cartório da 3ª Vara Cível, onde o advogado Jaime Pádua atribuiu à negligência de um escrevente o fato de haver o juiz despejado, por falta de pagamento, uma senhora que depositara no Banco do Brasil os aluguéis recusados pelo proprietário da casa em que reside. O locador faltara à audiência destinada à purgação de mora, razão pela qual o locatário, acompanhado de seu advogado, depositou a importância à disposição do Juízo.

Entregue, segundo alegaram a parte e seu defensor, a respectiva carteira ao seventuário, êste entretanto, se esqueceu de juntá-la aos autos, possibilitando, assim, a decretação do despejo. Fêz o advogado uma petição ao titular da 3ª Vara Cível, relatando os fatos, e o juiz mandou sustar a execução da sentença até segunda ordem.

EXPEDIENTE NO REGISTRO CIVIL

O corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, atendendo à reclamação formulada por um advogado exarou o seguinte despacho:

"O expediente dos ofícios do Registro Civil, das Pessôas Naturais, nos dias úteis, se inicia às 9 horas e termina às 18 horas, salvo nos domingos e feriados, em que só funcionarão das 8 às 12 horas. Compete aos seus funcionários, dentro dêsse período, atender aos interessados e dêstes receber as custas devidas pelos seus processos, dando-lhes sempre recibo, extraído do livro próprio de talão. Pouco importa que a agência da Imprensa Nacional, que funciona no expediente às 16 horas, porque o pagamento dos editais de habilitação de casamento pode ser efetuda dentro do expediente do ofício do Registro Civil, providenciando o funcionário para a expedição e entrega no dia imediato, se feito entre as 16 e 18 horas.

Ação Contra o Ministro da Guerra

Deu entrada, ontem, na Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, o pedido de segurança preventiva contra o ato do titular da pasta da Guerra que nomeou comissão para regulamentar a Lei nº 2.750, de 4 de abril dêste ano, criadora, no Exército, do Quadro Auxiliar de Administração. Os interessados são Serafim Freire de Lima, 1º tenente, Irineu Belo Dutra, 2º tenente, Floriano Dorta do Amaral, subtenente, Benedito Gomes da Silva, Válter Maia e Leule Rodrigues Vieira, sargentos, e cêrca de trinta e cinco mil militares que querem, assim, se abstenha o ministro da Guerra de pôr em execução a citada lei, seja derrogada a sua inconstitucion lidade, mantidos os direitos e prerrogativas cometidos pelo decreto-lei nº 8.780, de 21 de janeiro de 1946, aos prejudicados, concedendo-lhes, ainda, a medida liminar prevista.

JUSTIÇA MILITAR

CONDENADO O CAPITAO E ABSOLVIDO O ESTUDANTE.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de anteontem julgou a apelação em que são réus o capitão Marcílio do Prado e os civis Nélson Secaif, estudante de Direito e Godofredo José Casatil, todos de São Paulo, condenados pelo conselho especial de Justiça da 2ª auditória da 2ª RM, por crime de prevaricação, em virtude de irregularidades praticadas na Junta de Alistamento Militar do Município de Descalvado, no interior paulista.

Foi relator do processo o ministro Cardoso de Castro, que fêz profunda análise dos fatos, mostrando a má fé com que agiu o oficial, tentando extorquir dinheiro do estudante a fim de fornecer-lhe um certificado de reservista de 3ª categoria, o qual o mesmo já tinha direito por ter o município, em que na ocasião residia, sido considerado não tributário.

Todos os ministros presentes se pronunciaram sôbre o fato, tendo o ministro Floriano Lima Brayner prestado detalhados esclarecimentos do mecanismo do Serviço Militar no interior do Brasil.

Finalmente, o Tribunal, devidamente esclarecido, deu provimento em parte a apelação, para absolver o estudante Nélson Secaif, confirmar a sentença que condenou o capitão Marcílio do Prado e o civil Godofredo José Casatil à pena de dois anos de prisão, por desclassificação para o artigo 348, ou seja crime de corrupção.

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados

Séde social: Rua Buenos Aires, 217 sob. — Telefones: 43-3050 e 43-3005 (Edifício Próprio)

8ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente são convidados os srs. Associados quites, de qualquer categoria ou graduação, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, na conformidade do art 102, dos Estatutos Sociais, que se realizará no próximo dia 12, têrça-feira, às 20h30m, na sede social, sendo a seguinte a

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação da ata da Assembléia Geral de 24 de maio último;

b) Leitura do Têrmo de eleição da Administração;

c) Leitura da ata da Sessão preparatória realizada em 27 de maio p. passado;

d) Posse da Diretoria e Conselho Administrativo.

Na conformidade do § único do art. 95 dos Estatutos Sociais, é facultado aos srs. Associados quitarem-se no ato e antes de ingressar no recinto da Assembléia Geral, sendo indispensável a apresentação do recibo do mês de junho e da carteira social.

Secretaria, 4 de junho de 1956.

a) ANTONIO DE PAIVA FERNANDES — 1º secretário

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, encerradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232

ELETRODUTOS
DUCHAS, ARRUELAS, CAIXAS DE FERRO
Qualidade e preço — remessas para o interior
Roberto, Pereira & Cia.
Rua Buenos Aires, 300

VISITARAM O PREFEITO — Em visita de cortesia ao prefeito Negrão de Lima estiveram no Palácio Guanabara o arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara e o bispo d. José Távora. Recebidos no salão de despachos pelo chefe do Executivo municipal, aquelas autoridades eclesiásticas mantiveram com o mesmo longa e cordial palestra, na qual trataram de assuntos ligados à Igreja e à Prefeitura. No clichê um aspecto da visita.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Ipanema

Vendo apt de frente no 8º andar, num prédio de 12 pavimentos c| pilotis, c| apenas 2 apts. por andar, servido por 2 elevadores. Composto de 2 salas, 3 amplos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, dep. de empregada, área de serviço c| tanque de mármore, possuindo garagem. Preço Cr$ ... 1.250.000,00 (700 mil até o habite-se e o restante financiados em 2 anos pela T. Price). Local: rua Paula Freitas n. 44, proximo à praia. Entrega em fins de setembro. Inf. diretamente com a firma construtora Ary C. R. de Britto, c| SR. FRANCISCO TORRES, fones: 42-1798 ou 52-4432.

Vendem-se apts. em início de construção, de entrada, hall nobre, 2 grandes salas, 5 magníficos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros, toilette, cozinha c| fogão de 6 bocas, copa, hall de serviço, área c| tanque, de mármore, 2 quartos de empregada c| W.C. Rua Real Grandeza n. 62, esquina da rua Miranda Valverde, apts. de frente, com ótima garagem, prédio de 8 pavimentos s| pilotis, servido por 4 elevadores. Preços a partir de Cr$ 2.300.000,00 (fórmula a combinar). Entrega dentro de 25 meses. Inf. diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITTO, c| SR. FRANCISCO TORRES, 52-4432 ou 42-1798.

Copacabana

Vendem-se os últimos apts. de entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha, em prédio de 8 pavimentos s| pilotis com 4 apts por andar, todos de frente, servidos por 2 elevadores. Preços a partir de 360 mil cruzeiros (fórmula a combinar). Local: Rua Jangadeiros, 40, a 20 metros da Praça General Osório. Construção em alvenaria, entrega dentro de 12 meses. Inf. diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITTO, c| Sr. FRANCISCO TORRES, fones: 42-1798 ou 52-4432.

LOJA COPACABANA — Acabada de construir, vende-se com 6 mts. de frente e área de 126 m2 50% financiados em 10 anos. A. Equitativa. Tem ofertas de aluguel. Ver e tratar rua Siqueira Campos, 138.

PARA O SEU APARTAMENTO
ferragens
MARA
RUA MEXICO, 128 - 2º
SOBRELOJA
TEL-42-3803

ATENÇÃO!

Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor n. 11 — 6.º — s| 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450

Tenha sua Granja ou Sítio pagando apenas Cr$ 120,00 por mês. Áreas de terrenos planos 20 x 50 (1 000m2), com matas, rios e muitas nascentes, próprias para Granjas, Chácaras e Sítios. Preço a partir de 12.000 cruzeiros; condução, passando dentro da área; trem e ônibus, diretamente do Rio e Niterói. Tratar à Avenida Rio Branco, 9 — Sala 352. — Tel.: 43-7270.

APARTAMENTOS PRONTOS — Acabados de construir, de frente, grande sala 24 m2, 2 quartos, cozinha, grande área de serviço, dependências compl. de empregada — Cr$ 370 mil financiados em 10 anos p| Equitativa, restante a combinar. Ver e tratar no Ed. Londres, r. Siqueira Campos, 138.

Vendo terreno 14x28 na rua Igarapava, depois do n. 35. Inf. c| FRANCISCO TORRES, 42-1798 ou 52-4432.

Centro

SALAS e aptos. para escritório, moradia e renda. Eng. Tito Lívio — Vende Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 e 57-9074. Aceito salas, aptos. casas para vender.

Rio Comprido

VENDE-SE APTO. DE FRENTE com 2 quartos, 1 sala e dependências de empregada. Tratar à rua do Bispo, 311, ap. 105.

Subúrbio da Central

CASA EM BANGU — Aluga-se, dois quartos, sala, etc. Rua Luciño Albuquerque, 90 — Chaves local com sr. Geraldo. Aluguel Cr$ 1.900,00. Tratar dr. Floriano — 32-9079.

Estado do Rio

ÓTIMOS sitios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sitios de terras fertilíssimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Ltda, à rua da Assembléia, 11 — 3º andar, sala 302 — Tel.: 42-2378.

ATENÇÃO!

Madureira, zona industrial, sem contrato, lojas e apartamentos e seis casas. Renda: Cr$ 25.000,00, junto ao lado, um terreno com 8 x 54 com instalações prontas para sobrado, com planta aprovada. Preço: 1.700.000 cruzeiros, com o SR. BANDEIRA. Tratar no Tabelião Mozar Lago, ou Sr. João, à Estrada Vicente de Carvalho, n. 223.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
LOTEAMENTO
UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO

Reabrimos as vendas do novo e magnífico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem Juros — Agua e luz — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tel.: 43-5986 — (Edifício Patriarca).

TERRENOS EM AUSTIN
Novo loteamento — Bairro Luís de Camões

Perto da estação, com tôda condução. — Escola, comércio e cinema, com apenas Cr$ 120,00 por mês, o sr. pode se tornar proprietário de um belíssimo lote, podendo logo morar, livrando-se do aluguel que o atormenta.

AUSTIN é considerada a estação de melhor clima da Central. Lugar de grande valorização. Seja um dos primeiros a comprar que terá maior lucro podendo melhor escolher.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 12.000,00, EM PRESTAÇÕES DE Cr$ 120,00 POR MÊS, SEM JUROS.

CONDUÇAO AOS DOMINGOS, AS 8h30m, A RUA BUENOS AIRES, 241 — 1º ANDAR, com ALCIDES LOPES — TEL.: 43-2469, ou em AUSTIN, à RUA CORONEL MONTEIRO, 110 (botequim), com o corretor JUAREZ.

SANTA CRUZ -- TERRENOS

Cr$ 15.000,00, à vista
Cr$ 36.000,00, em 18 prest. de Cr$ 2.000,00
Cr$ 48.000,00, em 120 prest. de Cr$ 400,00
Água e luz já ligadas.
Escola funcionando na rua do Loteamento.
Trens elétricos, comércio, cinemas.
Posse imediata.

Para o plano de vendas à vista, dispomos apenas de 50 lotes. Importâncias depositadas em Banco, conta bloqueada a ser levantada contra a escritura definitiva. Hoje no local.

ESTRADA RIO GRANDE, 275
Mais informações com:
J. SANTIAGO
Av. Rio Branco, 257, sala 205 — Telefones: 22-4049 ou 46-8909.

LOTES E CHÁCARAS
JUNTO DE CAMPO GRANDE

Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidraça a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6-5.º And.-Grupo 509 — Tel. 22-5658

PREVINAL

PREVINAL tem a satisfação de informar a seus amigos e clientes que, dentro do prazo contratual e SEM REAJUSTAMENTO DE ESPÉCIE ALGUMA, entregará, no dia 15 do corrente mês, o Edifício PRAIA BRANCA, à rua Anita Garibaldi, esquina da rua Toneleros. Em 30 de julho próximo, nas mesmas condições, concluirá o Edifício AREIA BRANCA, à rua Senador Vergueiro, nº 56.

PARTICIPA, também, que, no próximo domingo, dia 10, OFERECERA' à venda o seu primeiro empreendimento dêste ano, à rua Figueiredo Magalhães, esquina da rua Santa Margarida.

EDIFÍCIO KING

que, por sua arquitetura moderna e funcional e por seus preços MÓDICOS, FIXOS e SEM REAJUSTAMENTO, certamente constituirá motivo de interêsse para seus numerosos clientes.

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tels.: 42-4737 e 22-3606.

LEILÃO -- HOJE -- COPACABANA

OBJETOS DE ARTE
Pertencentes à Coleção do Sr. F. Pessôa de Queiroz
AVENIDA ATLANTICA, 2.672
Leilão hoje, têrça-feira, com início às 20,30 horas

AFFONSO NUNES autorizado pelo seu proprietário, antigo Diplomata, venderá em leilão, HOJE TERÇA-FEIRA, 5 de Junho de 1956, com início ás 20,30 horas: rica coleção de antigas peças de prata inglesa, das épocas Jorge III, Jorge IV, Rainha Vitória e outras, como sejam: baixela com 40 peças, pesando 28 quilos, candelabros, bandejas, açucareiros, etc. Pratas portuguêsas destacando-se: rico gomil época D. José I, tabuleiro, medalhões, etc.; coleção de peças de marfim orientais, raras pelos seus tamanhos e trabalhos; porcelanas diversas, rico aparelho de jantar, chá e café, Haviland, pintado a mão; serviço de cristal para vinho, gravado e dourado e muitas outras peças. Piano Gaveau de 1|4 cauda, quadros á óleo de diversos pintores, tais como: E. de Martinho, Garcia Bento, Bertoni Filho, Rosa Bonheur, Brascassat, Fausto Gonçalves e outros. Mobilia laqueada para quarto de casal, mobilia de sala de jantar fabricação Leandro Martins, conjunto para escritório, mobilia dourada para sala de visitas estilo Luiz XVI, grupo de sala estilo Luiz XVI, rádio eletrola Westinghouse, tapetes orientais, colunas de mármore e alabastro, geladeira Westinghouse, e muitas outras peças, miudezas, etc., que constam do catálogo ilustrado em distribuição. Mais inf, tel. 22-3111.